

CELEBRAR CANTANDO

TERCEIRA EDIÇÃO



DIOCESE DE PALMAS – FRANCISCO BELTRÃO

CELEBRAR CANTANDO

TERCEIRA EDIÇÃO

**DIOCESE DE
PALMAS – FRANCISCO BELTRÃO**

Explicação da capa e da contracapa do livro

Ao centro da capa, vê-se uma imagem inspirada no Apocalipse. Trata-se do Cordeiro imolado e em pé (cf. Ap 5,6). Do trono de Deus e do Cordeiro brota um rio de água viva (cf. Ap 22,1), um dos símbolos mais profundos do Espírito Santo. Salvos em Cristo, participam de um serviço de louvor a Deus todas as potências celestes, a criação inteira, o novo povo de Deus, a Santa Mãe de Deus e uma multidão imensa: “é dessa Liturgia eterna que o Espírito e a Igreja nos fazem participar quando celebramos o mistério da salvação nos sacramentos” (CaIC, 1139).

Do Cordeiro, do lado aberto de Cristo na cruz, brotam sangue e água (cf. Jo 19,34), os sacramentos da Igreja. A multidão jubilosa, “que ninguém podia contar” (Ap 7,9), proclama em alta voz: “A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!” (Ap 7,10), isto é, “cantavam um cântico novo diante do trono (...)” (Ap 14,3). Na imagem da capa, este canto sem fim é representado pelos símbolos musicais em torno do Cordeiro com seu lado ferido, donde emana o mistério da Salvação. A imagem da contracapa, por sua vez, apresenta a imensa multidão “de todas as nações, tribos, povos e línguas” (Ap 7,9), que, com vestes brancas, banhadas no sangue do Cordeiro (cf. Ap 7,14), e com palmas na mão (cf. Ap 7,9) proclama a vitória pascal do Cristo, representada pelo Cordeiro e pela cruz.

Assim se manifesta o caráter dinâmico da Sagrada Liturgia que celebra e torna presente o Mistério Pascal de Cristo, o Cordeiro de Deus, além de clamar o seu retorno glorioso e antecipar sua celebração escatológica. Pois, “pela Liturgia, Cristo, nosso redentor e sumo sacerdote, continua em sua Igreja, com ela e por ela, a obra de nossa redenção” (CaIC, 1069). Perpetua-se, assim, na história humana, o canto dos redimidos, na esperança de novos céus e nova Terra (cf. Ap 21,1).



APROVAÇÃO ECLESIÁSTICA E APRESENTAÇÃO

*“Cantai ao Senhor um cântico novo,
ressoe seu louvor na assembleia” (Sl 149,1)*

É com alegria que, no início de nosso ministério episcopal na Diocese de Palmas - Francisco Beltrão/PR, aprovamos e apresentamos a Terceira Edição do livro de cantos de nossa Diocese “Celebrar Cantando”. Garanto-lhes que uma Igreja Particular que elabora o seu próprio livro de cantos litúrgicos possui um tesouro de inestimável valor. Com certeza as nossas celebrações comunitárias serão alegres, atualizadas e ricas de expressões, de vivências cristãs e evangélicas, dando maior solenidade aos ritos sagrados.

Para celebrar sinceramente, é preciso apropriar-se e aproximar-se dos cânticos litúrgicos, distribuídos em cada período/tempo da Liturgia ao longo do Ano Litúrgico. No decorrer dos 365 dias podemos contemplar e atualizar todo o Mistério de Cristo, desde sua Encarnação, Nascimento, Ministério, Paixão, Morte, Ressurreição, Ascensão ao Céu e Pentecostes, especialmente a cada Domingo, Dia do Senhor, o Dia da Páscoa Semanal, reunidos para celebrar a fé no Ressuscitado em comunidade eclesial.

A grande coleção que hoje apresentamos às nossas comunidades e ao povo de Deus quer expressar exatamente o que salmodiamos acima (cf. Sl 149): Queremos cantar e celebrar com cânticos

novos, queremos expressar ao Senhor nossos louvores e orações reunidos em assembleia, porque o Senhor merece o nosso louvor, o nosso canto, a nossa oração comunitária. Daí podemos afirmar como o povo de Israel quando a peregrinação chega em Jerusalém: “Que alegria quando me disseram: ‘Vamos à casa do Senhor’” (Sl 122,1) e nela celebrar em comunhão os louvores pelas graças recebidas.

Nossos agradecimentos à Equipe Diocesana de Coordenação da Liturgia pela dedicação cuidadosa a fim de que o presente volume se torne de fato um instrumento para as funções e serviços/ministérios litúrgicos nas suas variadas dimensões. Posso dizer-lhes que o “Celebrar Cantando” é quase uma enciclopédia de opções para bem celebrarmos a nossa fé em comunidade. Além dos cantos, dispomos de orações para o dia a dia da vida cristã, todas as Orações Eucarísticas e ainda cantos para as celebrações dos sacramentos e sacramentais e para outras celebrações das principais festas da nossa Igreja, bem como para novenas, romarias, procissões e orações vocacionais.

Importante de igual modo destacar toda a catequese introdutória e no início de cada tempo litúrgico, para sabermos o quê e o porquê estamos celebrando com aqueles cânticos e não outros. Isto é importante à celebração, às Equipes que desempenham os ministérios litúrgicos e aos fiéis participantes. Trata-se, portanto, de um itinerário de auxílio na preparação de nossas liturgias. É um guia de referências, com critérios, em sintonia com a Palavra de Deus, o tempo presente e o momento, a ocasião da celebração. É nesta conjugação de fatos que entra o critério de escolha dos cantos e orações próprias às diversas circunstâncias. Eis, então, este belo e bem-vindo manual de cânticos!

Alegremo-nos! Enfim, nosso louvor e gratidão pelo hinário recebido e detalhadamente elaborado para contribuir e enriquecer com criatividade as nossas celebrações!

6 de Novembro de 2016
Solenidade de todos os Santos e Santas de Deus

DOM EDGAR XAVIER ERTL, SAC
Bispo Diocesano de Palmas-Francisco Beltrão

INTRODUÇÃO

“Cantem a vossa glória, Senhor, os nossos lábios, cantem nossos corações e nossa vida; e já que é vosso dom tudo o que somos, para vós se oriente o nosso viver”
(*Hino da Liturgia das Horas*)

Uma palavra de louvor e gratidão

É com grande alegria e gratidão ao Senhor Deus da vida, da história e da canção que entregamos à Comunidade Diocesana a Terceira Edição do “Celebrar Cantando”, subsídio para o canto litúrgico da Diocese de Palmas - Francisco Beltrão.

Recordamo-nos, com especial afeto, de toda a caminhada litúrgico-musical trilhada nestas décadas de renovação litúrgica pós-conciliar em nossa Diocese. Rendemos graças ao Pai, princípio e fim de toda Liturgia, por todos os esforços empreendidos na formação litúrgico-musical, tantos encontros de formação a nível diocesano, decanal e paroquial. Não foi menos significativa a incansável elaboração de subsídios para o canto litúrgico, de maneira ímpar, as duas edições do “Celebrar Cantando” que precederam a esta, e que nos acompanharam ao longo de vários anos nas nossas celebrações.

Seguindo em frente: nossos objetivos

Com a certeza de que Deus “continua realizando as mesmas maravilhas na caminhada do povo e garantindo-nos um futuro de plenitude”¹, trazemos presente a terceira edição do “Celebrar Cantando”.

Muitos foram os caminhos e descaminhos que trilhamos, experiências e tentativas, todas motivadas pela benéfica e emergente necessidade de inculturarmos a Divina Liturgia (*Sacrosanctum Concilium*, 37). Entretanto, as diversas maneiras que, nas múltiplas situações, se apresentaram como respostas pastorais convenientes, passados cinquenta anos da renovação litúrgica da Igreja, exigem de nós avaliação e recomeço. Nesta perspectiva inscreve-se o trabalho que ora apresentamos.

1 Estudos da CNBB, doc. 79. **A música litúrgica no Brasil**, n. 190.

Este subsidio litúrgico-musical tem como **objetivo: consolidar, solidificar, renovar e atualizar o repertório musical de nossas comunidades, com fidelidade à caminhada litúrgica e pastoral da Diocese desenvolvida até o momento e com atenção à realidade em que estamos inseridos, seguindo os critérios litúrgico-musicais da Igreja no Brasil, expressas no estudo 79 da CNBB (A Música Litúrgica no Brasil) e no Guia Litúrgico-Pastoral.**

Tendo em vista este objetivo, o livro foi assim organizado: parte dos tempos litúrgicos, de modo que, dentro de cada seção, pode-se encontrar cantos para Abertura, Acl. ao Evangelho, Preparação das Oferendas, Comunhão e Envio de acordo com a espiritualidade do tempo litúrgico que se celebra. As Partes Fixas da Missa (Saudações, Ato Penitencial, Hino de Louvor, Profissão de Fé, Santo, Pai Nossa, Cordeiro) foram inseridas dentro do Tempo Comum. Foram contempladas, também, as principais solenidades, festas, memórias e comemorações do Ano Litúrgico (com especial destaque aos cantos marianos e as celebrações em honra à Virgem Maria), como também, uma ampla seleção para os sacramentos do Batismo, Confirmação e Matrimônio e para a Celebração da Esperança (Exéquias). Os cantos para as Missas com Crianças foram organizados de acordo com os tempos litúrgicos, podendo, ademais, serem utilizados nas celebrações de Primeira Eucaristia. Encontra espaço, ainda, cantos diversos, para momentos de oração e refrões orantes.

Quanto à estrutura do livro, cabe lembrar, ainda, que entre as seções existe um espaço numérico. Por exemplo, o último canto do Advento é o número 41 e o primeiro canto do Natal é o número 51. Este espaço foi pensado para futuras edições deste livro, de modo que cantos possam ser acrescidos ou retirados, possibilitando maior maleabilidade na estrutura do subsídio, o que não interfere no seu uso. As estrofes dos cantos estão numeradas, exceto quando o canto possui apenas uma estrofe.

Observou-se, também, que “além de ser postura ecumênica, seria muito bom e enriquecedor explorar o repertório da boa música usada nas outras denominações religiosas, em que

excelentes músicas in culturadas estão sendo criadas (...)"². Esta orientação teve espaço na seleção dos cantos para o Sacramento do Matrimônio, adaptando-se, deste modo, cantos de outras tradições cristãs.

O mistério da nossa Salvação: orientações litúrgico-pastorais para o canto nas celebrações

Os cantos serão tanto mais apropriados quanto mais estiverem ligados à ação litúrgica e ao momento ritual que se destinam (SC, 112), afinal não se canta NA Liturgia, mas A Liturgia. Por isso, as composições deverão³:

- ter como inspiração a Sagrada Escritura ou as fontes litúrgicas;

- ter melodias que acompanhem a letra do canto e que sejam acessíveis à assembleia, já que esta deve participar ativamente e plenamente da celebração (o que não significa que os cantos tenham que ser cantados todos pela assembleia, existe amplo espaço para intercalar assembleia e coro, homens e mulheres, presidente e assembleia, solo e todos);

- ter melodias compostas exclusivamente para o canto litúrgico, jamais adaptação de músicas populares na forma de paródias;

- respeitar os tempos do ano litúrgico e suas festas (SC, 107);

- considerar a cultura do povo do lugar, pois "nada mais sem graça e enfadonho do que uma celebração-robô, um 'enlatado' litúrgico sem o rosto da comunidade que celebra, sem raiz nos acontecimentos que marcam a sua vida, sem atualidade, fora do tempo e do espaço"⁴;

- sempre ressaltar a dimensão comunitária, dialogal e orante da Liturgia.

Tendo presente tais critérios foram selecionados os cantos apresentados neste subsídio. Estes critério deverão, também, estar presentes na escolha dos cantos para as celebrações da

2 Estudos da CNBB, doc. 79. **A música litúrgica no Brasil**, n. 299.

3 CNBB. **Guia Litúrgico-Pastoral**, p. 78-79.

4 Estudos da CNBB, doc. 79. **A música litúrgica no Brasil**, n. 185.

comunidade. É de se desejar que a escolha e o ensaio dos cantos seja feito em conjunto com a Pastoral Litúrgica e com os responsáveis pela preparação da celebração, sempre antecedido por um momento de oração e Leitura Orante da Palavra de Deus da celebração que se prepara.

Antes de tudo, é preciso perceber que existem cantos que:

a) acompanham os ritos (cuja duração se dá enquanto acontece o rito. Ex.: o canto de abertura estende-se enquanto durar a procissão de entrada): Abertura, Procissão da Palavra de Deus, Preparação das Oferendas, Comunhão e Envio.

b) são o próprio rito (deve-se manter a letra proposta pelo próprio rito): Ato Penitencial, Hino de Louvor, Profissão de Fé, Santo, Pai Nossa.

c) são o rito e que acompanham outro rito: Acl. ao Evangelho (é rito e acompanha a procissão do Evangelíario) e Cordeiro de Deus (é rito e acompanha a Fração do Pão).

Abaixo alguns critérios e orientações quanto a cada um deles:

- Refrão orante: para preparar o ambiente celebrativo, é agradável e útil o recurso a um refrão orante, cantado nos minutos que antecedem a celebração. Neste momento, pode-se, também, acender as velas do altar.

- Abertura: optou-se, neste subsídio, pelo uso do termo “Canto de Abertura” em lugar de canto inicial ou de entrada, já que, em muitas celebrações, mesmo não havendo procissão, costuma-se cantá-lo, o que é plenamente justificável, já que “o canto de Abertura, inserido nos ritos iniciais, cumpre antes de tudo o papel de criar comunhão. Seu mérito é de convocar a assembleia e, pela fusão de vozes, juntar os corações no encontro com o Ressuscitado (...) este canto tem de deixar a assembleia num estado de ânimo apropriado para a escuta da Palavra de Deus”⁵. Quando acompanha o rito, é adequado que se encerre ao fim da procissão, no momento em que todos estiverem em seus lugares para o início da celebração. Tem como missão: inserir no tempo litúrgico, festa ou memória que se celebra;

- **Ato Penitencial:** possui três formas, que foram consideradas neste livro. Sendo elas: “Confesso”, “Tende compaixão”, “Senhor, tende piedade”. Pode-se, também, cantar um canto penitencial em seu lugar. Quando estiver ausente a forma “Senhor, Cristo, Senhor”, seja este recitado ou cantado após a conclusão (“Deus todo-poderoso tenha compaixão...”);

- **Hino de Louvor:** não constitui um louvor à Santíssima Trindade, mas é um hino antiquíssimo, pelo qual a Igreja glorifica, na força do Espírito Santo, ao Pai e ao Cordeiro, com uma ênfase cristológica. A letra não deve ser substituída por aclamações trinitárias (Instrução Geral do Missal Romano, 53). Existem duas opções de Hino de Louvor: a versão oficial da Igreja (“Glória a Deus nas alturas e paz na Terra...”) e a versão da CNBB (“Glória a Deus nos altos céus, paz na Terra a seus amados...”), ambas podem ser executadas na Liturgia;

- **Procissão da Palavra de Deus:** “este canto, bastante usado nas comunidades, provoca atitude de alerta e exultação no momento em que o Livro Sagrado é introduzido na assembleia”⁶. Pode ser acompanhado de danças próprias da comunidade celebrante. Utilize-se cantos que falam da Palavra ou refrões orantes próprios, que podem ser executados mesmo quando não se faz a procissão, substituindo, assim, a motivação que precede a Liturgia da Palavra e preparando o “coração” para ouvir o “Senhor que nos fala”;

- **Salmo Responsorial:** de preferência, cantado. Nunca substituído por outro salmo ou por cantos de meditação. Deve ser cantado inteiramente, nunca omitir estrofes. Sempre da Mesa da Palavra (ambão).

- **Acl. ao Evangelho:** constitui um “acolhimento solene de Cristo, que vem a nós por sua palavra viva, sendo assim manifestação da fé nesta presença atuante do Senhor”⁷. Para tanto, aclama-se com a expressão “aleluia”, que significa “louvai o Senhor”. Neste livro, deu-se preferências às aclamações que contenham esta expressão, como também, às melodias que permitem adaptação da estrofe ao Evangelho do dia. Os cantos que falam de

6 Estudos da CNBB, doc. 79. **A música litúrgica no Brasil**, n. 321.

7 Estudos da CNBB, doc. 79. **A música litúrgica no Brasil**, n. 302.

Palavra (“A vossa Palavra”, “Dá-me a Palavra”, “Pela Palavra de Deus”) foram colocados na Procissão da Palavra, pois respondem mais àquele momento do que à Acl. ao Evangelho.

- **Profissão de fé:** quando cantada, sempre se atendo à letra (“Creio em Deus Pai...”);

- **Resposta da Oração da Assembleia:** pode-se cantar;

- **Preparação das Oferendas:** “a letra deste canto não precisa falar, necessariamente, de pão e de vinho ou de ofertório, mas pode ser um texto apropriado de louvor, de acordo com o tempo litúrgico. Na tradição do Canto Litúrgico no Brasil, desde a introdução do vernáculo, o ‘canto de apresentação das oferendas’ chegou a tornar-se um momento em que o povo deseja expressar sua disposição de querer oferecer sua vida, sua luta e trabalho ao Senhor, o que parece ter um alto valor existencial e espiritual”⁸. Pode-se valorizar três momentos distintos: a procissão e a preparação das oferendas acompanhadas pelo canto e a apresentação das oferendas rezada (“Bendito sejais, Senhor...”);

- **Santo:** “Para concluir o Prefácio da Oração Eucarística (...) o povo todo aclama o Senhor com as palavras que Isaías ouviu os Serafins cantarem no Templo, na sua visão (Is 6,3 e Mt 21,9). O canto se atenha à própria aclamação, sem introduzir alterações no texto, mediante paráfrases”⁹. Evite-se, para este momento, cantos tais como: O Senhor é Santo..., Santo dizem todos os anjos..., Santo três vezes santo..., Santo Santo é o Senhor Javé..., Nossa Deus Senhor é Santo... Senhor Deus do universo...

- **Acl. Eucarísticas e aclamação memorial:** é de se desejar que sejam cantadas, já que constituem aclamações que possibilitam a participação da assembleia;

- **O grande “amém”:** sempre que possível, cantado. Constitui o “amém” mais importante da celebração, o assentimento à Doxologia final da Oração Eucarística;

- **Pai nosso:** quando cantado, que se atenha à própria letra;

- **Abraço da Paz:** tendo presente o contexto eucarístico e seu significado de, ao formarmos um corpo bem unido, tomarmos

8 Estudos da CNBB, doc. 79. **A música litúrgica no Brasil**, n. 319.

9 Estudos da CNBB, doc. 79. **A música litúrgica no Brasil**, n. 303.

parte da Mesa Eucarística, em orientação recente, **pede-se que se omita o canto neste momento, a fim de evitar a dispersão à iminência da Comunhão, para que os membros do ministério de canto possam se saudar e para dar um destaque ao canto do Cordeiro, logo em seguida**¹⁰:

- **Cordeiro de Deus**: cantado ao longo da Fração do Pão, sempre se atendo à letra;

- **Comunhão**: “visa fomentar o sentido de unidade. É canto que expressa o gozo pela unidade do Corpo de Cristo e pela realização do mistério que está sendo celebrado. (...) que a letra projete a assembleia para um todo, e cada uma das pessoas que participam, para a constituição do Corpo Místico de Cristo”¹¹. De preferência, que tenha relação com o Evangelho proclamado. Encerra-se logo após o fim da comunhão, dando lugar ao silêncio pós-comunhão, evitando-se o chamado “canto de ação de graças”. Eventuais homenagens devem ser feitas junto com os avisos, após a oração pós-comunhão;

- **Envio**: optou-se pelo termo “envio” no lugar de “canto final”, pois este canto acompanha a ação da assembleia que parte em missão ao sair da Igreja. **Não é necessário que a comunidade fique até o final deste canto, já que a celebração se encerrou com o envio (“Ide em paz”)**. O canto deve fazer recordação da missão cristã. É louvável, também, o costume de cantar um louvor à Virgem Maria, para tanto, neste livro, os cantos marianos foram colocados logo após os cantos de envio do Tempo Comum.

“Como parte da celebração, deve-se observar o **silêncio sagrado**. A sua natureza depende do momento em que ocorre em cada celebração. Assim, no ato penitencial e após o convite à oração, cada fiel se recolhe; após uma leitura ou homilia, meditam brevemente o que ouviram; após a comunhão, enfim, louvam e rezam a Deus no íntimo do coração. A celebração deve comportar uma revalorização do silêncio”¹².

Deste modo, “para você, meu irmão, minha irmã... que

10 Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos. **Carta circular: o significado ritual do dom da paz na Missa**, n. 6.

11 Estudos da CNBB, doc. 79. **A música litúrgica no Brasil**, n. 314-315.

12 Estudos da CNBB, doc. 79. **A música litúrgica no Brasil**, n. 325-326.

lida com música, canto e dança, na caminhada do Povo de Deus para a Terra Prometida, como animador ou animadora do canto de sua comunidade, como responsável pela Pastoral da Música Litúrgica, vão estas páginas, estes cantos, selecionados com o carinho do Bom Pastor, que continua conduzindo o Rebanho para as fontes de água fresca e quer contar com o seu serviço, para tornar a caminhada mais amena e animada ao som de melodias e ritmos, ora suaves, ora fortes, de um canto capaz de expressar os anseios que brotam das profundezas de nossas angústias e carências, canto motivado por uma Fé que ilumina e aquece os corações, canto portador da Esperança que não engana, canto transbordante de Amor ao Pai e à Humanidade, canto capaz de celebrar as contínuas passagens do Deus Libertador na vida da gente!”¹³.

“Aleluia! Cantai ao Senhor um cântico novo; ressoe seu louvor na assembleia dos fieis. Alegre-se Israel no seu Criador, exultem no seu rei os filhos de Sião. Louvem seu nome com danças, com timpano e cítara lhe cantem hinos. Pois o Senhor ama seu povo, enfeita os humildes com a vitória. Que os fiéis festejem sua glória”
(SI 149,1-5)

ADVENTO

Tempo do Advento: das primeiras vésperas do domingo seguinte à Solenidade de Cristo Rei até antes das primeiras vésperas do Natal do Senhor. Neste tempo, celebra-se, por um lado, a expectativa da segunda vinda do Filho de Deus no final dos tempos (do início do Advento até 16 de dezembro) e, por outro, a primeira vinda do Cristo entre os homens no Natal (17 a 24 de dezembro). “A Igreja entoa um canto de vigilante, amorosa e alegre espera da vinda do Senhor, o Príncipe da Paz, o Emanuel, Deus-conosco. Este canto, antes entoado pelos profetas, João Batista e Maria continua ressoando no seio da Igreja que clama: ‘Vem, Senhor, nos salvar. Vem, sem demora, nos dar a paz’” (Guia Litúrgico-Pastoral, p. 86). A cor litúrgica é o roxo, com exceção do Terceiro Domingo do Advento, chamado de “Gaudete”, ou seja, “Regozijai-vos”, em que se usa a cor rósea. Antes da Motivação Inicial ou após o Canto de Abertura, acende-se a vela da Coroa do Advento. Ao longo de todo o Advento não se canta o “Glória”.

001 Abertura

L.: Armindo Trevisan – M.: Reginaldo Veloso

Ant.: Como o sol nasce da aurora, de Maria nascerá aquele que a terra seca em jardim converterá. Ó Belém, abre teus braços ao Pastor que a ti virá!

Emanuel, Deus-conosco, vem ao nosso mundo, vem! (bis).

1. Ouve, ó Pastor do teu povo, vem do alto céu onde estás!
2. Vem, teu rebanho salvar, mostra o amor que lhe tens!
3. Salva e protege esta vinha, foi tua mão que a plantou!

Ant.: Como o sol nasce da aurora, de Maria nascerá aquele que a terra seca em jardim converterá. Ó Belém, abre teus braços ao Pastor que a ti virá!

Emanuel, Deus-conosco, vem ao nosso mundo, vem! (bis).

002 Abertura

L.: Maria Oliveira – M.: Joel Postma

O Senhor virá libertar o seu povo e do mundo velho nascerá o novo.

1. Se quem tem sede procura a fonte, nós procuramos o teu altar. Vem, ó Deus vivo, salvar teu povo. Vem, sem demora, nos libertar!
2. Teu povo, outrora, sofreu no Egito todas as dores da servidão. Teu novo povo, também sofrido, de ti espera libertação.
3. Marchaste, outrora, com teus amigos e os conduziste com segurança. Vem, novamente, marchar conosco, Senhor da História, nossa esperança.

003 Abertura

L. e M.: José Acácio Santana

1. Senhor, atendei os pedidos. Senhor, escutai nossa voz, pois sempre serão atendidos aqueles que esperam em vós.

Vinde, Senhor, visitar vosso povo; em Jesus Cristo, recriá-lo de novo (bis).

2. Vós sois nossa grande esperança, certeza de libertação. Mandai vosso Filho criança ao mundo trazer salvação.

3. Do céu vai jorrar água viva, que faz o deserto florir. E quem esta graça cultiva, feliz haverá de sorrir.

004 Abertura

L. e M.: José Acácio Santana

1. Abre tua porta que alguém está batendo, abre tua porta que alguém está nascendo: é Jesus que vem a ti.

Porque não respondes? Porque tu te escondes? Impedes Jesus de renascer (bis).

2. Tira este manto que veste o velho homem, tira da vida ideais que te consomem: abre a porta pra Jesus.

3. Quando acolheres idosos e crianças para cobri-los de paz e de esperança: é Jesus que vem a ti.

005 Abertura

L. e M.: Silvio Milanez

1. O Senhor está pra chegar, já se cumpre a profecia e o seu Reino então será liberdade e alegria. E as nações enfim recebem salvação a cada dia.

Das alturas orvalhem os céus e das nuvens que chova a justiça. Que a Terra se abra ao amor e germe o Deus Salvador! (bis).

2. Vem de novo restaurar-nos. De que lado estarás? Indignado contra nós? E a vida não darás? Salvação e alegria, outra vez não nos trarás?

3. Escutemos sua Palavra: é de paz que vai falar. Paz ao povo e aos seu fiéis, a quem dele se achegar. Está perto a salvação e a alegria vai voltar.

006 Abertura

L. e M.: José Weber

1. Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escravidão. Só Tu és nossa esperança, és nossa libertação.

Vem, Senhor, vem nos salvar. Com teu povo, vem caminhar (bis).

2. Contigo o deserto é fértil, a terra se abre em flor. Da rocha brota água viva, da terra nasce

esplendor.

3. Tu marchas à nossa frente, és força, caminho e luz. Vem logo salvar teu povo, não tardes, Senhor Jesus.

007 Abertura

L. e M.: José Raimundo Galvão

Ouve-se na Terra um grito, do povo um grande clamor: “Senhor, abre os céus, que as nuvens chovam o Salvador!”

1. É um só canto de amor e esperança, que a Terra mãe, germinando, contém. A ti, Senhor, nós clamamos: vem, Senhor Jesus, vem!

2. Mesmo se as guerras destroem a Terra, pondo em perigo a paz e o bem, que a nossa voz não se canse: vem, Senhor Jesus, vem!

3. Vem reunir hoje as tuas igrejas, a tua prece rezamos também, o nosso amor sempre espere: vem, Senhor Jesus, vem!

008 Abertura

Hino Popular

1. Quando virá, Senhor, o dia, em que apareça o Salvador? E se efetue a profecia, nasce no mundo o Redentor?

Orvalhai lá do alto, ó céus, e as nuvens chovam o justo!

2. Aquele dia prometido, a antiga fé de nossos pais. Dia em que o mal será banido, mudando em risos nossos aí!

3. Quando felizes o veremos no firmamento despontar. E a espargir clarões supremos, da Terra as trevas dispersar?

009 Abertura

L. e M.: José Weber

Vem, Senhor, nos salvar; vem, sem demora, nos dar a paz (bis).

1. O Senhor é fiel para sempre, faz justiça aos que são oprimidos, dá alimento aos famintos; é o Senhor quem liberta os cativos.

2. O Senhor abre os olhos aos cegos, o Senhor faz erguer-se o caído; o Senhor ama aquele que é justo, é o Senhor quem protege o estrangeiro.

3. Ele ampara a viúva e o órfão, mas confunde os caminhos dos maus. O Senhor reinará para sempre, ó Sião, o teu Deus reinará!

010 Abertura

L.: João de Araújo – M.: Míria Kolling

1. Uma voz fez-se ouvir lá no deserto: “Preparai os caminhos do Senhor!”. Na alegria do Céu

assim tão perto, entoou toda a Terra este clamor:

Vem, Senhor, não tardes mais, é o anseio das nações! Vem curar os nossos “ais”, e expulsar as opressões! Pastor Santo de Israel, vem salvar teu povo, vem! Deus bendito, Emanuel, vem salvar teu povo, vem!

2. Vai cumprir-se do céu a profecia: “Nosso Deus entre nós vem habitar!”. Reunido e na paz da liturgia, vem o povo de Deus então cantar:

3. No horizonte já brilha nova vida, luz sublime de um novo amanhecer. E, feliz, rumo à Terra prometida, eis o povo de Deus sempre a dizer:

011 Abertura - 3º domingo

L.: Liturgia das Horas – M.: Telles Ramon

Alegrai-vos sempre no Senhor. Eu repito: alegrai-vos. O Senhor está bem perto. Alegrai-vos no Senhor!

1. Quero ouvir o que o Senhor irá falar: é a paz que Ele vai anunciar.

2. A paz para seu povo e seus amigos, para os que voltam ao Senhor seu coração.

3. Está perto a Salvação dos que o temem e a glória habitará em nossa terra.

4. O Senhor nos dará tudo o

que é bom e a nossa terra nos dará suas colheitas.

012 Abertura - 3º domingo

L.: João de Araújo – M.: Míria T. Kolling

Exulta, filha de Sião, esquece agora a tua dor. Eis a tua salvação: vem a ti o teu Senhor.

1. Que alegria quando ouvi que me disseram: vamos à casa do Senhor! E agora nossos pés já se detém, Jerusalém em tuas portas.

2. Rogai que viva em paz Jerusalém e em segurança os que te amam. Que a paz habite dentro de teus muros; tranquilidade em teus palácios.

3. Para lá sobem as tribos de Israel, as tribos do Senhor. Para louvar, segundo a lei de Israel, o nome do Senhor.

4. Por amor a meus irmãos e meus amigos, peço: a paz está em ti. Pelo amor que tenho à casa do Senhor, eu te desejo todo o bem.

013 Coroa do Advento

L. e M.: Maria Sardenberg

1. Uma vela acendemos neste momento. É a primeira (segunda, terceira, quarta) vela da coroa do advento (bis).

2. Uma voz que clamava no deserto, falou: Preparai os cami-

nhos do Senhor! (bis).

Vem, vem, Jesus! Vem, vem, Jesus! Que nos ilumine a tua luz! (bis).

014 Coroa do Advento

Popular

1º domingo

1. Uma vela se acende no caminho a iluminar. Preparemos nossa casa: é Jesus quem vai chegar.

No Advento a tua vinda nós queremos preparar. Vem, Senhor, que é teu Natal, vem nascer em nosso lar (bis).

2º domingo

2. A segunda vela acesa vem a vida clarear. Rejeitemos, pois, as trevas: é Jesus quem vai chegar.

3º domingo

3. Na terceira vela temos a esperança a crepituar. Nossa fé se reanima: é Jesus quem vai chegar.

4º domingo

4. Eis a luz da quarta vela: um clarão se faz brilhar. Bate forte o coração: é Jesus quem vai chegar.

015 Coroa do Advento

L. e M.: André W. Martinelli

1º domingo

1. Uma vela, na coroa, acendemos, toda sombra se esvai com

sua luz; Vigilantes, o Senhor esperemos: Chegou o tempo do Advento de Jesus!

Meus irmãos, penitência e oração! Arrumemos nossa casa co'alegria! Logo a ela, o Senhor vai chegar pelo ventre imaculado de Maria!

2º domingo

2. Outra vela, na coroa, acendemos, penitentes nos caminhos do Senhor. Consolando os aflitos, busquemos novos céus e nova terra, com ardor!

3º domingo

3. A terceira vela hoje acendemos e cantamos: "Alegrai-vos no Senhor!" No deserto, uma voz escutemos: praticai a justiça e o amor!

4º domingo

4. Acendemos hoje a última vela, pois tão logo o Emanuel vai chegar. Com Maria, todos juntos, na espera, "Deus-Conosco" pro seu Reino implantar!

016 Acl. ao Evangelho

L.: José Cueto – M.: Lindberg Pires

Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).

- Que as nuvens se abram e enviem o orvalho reconfortador. Que da terra brote já a flor, que venha pra nós o Salvador.

017 Acl. ao Evangelho

L. e M.: *Reginaldo Veloso*

S.: Aleluia, aleluia! T.: Aleluia, aleluia!

1º domingo

1. S.: Vem mostrar-nos, ó Senhor,

T.: **Vem mostrar-nos, ó Senhor**, S.: tua grande compaixão,

T.: **tua grande compaixão**.

S.: Dá-nos tua salvação!

T.: **Dá-nos tua salvação!**

2º domingo

2. S.: Voz que clama no deserto,

T.: **voz que clama no deserto**:

S.: preparai-lhe um caminho,

T.: **preparai-lhe um caminho**,

S.: uma estrada ao Senhor,

T.: **uma estrada ao Senhor!**

3º domingo

3. S.: O Espírito consagrou-me,

T.: **o Espírito consagrou-me**,

S.: e mandou-me anunciar,

T.: **e mandou-me anunciar**,

S.: boa nova para os pobres,

T.: **boa nova para os pobres**.

4º domingo

4. S.: Uma virgem conceberá,

T.: **uma virgem conceberá**,

S.: e um filho nos dará,

T.: **e um filho nos dará**,

S.: Deus-conosco, Emanuel,

T.: **Deus-conosco, Emanuel!**

018 Acl. ao Evangelho

L.: *João de Araújo* – M.: *Míria T. Kolling*

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

- Povo santo de Deus ergue a voz, vem o Verbo de Deus aclarar! pois o Cristo Senhor vem a nós, para sempre no amor nos salvar.

019 Prep. das oferendas

L. e M.: *José Weber*

Pão e vinho apresentamos com louvor. E pedimos o teu Reino! Vem, Senhor! (bis).

1. Pão e vinho repartidos entre irmãos são o laço da unidade do teu povo. Nossas vidas são também pequenos grãos, que contigo vão formar o homem novo.

2. Eis aqui a nossa luta, dia a dia, pra ganhar, com o trabalho, nosso pão. Mas Tu és o alimento da alegria, que dos pobres fortalece o coração.

3. Vem, Senhor, vem caminhar à nossa frente, vem conosco toda a Terra transformar. E no mundo libertado e transparente, os irmãos à mesma mesa vão sentar.

020 Prep. das oferendas

L.: João de Araújo – M.: Míria T. Kolling

1. Do céu vai descer o Cordeiro!
É dom, puro dom, salvação!
No altar do penhor verdadeiro,
também vamos ser oblação.

**Eis, Senhor, a tua vinha.
Frutos mil te traz, Senhor.
Mas teu povo que caminha,
mais que fruto é dom de amor!**

2. Na terra já brota a esperança e a graça de Deus vem dizer que o povo da Nova Aliança também oferenda vai ser.

3. Irmãos, na fé viva, exultantes, partilham o pão sempre mais. E campos jamais verdejantes também já se tornam trágais!

021 Prep. das oferendas

L.: Maria Oliveira – M.: Joel Postma

**A nossa oferta apresentamos
no altar e te pedimos: vem,
Senhor, nos libertar!**

1. A chuva molhou a terra, o homem plantou um grão, a planta deu flor e frutos, do trigo se fez o pão.

2. O homem plantou videiras, cercou-as com seu carinho. Da vinha brotou a uva, da uva se fez o vinho.

3. Os frutos da nossa terra e as lutas dos filhos teus, serão,

pela tua graça, Pão Vivo que vem dos céus.

4. Recebe, Pai, nossas vidas, unidas ao pão e vinho, e vem conduzir teu povo, guiando-o no teu caminho.

022 Prep. das oferendas

L. e M.: José Acácio Santana

**Senhor, aceita nosso vinho e
nossa pão. Que eles mereçam
teu amor e salvação! (bis).**

1. Pai eterno as oferendas do teu povo: sua vida colocada em tuas mãos! Que por elas venha ao mundo um tempo novo, onde todos sejam vistos como irmãos.

2. Tu serás o Bom Pastor à nossa frente, dando rumo à caminhada dos irmãos. Que teu Reino seja verdadeiramente de justiça, de verdade e salvação.

023 Prep. das oferendas

L. e M.: José R. Galvão

1. As nossas mãos se abrem, mesmo na luta e na dor e trazem pão e vinho para esperar o Senhor.

**Deus ama os pobres e se
fez pobre também. Desceu
à Terra e fez pousada em
Belém.**

2. As nossas mãos se elevam, para, num gesto de amor, retrai-

buir a vida, que vem das mãos do Senhor.

3. As nossas mãos se encontram na mais fraterna união. Façamos deste mundo a grande “casa do pão”!

4. As nossas mãos sofridas nem sempre têm o que dar. Mas vale a própria vida de quem prossegue a lutar.

024 Prep. das oferendas

L. e M.: José R. Galvão

**Que alegria, que esperança,
aguardar Jesus que vem!
Renovemos nossas vidas,
confirmemos nossa fé!**

1. Junto ao pão e junto ao vinho, colocamos a promessa de vivermos como irmãos; sobre a ara do altar, depositamos o aperto fraternal de nossas mãos.

2. Aceitai, ó Senhor, neste momento nossa vida transformada em oblação. Como aceitar, ó Senhor, alimento que o fermento levedando, torna pão.

025 Comunhão

L. e M.: Reginaldo Veloso

**Da cepa brotou a rama, da
rama brotou a flor. Da flor
nasceu Maria, de Maria, o
Salvador (bis).**

1. O Espírito de Deus sobre Ele pousará, de saber, de entendimento este Espírito será. De conselho e fortaleza, de ciência e de temor, achará sua alegria no temor do seu Senhor.

2. Não será pela ilusão do olhar, do “ouvir falar”, que Ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer. Mas os pobres desta terra com justiça julgará, e dos fracos o direito Ele é quem defenderá.

3. A palavra de sua boca, ferirá o violento, e o sopro de seus lábios, matará o avarento. A justiça é o cinto, que circunda a sua cintura, e o manto da lealdade, é a sua vestidura.

4. Neste dia, neste dia, o incrível, verdadeiro, coisa que nunca se viu, morar lobo com cordeiro. A comer do mesmo pasto, tigre, boi, burro e leão, por um Menino guiados, se confraternizarão.

5. Um Menino, uma criança, com as feras a brincar, e nenhum mal, nenhum dano, mais na Terra se fará. Da ciência do Senhor, cheio o mundo estará, como o sol inunda a terra e as águas enchem o mar.

6. Neste dia, neste dia, o Senhor estenderá, sua mão libertadora, pra seu povo resgatar. Estandarte para os po-

vos, o Senhor levantará, a seu povo, a sua Igreja, toda a terra acorrerá.

7. A inveja, a opressão entre irmãos se acabará. E a comunhão de todos o inimigo vencerá. Poderosa mão de Deus fez no Egito o mar secar, para o resto do seu povo um caminho abrirá.

026 Comunhão

L. e M.: José Weber

Vem, ó Senhor, com o teu povo caminhar, teu corpo e sangue, vida e força vem nos dar (bis).

1. A Boa-Nova proclamai com alegria. Deus vem a nós, Ele nos salva e nos recria. E o deserto vai florir e se alegrar. /:Da terra seca, flores, frutos vão brotar:/.

2. Eis nosso Deus, e Ele vem para salvar, com sua força vamos juntos caminhar e construir um mundo novo e libertado /:do egoísmo, da injustiça e do pecado:/.

3. Uma voz clama no deserto com vigor: “Preparai hoje os caminhos do Senhor!” Tirai do mundo a violência e a ambição, /:que não vos deixam ver no outro nosso irmão:/.

4. Distribuí os vossos bens com

igualdade, fazei na terra germinar fraternidade. O Deus da vida marchará com o seu povo, /:e homens novos viverão num mundo novo:/.

5. Vem, ó Senhor, ouve o clamor da tua gente, que luta e sofre, porém crê que estás presente. Não abandones os teus filhos, Deus fiel, /:porque teu nome é Deus-conosco: Emanuel:/.

027 Comunhão

L. e M.: Reginaldo Veloso

1º domingo

Ref. 1: Vigiai, vigiai, eu vos digo. Não sabeis qual o dia ou a hora. Vigiai, vigiai eu repito. Eis que vem o Senhor em sua glória! (bis).

2º domingo

Ref. 2: Vigiai e orai todo o tempo, preparai-vos pra comparecer na presença do Filho do homem, quando, um dia, em sua glória vier!

3º domingo

Ref. 3: “Alegrai-vos, irmãos, no Senhor. Sem cessar, eu repito, alegrai-vos; veja o mundo a vossa bondade. Perto está o Senhor em verdade” (bis).

4º domingo

Ref. 4: Das alturas orvalhem os céus e as nuvens que chovam justiça. Que a terra se abra ao amor e germine o Deus salvador (bis).

1. Foste amigo antigamente, desta terra que amaste, deste povo que escolheste, sua sorte melhoraste, perdoaste seus pecados, tua raiva acalmaste.
 2. Vem de novo restaurar-nos! Sempre irado estarás, indignado contra nós? E a vida não darás? Salvação e alegria, outra vez, não nos trarás?
 3. Escutemos suas palavras: é de paz que vai falar. Paz ao povo, a seus fiéis, a quem dele se achegar. Está perto a salvação e a glória vai voltar.
 4. Eis: amor, fidelidade, vão unidos se encontrar: bem assim, justiça e Paz vão beijar-se e se abraçar. Vai brotar fidelidade e justiça se mostrar.
 5. E virão os benefícios, do Senhor abençoar e os frutos do amor, desta terra vão brotar. A justiça diante dele, e a Paz o seguirá.

028 Comunhão

L.: João de Araújo – M.: Míria T. Kolling

1. As colinas vão ser abaixadas, os caminhos vão ter mais fulgor. O Senhor quer as vidas ornadas para a festa da vida e do amor!

Vem, Senhor! Vem salvar teu povo, Deus conosco, Emanuel! Neste Pão, um

mundo novo quer teu povo, Deus fiel!

- Vão brotar em desertos mil fontes, que canteiros de paz vão regar. Também vidas sem luz de horizontes, na luz viva do céu vão brilhar!
- Nosso Deus vem plantar a justiça, neste mundo de sonhos tão vãos... E banir para longe a cobiça que destrói sempre a vida de irmãos.
- Nos impérios de morte reinando, só gerando caminhos de dor; o Senhor quer a vida ostentando o troféu sempre eterno do amor!
- A chegada de Deus aguardando, eis um povo em caminhos de luz! E com ele o Senhor caminhando, para a casa do Pai o conduz!

029 Comunhão

L. e M.: José Acácio Santana

O Senhor vem ao nosso encontro, o Senhor vem nos libertar! O Senhor vem ao nosso encontro.

- Todo espaço vazio do coração seja pleno de luz e de alegria. Todo ódio transforme-se em perdão, toda treva se torne luz do dia.
- Todo pranto em sorriso se transforme, o convívio domine a solidão. Vida nova desperte

o amor que dorme, pois Jesus vem trazer a salvação.

3. Cantem todos um hino de louvor aclamando o menino de Belém. Todo o povo receba o seu pastor a guiar nos caminhos para o bem.

030 Comunhão

L.: Sl. 79 (80) – M.: Antonio Fabreti

1. Convertei-nos, Senhor Deus do mundo inteiro, sobre nós a vossa face iluminai! Se voltardes para nós, seremos salvos, vós que sobre os anjos todos assentais.

Arrancastes do Egito esta videira e expulsastes muita gente pra plantá-la; diante dela preparastes terra boa. Vinde logo, Senhor, vinde depressa pra salvá-la!

2. Suas raízes se espalharam pela terra e os seus ramos recobriram o sertão; levantai-vos, vinde logo em nosso auxílio, libertai-nos pela vossa compaixão!

3. Seus rebentos atingiram as montanhas, verdes mares, longos rios e palmeiras: vinde logo, Senhor Deus do universo, visitai a vossa vinha e protegei-a!

4. Vossa mão foi quem plantou esta videira, vinde cuidar deste rebento que firmastes! E aqueles que a cortarem ou queimarem, vão sofrer ante o furor de vossa face.

5. Até quando ficaremos esperando? Escutai a oração do vosso povo! Vinde livrar-nos e banir da nossa história, tanto pranto amargo e copioso.

6. Estendei a vossa mão ao “protegido”, que escolhestes para vós, o “Filho do Homem” e jamais vos deixaremos, Senhor santo, dai-nos vida e louvaremos vosso nome.

031 Comunhão

L. e M.: Reginaldo Veloso

1º domingo

Ref. 1: Jerusalém, povo de Deus, Igreja santa, levanta e vai, sobe as montanhas, ergue o olhar; lá no oriente desponta o sol da alegria, que vem de Deus aos filhos teus; eis o teu dia!

2º domingo

Ref. 2: Ouço uma voz, lá no deserto a gritar: uma estrada preparai para o Senhor! Endireitai os seus caminhos, pois Ele vem e logo mais avistareis o Salvador!

3º domingo

Ref. 3: Dizei, gritai aos corações desanimados: não tenham medo, criem coragem que Deus já vem! Deus de vocês, ele vem vindo para julgar. Divino prêmio consigo traz, vem libertar!

4º domingo

Ref. 4: Ave Maria, cheia de graça, mãe do Senhor, “bendita és tu entre as mulheres”, diz Isabel. Todas as gentes celebram hoje o teu louvor. Tu és na terra a Virgem bela que encanta o céu!

1. Louva, Jerusalém, louva o **Senhor teu Deus**. Tuas portas reforçou e os teus abençou, te cumulou de paz e o **Pão do céu te traz**.

2. Sua palavra envia, corre **veloz sua voz**. Da névoa desce o véu **unindo a terra e o céu**; as nuvens se desmancham, o **vento sopra e avança**.

3. Ao povo revelou **palavras de amor**. A sua Lei nos deu e o **mandamento seu**; com ninguém fez assim, **amou até o fim**.

4. A virgem, mãe será, um **filho à luz dará**, seu nome, Emanuel; **conosco Deus do céu**; o mal desprezará, o **bem escolherá**.

5. Ao Pai do céu louvemos e **ao que vem, cantemos**; e ao Divino, então, a **nossa louvação**! Os três, que são um Deus, **exalte o povo seu!**

032 Comunhão - 4º domingo

L.: Magnificat – M.: J. Gelineau

O Senhor fez em mim maravilhas. Santo é o seu nome (bis).

1. A minh'alma engrandece o Senhor, e exulta meu Espírito em Deus meu Salvador. Porque olhou para a humildade de sua serva, doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.
2. O poderoso fez em mim maravilhas e Santo é o seu nome! Seu amor para sempre se estende sobre aqueles que o temem.
3. Manifesta o poder de seu braço, dispersa os soberbos; derruba os poderosos de seus tronos e eleva os humildes.
4. Sacia de bens os famintos, despede os ricos sem nada. Acolhe Israel seu servidor, fiel ao seu amor.
5. Como havia prometido a nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos para sempre. Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito. Desde agora e para sempre pelos séculos. Amém.

033 Comunhão

Popular

1. Ó vem, ó vem, Emanuel! És esperança de Israel! Promessa de Libertação, vem nos trazer a salvação!
Dai glória a Deus, louvai povo fiel, virá em breve, o Emanuel (bis).
2. Ó vem aqui nos animar, as nossas vidas despertar, dispersas as sombras do temor vem

pra teu povo, ó Salvador!

3. Ó vem, Rebento de Jessé, e aos filhos teus renova a fé, que possam o mal dominar e sobre a morte triunfar.

4. Vem, esperança das nações, habita em nossos corações, toda discórdia se desfaz, Tu és, Senhor, o rei da paz.

034 Comunhão

Popular

1. Caminhemos, alma em festa, ao encontro do Senhor! É Jesus que está chegando, é Natal no coração!

Vamos, pois, com alegria! É o advento do Senhor: para nós, na Eucaristia, o Natal se adiantou!

2. Caminhemos, alma em festa, ao encontro do Senhor! Comunhão é unidade e unidade é comunhão!

3. Caminhemos, alma em festa, ao encontro do Senhor! Comunhão é aliança renovada com amor!

4. Caminhemos, alma em festa, ao encontro do Senhor! Comunhão é vida nova renovados estamos nós!

5. Caminhemos, alma em festa, ao encontro do Senhor! Comunhão é compromisso, fiéis seremos, por amor!

035 Comunhão

L. e M.: Tereza Carvalho

1. Um dia Jesus falou: “Observai, tomai cuidado”. Preparai-vos, pois não sabeis em que dia o Senhor virá: À tarde, à meia-noite, de madruga-dada, amanhecendo. O que vos digo, digo a todos: “vigai, ficai atentos”.

Abre o coração e preparai vosso caminho com alegria, porque Jesus que vai chegar é o Messias (bis).

2. Um dia o Senhor falou pelo profeta Isaias: “Eis que envio o meu mensageiro, voz que no deserto grita: ‘Preparai e endireitai o caminho do Senhor’”. Foi assim que João batista, um batismo ele pregou.

3. Um dia Deus enviou o seu anjo Gabriel, que saudou a Maria Virgem, Boa Nova anunciou: “Alegra-te, ó Maria, o Senhor contigo está. Darás à luz e terás um filho, que eternamente reinará”.

036 Envio

L. e M.: José Acácio Santana

1. Maria do sonho de Deus, do sonho mais lindo que é seu, do sonho do povo em clamor: “que venha Jesus Salvador!”

Sonho lindo, encantador, es-

perança, amor e fé. Sonha Deus libertador com Jesus de Nazaré.

2. A graça do Pai em Maria, um anjo de Deus anuncia. Ao mundo revela Jesus, o Espírito Santo a conduz.

3. A terra que Deus preparou acolhe este amor que chegou. Sinal que nos vem indicar a casa onde Deus quer morar.

4. As coisas que tecem a vida, mensagem alegre ou sofrida, guardava em seu coração, Maria da contemplação.

037 Envio

L. e M.: José Acácio Santana

Seremos a voz que clamará ao mundo: preparai os caminhos do Senhor!

- Envia-nos, Senhor, a preparar os teus caminhos; contigo ao nosso lado, não iremos mais sozinhos.

038 Envio

L. e M.: José Acácio Santana

1. O tempo vai passando suavemente, de repente, a gente lembra que o Natal já vai chegar. /:É preciso parar, é preciso lembrar, que Cristo veio para nos salvar:/.

2. A praça apareceu iluminada, na calçada, o povo pensa que em pacotes compra a paz. /:Só de Deus vem a paz, é só Ele

quem traz, felicidade para todos nós:/.

3. O meu Natal seria uma prece, se eu pudesse, em alegria todo pranto transformar. /:Ele veio salvar, todo pranto enxugar, tornou-se gente para humanizar:/.

039 Envio

L. e M.: Zé Vicente

Ó vem, Senhor, não tardes mais. Vem saciar nossa sede de paz! (bis).

1. Ó vem, como chega a brisa do vento, trazendo aos pobres justiça e bom tempo!

2. Ó vem, como chega a chuva no chão, trazendo fartura de vida e de pão!

3. Ó vem, como chega a luz que faltou, só tua palavra nos salva, Senhor!

4. Ó vem, como chega a carta querida, bendito carteiro do Reino da vida!

040 Envio

Popular

1. Vinde de novo, Senhor, vinde nascer entre os homens, /:pois onde nasce o amor, colhe-se pão para a fome:/.

2. Vinde acender as estrelas que o egoísmo apagou, /:vinde plantar a esperança, nos campos onde secou:/.

3. Vinde depor os soberbos,

nos tronos seus instalados.
/:vinde exaltar os humildes, há tanto tempo humilhados:/.

4. Vinde juntar os irmãos em torno à mesma fogueira /:e derubar as barreiras, para unir nossas mãos:/.

041 Envio

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

Maranathá, maranathá! Vem, Senhor Jesus. Vem, Senhor Jesus (bis).

1. Somos este povo que o amor plantou, mas o mundo novo

ainda não brotou. Todo dia, toda hora, sempre é tempo de esperar; o amanhã se fez agora e é preciso trabalhar, que este mundo novo mais cedo vai brotar.

2. Somos a esperança do mundo secular, temos confiança que um dia vais voltar. Todo dia, toda hora, sempre é tempo de esperar; o amanhã se faz agora e é preciso trabalhar sempre na certeza de quem vai encontrar.

NATAL

Tempo do Natal: das primeiras vésperas do Natal até a festa do Batismo do Senhor, inclusive. “Neste tempo, cantamos, com a euforia dos profetas e evangelistas de todos os tempos, o mistério da encarnação e da manifestação do Verbo de Deus, do Príncipe da Paz, do Emanuel Deus-conosco” (Guia Litúrgico-Pastoral, p. 86). A cor litúrgica é o branco. Na Noite de Natal, irrompe-se a alegria pelo nascimento do Senhor com o canto festivo do “Glória”, acompanhado do toque dos sinos.

051 Abertura - Noite de Natal

L.: Reginaldo Veloso – M.: Lindbergh Pires

1. Reis e nações se amotinam e tramam, por quê? E vão contra o Senhor e o Messias, por quê? Deles se ri e aborrece o Senhor, e ouvirão: “Fui eu quem consagrei o meu Rei em Sião!”

Glória ao Senhor, nas alturas, sem cessar. Glória ao Senhor, Terra inteira a cantar! (bis).

2. Vou proclamar o decreto que vem do Senhor, o que disse o Senhor e dizer me mandou: “Tu és meu Filho, meu Filho, a ti hoje eu gerei, Tu me pedes e eu as nações te darei! ”.

3. Cetro de ferro nas mãos, as nações regerás, como um pote de barro, as despedaçarás! Reis e juízes da terra, guiar-vos deixai, ao Senhor com temor lhe servi e honrai!

4. Não o irriteis, sua raiva será perdição! Bem felizes aqueles

que n’Ele estão! Glória ao Pai, pelo Filho no Espírito, amor, ao que vem nesta noite, da Igreja o louvor!

052 Abertura - Dia de Natal

L. e M.: Reginaldo Veloso

Nasceu-nos hoje um menino e um Filho nos foi dado. Grande é este pequenino, Rei da paz será chamado. /:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

1. S.: Cantai, cantai ao Senhor
T.: um canto novo, um louvor!
 S.: Por maravilha tão grande,
T.: um canto novo, um louvor!

S.: Por tal vitória e poder,
T.: um canto novo, um louvor!
 S.: Por um amor tão fiel,
T.: um canto novo, um louvor!

2. A salvação resplendeu...
 Justiça apareceu...
 Toda a terra contemplou...
 Com alegria aplaudi...
 3. Ao justo juiz que vem...

Por todo sempre, amém...
 Glória ao Pai, por seu Filho...
 A quem no Espírito vem...

053 Abertura

L. e M.: José Acácio Santana

A noite se iluminou, o céu se vestiu de luz, os anjos cantaram glória, quando nasceu Jesus.

1. Eu quero ver tua estrela no céu, iluminando o caminho do bem. Eu quero ver todo o povo sorrindo e, junto, seguindo a lição de Belém.

2. Eu quero ver os pastores chegando, pra visitar o menino Jesus. Eu quero ver todo o povo sorrindo e, junto, seguindo a mensagem da luz.

3. Eu quero ver os reis magos chegando e humildemente adorando o Senhor. Eu quero ver todo o povo sorrindo e, junto, seguindo a mensagem do amor.

054 Abertura

L. e M.: José Acácio Santana

É Natal de Jesus! Festa de alegria, de esperança e luz (bis).

1. Toda a Terra canta um hino bendizando o Salvador, que em Belém se fez menino, dando exemplo de amor!

2. Uma estrela diferente toda a terra iluminou. Foi Jesus que,

humanamente, a nós todos se igualou.

3. Nasceu pobre e sem palácio este Rei que trouxe o bem. Quis apenas ensinar-nos a mensagem de Belém.

055 Abertura

L. e M.: José Acácio Santana

1. Hoje é dia da gente se encontrar, hoje é dia da gente resolver: o Senhor no mundo quer morar, o que é que vamos responder?

É Natal! É Natal! O menino Jesus já nasceu! É Natal! É Natal! E no meio de nós quer viver! (bis).

2. Ele outrora não encontrou lugar, a cidade não tinha mais pensão. Não sabia que Ele vinha dar vida e paz, amor e salvação.

3. Se o mundo é tão pequeno assim que não pode a Cristo hospedar, nossa vida é dimensão sem fim e é nela que ele quer morar.

056 Abertura

L.: Maria Oliveira – M.: José Weber

Aleluia, aleluia! Glória a Deus nos altos céus! E na Terra paz aos homens, bem amados filhos seus!

1. Da flor plantada na terra,

nasceu um fruto divino. Um Filho foi concebido, o céu nos deu um Menino.

2. O “sim” da Virgem Maria gerou a luz da esperança. E Deus o mundo recria na forma de uma Criança.

3. Alegres como os pastores, cantemos “graças a Deus”. Seu Filho vem como pobre unir a terra e os céus.

057 Abertura

Popular Francesa

1. Vinde, cristãos, vinde à porfia, hinos cantemos de louvor, hinos de paz e de alegria, que os anjos cantam ao Senhor.

Glória a Deus nas alturas (bis).

2. Foi nesta noite venturosa, em que nasceu o Salvador, que os anjos com voz harmoniosa, deram a Deus o seu louvor.

3. Vinde juntar-vos aos pastores, vinde com eles a Belém, vinde correndo pressurosos, o Salvador enfim nos vem.

058 Abertura

L.: J. Thomaz Filho – M.: Antonio Fabreti

1. Nosso Deus viu que o tempo chegou e uma Virgem lhe disse que sim. Vem, que um menino chorou, entre as palhas assim: é Natal!

Glória a Deus no mais alto dos céus e que os homens encarem Belém, tragam seus olhos sem véus, reconheçam também: É Natal! É Natal!

2. O poder fez as contas, porém, para ter a certeza na mão, mas nem notou que em Belém encontramos o irmão. É Natal!

3. Um menino nasceu, vamos lá. E quem viu foi correndo e contou: na Manjedoura ele está. Deus conosco chegou. É Natal!

059 Hino de Louvor

L.: CNBB – M.: Popular Francesa

(Solista: Glória in excelsis Deo!)

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados! A vós louvam, Rei celeste, os que foram libertados!

Glória a Deus nas alturas (bis).

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos; damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai. Vós de Deus, Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor. Com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor!

060 Acl. ao Evangelho

L.: Lecionário – M.: Popular

Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!

Noite de Natal

1. Eu vos trago a Boa Nova de uma grande alegria: é que hoje vos nasceu o Salvador, Cristo, o Senhor.

Dia de Natal

2. Eis que um santo dia resplandece. Nações, vinde adorar!

061 Acl. ao Evangelho

L.: Maria Oliveira – M.: José Weber

1. S. Uma grande alegria, T. aleluia, aleluia. S. O anjo de Deus anuncia, T. aleluia, aleluia.

2. S. Nasceu hoje o salvador, T. aleluia, aleluia, S. nosso irmão, nosso Senhor, T. aleluia, aleluia.

3. S. Aleluia, aleluia. T. Aleluia, aleluia. S. Aleluia, aleluia. T. Aleluia, aleluia.

062 Acl. ao Evangelho

L.: Lecionário – M.: Antonio Fabreti

Aleluia! Aleluia! (bis).

Dia de Natal

- No princípio era a Palavra e a Palavra se encarnou e nós vimos sua glória, seu amor nos libertou.

063 Acl. ao Evangelho

L.: José Thomaz Filho – M.: Antonio Fabreti

Aleluia! Quem diria! Boa Nova é encontrar um Menino. Aleluia! Quem diria! Partilhando do nosso destino.

- Já nasceu nos mostrando outro jeito de plantar novamente a harmonia; de viver, de acolher o desfeito. Vem chegando da periferia.

064 Acl. ao Evangelho

L.: João de Araújo – M.: André Zamur

Aleluia! Ao Deus Santo, aleluia, aleluia! Aleluia! Mil hossanas, aleluia!

1. No ardor divino, o Deus Menino, tão pequenino, vinde aclamar. E o nosso canto, de puro encanto, ao Deus tão Santo, vem exaltar.

2. A Deus tão terno, o Deus Menino, louvor eterno, cantai, ó

céus. E o mundo alcança, toda a esperança, no Deus criança, Emanuel.

065 Prep. das oferendas

Popular – Versão de Emilio Scheid

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos. Ó vinde, ó vinde até Belém. Vede nascido vosso Rei eterno.

Ó vinde adoremos, ó vinde adoremos, ó vinde adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores deixam seu rebanho e alegres acorrem ao Rei do céu. Nós, igualmente, cheios de alegria.

3. Deus invisível, de eternal grandeza, sob véus de humildade podemos ver. Deus pequenino, Deus envolto em faixas.

4. Nasceu em pobreza, repousando em palhas, o nosso afeto lhe vamos dar. Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?!

066 Prep. das oferendas

L.: Maria de Fátima Oliveira – M.: José Weber

Que poderemos ao Senhor apresentar, quando seu Filho de presente ele nos dá?

1. O infinito do universo e o sorriso das crianças, nossas lutas e alegrias, nossas dores e esperanças.

2. Toda a flor que desabrocha, toda a lágrima que cai, o clamor dos pequeninos, todo riso e todo ai.

3. Nossos campos que florescem, o suor de nossas mãos e o trabalho do operário, que do trigo fez o pão.

4. Nossas vinhas cultivadas e cuidadas com carinho, o labor do vinhateiro que da uva fez o vinho.

5. Pão e vinho vão tornar-se corpo e sangue do Senhor. Nossa vida também seja transformada em seu amor.

067 Prep. das oferendas

L.: José Luiz – M.: Roberto L. de Souza

Belém é aqui, aqui é Natal (bis).

1. Belém é aqui, aqui onde estou, na casa vizinha mora o Salvador.

2. Belém é aqui, se existe o amor, se não se recusa no outro o Senhor.

3. Belém é aqui, se existe calor na luta dos homens, combatendo a dor.

068 Prep. das oferendas

L.: João de Araújo – M.: André Zamur

1. No Templo santo, a te ofertar, um dom sublime, ó Deus de amor: teu Filho infante, a nos

salvar da vida escrava, libertador.

**Natal! Festa de harmonia:
o Amor veio nos libertar! E
Deus, na feliz liturgia, /:nos
faz também dons neste al-
tar!:/**

2. Repica o sino lá em Belém e gente simples vem adorar; é o Deus-menino, salvar-nos vem do mal; da morte vem nos livrar.

3. Mãe oferente, Mãe tão feliz, que tudo guarda no coração: assim, por todos o céu bendiz e dá seu Filho em oblação.

069 Prep. das oferendas

L.: José Thomaz Filho – M.: Antonio Fabreti

**Longe, distante de casa, o
Menino nasceu: dor e alegria
tão juntas, nosso Deus co-
nheceu.**

1. Então chegaram pastores, trazendo o suor do trabalho, simples, na pobreza, num sorriso o mais nobre agasalho.

2. Então os sábios partiram, humilde, insistente procura, longe dos palácios, manjedoura foi berço e ternura.

3. E nós também acorremos, quem pode esquecer o Menino? Quis morar conosco, desvelou-nos o nosso destino.

070 Comunhão

L.: Maria de Fátima Oliveira – M.: José Weber

**No presépio pequenino,
Deus é hoje nosso irmão! E
nos dá seu Corpo e Sangue
nesta santa comunhão.**

1. Para os homens que erravam nas trevas, lá do céu resplandece uma luz. Hoje Deus visitou nossa Terra e nos deu o seu Filho Jesus.

2. Duma flor germinada na terra, fecundada por sopro de Deus, hoje um novo começo desponta e se abraçam a terra e o céu.

3. Boas novas de grande alegria mensageiros do céu vêm cantar. E aos pastores um anjo anuncia: “Deus nasceu em Belém de Judá”.

4. Para nós nasceu, hoje, um menino, do seu povo Ele é Salvador. “Glória a Deus no mais alto dos céus, paz aos homens, aos quais tanto amou”.

5. Para os pobres e fracos da terra, em Belém nasceu hoje um irmão: ele humilha os soberbos e fortes, e se faz dos pequenos o pão.

6. Poderosos e grandes da Terra, nem souberam da grande alegria; mas pastores e pobres vieram adorar ao Senhor, com Maria.

7. Hoje o mundo é de novo criado, e a glória se espalha na terra: como irmãos, homens todos, uni-vos, destruí vossas armas de guerra.

8. Como irmãos, homens todos uni-vos, reparti vossos bens juntamente: dai as mãos, construí mundo novo, porque Deus visitou sua gente.

071 Comunhão

L.: José Thomaz Filho – M.: Antonio Fabreti

**Deus nos espera em Belém,
sabe da fome que temos.
Vamos à casa do Pão, lá nos-
so irmão nós veremos.**

1. Toda a bondade de Deus desde o começo vigora. Felizes todos os povos: hoje conosco Ele mora.

2. Foram Maria e José, os escolhidos da vida, que viram felicidade em se entregar sem medida.

3. Anjos cantaram por lá cantos de plena alegria; e quem se fez vigilante, viu que o menino sorria.

4. Longe uma estrela brilhou e nos chamou para perto; e quem buscou a verdade viu que há bem mais que o deserto.

5. Justo e piedoso ancião teve o consolo em seus braços; e quem a luz procurava pôde se-

guir os seus passos.

6. Eis nossa paz, nosso bem! Que a humanidade se esmere em ter olhar, gesto e passo, postos no amor que a prefere.

072 Comunhão - Dia de Natal

L. e M.: Reginaldo Veloso

A luz resplandeceu, em plena escuridão, jamais irão as trevas vencer o seu clarão (bis).

1. De tudo existe um começo e no começo de tudo era o Verbo, sim, o Verbo, pelo qual existe tudo! Voltado pra Deus estava o Verbo que era Deus e nada de quanto existe sem ele apareceu! É nEle que estava a vida, a vida que é luz dos homens, a luz nas trevas resplende e as trevas não compreendem.

2. Um homem por Deus mandado, seu nome era João, veio a luz testemunhar para o mundo acreditar. João, ele não era a luz, veio a luz testemunhar; luz verdadeira era o Verbo, que veio ao mundo brilhar. A iluminar todo homem, o Verbo estava no mundo, por quem o mundo existia, mas não o reconhecia.

3. Veio ao que lhe pertencia, mas os seus não o acolheram.

Porém, quem o recebia, os que no seu nome creram, filhos de Deus se tornaram. O Verbo, então, fez-se carne, veio entre nós acampar, e sua glória nós vimos, glória que seu Pai lhe dá.

4. Único Filho do Pai, de graça e verdade pleno. De sua imensa riqueza, graças, sem fim, recebemos. Quem deu a lei foi Moisés, porém, a graça e a verdade, somente, por Jesus Cristo, chegam à realidade! Ninguém jamais viu a Deus; o Filho único, então, que está no seio do Pai, nos fez a Revelação.

073 Comunhão

L.: João de Araújo – M.: André Zamur

1. Já o céu contemplamos neste dia, pois nasceu para nós o Salvador. E, feliz, eis a Terra ao céu unida no louvor, puro e santo ao Deus amor.

Já cumpriu-se a profecia, já nasceu o Salvador. Céus e Terra, na alegria, cantam hoje um só louvor! No presépio pequenino e no Pão celestial, honra e glória ao Deus menino, num louvor sempre eterno.

2. Vem do céu o esplendor de nova aurora, uma luz, que é

celeste, o mundo viu. No cláro redentor que brilha agora, no deserto a esperança então floriu.

3. Tudo é pobre na gruta e tão singelo, mas transborda de paz como um jardim. E Natal é mistério assim tão belo, pois quis Deus ser também pequeno assim.

4. Vindo a nós, entre pobres, na alegria, o Senhor sempre é luz para as nações. E se humilde, em Belém, nasceu um dia, hoje, vem renascer nos corações.

074 Noite Feliz

L.: Joseph Mohr – M.: Franz Gruber

1. Noite feliz! Noite feliz! Ó Senhor, Deus de amor, pobrezinho nasceu em Belém. Eis na lapa Jesus, nosso bem. /:Dorme em paz, ó Jesus!:/.

2. Noite feliz! Noite feliz! Ó Jesus, Deus da luz, quão afável é teu coração que quiseste nascer nosso irmão /:e a nós todos salvar:/.

3. Noite feliz! Noite feliz! Eis que no ar vêm cantar aos pastores os anjos do céu, anunciando a chegada de Deus, /:de Jesus Salvador./.

075 Envio

Popular

1. O Natal do Salvador toda a história mudou. Nova Luz entre as trevas, no mundo, brilhou. Um caminho se abriu para todos andar na justiça e na paz no novo Reino iniciar.

**Natal, natal, natal, natal!
Cristo nos trouxe a vida imortal (bis).**

2. Em fraterna comunhão, celebremos natal, superando as barreiras, vencendo o mal. Esperança renasce para os pobres irmãos, horizontes se abrem de libertação.

076 Envio

L. e M.: José Acácio Santana

A noite enquanto a cidade sonhava, no céu a luz de uma estrela brilhava e os anjos anunciavam: hoje é Natal de Jesus.

1. A noite ficou tão clara, tão clara como de dia, na gruta Jesus menino, humilde e pobre nascia.

2. No campo, junto aos rebanhos, alguns pastores dormiam, mas acordaram com os anjos, que “glória a Deus” repetiam.

3. E foi assim que nasceu, o rei de toda a esperança, nos bra-

ços da Mãe Maria, em forma de uma criança.

077 Envio

L. e M.: José Acácio Santana

1. Chegou a hora de sonhar de novo, de tornar-se povo e se fazer irmão. Chegou a hora, que ligeiro passa, de ganhar a graça para a conversão.

Meu caro irmão, olha pra dentro do teu coração, vê se o Natal se tornou conversão e te ensinou a viver (bis).

2. Chegou a hora de viver o Cristo e acreditar que isto é se tornar maior. Chegou a hora de pensar profundo e perceber que o mundo pode ser melhor.

3. Será difícil tantas mãos unidas não fazer da vida um tempo sem igual. Será difícil, tanto amor e afeto, não tornar concreto o gesto do Natal.

078 Envio

L. e M.: José Acácio Santana

Natal é vida que nasce, Natal é Cristo que vem. Nós somos o seu presépio e a nossa casa é Belém.

1. Deus se tornou nossa grande esperança e como criança no mundo nasceu. Por isso vamos abrir nossa porta, a Cristo

o que importa é conosco viver.
2. Ele assumiu nossa vida terrena, ao céu nos acena com gestos de amor. Veio a todos salvar igualmente. Queria somente ser nosso Pastor.

3. Deus infinito aos homens se iguala e a todos só fala palavras de paz. Quer ser o nosso irmão mais fraterno. Do seu Reino eterno herdeiros nos faz.

079 Envio

L. e M.: José Acácio Santana

1. A gente passa o ano inteiro assim, andando sempre do começo ao fim. Será que Cristo esteve cada dia ao nosso lado, em nossa companhia?

Natal é tempo de rever, da gente amar e renascer. Natal é tempo de pensar em Deus que só nos quer salvar (bis).

2. Por toda parte vemos tantas luzes, por toda parte vemos tantas cruzes. Natal é tempo

de partir o pão, Natal é tempo de salvar o irmão.

3. Em nossa festa é bom lembrar também daquela gente que Natal não tem. Tem mais sentido toda a nossa vida ao repartir a graça recebida.

080 Envio

L. e M.: José Acácio Santana

1. Quando completou-se o tempo de Maria dar à luz, /:não havia na cidade um lugar para Jesus:/.

2. E José, de porta em porta, nas famílias foi bater /:e pediu algum abrigo pra Jesus que ia nascer:/.

3. Encontrou portas fechadas, pouso não havia mais. /:E Jesus nasceu humilde, num abrigo de animais:/.

4. Desce Deus de sua glória e entre os homens quer viver. /:Não fechemos nossa porta ao Senhor que vai nascer:/.

SAGRADA FAMÍLIA

Sagrada Família: é comemorada no domingo seguinte ao Natal, exceto quando o Natal cair em um domingo ou em uma segunda-feira, pois a semana seguinte, ano novo, será dedicada à Solenidade da Mãe de Deus, neste caso celebra-se no dia 30 de dezembro. A cor litúrgica é o branco. Canta-se o “Glória”.

090 Abertura

L. e M.: José Acácio Santana

Olhando a Sagrada Família, Jesus, Maria e José, saibamos fazer a partilha dos gestos de amor e de fé (bis).

1. Maria, mãe santa e esposa exemplar; José, pai zeloso voltado a seu lar; Jesus, filho amado em missão de salvar; caminhos distintos, num só caminhar.
2. Maria do sim e do amor, doação; José, operário a serviço do pão; Jesus ocupado com sua missão; três vidas distintas, num só coração.
3. Se todas as mães, em Maria, se acharem; e todos os pais, em José se espelharem; se todos os filhos, em Cristo se olharem, serão mais família, quanto mais se amarem.

Outras opções de abertura:
“*Aleluia, aleluia, glória a Deus*”, nº. 056 ou “*Nosso Deus viu que o tempo chegou*”, nº. 058.

091 Acl. ao Evangelho

Popular

Aleluia! Aleluia! Aleluia!
Aleluia!

- Que a paz de Cristo reine em vossos corações e ricamente habite em vós sua Palavra.

092 Prep. das Oferendas

L.: Thomaz Filho – M.: Antonio Fabreti

1. Maria, cheia de graça, não teme o que possa vir. “Palavra de Deus não passa sem antes tudo florir!”.

Na casa de Nazaré um “sim” ecoou sereno. Na casa de Nazaré Deus mesmo se fez pequeno.

2. José não temeu agrura, Maria foi sempre forte. E Deus encontrou ternura e o povo, uma nova sorte.

3. Maria foi resistente, falou pelo seu povo: “O braço do prepotente Deus mesmo desmereceu!”

4. Maria, toda humildade, não foge nem mesmo à cruz, Confia: “Deus é bondade, perdão, fortaleza e luz!”

093 Prep. das Oferendas

Popular

1. Alegre em prece meu povo agradece teus dons, ó Senhor! E como família, cantando partilha seu pão, seu amor.
2. Unidos fazemos os dons que trazemos, o vinho e o pão. Quem colhe, quem planta, quem faz e quem canta. É tudo oração!
3. Falou-nos Maria: “És Pai que sacia famintos de ser e deixas de lado o rico enfarado que só pensa em ter”.
4. Bem vês, nesta mesa: Deus quer, com certeza, a todos saciar. “Ninguém vá na vida sem pão, sem comida” proclama este altar.

Outras opções de preparação das oferendas: “Cristãos, vinde todos”, nº. 065 ou “Que poderemos ao Senhor apresentar”, nº. 066.

Comunhão: “No presépio pequenino”, nº. 070 ou “Deus nos espera em Belém”, nº. 071.

094 Envio

L. e M.: Pedro Brito Guimarães

Sagrada Família de Nazaré, Maria, Jesus e José, modelo perfeito de doação, ajude as

famílias em sua missão.

1. A minha missão é gerar nova vida, viver o perdão e amar sem medida, partilhar a vida e repartir o pão: um par de alianças num só coração.
2. Do ventre materno por amor nasci, nos braços paternos andei e cresci; no beijo e abraços e no aperto de mão, revivo a origem da minha missão.
3. Família é festa, comunhão e amor, imagem humana de Deus criador. Recriando a vida e vivendo a paixão, unida pra sempre na mesma missão.
4. Há vidas morrendo antes de nascer! Mulheres e homens precisam saber brincar de criança, de jovem e velho, servindo a vida, à luz do Evangelho.
5. Família é a fonte da fraternidade, é porta aberta ao amor de verdade. No berço da vida se aprende a lição: amores de todos na mesma missão!
6. Ao pai que a vida por amor me deu, à mãe que em dores já me concebeu; ao filho que trago no meu coração, oferto contente a minha oração.

Outra opção de envio: “Oração da família”, nº. 1142.

SANTA MÃE DE DEUS

Solenidade da Santa MÃe de Deus: é celebrada no dia 1º de Janeiro, desde as vésperas. Por ser uma solenidade mariana, opte-se por cantos dedicados à Virgem Maria e à sua participação no plano da Redenção. Ademais, recorda-se o Dia Mundial da Paz, tendo como motivação a prece da Igreja pela paz e pela concórdia entre os povos. Na noite anterior, pode-se cantar, após a oração pós-comunhão, o canto do Te Deum (n. 387 ou 392), em ação de graças pelo ano que se encerra. A cor litúrgica é o branco. Canta-se o “Glória”.

099 Abertura

L.: Fernando Meiro – M.: Manuel Luis

1. Tu és a glória de Jerusalém!
Ave, Maria! És a alegria do povo de Deus! **Ave, Maria!**
2. Tu és a honra da humanidade! **Ave, Maria!** És a ditosa por Deus escolhida! **Ave, Maria!**
3. Das tuas mãos nos vieram prodígios! **Ave, Maria!** És o refúgio do povo de Deus! **Ave, Maria!**
4. O que fizeste agradou ao Senhor! **Ave, Maria!** Bendita sejas por Deus Poderoso! **Ave, Maria!**
5. Povos da terra, louvai a Maria!
Ave, Maria! Eternamente aclamai o seu nome! **Ave, Maria!**

100 Abertura

L. e M.: José Acácio Santana

1. Tu és bendita sobre todas as mulheres, foste escolhida para Mãe do Salvador. Tu és a glória e a alegria do teu povo. És nosso orgulho, nossa Mãe e nosso amor.
Ave Maria, cheia de graça,

bendito Aquele que nasceu do teu amor! (bis).

2. Tu és formosa, de beleza encantadora, nenhum pecado empobreceu os planos teus. Tu és a serva que tornou-se uma rainha. Tu és a filha transformada em Mãe de Deus.

101 Acl. ao Evangelho

Popular

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

- De muitos modos, Deus outrora nos falou pelos profetas; nestes tempos derradeiros nos falou pelo seu Filho.

102 Prep. das Oferendas

L.: J. B. – M.: Edson Ribeiro Ferro

1. Bendito sejas Deus por esta paz tão frágil e insegura que ainda temos. É dom de teu amor e também fruto da luta dos irmãos que aqui trazemos.
Pão e vinho, ó Pai, apresentamos; pela paz e o perdão nós suplicamos (bis).
2. Bendito sejas Deus pelo per-

dão que dás a nós qual graça e mandamento. Trazemos estes dons que, consagrados, da Aliança, são penhor e sacramento.

103 Prep. das Oferendas

L.: José Thomaz Filho – M.: Antonio Fabreti

1. É grande o Senhor, é o nosso Deus! Atento aos corações, buscou em Nazaré. Dentre os humildes, Maria foi eleita. Vinde todos celebrar tamanha fé.

Fez em mim grandes coisas, de um jeito bem novo, que acolhe, que integra. Fez visita ao seu povo, falou e cumpriu: a minh'alma se alegra!

2. Fiel, compassivo é o nosso Deus! Atento a toda dor, conosco vem morar: Dispensa orgulho e poder, nutre os famintos. Vinde, pois, toda esperança celebrar!

3. Coragem que anima, é o nosso Deus! Atento ao novo Reino, ouviu nosso clamor. Trouxe o perdão, reanimou os humilhados. Vinde todos celebrar seu grande amor!

Outras opções de preparação das oferendas: “Sobe a Jerusalém”, nº. 964 ou “Que maravilha, Senhor, estar aqui”, nº. 651.

104 Comunhão

L.: Francisco de Assis – M.: A. Fabreti

1. Cristo, quero ser instrumento de tua paz e do teu infinito amor: onde houver ódio e rancor, que eu leve a concórdia, que eu leve o amor.

Onde há ofensa que dói, que eu leve o perdão; onde houver a discórdia, que eu leve a união e tua paz.

2. Mesmo que haja um só coração que duvida do bem, do amor e do céu, quero, com firmeza, anunciar a palavra que traz a clareza da fé.

3. Onde houver erro, Senhor, que eu leve a verdade, fruto de tua luz. Onde encontrar desespero, que eu leve a esperança do teu nome, Jesus.

4. Onde encontrar um irmão a chorar de tristeza, sem ter voz e nem vez, quero bem no seu coração semear alegria pra florir gratidão.

5. Mestre, que eu saiba amar, compreender, consolar, e dar sem receber. Quero sempre mais perdoar, trabalhar na conquista e vitória da paz.

105 Comunhão

L.: São Francisco – M.: L. Susin

Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz!
Senhor, fazei de mim um ins-

trumento de vosso amor!

1. Onde há ódio que eu leve o amor. Onde há ofensa que eu leve o perdão. Onde há discórdia que eu leve a união. Onde houver dúvidas que eu leve a fé.
2. Onde há erro que eu leve a verdade. No desespero que eu leve a esperança. Onde há tristeza que eu leve a alegria. Onde há trevas que eu leve a luz.
3. Mestre, fazei que eu procure menos ser consolado que consolar, ser compreendido que compreender, e ser amado do

que amar.

4. Sim, pois é dando que se recebe, é perdoando que se é perdoado /e é morrendo que se vive para a vida eterna:/.

Outras opções de comunhão:

“Vós sois o nosso alicerce”, nº. 966, “É bom estarmos juntos”, nº. 948 ou “Povo de Deus foi assim”, nº. 968.

Envio: *“A aurora precede o nascer”, nº. 946 ou “Quando sentimos tua presença”, nº. 949.*

EPIFANIA DO SENHOR

Solenidade da Epifania do Senhor: é comemorada no domingo entre os dias 2 e 8 de janeiro. Celebra a manifestação do Menino Jesus às nações por meio da visita dos reis magos. Nesta celebração, coloca-se no presépio os três reis magos. Após esta solenidade, o presépio é desmontado e guardado. A cor litúrgica é o branco. Canta-se o “Glória”.

110 Abertura

Popular

Onde está o menino que nasceu pra ser Rei? Uma estrela nós vimos, o caminho se fez (bis).

1. Caminho de muitas léguas, caminho de muita cruz, caminho do procurar, é o caminho de Jesus.

2. Caminho de muita vida, caminho de muita ação, caminho do perdoar, é o caminho do irmão.
3. Caminho de muita luta, caminho de muito amor, caminho do procurar, é o caminho do Senhor.

111 Abertura

L. e M.: José Acácio Santana

1. Guiados pela estrela da nossa fé ardente, iremos ao altar ver Cristo que nasceu.

Cristo nasceu para todos nós.

2. Reis magos e pastores, governo e governados, conosco vinde ver o Cristo que nasceu.

3. Reis magos e pastores, padres e operários, conosco vinde ver o Cristo que nasceu.

4. Reis magos e pastores, os

grandes e pequenos, conosco vinde ver o Cristo que nasceu.

112 Abertura

L. e M.: Antonio Fabreti

Eis que veio o Senhor dos senhores, em suas mãos o poder e a realeza (bis).

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus; vossa justiça ao descendente da realeza.

2. Com justiça Ele governe o vosso povo, com equidade Ele julgue os vossos pobres.

3. Os reis de Társis e das ilhas hão de vir, e oferecer-lhes seus presentes e seus dons.

4. E também os reis de Seba e de Sabá hão de trazer-lhe seus presentes e seus dons.

5. Os reis de toda a Terra hão de adorá-lo e todas as nações hão de servi-lo.

113 Acl. ao Evangelho

Popular

Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! (bis).

- Pois nós vimos sua estrela a brilhar no Oriente e assim vimos adorar o Senhor de toda gente.

114 Prep. das Oferendas

L.: Maria de Fátima Oliveira – M.: José Weber

1. Nas terras do Oriente surgiu dos céus uma luz /:que vem brilhar sobre o mundo e para Deus nos conduz:/.

**Nasceu Jesus Salvador!
Aleluia, aleluia! É ele o Cristo
Senhor! Aleluia, aleluia!**

2. Nasceu-nos hoje um Menino, um filho que nos foi dado. /:É grande e tão pequenino, Deus forte é ele chamado:/.

3. Cantai com muita alegria, que grande amor Deus nos tem! /:Pequeno, pobre, escondido, nasceu por nós em Belém:/.

115 Prep. das Oferendas

L.: Lúcio Floro – M.: Míria T. Kolling

1. Quando nasceste, trouxeram ouro, perfume e sedas, pra te servir. /:E os pobrezinhos, vestindo couro, vieram só verte, ver-te e sorrir:/.

2. Hoje trazemos o pão e o vinho, pomos a mesa do santo altar. /:Se a gruta ensina qual é o caminho, o altar revela que a lei é amar:/.

3. O mundo salvas tão docemente: numa família – a de São José! /:Posa esta mesa fazer da gente irmãos unidos, no amor e fé:/.

116 Comunhão

L. e M.: Geraldo Leite Bastos

**Vimos sua estrela no Oriente
e assim vimos adorar o Rei
da gente.**

1. Onde foi que nasceu o rei dos judeus? Em Belém da Judeia, conforme diz Miquéias.

2. No lugar da estrebaria, se deteve a estrela guia. Encontraram com alegria, o menino com Maria.

3. E abrindo os seus tesouros, dera' incenso, mirra e ouro. Glória ao Pai e ao menino, e ao Espírito divino.

117 Envio

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. São três reis que chegam lá do Oriente para ver um Rei que acaba de nascer. Dizem que um é branco, o outro, cor de jambo, o outro rei é negro e que vieram ver /:o novo Rei que nasceu, igual estrela no céu:/. Dizem que uma estrela muito diferente lá no Oriente se podia ver. Falam de um cometa, ninguém sabe ao certo, mas pelo deserto eles vieram ver /:o novo Rei que nasceu igual estrela no céu:/.

E trazem ouro, incenso e mirra pra festejar o novo Rei que tem poder e majestade, que vem do céu, que é de Deus,

**que vai sofrer, que vai morrer
e que nos libertará (bis).**

2. São milhões de vidas que no Ocidente, que no Oriente sofrem de opressão. Têm todas as cores, todos os temores, todos os rancores desta humilhação. /:Esperam libertação e olham todos pro céu:/. Dizem que um futuro muito diferente, essa pobre gente ainda conhecerá. Dizem que é seguro, que o futuro é certo, que anda muito perto, que começa já. /:Olham pro Rei que nasceu igual estrela no céu:/.

118 Envio

Popular

1. Meu irmão é bom saber pra onde vais, caminhando sem parar. Imagino que tu tenhas ideais, um lugar pra chegar.

**Olha a estrela que Deus te colocou, mostrando o bem,
Sobre a gruta de Belém, a
guiar teu caminhar (bis).**

2. Tua vida é uma viagem sem parar, ao encontro da amanhã. Põe nos pés toda a esperança de chegar numa terra mais irmã.

3. O Senhor também um dia foi migrante, quantas portas viu bater. Mesmo assim levou seu grande plano avante, numa gruta foi nascer.

BATISMO DO SENHOR

Festa do Batismo do Senhor: é celebrada no domingo depois do dia 6 de janeiro. Com esta celebração encerra-se o Tempo do Natal. Ao contemplar o Batismo do Senhor, com o qual iniciou seu ministério, também nós somos convidados a renovar nossa fé batismal e a assumir nosso batismo na vida cotidiana. A cor litúrgica é o branco. Canta-se o “Glória”.

122 Abertura

L. e M.: Marco Frisina

Cantai ao Senhor, aleluia!
Bendizei o seu nome, aleluia!
Cantai ao Senhor, aleluia!
Com hinos de glória, aleluia!

1. Cantai ao Senhor um canto novo. Cantai ao Senhor, toda terra. Bendizei para sempre o seu nome. Cantai, povos todos, sua glória!
2. Deus reina glorioso sobre a terra, terrível e digno de louvor. Dai a Ele a glória que merece, prostrai-vos diante de sua majestade.
3. Alegrem-se o céu e a terra diante de Deus que vem vindo. Ele julga o mundo com justiça e com a verdade julga os povos.

123 Abertura

L.: Telles Ramon – M.: Daniel de Angeles

1. Nós renascidos das águas do batismo, fazemos hoje, de Cristo, a memória. “Escutem todos, a voz do amado Filho” é a voz do Pai, que ressoa em nossa história.

Venham todos, adoremos!

“Eis o Filho muito amado”.
Venham todos, adoremos!
Deus tem nele seu agrado!

2. João Batista aponta o Cordeiro, que lava o mundo e tira toda a culpa. Eu vi o Filho de Deus e testemunho: Ele é a Luz que brilhou na noite escura.
3. Anunciamos as grandes maravilhas: das densas trevas nos trouxe para a luz. Nós somos povo eleito e preferido, regenerados pela força de Jesus.

Outra opção de abertura: “Eis que veio o Senhor dos senhores”, nº. 112.

124 Abertura ou Aspersão

L. e M.: Beraldo Hanlon

Quem não renascer da água, o Reino de Deus não verá.
Quem não renascer do alto, no Reino não entrará (bis).

1. A verdade vos digo e quem escutará? O que nasce da carne, só carne ficará, mas o que nasce do Espírito, Espírito será.
2. O Senhor saiu da água e o céu logo se abriu o Espírito em forma de pomba então se viu e

uma voz: “Tu és meu Filho muito amado” se ouviu.

3. Deixai vir as criancinhas, deixai vir todas a mim porque delas, porque delas é o Reino de Deus, sim. Entrarão no céu somente os que se tornarem assim.

Cantos para aspersão: veja 460 a 462.

125 Acl. ao Evangelho

Popular

Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! (bis).

- Pois abriram-se os céus e a voz do Pai se ouviu: “Eis meu Filho muito amado, profecia se cumpriu”.

126 Prep. das Oferendas

Popular

Cantai ao Senhor um canto novo! Cantai ao Senhor, ó Terra inteira!

1. Dai ao Senhor, ó família das nações, dai ao Senhor o poder e toda glória. Dai ao Senhor toda glória do seu nome!

2. Ofereci um sacrifício nos seus átrios, adorai-o no esplendor da santidade. Terra inteira, estremecei diante dele!

3. Publicai entre as nações: “Reina o Senhor!”. Ele firmou o universo inabalável e os povos ele julga com justiça.

Outra opção de preparação das oferendas: “O teu Filho quando esteve poraqui”, nº. 679.

127 Comunhão

Popular

Nas águas do Jordão mergulhado, Cristo recebeu o Espírito Santo (bis).

1. Filhos de Deus, tributai ao Senhor! Tributai-lhe a glória e o poder!
2. Dai-lhe a glória devida ao seu nome. Adorai-o com santo ornamento!
3. Eis a voz do Senhor sobre as águas, sua voz sobre as águas imensas!
4. É o Senhor que domina os dilúvios. O Senhor reinará para sempre.
5. Que o Senhor fortaleça o seu povo, e abençoe com a paz o seu povo!
6. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, como era no princípio, agora e sempre. Amém.

128 Comunhão

L.: José Moacyr Cadenassi – M.: Ney Brasil

Sobre Cristo o Espírito pouso e do céu uma voz comunicou: /:“Eis meu Filho muito amado, muito amado, nele pus o meu agrado!”:/.

1. Eis que o tempo se cumpriu, Boa Nova aos corações: é o

fim *de toda a treva, Luz eterna às nações!

2. O Eleito do Senhor vem trazendo em suas mãos a justiça que liberta os cativos da prisão!
3. Foi nas águas do Jordão que o Messias se mostrou e, a partir da Galiléia, o seu Reino anunciou!

4. O Ungido de Deus Pai é a paz que nos sustém: convivendo nesta terra, caminhou fazendo o bem.

129 Envio

L. e M.: José Weber

O Espírito do Senhor repousa sobre mim. O Espírito do Senhor me escolheu, me enviou (bis).

1. Para dilatar o seu Reino entre as nações, para anunciar a Boa Nova a seus pobres. Para proclamar a alegria e a paz, exulto de alegria em Deus, meu Salvador.

2. Para dilatar o seu Reino entre as nações, consolar os corações esmagados pela dor. Para proclamar sua graça e salvação, acolher quem sofre e chora, sem apoio, sem consolo.

130 Envio

L. e M.: Antônio Marques da Costa Ferreira

1. Pelo Batismo recebi uma missão; vou trabalhar pelo Reino do Senhor, vou anunciar o

Evangelho para os povos, vou ser profeta, sacerdote, rei, pastor.

2. Vou anunciar a boa nova de Jesus; como profeta recebi esta missão. Onde eu for serei fermento, sal e luz, levando a todos a mensagem de cristão.

3. O Evangelho não pode ficar parado, vou anuciá-lo, esta é minha obrigação. A messe é grande e precisa de operários, vou cooperar na evangelização.

4. Sou mensageiro, enviado do Senhor; onde houver trevas eu irei levar a luz. Também direi a todos que Deus é Pai, anunciando a mensagem de Jesus.

5. Quem perguntar por que Jesus veio ao mundo, eu vou dizer: foi pra salvar a humanidade, pra libertar o homem da escravidão, e dar a ele uma nova oportunidade.

6. Pois os profetas já vinham anunciando a sua vinda e qual a finalidade: Jesus profeta, sacerdote, rei, pastor, veio ensinar-nos o caminho da verdade.

7. Mesmo sofrendo calúnia e perseguição, vou procurar viver em comunidade. Onde houver ódio, vingança e injustiça, quero levar o amor e a caridade.

8. Sou missionário e por isso vou lutar, pra levar meus irmãos à eternidade. Vamos louvar e bendizer ao nosso Deus, vivendo juntos a nossa fraternidade.

CONVERSÃO DE SÃO PAULO

Festa da Conversão de São Paulo: celebrada no dia 25 de janeiro. A cor litúrgica é o branco. Canta-se o “Glória”.

Veja cantos para a Solenidade de São Pedro e São Paulo, números 1059 a 1064.

APRESENTAÇÃO DO SENHOR

Festa da Apresentação do Senhor: celebrada no dia 2 de fevereiro. É chamada, também, de “Festa das luzes”. A Apresentação do Senhor celebra a oferta da Virgem Mãe no Templo e a profecia de Simeão. Caracteriza-se pela bênção e procissão das velas, realizada fora da Igreja, no início da celebração. Pode-se usar estas velas para a tradicional bênção da garganta na memória de São Brás, 3 de fevereiro. A cor litúrgica é o branco. Canta-se o “Glória”.

135 Abertura ou Procissão

L. e M.: Reginaldo Veloso

**Luz radiante, luz de alegria,
/:luz da glória, Cristo, Jesus:/.**

1. És do Pai imortal e feliz, o clarão que em tudo reluz!
2. Quando o sol vai chegando ao ocaso, avistamos da noite a luz!
3. Tu mereces o canto mais puro, ó Senhor, da vida és a luz!
4. Tua glória, ó Filho de Deus, o universo todo seduz!
5. Cante o céu, cante a Terra e os mares a vitória, a glória da Cruz!
6. Nós cantamos o Pai e o Filho e o Divino que nos conduz!

136 Abertura

L. e M.: Robson Medeiros

**1. Maria, mãe da vida, Maria,
mãe do amor.**

**Nossa Senhora da Luz, Maria,
mãe de Jesus (bis).**

2. Maria, mãe do mundo, Maria, mãe da luz.
3. Maria, mãe da Terra, Maria, mãe do céu.
4. Maria, mãe da Igreja, Maria, mãe da fé.
5. Maria, mãe do povo, Maria, nossa mãe.

137 Acl. ao Evangelho

M.: Antonio Fabreti

**Aleluia, aleluia. Aleluia, aleluia.
Aleluia, aleluia, aleluia,
aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.**

- Sois a luz que brilhará para os gentios e para a glória de Israel, o vosso povo.

138 Prep. das Oferendas

L. e M.: Ney Brasil

**Brilhe a vossa luz, brilhe para
sempre, sejam luminosas
vossas mãos e as mentes.
/:Brilhe a vossa luz, brilhe a
vossa luz:/.**

1. Vós sois a luz do mundo, a todos aclarai! Afugentando as trevas, ao Pai glorificai!
2. A vossa luz é o Cristo, que dentro em vós está: via, verdade e vida, Ele vos guiará!
3. Rompendo o jugo iníquo, banindo a opressão, a vossa luz rebrilha e as trevas fugirão!
4. Ninguém a luz acende deixando-a se esconder: vossa luz ilumine, faça a vida vencer!

139 Comunhão

L. e M.: *Reginaldo Veloso*

Tu és a luz, Senhor, do meu andar, Senhor, do meu lutar, Senhor, força no meu sofrer. Em tuas mãos, Senhor, quero viver.

1. Meu coração penetras e lês meus pensamentos. Se luto ou se descanso, tu vês meus movimentos. De todas minhas palavras tu tens conhecimento.

2. Quisesse eu me esconder do teu imenso olhar, subir até o céu, na Terra me entranhar, atrás do horizonte, lá iria te encontrar!

3. Por trás e pela frente, me envolves, Deus e cercas. Pões sobre mim tua mão, me guias, me acobertas. O teu saber me encanta, me excede e me supera.

4. Se a luz do sol se fosse, que escuridão seria! Se as trevas me envolvessem, o que adiantaria? Pra ti, Senhor, a noite é clara como o dia.

5. No seio de minha mãe tu me teceste um dia. Senhor, eu te agradeço por tantas maravilhas. Meus ossos, minha alma, de há muito conhecias.

6. Mas vês meu coração e minha angústia sentes. Olha, Senhor, meus passos; se vou erradamente, me guia no caminho da vida, para sempre!

7. Como é profunda, ó Pai, tua sabedoria. Fizeste amanhecer, em Cristo novo dia e, por teu

Santo Espírito, qual mãe de amor nos guias.

140 Comunhão

L. e M.: *Reginaldo Veloso*

1. Agora, Senhor, podes deixar, partir em paz teu servidor, porque os meus olhos já contemplam, da salvação o resplendor! Segundo a tua Palavra, via tua salvação, manda em paz teu servidor, no fulgor do teu clarão.

2. Pra todos os povos preparamste, a salvação que resplendeu, a luz que ilumina as nações todas, a glória deste povo teu! O Espírito de Deus, conduzia Simeão, em seus braços recebeu, de Deus a consolação!

3. Pra muitos será este, Menino razão de queda e elevação, sinal entre o povo discutido, sinal, pois, de contradição! Pai e mãe maravilhados Simeão abençoou; a Maria, inspirado, pelo céu profetizou.

4. “De dor uma espada afiada, transpassará teu coração, de muitas pessoas os segredos, assim se manifestarão!”. Glória ao Pai, glória ao Menino, Deus que veio e Deus que vem; glória seja ao Divino, que nos guarde sempre. Amém.

Envio: “Quem é essa mulher?”, nº. 942.

QUARESMA

Tempo da Quaresma: da Quarta-feira de Cinzas até a Missa da Ceia do Senhor, exclusive. “Cantar a quaresma é, antes de tudo, cantar a dor que se sente pelo pecado do mundo, que, em todos os tempos e de tantas maneiras, crucifica os filhos de Deus e prolonga, assim, a Paixão de Cristo. É um canto de penitência e conversão” (Guia Litúrgico-Pastoral, p. 86). A principal característica dos cantos deste tempo litúrgico é o caráter penitencial e de clamor. O canto deve ser sóbrio e os instrumentos musicais devem ser usados discretamente apenas para acompanhar o canto, omite-se, neste tempo, o uso de quaisquer instrumentos de percussão, limite-se ao uso do violão e do teclado. No quarto domingo, chamado de “Laetare”, ou seja, “alegrai-vos”, a celebração possui um clima de singela alegria pela proximidade da Páscoa, os cantos devem expressar este sentimento. A cor litúrgica é o roxo, com exceção do quarto domingo quaresmal, em que se usa a cor rósea. Na quaresma, não se canta o “Glória” e nem o “Aleluia”. “O hino da Campanha da Fraternidade de cada ano explicita o compromisso dos fiéis na vivência concreta da quaresma. Ele pode ser entoado em algum momento da homilia – o que facilitaria a vinculação da liturgia da Palavra com o ‘chão’ da vida – ou nos ritos finais, no momento do ‘envio’” (Guia Litúrgico-Pastoral, p. 87), portanto, não se cante o hino da CF como canto de Abertura ou de Comunhão, para estes momentos, opte-se por cantos apropriados à Quaresma.

145 Imposição das cinzas

Popular

1. Pecador, agora é tempo de pesar e de temor; /:serve a Deus, despreza o mundo, já não sejas pecador:/.
2. Neste tempo sacrossanto, o pecado faz horror; /:contemplando a Cruz de Cristo, já não sejas pecador:/.
3. Vais pecando, vais pecando, vais de horror em mais horror. /:Filho, acorda dessa morte, já não sejas pecador:/.
4. Pecador arrependido, pobre-zinho pecador. /:Vem, abraça-te contrito com teu Pai, teu criador!:.
5. Compaixão, misericórdia vos pedimos, Redentor. /:Pela Virgem, Mãe das Dores, perdoai-nos, Deus de amor!:.

146 Imposição das cinzas

L. e M.: Josenildo Nunes de Oliveira

1. Converter ao Evangelho, na Palavra acreditar, caridade e penitência, quem as cinzas abraçar.
- Não esqueças: somos pó e ao pó vamos voltar (bis).**
2. Não as vestes, mas o peito o Senhor manda rasgar. “Jejuai, mudai de vida... Em sua face a chorar”.
3. Quão bondoso é nosso Deus, inclinado a perdoar. Quem dos males se arrepende, compaixão vai encontrar.
4. Chora e diz o sacerdote entre a porta e o altar: “Pela vida do meu povo vão meus lábios suplicar”.
5. Convertei-vos, povo meu, do Senhor vamos lembrar. Eis

o tempo prometido, as ovelhas
vem salvar.

147 Imposição das cinzas ou Abertura

L. e M.: Luiz Turra

**Convertei-vos e crede no
Evangelho. Eis o tempo favo-
rável (bis).**

1. Tirarei de vós um coração de pedra e porei em vós um coração de carne.
2. Dar-vos-ei o meu espírito de vida mudarei a escravidão em liberdade.
3. Retornai de coração arrependido, porque Deus é compassivo e indulgente.

148 Abertura

L. e M.: Eurivaldo Ferreira e Reginaldo Veloso

**Fala assim meu coração:
“Vou buscar a tua face!”.
Senhor, o teu semblante, não
me escondas não!**

1. És, Senhor, o meu abrigo, segurança e proteção, tenho os olhos em ti fixos, minha rocha e salvação. Vê meu coração contrito, vem, me guia a tua mão.
2. Da maldade, vem, me livra, cura-me da perdição. Teu semblante é minha luz, é farol na escuridão. Em teu coração encon-

tro só bondade e compaixão.

3. A ti peço só uma coisa: em tua casa habitar, cada dia de minha vida e o teu amor provar! Cantarei, então, para sempre, é meu Deus, o teu louvor!

149 Abertura

L. e M.: José Weber

**Eis o tempo de conversão,
eis o dia da salvação: ao Pai
voltemos, juntos andemos.
Eis o tempo de conversão!**

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor. Dirigi os passos meus, em vós espero, ó Senhor. Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar, Ele é bom, fiel e justo, Ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor, Ele é o meu sustento. Eu confio mesmo quando minha dor não mais aguento. Tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer. Libertai o vosso servo e fazei-o reviver.

3. A palavra do Senhor é a luz do meu caminho, ela é vida, é alegria, vou guardá-la com carinho. Sua lei, seu mandamento, é viver a caridade, caminhemos todos juntos construindo a unidade.

150 Abertura

L. e M.: José Raimundo Galvão

Senhor, eis aqui o teu povo que vem implorar teu perdão; é grande o nosso pecado, porém é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, e assim lhe devolveste tua paz e teu amor; também nos colocamos ao lado dos que vão buscar no teu altar a graça do perdão.

2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, chorando nossas penas diante dos teus pés; também nós desejamos o nosso amor te dar porque só muito amor nos pode libertar.

3. Motivos temos nós de sempre confiar, de erguer a nossa voz, de não desesperar; olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou, não foi também por nós, teu sangue que jorrou?

151 Abertura

L.: Reginaldo Veloso – M.: Daniel de Angeles

Lembra, Senhor, o teu amor fiel para sempre! Que os inimigos não triunfem sobre o povo! De suas angústias, ó Senhor, livra tua gente!

1. Senhor, meu Deus, a ti elevo a minha alma, em ti confio: que eu não seja envergonhado. Não se envergonhe quem em ti põe

sua esperança, mas, sim, quem nega por um nada sua fé!

2. Mostra-me, Senhor, os teus caminhos, e faz-me conhecer a tua estrada! Tua verdade me oriente e me conduza, porque és o Deus da minha salvação!

3. Recorda, Senhor, meu Deus tua ternura e a tua compaixão que são eternas. Não recordes meus pecados quando jovem, nem te lembres de minhas faltas e delitos.

4. O Senhor é piedade e retidão e reconduz ao bom caminho os pecadores. Ele dirige os humildes na justiça, e aos pobres ele ensina o seu caminho.

152 Abertura

L.: José A. de Oliveira – M.: José Carlos Sala

1. Senhor, Deus de nossos pais, aqui estamos. Teu amor, alegres vimos celebrar. Tua graça que nos salva, nós buscamos! Nossa vida colocamos neste altar!

Somos povo da aliança, caminhando na esperança, conduzidos por tua mão! Com os pés no chão da vida, rumo à Páscoa tão querida, te pedimos conversão!

2. A Palavra nos anima e orienta, fortalece e dá sentido à nossa cruz. O teu Pão nos une a

todos, nos sustenta. Por caminhos da justiça nos conduz.

3. Nesta casa, reunidos em família, aprendemos o valor da oração. Do jejum que nos educa na partilha, do amor que faz a gente ser irmão.

4. Celebrando a Eucaristia ensaiamos nossa Páscoa, vida plena em comunhão. Pelas lutas e conquistas te louvamos, tua bênção te pedimos pra missão.

153 Abertura

L. e M.: Wallison Rodrigues

Senhor, tende compaixão do vosso povo que acolhe a conversão. /:Reacendei em nós a chama batismal. Oh! Dá-nos luz e vosso perdão:/.

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Do meu pecado, todo inteiro, vem lavar-me e apagai completamente a minha culpa.

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, o meu pecado está sempre à minha frente, foi contra vós, só contra vós que eu pequei e praticuei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor,

não me afasteis de vossa face nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo e confirmai-me com espírito generoso! Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar e minha boca anunciará vosso louvor!

154 Abertura

L.: Natalina Grande – M.: Lucas Almeida

Irmãos, louvemos o Deus da vida, que nos convida, à conversão. O Pai deseja, na sua Igreja, que todos tenham novo coração.

1. Senhor, pedimos, a cada dia, sabedoria do coração. Todos unidos construiremos, Senhor teu Reino: mundo novo-irmão.

2. Senhor, a vida envolve a luta de quem almeja justiça e paz! Com Jesus Cristo, fraternidade é força viva que não se desfaz.

3. Senhor, teu povo da Aliança, na fé, esperança, vem celebrar a nova Páscoa de Jesus Cristo, no sacrifício que vem nos salvar.

155 Abertura

L.: Maria de F. Oliveira – M.: José Weber

Volta, meu povo, ao teu Senhor, e exultará teu coração. Ele será teu condutor,

/:tua esperança de salvação:/.

1. Se confessas teu pecado, Ele é justo e compassivo. Cantarás, purificado, os louvores do Deus vivo.
2. Nossas vidas tão dispersas, nosso Deus as juntará! E seremos novo povo Ele nos renovará!
3. Se voltares ao Senhor, Ele a ti se voltará! Pois imenso é seu amor e jamais se acabará!

156 Abertura - 4º domingo*L. e M.: Míria T. Kolling*

Alegres vamos à casa do Pai; e na alegria, cantar seu louvor. Em sua casa, somos felizes: participamos da ceia do amor!

1. A alegria nos vem do Senhor. Seu amor nos conduz pela mão. Ele é luz que ilumina o seu povo. Com segurança lhe dá salvação.
2. O Senhor nos concede os seus bens. Nos convida à sua mesa sentar e partilha conosco o seu Pão; somos irmãos ao redor deste altar.
3. Voltarei sempre à casa do Pai, de meu Deus cantarei o louvor. Só será bem feliz uma vida que busca em Deus sua fonte de amor.

157 Abertura - 4º domingo*L.: Telles Ramon – M.: Arnaldo Temochko*

Alegra-te, Jerusalém! Canta contente ao teu Senhor. Reúne os povos todos saltando de alegria em Deus, o Salvador.

1. Eis que o dia se aproxima, é a nossa redenção. O Senhor vitorioso nos livrará da escravidão.
2. Eis que à Terra prometida o Senhor nos levará, e o deserto será feito qual aguaceiro a jorrar.
3. Eis que o pranto em nossas faces o Senhor enxugará e, com brados de alegria, sim, Ele nos levantará!

158 Abertura - 4º domingo*L. e M.: Telles Ramon*

Rejubila-te, Cidade Santa, eis que vem o Rei que nos remiu. Exultemos juntos de alegria. Nova Páscoa Ele nos abriu!

1. Já se cumpre a grande profecia: vem chegando a libertação! O Pastor que guia nossas vidas vem nos dar um novo coração.
2. Escutemos a Palavra viva que nos leva para o rumo certo. É o Deus que vai ao nosso lado conduzindo-nos pelo deserto.
3. Despertemo-nos pro Novo

Dia que expulsa toda escravidão. Ó Jerusalém, Cidade Santa, confiemo-nos no seu perdão.

159 Acl. ao Evangelho

L. e M.: Adenor Leonardo Terra

**Louvor e glória a Ti, Senhor.
Cristo, Palavra de Deus!
Cristo, Palavra de Deus!**

Quarta-feira de Cinzas

1. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: “Não fecheis os vossos corações!”.

1º domingo

2. O homem não vive somente de pão, mas de toda palavra da boca de Deus!

2º Domingo

3. De uma nuvem brilhante falou-nos, Deus, o Pai: “O meu Filho querido, ó povo, escutai!”.

3º Domingo

4. Do mundo, sabemos, tu és o Salvador, e da água da vida nos dás, ó Senhor.

4º Domingo

5. “Eu sou a luz do mundo”, quem nos diz é o Senhor; e vai ter a luz da vida quem se faz meu seguidor!

5º Domingo

6. A Ressurreição e a Vida eu sou, quem em mim acredita, a vida encontrou!

160 Acl. ao Evangelho

L. e M.: José Weber

**Honra, glória, poder e louvor
a Jesus nosso Deus e Senhor
(bis).**

1º domingo

1. O homem não vive somente de pão, mas de toda palavra da boca de Deus!

2º Domingo

2. De uma nuvem brilhante falou Deus, o Pai: “O meu Filho querido, ó povo, escutai!”.

3º Domingo

3. Jesus começou a pregar e dizer: Eis o Reino a chegar, povo meu, convertei-vos!

4º Domingo

4. O Filho ainda longe, o Pai avistou e correu ao encontro, abraçou e beijou!

5º Domingo

5. Ninguém se atreveu à mulher condenar, e nem eu te condeno, vai não mais pecar!

161 Acl. ao Evangelho

M.: Eurivaldo S. Ferreira

**Louvor a vós, ó Cristo, rei, rei
da eterna glória, rei da eterna
glória!**

(A estrofe pode variar de acordo com o domingo celebrado, consulte o Lecionário)

- O homem não vive somente de pão, mas de toda palavra da boca de Deus!

162 Acl. ao Evangelho

M.: Auricélio Costa

**Salve, ó Cristo, de Deus Pai
Filho amado. És caminho,
boa-nova e alegria!**

(A estrofe pode variar de acordo com o domingo celebrado, consulte o Lecionário)

- De coração convertei-vos a mim. Não fecheis os vossos corações!

163 Acl. ao Evangelho

M.: José Carlos Sala

**Jesus Cristo sois bendito! O
ungido de Deus Pai (bis).**

(A estrofe pode variar de acordo com o domingo celebrado, consulte o Lecionário)

- O homem não vive somente de pão, mas de toda palavra da boca de Deus!

164 Acl. ao Evangelho

M.: Adenor Leonardo Terra

**Louvor a vós, ó Cristo, Rei da
eterna glória! (bis).**

(A estrofe pode variar de acordo com o domingo celebrado, consulte o Lecionário)

- O homem não vive somente de pão mas de toda palavra da boca de Deus.

165 Prep. das Oferendas

L. e M.: José Alves

**O vosso coração de pedra
se converterá em novo, em
novo coração.**

1. Tirarei do vosso peito vosso coração de pedra, no lugar colocarei, novo coração de carne.

2. Dentro em vós eu plantarei, plantarei o meu espírito: amareis os meus preceitos, seguireis o meu amor.

3. Dentre todas as nações, com amor vos tirarei, qual pastor vos guiarei, para a terra, a vossa pátria.

4. Esta terra habitareis: foi presente a vossos pais. E sereis sempre o meu povo, eu serei o vosso Deus!

166 Prep. das Oferendas

L.: Juracy Júnior – M.: Juliano Lima Lucas

1. Recebe, Deus amigo, estes dons que a ti trazemos, e felizes entre todos a partilha nós faremos.

**Ó Deus Pai a ti trazemos, pão
e vinho uma vez mais. Um
só corpo nós seremos, com
Jesus e pela paz!**

2. Recebe, Deus amigo, nossos pés e nossos braços, que encontram na unidade, o alento pro cansaço.

3. Recebe, Deus amigo, os projetos que alimentam o convívio e o respeito, entre os povos que se enfrentam.

4. Recebe, Deus amigo, os esforços do teu povo que trabalha

com carinho pra criar um mundo novo.

167 Prep. das Oferendas

L.: J. Cadenassi – M.: J. Ricarte

1. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos frutos das nossas jornadas! Repartidos na mesa do Reino, anunciam a paz almejada!

Senhor da vida, tu és a nossa salvação! Ao prepararmos a tua mesa, em ti buscamos ressurreição.

2. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos mares, os rios e as fontes! Nos recordam a tua justiça que nos leva a um novo horizonte.

3. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelas bênçãos qual chuva torrente! Tu fecundas o chão desta vida que abriga uma nova semente.

168 Prep. das Oferendas

L. e M.: João Carlos Ribeiro

Todo povo sofredor o seu pranto esquecerá, /:pois o que plantou na dor, na alegria colherá:/.

1. Retornar do cativeiro, fez-se sonho verdadeiro, sonho de libertação. Ao voltarem os exilados, Deus trazendo os deporta-

dos, libertados pra Sião!

2. Nós ficamos tão felizes, nossa boca foi sorrisos, nossos lábios, só canções! Nós vibramos de alegria: “O Senhor fez maravilhas”, publicaram as nações!

3. Semeando na agonia, espalhando cada dia a semente do amanhã, a colheita é uma alegria, muito canto e euforia: é fartura, é Canaã.

169 Prep. das Oferendas

L. e M.: Telles Ramon

Retorna, Israel, ao teu Senhor, pois Ele guarda os teus passos das ciladas. Ele perdoa sempre a tua iniquidade. Retorna, Israel, ao teu Senhor!

1. “Curarei tuas feridas, tomarei-te pela mão, cuidarei com muito amor!”, isto diz o nosso Deus!

2. “Eu serei como o orvalho e Israel florescerá, frutos mil vai produzir!”, isto diz o nosso Deus!

3. “Retorna para mim e teu trigo reviverá, tua videira se espalhará!”, isto diz o nosso Deus!

170 Prep. das Oferendas

L.: J. M. Cadenassi – M.: Ney Brasil Pereira

1. Bendito és Tu, ó Deus Criador, revestes o mundo da

mais fina flor. Restaura o fraco que a Ti se confia e junto aos irmãos, em paz, o envias.

Ó Deus do Universo, és Pai e Senhor, por tua bondade recebe o louvor! (bis).

2. Bendito és Tu, ó Deus Criador, por quem aprendeu o gesto de amor: Colher a fartura e ter a beleza de ser a partilha dos frutos na mesa!

3. Bendito és Tu, ó Deus Criador, fecundas a terra com vida e amor! A quem aguardava um canto de festa, a mesa promete eterna seresta!

171 Prep. das Oferendas

L.: Carlos Alberto Navarro – M.: Valdeci Farias

Os cristãos tinham tudo em comum, dividiam seus bens com alegria. /:Deus espera que os dons de cada um, se repartam com amor no dia a dia:/.

1. Deus criou este mundo para todos, quem tem mais é chamado a repartir com os outros o pão, a instrução, e o progresso; fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, está o homem, que cresce em seu valor e, liberto, caminha para Deus, repartindo com todos o amor.

3. No desejo de sempre repar-

tirmos nossos bens, elevemos nossa voz. Ao trazer pão e vinho para o altar, em que Deus vai se dar a todos nós.

172 Prep. das Oferendas

L.: Almir - M.: Simei Pereira do Amaral

1. Nossos sonhos, clamores, todo o nosso viver. Nossa rumo de dores sem trabalho... por quê? A esperança que resta de quem crê com vigor na certeza da festa do encontro e do amor.

Ô, ô, ô, recebe, Senhor! (2x)

2. Neste chão de fartura falta o pão pra comer. Quanta gente insegura sem trabalho... por quê? Mesmo assim, Deus da vida, bendizemos teu nome, pelo pão que convida a matar toda fome.

3. Já o trigo floresce, novo tempo se vê. Nossa grito se aquece: sem trabalho... por quê? Nossa lida e vontade, nossa luta e labor pela fraternidade te ofertamos, Senhor.

173 Comunhão

Popular

Ref. 1: Agora o tempo se cumpriu, o Reino já chegou, irmãos, convertam-se e creiam firmes no Evangelho!

Apenas no 2º domingo da Quaresma

Ref. 2: Então da nuvem luminosa dizia uma voz: “Este é meu Filho amado, escutem sempre o que Ele diz”.

1. Feliz aquele homem que não anda conforme os conselhos dos perversos.
2. Que não entra no caminho dos malvados nem junto aos zombadores vai sentar-se.
3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus e a medita, dia e noite, sem cessar.
4. Eis que ela é semelhante a uma árvore, que à beira da torrente está plantada.
5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo e jamais as suas folhas vão murchar.
6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, mas a estrada dos malvados leva à morte.

174 Comunhão

L.: José A. de Oliveira – M.: Lucas Almeida

1. Vamos juntos para a mesa do banquete da Aliança que o Senhor nos preparou. Esta mesa nos sustenta nos caminhos da esperança, nas estradas do amor.

Quarta-feira de Cinzas

Ref. 1: Ó Senhor, nesta mesa, buscamos o alimento que a todos refaz. Na procura da

terra sem males, que é p-enhor da justiça e da paz.

1º domingo

Ref. 2: O poder, o prestígio, a riqueza nos desviam da nossa missão. Tua Palavra, porém, nos sustenta; nos dá força em qualquer tentação.

2º Domingo

Ref. 3: É tão bom te louvar, ó Senhor; como irmãos em tua casa ficar. Há, porém muitos rostos no mundo que precisam se transfigurar.

3º Domingo

Ref. 4: Temos sede, à beira do poço: falta o balde do amor, do respeito. Vem, Senhor, saciar nossa sede; nos lavar de qualquer preconceito.

4º Domingo

Ref. 5: Com um toque de amor tu curaste quem vivia sozinho e sem luz. Tua graça nos cura a cegueira, ao serviço e à fé nos conduz.

5º Domingo

Ref. 6: Vem, Jesus Salvador, Deus da vida, que nos amas com amor sem igual! Vem tirar as amarras da morte; libertar-nos da dor e do mal.

2. Ó Senhor, criaste a terra, colocaste nela a vida, deste ao povo como herança. Pra teus filhos, tuas filhas, tu sonhaste um paraíso: dom, saudade e

esperança.

3. Uma terra sem os males do egoísmo e violência, da ambição e todo o vício. É projeto do teu Reino, utopia do teu povo, nosso sonho e compromisso.

4. Tu visitas esta terra com as chuvas e o orvalho e com a vida que a invade, mas, pra muitos falta o solo; para tantos, o trabalho; falta, enfim, fraternidade.

5. Ó Jesus, a Boa Nova semeaste pelas casas, pelos campos e cidades. Convocaste teus amigos pra contigo construírem uma nova sociedade.

6. Que a paz e a justiça, caminhando de mãos dadas, vencam ódio, a fome, a guerra; é o que juntos esperamos, de acordo com a promessa: “novos céus e nova terra”.

175 Comunhão

L.: Antonio C. Santini – M.: Adenor L. Terra

1. Deus ouviu nosso clamor, fez-se pão sobre este altar. É razão de imenso amor para o povo celebrar.

1º domingo

Ref. 1: Não vivemos só de pão, mas do que o Senhor feiou (bis).

2º Domingo

Ref. 2: Cristo se transfigurou:

Ele é Deus, nosso Senhor! (bis).

3º Domingo

Ref. 3: O Senhor nos vem chamar à mudança interior (bis).

4º Domingo

Ref. 4: O Senhor nos convidou ao banquete do amor (bis).

5º Domingo

Ref. 5: O Senhor nos perdoou: do pecado nos lavou (bis).

2. Cristo viu nosso penar, nossa carne ele assumiu. Com seu sangue quis salvar e o seu povo redimiu.

3. No deserto fez brotar uma fonte o meu Senhor: água viva pra lavar nosso mal e nossa dor.

4. Grão de trigo que morreu, vida nova fez brotar. Jesus Cristo que se deu, é alimento neste altar.

5. Jesus Cristo nos mostrou, ao vencer a tentação, que a Palavra que ensinou é também o nosso Pão.

6. Jesus Cristo deu exemplo pela transfiguração que, na nossa vida, há tempo de real transformação.

7. Nos banquetes preparados, como outrora se falou, já não somos rejeitados, pois Jesus

nos convidou!

8. Jesus Cristo, em sua ceia, quis fazer-se refeição; para todos, vida cheia de justiça, amor e pão.

176 Comunhão

L.: José Moacyr Cadenassi – M.: José Weber

Nós vivemos de toda a palavra que procede da boca de Deus: /:A Palavra de vida e verdade que sacia a humanidade:/

1. Impelidos ao deserto retomamos a estrada que conduz ao paraíso, nossa vida e morada.

2. As prisões da humanidade assumidas pelo Cristo são lugares de vitória, Ele veio para isto!

3. O Senhor nos deu exemplo ao vencer a noite escura: superou a dor do mundo, renovando as criaturas.

4. Progredimos neste tempo conhecendo o Messias. Ele veio para todos, alegrando nossos dias.

5. Celebramos a memória do amor que ao mundo veio. Junto dele venceremos o inimigo verdadeiro.

6. Contemplamos nossas terra em mistério fecundada. Flor e fruto são promessas ao findar

a madrugada.

177 Comunhão

L.: José Oliveira – M.: José C. Sala

1. Ó Pai, teu povo busca vida nova na direção da Páscoa de Jesus. Em nossa frente, o sinal das cinzas na caminhada, vem ser força e luz!

Provai e vede como Deus é bom, feliz de quem no seu amor confia! Em Jesus Cristo se faz graça e dom, se faz Palavra e Pão na Eucaristia.

2. Quando, na vida, andamos no deserto e a tentação vem nos tirar a paz, a fortaleza e a palavra certa em ti buscamos. Deus de nossos pais.

3. Peregrinamos entre luz e sombras, a cruz nos pesa, o mal nos desfigura, mas na oração e na Palavra achamos a tua graça, que nos transfigura.

4. Ó Deus, conheces nosso sofrimento, há muita dor, é grande a aflição. Transforma em festa nossa dor-lamento, acolhe os frutos bons da conversão.

5. Quando o pecado nos consome e fere, e em ti buscamos a paz do perdão, o nosso rio de aflição se perde no mar profundo do teu coração.

6. Por que ficar em coisas já passadas? O teu perdão liberta e nos renova. O teu amor nos

abre nova estrada, traz alegria e paz, nos revigora.

178 Comunhão

L.: J. A. de Oliveira – M.: Adenor L. Terra

1. Aqui estamos reunidos para a Ceia; a fé nos une e faz de nós comunidade. Com seu amor o nosso Deus nos presenteia, nos dá seu Pão e nos convida à caridade.

Quarta-feira de Cinzas

Ref. 1: Um tempo novo de mudança vem surgindo: reparte o pão, busca a oração, põe-te a caminho! (bis).

1º domingo

Ref. 2: O Reino é dom, é conversão à Aliança; é dignidade, é vida plena e esperança (bis).

2º domingo

Ref. 3: “Este é meu Filho: escuta sempre o que ele diz!” Terás a bênção de uma vida mais feliz (bis).

3º domingo

Ref. 4: “Respeita os pais e viverás por longos anos!” Respeita o templo do Senhor que é o ser humano! (bis).

4º domingo

Ref. 5: Deus ama tanto que entregou seu Filho ao mundo: não pode haver amor mais belo e mais profundo (bis).

5º domingo

Ref. 6: “Serei teu Deus e tu serás então meu povo”; serás semente a germinar um mundo novo (bis).

Domingo de Ramos

Ref. 7: O meu caminho é o da justiça e da paixão; a minha cruz é dor e paz: Ressurreição! (bis)

2. Tu és, Senhor, a nossa eterna juventude; concede ao nosso coração sabedoria. Tu nos apontas o caminho da virtude, vem, nos ensina a bem contar os nossos dias.

3. Senhor, nós somos o teu povo, tua herança; vem conduzir-nos rumo à nova sociedade que proporcione a todos vida e esperança; e aos idosos mais carinho e dignidade.

4. Tu és um Deus amigo, humano e companheiro; és terna mãe, sempre a velar pelo teu povo. Na Eucaristia te ofereces por inteiro, vens celebrar a geração de um mundo novo.

5. Deus de bondade, os nossos pais já nos contaram as maravilhas que fizeste ao povo teu: da escravidão as tuas mãos o arrancaram, o teu amor o conduziu e protegeu.

6. A tua lei ensina amar os mais idosos; é mandamento e gratidão honrar os pais. O teu projeto é vida plena para todos; o

nosso esforço é pra que todos tenham paz.

7. A tua força se revela nos mais fracos, Nos anciãos a tua bênção nos sorri, pois “até mesmo na velhice darão frutos” e já no outono de sua vida hão de florir.

dás o Pão da vida, Pão dos fortes, teu Jesus.

7. Por Jesus nos dás a graça de vivermos como irmãos. Por teu nome somos fortes e juntamos nossas mãos.

8. Pelo Cristo e só por ele, suba a ti o nosso amor. Nele, a ti, ó Pai celeste, honra, graça e louvor!

179 Comunhão

Popular

Eis meu corpo, tomai e comei! Ele é Pão para o povo a caminho. /:Comei, todos, e ao Pai, bendizei:/

1. Nós te damos muitas graças, ó Deus vivo, Deus perdão, que nos dás o Pão da vida, Jesus Cristo, nosso irmão.

2. O teu povo, no deserto, saciaste com maná, mas a nós, teu novo povo, é teu Filho que se dá.

3. Ele é o Pão de quem caminha pelas trilhas do deserto para a terra que nos deste, terra nova, já bem perto.

4. E se a terra em que pisamos fica seca e dá espinhos, a água viva que nos deste, nos dá forças no caminho.

5. Vês que os fortes deste mundo multiplicam seus rebanhos, expulsando teus pequenos para terra e mundo estranhos.

6. Mas tu vens à nossa frente, para nós és guia e luz e nos

180 Comunhão

L.: José A. de Oliveira – M.: Adenor L. Terra

1. Vem, meu povo, ao banquete da vida; nesta mesa eu irei te ensinar: o jejum que me agrada é a partilha, a oração que prefiro é amar.

Ó Senhor, como é bom ser teu povo! Ser Igreja e viver como irmãos! Pelo amor que nos tens eu te louvo, por te dares a nós neste Pão!

2. Se desejas sentir, já bem perto, nova Páscoa da libertação, vem primeiro comigo ao deserto do silêncio e da contemplação.

3. Se o pecado e o mal desfiguram, se te assustam a dor e a cruz, minha graça e perdão transfiguram. Na Palavra terás nova luz.

4. Se o cansaço da vida te invade, quando a sede de amor te atingir, eu serei aconchego e amizade, junto à fonte, espe-

rando por ti.

5. Sou Pastor que te dá segurança, que teus tímidos passos conduz. Abre os olhos, desperta! Levanta! Persevera nas obras da luz!

6. Toda a morte eu transformo em semente, das amarras eu vim libertar. Junto a mim viverás plenamente e feliz poderás caminhar.

181 Comunhão

L.: Natalina Grande – M.: Telmo José Tomio

1. Se conhecesses o dom de Deus, quem é que te diz: dá-me de beber, és tu que lhe pedirias e Ele te daria d'água viva, sempre a correr!

Senhor, dá-me de beber, vem e me sacia, em tua fonte viva!
Senhor, dá-me de beber, vem e me sacia, nesta Santa Eucaristia.

2. Quem crê em mim, dentro de si, terá, meu Santo Espírito, fonte a jorrar, um rio de água viva, capaz de saciar, a sua sede, sede de Deus!

182 Comunhão

L. e M.: José Weber

Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente (bis).

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor, reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. Hoje és minha presença junto a todo sofredor. Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

3. Entreguei a minha vida pela salvação de todos. Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

4. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda esperança. Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

5. Este Pão, meu corpo, e vida para a salvação do mundo é presença e alimento nesta santa comunhão. Onde está o teu irmão, eu estou também com ele.

6. Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa. Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus. Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

7. Da ovelha desgarrada eu me fiz o bom pastor. Reconduze, acolhe e guia, a quem de mim se extraviou. Onde acolhes teu

irmão, tu me acolhes também nele.

183 Comunhão

L. e M.: José Weber

**Tanto Deus amou o mundo,
que lhe deu seu Filho único.
/:Quem crê nEle não perece,
mas terá a luz da vida:/.**

1. Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força, minha rocha, meu refúgio e Salvador! Minha força e poderosa salvação, sois meu escudo e proteção: em vós espero!
2. Ao Senhor eu invoquei na minha angústia e elevei o meu clamor para o meu Deus; de seu templo, Ele escutou a minha voz e chegou aos seus ouvidos o meu grito.
3. Do alto Ele estendeu a sua mão e das águas mais profundas retirou-me; libertou-me do inimigo poderoso e de rivais muito mais fortes do que eu.
4. Assaltaram-me no dia da aflição, mas o Senhor foi para mim um protetor; colocou-me num lugar bem espaçoso; o Senhor me libertou porque me ama.

184 Comunhão

L. e M.: José Weber

**Feliz o homem que da culpa
é absolvido e convidado para**

**a Ceia do Senhor! /:No lar pa-
terno, com o Cristo é revesti-
do da veste nova que seu Pai
lhe preparou:/.**

1. Feliz o homem cuja falta é perdoada, que foi no sangue do Senhor purificada.
2. Feliz o homem que caminha na verdade, em cuja alma não há mais duplicidade!
3. Feliz o povo que confessa o seu pecado, porque será pelo Senhor purificado!
4. Feliz quem deixa se instruir pelo Senhor e seus caminhos vai trilhando com amor!
5. Feliz aquele que confia em seu nome: seu coração não sentirá, jamais, a fome!
6. Quem se confia ao Senhor, sinceramente, é envolvido pela graça, inteiramente!
7. Felizes todos os de reto coração! Louvai a Deus, porque Ele é graça e compaixão!
8. Misericórdia e bondade é o Senhor! Povo remido, cantai hoje seu louvor!

185 Comunhão

L.: José Thomaz Filho – M.: Antonio Fabreti

1. Tanto que esperou pudesse um dia chegar bem perto, dizendo tudo. Se não conseguiu como queria, o seu silêncio não ficou mudo.

Ela muito amou, tem a minha paz; vai seguir caminho sem temor! Sabe quem Eu sou, e será capaz de espalhar na Terra o meu amor!

2. Ela ultrapassou toda medida, não lhe bastando meros preceitos. Lágrimas, perfume, que acolhida! Nem se importando com preconceitos.
3. Se ninguém ousou dizer bem claro o que pensava daquele gesto, Ele revelou como era raro esse carinho tão manifesto.
4. Ele é sempre mais que um convidado, se põe à mesa, nutrindo a vida; olha os corações e põe de lado toda aparência, cura a ferida!

186 Comunhão

L.: J. A. de Oliveira – M.: José Carlos Sala

1. Vem, ó meu povo, partilhar da minha mesa com muito amor esse banquete eu preparei. Este alimento será força na fraqueza, levanta e come deste Pão que consagrei.

Nós te louvamos, ó Senhor por teu carinho que se faz Pão, se faz palavra e traz perdão. A Eucaristia nos sustenta no caminho nutre a espe-

rança e fortalece na missão (bis).

2. Eu te proponho um novo Reino de justiça, que tem por lei a igualdade, a compaixão. Não te dominem o egoísmo e a cobiça! Recorre à força da Palavra e da oração.
3. No monte santo da oração, da Eucaristia encontrarás alento e paz, conforto, enfim. Mas na planície da missão, no dia-a-dia irmãos sofridos já te esperam. Vai por mim!
4. A minha casa é lar que acolhe, é doce abrigo, mas a morada que prefiro é o coração. Me alegra o culto que me prestas, como amigo, me alegra mais te ver cuidar do teu irmão.
5. Por tanto amar eu entreguei meu próprio Filho. Pra te salvar Ele se deu, morreu na cruz. Se o mal te fere e do teu rosto ofusca o brilho combate as trevas! Faze o bem! Procura a luz!
6. Dará mais frutos toda a planta que é podada. A vida humana é uma longa gestação. À luz da fé, a dor é poda abençoada, à luz da Páscoa, a morte é luz, ressurreição.

Envio: "Hino da Campanha da

Fraternidade, “*Vitória, tu reinarás*”, nº. 234 ou “*Bendita e louvada seja*” nº. 235.

187 Envio

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. A necessidade era tanta e tamanha que a fraternidade saiu em campanha, andou pelos vales, subiu as montanhas, foi levar o seu pão. A dor era tanta, a injustiça tamanha, que a luz de Jesus que seu povo acompanha, o iluminou pra viver em campanha em favor dos irmãos.

2. Um só coração e uma só alma, um só sentimento em favor dos pequenos. E o desejo feliz de tornar o país mais humano e fraterno, vão fazer de nós, povo do Senhor, construtores do amor, operários da

paz, mais fiéis a Jesus. Vão fazer nossa Igreja, uma Igreja mais santa e mais plena de luz. **Erguer as mãos com alegria, mas repartir também o pão de cada dia (bis).**

188 Envio

Popular

1. Virgem dolorosa que aflita chorais repleta de angústia, bendita sejais!

Bendita sejais! Senhora das dores, /:ouvi nossos rogos, Mãe dos pecadores:/.

2. De Simeão as vozes no templo escutais, crueis profecias! Bendita sejais!

3. Manda o céu um anjo dizer que fujais do servo tirano bendita sejais!

4. Volvendo do templo Jesus não achais; que susto sofrestes! bendita sejais!

5. Que dor indizível quando o encontrais com a cruz às costas! bendita sejais!

DOMINGO DE RAMOS

Domingo de Ramos: Ainda dentro do *Tempo Quaresmal*, o domingo de Ramos e da Paixão do Senhor abre a Semana Santa. Esta celebração é o resultado da união de duas tradições, a de Jerusalém, que celebrava neste domingo a entronização solene de Cristo na Cidade Santa, e a de Roma, que celebrava a Paixão do Senhor. A celebração se inicia em um lugar preparado para a bênção dos ramos, canta-se um canto de abertura e, em seguida, faz-se o rito de bênção e a proclamação do Evangelho. Logo após, tem início a procissão até a Igreja onde será celebrada a Eucaristia. Na Igreja, a celebração prossegue a partir da Oração da Coleta, portanto, omite-se o Ato Penitencial e o Hino de Louvor. Dois aspectos celebrativos devem ser ressaltados: na primeira parte da celebração, que se encerra com a procissão, o clima festivo e de acolhida gloriosa do Filho de Davi e, aos poucos, na segunda parte da celebração, o tom orante, próprio da entrega de Cristo na Cruz, deve predominar. A cor litúrgica é o vermelho.

198 Procissão ou Abertura

Popular

Hosana ao Filho de Davi!
Hosana ao filho de Davi!
Bendito o que vem em nome do Senhor. Rei de Israel, hosana nas alturas! Hosana ao filho de Davi! Hosana ao filho de Davi! Os filhos dos hebreus com ramos de oliveira, foram ao encontro do Senhor clamando: Hosana nas alturas! Hosana nas alturas!

1. Ao Senhor pertence a Terra e sua plenitude, o mundo inteiro com os seres que o povoam, porque ele a tornou firme sobre os mares, e sobre as águas a mantém inabalável.

2. Quem subirá até o monte do Senhor? Quem ficará em sua santa habitação? Quem tem mãos puras e inocente o coração, quem não dirige sua men-

te para o crime.

3. Dizei-nos: quem é este rei da glória? O rei da glória é o Senhor onipotente! O rei da glória é o Senhor do universo! O rei da glória é o Senhor de toda a terra!

199 Procissão

L. e M.: Roberto Malvezzi

Hosana, hei! Hosana, ha!
Hosana, hei, hosana hei, hosana, ha! (bis).

1. Ele é o santo, é o filho de Maria, é o Deus de Israel, é o filho de Davi. Santo é seu nome, é o Senhor Deus do universo. Glória ao Deus de Israel, nosso rei e salvador!

2. Vamos a ele com as flores dos trigais, com os ramos de oliveiras, com alegria e muita paz. Santo é seu nome, é o Senhor Deus do universo. Glória ao Deus de Israel, nosso

rei e salvador.

3. Ele é o Cristo, é o unificador. É hosana nas alturas, é hosana no amor. Santo é seu nome, é o Senhor Deus do universo. Glória ao Deus de Israel, nosso rei e salvador.

4. Ele é a alegria, é a razão de meu viver. É a vida de meus dias, é amparo no sofrer. Santo é seu nome, é o Senhor Deus do universo. Glória ao Deus de Israel, nosso rei e salvador.

200 Procissão ou Abertura

L. e M.: José Alves

S.: Hosana ao Filho de Davi.

T.: Hosana ao Filho de Davi!

1. Bendito o que vem em nome do Senhor.

2. Rei de Israel, hosana nas alturas!

201 Procissão

Popular

/:Hosana, hosana ao Rei!:/

1. Mantos e palmas espalhando vai o povo alegre de Jerusalém. Lá, bem ao longe, se começa a ver o Filho de Deus que montando vem.

Enquanto mil vozes ressoam por aí, “hosana ao que vem em nome do Senhor!” Com

um alento de grande exclamação prorrompem com voz triunfal: */:Hosana, hosana ao Rei!:/*

2. Como na estrada de Jerusalém um dia também poderemos cantar a Jesus Cristo que virá outra vez para levá-nos ao eterno lar.

202 Procissão

L. e M.: Reginaldo Veloso

Os filhos dos hebreus, com ramos de palmeira, correram ao encontro de Jesus, nosso Senhor: /:cantando e gritando: “Hosana, ó Salvador”:/

1. O mundo e tudo que tem nele é de Deus, a Terra e os que aí vivem, todos seus! Foi Deus que a Terra construiu por sobre os mares, no fundo do oceano, seus pilares!

2. Quem vai morar no templo de sua cidade? Quem pensa e vive longe das vaidades! Pois, o Salvador o abençoará, no julgamento o defenderá.

3. Assim, são todos os que prestam culto a Deus que adoram o Senhor, Deus dos hebreus! Portões antigos, se escancarem, vai chegar, alerta! O Rei da glória vai entrar!

4. Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória? O

Deus, forte Senhor da nossa história! Portões antigos, se es-
cancarem, vai chegar, alerta! O Rei da glória vai entrar!

5. Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória? O Deus que tudo pode, é o Rei da glória! Aos três, ao Pai, ao Filho e ao Confortador da Igreja que caminha, o louvor!

203 Acl. ao Evangelho

V.: Reginaldo Veloso – M.: Silvio Mllanez

**Salve, ó Cristo obediente!
Salve, Amor onipotente, que te entregou na cruz e te recebeu na luz!**

1. O Cristo obedeceu até à morte, humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, humilhou-se e obedeceu sereno e forte, humilhou-se e obedeceu até a cruz.
2. Por isso o Pai do céu o exaltou, exaltou-o e lhe deu um grande nome, exaltou-o e lhe deu poder e glória, diante dele céus e terras se ajoelhem.

204 Prep. das Oferendas

L.: Antonio do Prado - Música adaptada

Ó morte, estás vencida pelo Senhor da vida, pelo Senhor da vida!

1. O servo do Senhor fez sua,

nossa dor.

2. De Adão a triste sorte ao Cristo trouxe a morte.
3. Eis o Cordeiro mudo, vazio está de tudo!
4. Amou a humilhação, por ela a redenção.
5. Ao Filho e a ti, Senhora, chegada é a hora.
6. A espada te feria, pois, mãe tu és, Maria.
7. Mãe nossa és, também, à nossa casa vem!
8. O sangue no suplício, selou o sacrifício.
9. Por força desta chaga, a vida é transformada.

Comunhão: *“Eu vim para que todos tenham vida”, nº. 182.*

205 Comunhão

L. e M.: José Alves

Pai, se este cálice não pode passar, sem que o beba, seja feita a tua vontade!

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, escutai a minha voz! Vossos ouvidos estejam bem atentos ao clamor da minha prece!
2. Se levardes em conta nossas faltas, quem haverá de subsistir? Mas em vós se encontra o perdão, eu vos temo e em vós es-

pero.

3. No Senhor ponho a minha esperança, espero em sua palavra. A minha alma espera no Senhor mais que o vigia pela aurora.

4. Espere Israel pelo Senhor mais que o vigia pela aurora! Pois no Senhor se encontra toda graça e copiosa redenção.
 5. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo desde agora e para sempre, ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos. Amém.

206 Comunhão

L.: J. M. Cadenassi – M.: A. L. Terra

1. Somos todos convidados para a Ceia do Cordeiro. Neste mundo imolado, dos viventes é o primeiro! Não sejamos separados do amor que ao mundo veio!

Ó Senhor, a tua Páscoa, confirmada no madeiro, é penhor da Aliança e o fim do cativeiro!

2. Exaltado no calvário, o Senhor abriu caminho, elegendo a santuário o humano peregrino! O seu Reino é contrário a quem nega o pequenino!

3. O Senhor, a cada dia, vem abrir-nos os ouvidos co'a Palavra que nos guia, e dá

força ao abatido: é convite deousadia frente à morte e ao perigo.

4. O Senhor é a nossa estrada, salvação ao mundo inteiro, comunhão que nos abraça, nosso fim e paradeiro! É o amor que nunca passa, luz que brilha ao caminheiro!

5. Do Deus vivo e verdadeiro recebemos plena vida pra vivermos, pioneiros, liberdade, a mais querida: eis o sonho que é primeiro desde a história mais antiga.

6. Do triunfo sobre a morte nós fazemos a memória: mais que a Cruz, o Cristo é forte, e conquista a vitória! Do seu povo é o norte, o Senhor de toda a história!

207 Comunhão

L. e M.: Nicolau Vale

Glória, louvor e honra a ti, Cristo, Rei, redentor! (bis).

1. De Israel Rei esperado, de Davi ilustre Filho, o Senhor é que te envia, ouve, pois, nosso estribilho!

2. Todos juntos te celebram, quer na terra ou nas alturas, cantam todos teus louvores, anjos, homens, criaturas!

3. Veio a ti o povo hebreu com seus ramos e suas palmas,

também hoje te trazemos nos-
sos hinos, nossas almas.

4. Festejaram tua entrada que
ao Calvário conduzia. Mas ago-
ra que Tu reinas, bem maior é
nossa alegria!

5. Agradaram-te os seus hinos,
nossos hinos, igualmente; o
que é bom Tu sempre acolhes,
Rei bondoso, Rei clemente!

Envio: *“Hino da Campanha da
Fraternidade”.*

208 Envio

L. e M.: Cirineu Kuhn

**Cristo vence, Cristo reina,
Cristo, Cristo impera! (bis).**

- Com flores e palmas acorre a
turba ao Redentor. Prestando
homenagem ao vencedor triun-
fante.

CEIA DO SENHOR

Ceia do Senhor: com esta celebração, realizada na Quinta-feira à noite, depois do pôr do sol, tem início o Tríduo Pascal, que se encerra à tarde do Domingo da Páscoa da Ressurreição, com as vésperas. “Nesses três dias, vivenciamos, de forma condensada, o mistério pascal de Cristo que se desdobra nas celebrações do ‘Tríduo Sacro’ de sua morte, sepultura e ressurreição” (Guia Litúrgico-Pastoral, p. 87). Esta celebração é marcada pela lava-pés, no qual brilha o mandamento do amor e do serviço, e pela instituição da Eucaristia, sacramento do amor. O clima festivo e solene permanece até o canto do “Glória”, acompanhado do toque dos sinos, que permanecerão em silêncio após este canto. Voltarão a soar apenas no canto do “Glória” na Vigília Pascal. Convém, a partir da Oração da Coleta desta celebração, que predomine o clima orante e de sobriedade. É importante recordar que se deve consagrar Eucaristia suficiente para esta celebração e para a da Paixão do Senhor. Após a comunhão, o Santíssimo Sacramento é transladado para uma capela devidamente ordenada. É importante recordar que não se trata de adoração solene, portanto, não se faz uso do ostensório, mas apenas dos cibórios. A adoração deve ser feita sem nenhuma solenidade. Após a celebração, retiram-se as toalhas do altar, as cruzes da Igreja, os santos são retirados ou cobertos.

213 Abertura

L. e M.: José Freitas Campos

Nós nos gloriamos na Cruz de nosso Senhor, que hoje resplandece com o novo mandamento do amor.

1. Na ceia da Nova Aliança, Jesus na tarde santa ao Pai se entregou. Na Ceia que hoje acontece o povo oferece a Deus o seu louvor.
2. Comer e beber Pão e Vinho, sinais de carinho, anúncio do amor! Na luta de cada jornada, a cruz é pesada. Salvai-nos, Senhor!
3. Viver, partilhar cada dia a dor, a alegria, nos faz celebrar a Páscoa de Cristo, de novo, na vida do povo, pra ressuscitar.
4. O povo, carrega tua cruz no escuro e na luz, marchando assim vai. A cruz plenifica a vida, resposta sofrida, vontade do Pai.

214 Abertura

L.: José Thomaz Filho – M.: Antonio Fabreti

Venham comigo, vamos comer minha Páscoa: isto é meu Corpo, isto também é meu Sangue. Eis o meu testamento, até que se cumpra no Reino de Deus.

1. De bem longe é preciso lembrar: Deus ouviu o clamor do seu povo, nos tirou das amarras do Egito: nem a morte nos pode dobrar.
2. Todo dia é preciso lembrar: “sou a luz, o caminho, a verdade, sou o trigo que morre e floresce, sou o pão, sou fermento, sou vida”.
3. Com firmeza é preciso lembrar: que ninguém seja escravo ou senhor, que jamais falte o pão aos irmãos, que o perdão transfigure e liberte!

4. Para sempre é preciso lembrar: volto ao Pai, mas vocês ainda ficam. Muita gente haverá de seguir-me, se em vocês me enxergarem presente!

215 Abertura

L. e M.: Ney Brasil Pereira

Quanto a nós, devemos gloriar-nos na Cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, que é nossa salvação, nossa vida, nossa esperança de Ressurreição e, pelo qual, fomos salvos e libertos.

1. Esta é a noite da Ceia Pascal, a Ceia em que o nosso Cordeiro se imolou.
2. Esta é a noite da Ceia do Amor, a Ceia em que Jesus por nós se entregou.
3. Esta é a Ceia da Nova Aliança, a Aliança confirmada no sangue do Senhor.

216 Acl. ao Evangelho

M.: Ney Brasil Pereira

Eu vos dou um novo mandamento: /:Que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei, disse o Senhor.:/

217 Lava-pés

V. e M.: Valdeci Farias

1. Jesus erguendo-se da Ceia, jarro e bacia tomou, lavou os

pés dos discípulos, este exemplo nos deixou. Aos pés de Pedro inclinou-se. Ó Mestre, não, por quem és! /:Não terás parte comigo se não lavar os teus pés:/.

2. És o Senhor, tu és o Mestre, os meus pés não lavarás. O que ora faço não sabes, mas depois compreenderás. Se eu vosso Mestre e Senhor vossos pés hoje lavei, /:lavai os pés uns dos outros, eis a lição que vos dei:/.

3. Eis como irão reconhecer-vos como discípulos meus, se vos amais uns aos outros, disse Jesus para os seus. Dou-vos novo mandamento, deixo ao partir nova lei: /:que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei:/.

218 Lava-pés

L.: José Thomaz Filho – M.: Antonio Fabreti

O Senhor me chamou e me ungiu, me enviou: “levarás a Boa Nova!”. Vosso pés vou lavar, vou ser pão e deixar-vos a Cruz como prova.

1. Vim da parte de Deus anunciar-vos novo tempo mais pleno de vida. Vim curar, reerguer, renovar, libertar toda gente oprimida.
2. Dentre vós que não haja se-

nhores: que o maior lave os pés dos irmãos, que o mais sábio se instrua com os simples e que todos se deem sempre as mãos.

3. Não vos chamo de servos, amigos: confiei-vos o amor de meu Pai! Cultivai a semente, dai frutos, toda a face da Terra mudai.

4. Sede fortes, brilhai como luz, frente ao ódio mantende o vigor: perdoai, persisti, sem ceder, demonstrai o que tenho a propor.

5. Não vos peço impossíveis façanhas, nem conquistas, nem feitos de reis. Simplesmente façais como eu fiz: sem cessar como amei, vos ameis.

6. Não temais trono algum deste mundo, na verdade vivei sem cessar: sede assim testemunhas do Reino que meu Pai quis na Terra plantar.

7. Crede em mim, pois assim vivereis! Meu espírito vos nutrirá! Nem a morte havereis de temer! Sede firmes, que a paz nascerá!

8. Volto ao Pai, preparar-vos a mesa que ele quer todos juntos de si. Cativai toda gente em meu nome, anunciai: todo mal eu venci!

219 Prep. das Oferendas

V. e M.: Ney Brasil Pereira

Onde o amor e a caridade, Deus aí está! (bis).

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo. Exultemos, pois, e nEle jubilemos. Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos. E, sinceros, uns aos outros nos queiramos.

2. Todos juntos, num só corpo congregados: pela mente não sejamos separados! Cessem lutas, cessem rixas, dissensões. Mas esteja em nosso meio Cristo Deus!

3. Junto um dia, com os eleitos nós vejamos tua face gloriosa, Cristo Deus: Gáudio puro, que é imenso e que ainda vem, pelos séculos dos séculos. Amém.

220 Prep. das Oferendas

L. e M.: José Weber

Bendito seja o nome do Senhor, agora e sempre e por toda a eternidade.

1. Pelo pão que de sua bondade recebemos, fruto da terra e do nosso trabalho.

2. Pelo vinho que de seu amor nós recebemos, fruto da videira e do nosso trabalho.

3. Pelo alimento corporal que as criaturas Ele dá, o Pão que cada dia sustenta o nosso corpo.

4. Pelo alimento espiritual que a seus filhos Ele dá; sua palavra e seu Corpo que sustenta nossa alma.

221 Prep. das Oferendas

L. e M.: José Weber

Como irei retribuir ao meu Senhor, por todo o bem, por toda a graça que me fez, ergo o cálice de Deus, sacrifício em seu louvor e agradeço mais uma vez.

1. Como retribuirei ao meu Senhor, por todo o bem que me fez? Erguerei o cálice da salvação, invocando o nome do Senhor.

2. Cumprirei meus votos ao Senhor na presença de todo o seu povo. Preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos seus amigos!

3. Ó Senhor, eu sou vosso servo, vosso servo e filho de vossa serva. Quebrastes os meus grilhões! Hei de oferecer-vos um sacrifício de ação de graças invocando o nome do Senhor!

222 Comunhão

L.: Carlos Alberto Navarro – M.: Valdeci Farias

1. Eu quis comer esta ceia agora pois vou morrer, já chegou minha hora.

Comei, tomai, é meu corpo e

meu sangue que dou. Vivei no amor! Eu vou preparar a Ceia na casa do Pai (bis).

2. Comei o Pão: é meu Corpo imolado por vós: perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu sangue a esperança, o amor, a paz: uma nova aliança.

4. Vou partir, deixo o meu testamento. Vivei no amor! Eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza; porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo, que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

7. Eu vou, mas vós me vereis novamente: estais em mim e eu em vós estou presente.

8. Crerá em mim e estará na verdade, quem vir cristãos, na perfeita unidade.

223 Comunhão

L.: Carlos Alberto Navarro – M.: José Weber

Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão (bis).

1. Eis que Eu vos dou o meu novo mandamento: **Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado.**

2. Vós sereis os meus amigos se seguirdes meu preceito:

Amai-vos...

3. Como o Pai sempre me ama assim também eu vos amei:

Amai-vos...

4. Permanecei em meu amor e segui meu mandamento:

Amai-vos...

5. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim: **Amai-vos...**

6. Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos: **Amai-vos...**

224 Comunhão

L. e M.: Míria T. Kolling

Sejamos um para que o mundo creia, vejamos um para que o mundo creia. Sejamos um, irmãos, vejamos um, irmãs, e o mundo há de crer.

1. Assim como Jesus está no Pai, como também o Pai está no Filho, vejamos nós perfeitos na unidade, e o mundo reconheça o amor de Deus.

2. Um novo mandamento, eis o sinal: amar-nos uns aos outros como irmãos. É nisto que seremos conhecidos: sua Igreja, seu rebanho, comunhão!

3. O corpo é um só, a fé, um só batismo. Um só o Espírito, uma esperança, um só Senhor, um é o Pai de todos. Ninguém e nada vai nos separar.

4. De Cristo, o Corpo, somos os seus membros, nós todos, batizados no Espírito, com dons diversos, graças diferentes: é a Igreja edificada no amor.

Outras opções de comunhão: “Eu sou o Pão do amor vivo”, nº. 829 ou “O Senhor nos tem amado”, nº. 1016.

Transladação do Santíssimo Sacramento: “Vamos todos louvar juntos”, nº. 982.

PAIXÃO DO SENHOR

Paixão do Senhor: “na celebração da Paixão do Senhor, cantamos a confiança do Servo Sofredor que se entregou, sem reservas, nas mãos d’Aquele que o pode livrar ‘do poder do inimigo e do opressor’ (Sl 30,16) e aguarda com ânimo forte e resistente a sua salvação. Abandonando-nos com Cristo nas mãos do Pai, cantamos a esperança da vitória de seus fiéis seguidores, os ‘crucificados’ de nossos dias” (Guia Litúrgico-Pastoral, p. 87). Não há o toque dos sinos. O altar está totalmente despojado: sem cruz, castiçais ou toalha. A procissão de entrada é feita em silêncio. Ao término da procissão, todos se ajoelham, enquanto o Presidente da Celebração se prostra diante do altar. Preparem-se cantos para a Adoração da Cruz. Nesta celebração, se possível, omitam-se os instrumentos musicais ou que apenas sejam utilizados para sustentar o canto. A cor litúrgica é o vermelho.

Acl. ao Evangelho: “Salve, ó Cristo obediente”, nº. 203.

229 Apresentação da Cruz

Popular

- Eis o lenho da Cruz do qual pendeu a salvação do mundo.

T.: Vinde, adoremos.

(Três vezes, subindo de tom)

230 Adoração da Cruz

L.: Missal Romano – M.: Joaquim Ximenes

1. Povo meu, que te fiz eu?
Dize: em que te contristei? Por
que à morte me entregaste?
Em que foi que eu te faltei?
**Deus santo, Deus forte, Deus
imortal, tende piedade de
nós!**

2. Eu te fiz sair do Egito, com
maná te alimentei. Preparei-te
bela terra, tu, a cruz para o teu
Rei!

3. Bela vinha eu te plantara,
tu plantaste a lança em mim;
água doces eu te dava, foste
amargo até o fim!

4. Flagelei por ti o Egito; primo-
gênitos matei; tu, porém, me
flagelaste, entregaste o próprio
Rei!

5. Eu te abri o mar Vermelho, tu
me abriste o coração; a Pilatos
me levaste, eu levei-te pela
mão.

6. Só na cruz, tu me exaltaste,
quando em tudo te exaltei; que
mais podia eu ter feito? Em que
foi que eu te faltei?

231 Adoração da Cruz

L. e M.: Irala Arguello

**Que mais podia eu ter fei-
to. Que mais podia eu te dar
(bis).**

1. Plantei-te como vinha nova
toda graciosa, nada havia igual
e castiguei os malfeiteiros que
te perseguiam pra fazer-te mal.

2. Abri o mar na tua passagem
e da escravidão eu te levei à
paz e fiz caminho no deserto
para o lugar certo, para o Bem
total. E esqueceste o Amor e

entregaste o Senhor, o mundo inteiro se esqueceu da luz e pregou o Salvador na cruz.

3. Eu dei o Pão da vida nova e a pedra ferida a sede apagou e fiz para o meu povo eleito os maiores feitos como ninguém viu.

4. Eu dei o sol da liberdade, a luz da verdade, onde nasce o amor e dei o pão da caridade na fraternidade do mundo melhor. E esqueceste o Amor, entregaste o Senhor. O mundo inteiro se esqueceu da luz e pregou o Salvador na cruz.

232 Adoração da Cruz

L.: Sl. 31 – M.: Silvio Milanez

Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos e espero pela tua salvação (bis).

1. Junto de ti, ó Senhor, me refugio, não tenha eu de que me envergonhar; em tuas mãos, ó Senhor, eu me confio, fiel e justo Senhor, vem me livrar!

2. Pois me tornei a vergonha do inimigo e a gozação do vizinho e conhecido. Dos corações, esquecidos qual um morto e rejetado como um ser apodrecido.

3. Mas eu repito, Senhor em ti confio, tu és meu Deus e em ti me refugio. O meu espírito em tuas mãos entrego e me livras das mãos do inimigo.

4. A tua face serena resplande-

ça sobre o teu servo liberto, em tua paz! De coração sede fortes, animados, todos vós que no Senhor sempre esperais.

233 Adoração da Cruz

L. e M.: José Acácio Santana

Ó Pai, se é possível, ó Pai, se é possível, afasta de nós este cálice! Porém, não se faça, porém, não se faça, a nossa vontade, mas a tua!

1. São tantas lágrimas no cálice do povo: tua paixão parece acontecer de novo.

2. São tantas pedras no caminho do teu povo: tua paixão parece acontecer de novo.

3. São tantas cruzes sobre os ombros do teu povo: tua paixão parece acontecer de novo.

234 Adoração da Cruz

Popular

Vitória, tu reinarás! Ó cruz, tu nos salvarás! (bis)

1. Brilhando sobre o mundo que vive sem tua luz, tu és um sol fecundo de amor e de paz, ó Cruz.

2. Aumenta a confiança do pobre e do pecador, confirma nossa esperança na marcha para o Senhor.

3. À sombra dos teus braços a Igreja viverá. Por ti, no eterno abraço, o Pai nos acolherá.

235 Adoração da Cruz

Popular

1. Bendita e louvada seja no céu a divina luz; /:e nós também cá na Terra louvemos a Santa Cruz:/.
2. Os céus cantam a vitória de nosso Senhor Jesus; /:cantemos também na Terra louvores à Santa Cruz:/.
3. Sustenta gloriosamente nos braços o bom Jesus; /:sinal de esperança e vida, o lenho da Santa Cruz:/.
4. Humildes e confiantes levemos a nossa Cruz, /:seguindo o sublime exemplo de nosso Senhor Jesus:/.
5. Cordeiro imaculado, por todos morreu Jesus; /:remindo as nossas almas, é Rei pela sua Cruz:/.
6. É arma em qualquer perigo, é raio de eterna luz; /:bandeira vitoriosa, o santo sinal da Cruz:/.
7. Ao povo aqui reunido, dai graça, perdão e luz; /:salvai-nos, ó Deus clemente, em nome da Santa Cruz:/.

Outra opção de Adoração da Cruz: “Fiel madeiro da Santa Cruz”, nº. 1086.

236 Comunhão

L. e M.: Míria T. Kolling

Com amor eterno Eu te amei, dei a minha vida por amor! Agora vai, também ama o teu irmão. Agora vai, também ama o teu irmão.

1. Já não somos servos, mas os teus amigos; à tua mesa nos sentamos pra comermos deste pão.
2. Que nosso amor se estenda a todos; pois o Cristo nos ensina que o amor é dom total.
3. Terá recompensa até um copo d'água, o amor que é verdadeiro, se traduz em gesto e vida.
4. Cristo, partilhando sua graça e vida, quer que unidos a vivamos também entre os irmãos.
5. Se permanecermos no amor de Cristo, viveremos sua mensagem de esperança e doação.

237 Comunhão

Popular

Se o grão de trigo não morrer sozinho vai ficar. Mas, se morrer no chão, dará, com o tempo, muito fruto.

1. Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força, minha rocha, meu refúgio e salvador!
2. Ondas da morte me envolveram totalmente e as torrentes da maldade me aterraram.
3. Ao Senhor eu invoquei na

minha angústia e elevei o meu clamor para meu Deus.

4. De seu templo Ele escutou a minha voz e chegou aos seus ouvidos o meu grito.

5. O Senhor recompensou minha justiça e a pureza que encontro em minhas mãos.

6. Pois salvais, ó Senhor Deus, o povo humilde, mas os olhos dos soberbos humilhais.

7. Ó Senhor, fazeis brilhar a minha lâmpada; ó meu Deus, iluminais as minhas trevas.

8. Concedeis ao vosso Rei grandes vitórias e mostrais misericórdia ao vosso povo.

os pecadores, que alivia nossas dores.

2. Nós te adoramos, Sangue precioso de Jesus Cristo, o Deus glorioso, que foi herdado da Virgem Maria na Sagrada Eucaristia.

3. Sangue tão puro que nos justifica, és a bebida que nos santifica; prova tão clara de amor profundo, és a redenção do mundo.

4. Pelo seu Sangue fomos resgatados, por suas chagas nós fomos curados. Dá-nos, ó Cristo, por tua Paixão, merecer a Salvação.

238 Comunhão

Popular

1. Sangue de Cristo, nossa fortaleza, vida das almas, eterna riqueza. Fonte de graça para

***Outra opção de comunhão:
"Prova de amor maior não há",
nº. 223.***

VIGÍLIA PASCAL

Vigília Pascal: nesta celebração, “cantamos o esplendor de uma luz que jamais se apagará. Proclamamos as maravilhas de Deus que nos libertou das trevas da morte e nos devolveu a vida. Revigoramos nosso compromisso batismal” (Guia Litúrgico-Pastoral, p. 87-88). A celebração se inicia com a bênção do fogo novo, com a procissão com o Círio Pascal e com o canto do “Exultet” (Proclamação da Páscoa). Ao longo da Vigília, o Círio Pascal pode ser colocado em frente ao altar (apenas na noite pascal) ou ao lado do ambão, onde permanecerá ao longo de todo o Tempo Pascal. A sobriedade litúrgica predomina até o momento do “Glória”, ao longo do qual se acendem as velas do altar, colocam-se todas as toalhas, desnudam-se os santos, ornamento-se o presbitério com flores e soam os sinos. Antes da proclamação do Evangelho, entoa-se o canto do “Aleluia”, omitido desde a Quarta-feira de Cinzas. É preciso, também, preparar os vários salmos, de preferência, sempre cantados, o canto da Ladinha e cantos para a aspersão, como também, os demais cantos da Celebração Eucarística. A cor litúrgica é o branco.

243 Círio Pascal

M.: Daniel de Angeles

S.: Eis a luz, eis a luz de Cristo!

T.: Demos graças!

(Três vezes, subindo de tom)

244 Círio Pascal

Popular

S.: Eis a luz de Cristo!

T.: Demos graças a Deus!

(Três vezes, subindo de tom)

245 Proclamação da Páscoa I

Popular

S1: Exalte o céu e os anjos triunfantes, mensageiros de Deus, desçam cantando; façam soar trombetas fulgurantes, a vitória de um Rei anunciando.

S2: Alegre-se também a Terra amiga, que em meio a tantas

luzes resplandece; e, vendo dissipar-se a treva antiga, ao sol do eterno Rei brilha e se aquece.

S1: Que a mãe Igreja alegre-se igualmente, erguendo as velas deste fogo novo, e escutem reboando de repente, o “aleluia” cantado pelo povo.

S.: O Senhor esteja convosco!

T.: Ele está no meio de nós!

S.: Corações ao alto!

T.: O nosso coração está em Deus!

S.: Demos graças ao Senhor nosso Deus!

T.: É nosso dever e nossa salvação!

S1: Sim, verdadeiramente é bom e justo cantar ao Pai de todo coração e celebrar seu Filho Jesus Cristo, tornado para nós, um novo Adão.

S2: Foi Ele quem pagou do ou-

tro a culpa, quando por nós à morte se entregou; para apagar o antigo documento, na Cruz todo o seu sangue derramou.

T.: Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a Terra inteira.

S1: Pois, eis, agora a Páscoa, nossa festa, em que o real Cordeiro se imolou. Marcando nossas portas, nossas almas, com seu divino sangue nos salvou.

S2: Esta é Senhor, a noite em que do Egito retirastes os filhos de Israel, transpondo o Mar Vermelho a pé enxuto, rumo à Terra onde corre leite e mel.

T.: Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a Terra inteira.

S1: Ó noite que a coluna luminosa as trevas do pecado dissipou e aos que creem no Cristo em toda a Terra, em novo povo eleito congregou!

S2: Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, ao ressurgir da morte vencedor; de que nos valeria ter nascido, se não nos resgatasse em seu amor?

T.: Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a Terra inteira.

S1: Ó Deus, quão estupenda caridade vemos no vosso ges-

to fulgurar. Não hesitais em dar o próprio Filho, para a culpa dos servos resgatar.

S2: Ó pecado de Adão, indispensável, pois o Cristo o dissolve em seu amor; ó culpa tão feliz que há merecido a graça de um tão grande Redentor.

T.: Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a Terra inteira.

S1: Pois esta noite lava todo crime, liberta o pecador dos seus grilhões, dissipá o ódio e dobra os poderosos, enche de luz e paz os corações.

S2: Ó noite de alegria verdadeira que prostra o faraó e ergue os hebreus, que une de novo o céu e a Terra inteira, pondo na treva humana a luz de Deus.

T.: Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a Terra inteira.

S1: Na graça desta noite o vosso povo acende um sacrifício de louvor; acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: não perde ao dividir-se o seu fulgor.

S2: A cera virgem da abelha generosa ao Cristo ressurgido trouxe a luz. Eis de novo a coluna luminosa, que o vosso povo para o céu conduz.

T.: Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a Terra inteira.

S1: O Círio que acendeu as nossas velas possa esta noite toda fulgurar; misture sua luz à das estrelas, cintile quando o dia despontar.

S1 e S2: Que ele possa agradar-vos como o Filho, que triunfou da morte e vence o mal. Deus que ascende no seu brilho, e um dia voltará sol triunfal!

T.: Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a Terra inteira.

246 Proclamação da Páscoa II

V.: R. Veloso – M.: G. L. Bastos

S: Exalte de alegria, dos anjos a multidão! Exultemos também nós por tão grande salvação!

Do grande Rei a vitória cantemos o resplendor. Das trevas surgiu a glória, da morte, o libertador!

S.: O Senhor esteja convosco!

T.: Ele está no meio de nós!

S.: Os corações para o alto!

T.: A Deus ressoe nossa voz!

S.: No esplendor desta Noite, que viu os hebreus libertos, nós, os cristãos, bem desper-
tos, brademos: morreu a morte!

T.: Bendito seja Cristo Senhor, que é do Pai imortal esplendor (bis).

S.: No esplendor desta Noite que viu vencer o Cordeiro, por Cristo salvos cantemos: a seu Sangue justiceiro!

T.: Bendito seja Cristo Senhor, que é do Pai imortal esplendor (bis).

S.: No esplendor desta Noite, que viu ressurgir Jesus do se-
pulcro exultemos: pela vitória da Cruz!

T.: Bendito seja Cristo Senhor, que é do Pai imortal esplendor (bis).

S.: Noite mil vezes feliz, Deus por nós seu Filho deu! O Filho salva os escravos! Quem tanto amor mereceu?

T.: Bendito seja Cristo Senhor, que é do Pai imortal esplendor (bis).

S.: Noite mil vezes feliz, ó feliz culpa de Adão, que mereceu tanto amor, que recebeu tal perdão!

T.: Bendito seja Cristo Senhor, que é do Pai imortal esplendor (bis).

S.: Noite mil vezes feliz: aniqui-
lou a maldade, as algemas se quebraram, despontou a libe-
rda-de!

T.: Bendito seja Cristo Senhor, que é do Pai imortal esplendor (bis).

S.: Noite mil vezes feliz: o

opressor foi despojado, os pobres enriquecidos, o Céu à Terra irmanado.

T.: Bendito seja Cristo Senhor, que é do Pai imortal esplendor (bis).

S.: Noite mil vezes feliz! Em Círio de virgem cera, nova esperança se acende no seio da tua Igreja!

T.: Bendito seja Cristo Senhor, que é do Pai imortal esplendor (bis).

S.: Noite mil vezes feliz! Noite clara como o dia, na luz de Cristo glorioso exultemos de alegria!

T.: Bendito seja Cristo Senhor, que é do Pai imortal esplendor (bis).

2. Sempre é bom e Justo, grato ao coração: obrigado, ó Pai, pelo Cristo, Novo Adão. Deu, por nós, sua vida, todo se entregou. Nossa inteira lida no seu sangue Ele lavou. Eis agora a Páscoa: festa do Cordeiro. Marque nossas frontes o seu sangue derradeiro.

3. Noite em que o Egito rompe a escravidão. Nosso povo marcha pra feliz libertação. Noite luminosa, trevas dissipou aos que creem em Cristo, novo povo Ele formou. Noite em que a morte foi enfim vencida. Somos imortais no Senhor da eterna vida.

4. Noite tão feliz! Noite feita dia! Tu, só Tu soubeste a hora que o Cristo ressurgia. Noite toda bela! Noite toda luz! Céus e Terra uniste nos braços de uma Cruz. Cruz que é vitória! Cruz que está vazia! Sobre ti já fora escrito: És a luz do meu dia!

5. Na graça desta noite, ouve a voz do povo. Pai, aceita seu louvor na luz do fogo novo. Brilhe ele sempre, sempre a fulgurar! Vença toda a treva até o dia despontar. Eis aqui a Páscoa: brilhe como o dia! Cristo é o nosso Sol, exultemos de alegria

247 Proclamação da Páscoa III

Popular

Salve, luz eterna, luz és Tu, Jesus! Teu clarão é fé! Fé que nos conduz!

1. Todo céu exalte, os anjos vêm cantando. Soem as trombetas a vitória anunciando. Se alegre a Terra com o Sol do além. Rompe toda a treva, pois o Cristo vivo vem. Nossa Mãe Igreja benze o fogo novo com velas acesas. “Aleluias” cante o povo.

248 Acl. ao Evangelho

L. e M.: Silvio Millanez

S.: Aleluia! T.: Aleluia! (3x, subindo de tom)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis).

1. S.: Rendei graças ao Senhor!

T.: Que seu amor é sem fim!

S.: Diga ao povo de Israel:

T.: Que seu amor é sem fim!

S.: Diga os seus sacerdotes:

T.: Que seu amor é sem fim!

S.: Diga a todos que o temem:

T.: Que seu amor é sem fim!

2. S.: Eis o dia do Senhor!

T.: Alegres nEle exultemos!

S.: Que nos salve imploremos,

T.: Alegres nEle exultemos!

S.: Bem-vindos à sua casa!

T.: Alegres nEle exultemos!

S.: Nós todos os seus amados.

T.: Alegres nEle exultemos.

249 Ladianha dos Santos

V.: Geraldo Leite Bastos – M.: Joel Postma

S.: Senhor, tende piedade de nós!

T.: Senhor, tende piedade de nós!

S.: Jesus Cristo, tende piedade de nós!

T.: Jesus Cristo, tende piedade de nós!

S.: Senhor, tende piedade de nós!

T.: Senhor, tende piedade de nós!

1. S.: Maria, mãe de Deus. T.:

Rogai a Deus por nós! S.:

Ó Virgem imaculada. T.:

Rogai a Deus por nós! S.:

Senhora Aparecida. T.:

Rogai a Deus por nós! S.:

Das dores, mãe amada. T.:

Rogai a Deus por nós!

T.: Rogai por nós! Rogai por nós! (bis).

2. S.: Ó anjos do Senhor. T.:

Rogai a Deus por nós! S.:

Miguel e Rafael. T.:

Rogai a Deus por nós! S.:

De Deus os mensageiros. T.:

Rogai a Deus por nós! S.:

Arcanjo Gabriel. T.:

Rogai a Deus por nós!

T.: Rogai por nós! Rogai por nós! (bis).

3. S.: Sant'Ana e São Joaquim.

T.: Rogai a Deus por nós! S.:

Isabel e Zacarias. T.:

Rogai a Deus por nós! S.:

João, o precursor. T.:

Rogai a Deus por nós! S.:

Esposo de Maria. T.:

Rogai a Deus por nós!

T.: Rogai por nós! Rogai por nós! (bis).

4. S.: São Pedro e São Paulo.

T.: Rogai a Deus por nós! S.:

São João e São Mateus. T.:

Rogai a Deus por nós! S.:

São Marcos e São Lucas. T.:

Rogai a Deus por nós! S.:

São Judas Tadeu. T.:

Rogai a Deus por

nós!

T.: Rogai por nós! Rogai por nós! (bis).

5. S.: Estevão e Lourenço. T.: **Rogai a Deus por nós!** S.: São Cosme e Damião. T.: **Rogai a Deus por nós!** S.: Inácio de Antioquia. T.: **Rogai a Deus por nós!** S.: Mártir Sebastião. T.: **Rogai a Deus por nós!** T.: **Rogai por nós! Rogai por nós! (bis).**

6. S.: Maria Madalena. T.: **Rogai a Deus por nós!** S.: Inês e Luzia. T.: **Rogai a Deus por nós!** S.: Santa Felicidade. T.: **Rogai a Deus por nós!** S.: Perpétua e Cecília. T.: **Rogai a Deus por nós!**

T.: Rogai por nós! Rogai por nós! (bis).

7. S.: Gregório e Atanásio. T.: **Rogai a Deus por nós!** S.: Basílio e Agostinho. T.: **Rogai a Deus por nós!** S.: São Bento e Santo Amaro. T.: **Rogai a Deus por nós!** S.: Ambrósio e São Martinho. T.: **Rogai a Deus por nós!**

T.: Rogai por nós! Rogai por nós! (bis).

8. S.: Francisco e Domingos. T.: **Rogai a Deus por nós!** S.: Antônio e Gonçalo. T.: **Rogai a Deus por nós!** S.: Vianney e Benedito. T.: **Rogai a Deus por nós!** S.: São Raimundo

Nonato. T.: **Rogai a Deus por nós!**

T.: Rogai por nós! Rogai por nós! (bis).

9. S.: Teresa e Teresinha. T.: **Rogai a Deus por nós!** S.: Santa Rosa de Lima. T.: **Rogai a Deus por nós!** S.: Margarida Maria. T.: **Rogai a Deus por nós!** S.: De Sena Catarina. T.: **Rogai a Deus por nós!**

T.: Rogai por nós! Rogai por nós! (bis).

10. S.: Ó Senhor, sede nossa proteção! T.: **Ouvi-nos, Senhor!** S.: Para que nos livres de todo mal! T.: **Ouvi-nos, Senhor!** S.: Para que nos livreis da morte eterna! T.: **Ouvi-nos, Senhor!** S.: Vos pedimos por vossa encarnação! T.: **Ouvi-nos, Senhor!** S.: Pela vossa Paixão e Ascensão. T.: **Ouvi-nos, Senhor!** S.: Pelo envio do Espírito de Amor! T.: **Ouvi-nos, Senhor!** S.: Apesar de nós sermos pecadores! T.: **Ouvi-nos, Senhor!**

(Se houver batismo)

- S.: Vida nova dai a estes batismados! T.: **Ouvi-nos, Senhor!**

(Se não houver batismo)

- S.: Tornai santa esta água batismal! T.: **Ouvi-nos, Senhor!**

- S.: Jesus Cristo, ouvi-nos! T.: **Jesus Cristo, ouvi-nos!**
- S.: Jesus Cristo, atendei-nos! T.: **Jesus Cristo, atendei-nos!**

250 **Ladainha dos Santos**

Popular

S.: Kyrie eleison.
T.: Kyrie eleison.
 S.: Christe eleison.
T.: Christe eleison.
 S.: Kyrie eleison.
T.: Kyrie eleison.

1. S.: Santa Maria, mãe de Deus, **T.: rogai por nós!** S.: São Miguel, **T.: rogai por nós!**
 S.: Santos anjos de Deus, **T.: rogai por nós!** S.: São João Batista, **T.: intercedei por nós!**
2. S.: São José, **T.: rogai por nós!** S.: São Pedro e São Paulo, **T.: rogai por nós!** S.: Santo André, **T.: rogai por nós!** S.: São João, **T.: intercedei por nós!**
3. S.: Santa Maria Madalena, **T.: rogai por nós!** S.: Santo Estevão, **T.: rogai por nós!**
 S.: Santo Inácio de Antioquia, **T.: rogai por nós!** S.: São Lourenço, **T.: intercedei por nós!**
4. S.: Santas Perpétua e Felicidade, **T.: rogai por nós!**
 S.: Santa Inês, **T.: rogai por nós!** S.: São Gregório, **T.: rogai**

- por nós!** S.: Santo Agostinho, **T.: intercedei por nós!**
- 5. S.: Santo Atanásio, **T.: rogai por nós!** S.: São Basílio, **T.: rogai por nós!** S.: São Martinho, **T.: rogai por nós!** S.: São Bento, **T.: intercedei por nós!**
- 6. S.: São Francisco e São Domingos, **T.: rogai por nós!**
 S.: São Francisco Xavier, **T.: rogai por nós!** S.: São João Maria Vianey, **T.: rogai por nós!** S.: Santa Catarina de Sena, **T.: intercedei por nós!**
- 7. S.: Santa Teresinha do Menino Jesus, **T.: rogai por nós!** S.: Santa Teresa de Ávila, **T.: rogai por nós!** S.: Santos Mártires dos nossos tempos, **T.: rogai por nós!** S.: Todos santos e santas de Deus, **T.: intercedei por nós!**
- 8. S.: Sede-nos propício, **T.: Ouvi-nos, Senhor.** S.: Para que nos livres de todo o mal, **T.: Ouvi-nos, Senhor.** S.: Para que nos livres de todo o pecado, **T.: Ouvi-nos, Senhor.** S.: Para que nos livres da morte eterna, **T.: Ouvi-nos, Senhor.**
- 9. S.: Pela vossa Encarnação, **T.: Ouvi-nos, Senhor.** S.: Pela vossa Ressurreição, **T.: Ouvi-nos, Senhor.** S.: Pela efusão do Espírito Santo, **T.: Ouvi-nos, Senhor.** S.: Apesar de nossos pecados, **T.: Ouvi-nos,**

Senhor.

Cristo, atendei-nos.

(se houver batismo)

S.: Para que vos digneis dar a nova vida aos que chamas-
tes ao batismo, T.: **Ouvi-nos,**
Senhor.

(se não houver batismo)

S.: Para que santifiqueis com a vossa graça esta água onde renascerão os vossos filhos, T.:
Ouvi-nos, Senhor.

S.: Jesus, Filho de Deus vivo,
T.: Ouvi-nos, Senhor.

S.: Cristo, ouvi-nos, T.: **Cristo,**
ouvi-nos.

S.: Cristo, atendei-nos, T.:

Canto para acender as velas:
“Ó Luz do Senhor”, nº. 1285.

Aspersão com a Água Batismal: “Banhados em Cristo”, nº. 461.

Preparação das Oferendas:
veja números 283 a 290.

Comunhão: veja números 292 a 304.

Envio: veja números 307 a 315.

TEMPO PASCAL

Tempo Pascal: desde o Domingo da Ressurreição até a Solenidade de Pentecostes. É tempo de alegria e exultação, um “grande domingo”. Canta-se alegremente o “Glória” (ao longo da oitava pascal e aos domingos) e o “Aleluia”. Logo após a Segunda Leitura, com a assembleia sentada, canta-se a Sequência Pascal, que proclama a vitória de Cristo sobre a morte. Em seguida, canta-se o canto de Acl. ao Evangelho. O Círio Pascal permanece aceso, nas Celebrações Eucarísticas e na Liturgia das Horas, ao longo de todo este tempo litúrgico ao lado do ambão, pois o Círio não substitui as velas do altar. “Os oito primeiros dias do tempo pascal formam a oitava da Páscoa e são celebrados como solenidades do Senhor”. A cor litúrgica é o branco.

255 Abertura

L. e M.: Ney Brasil Pereira

**O Senhor ressurgiu, aleluia,
aleluia! É o Cordeiro Pascal,
aleluia, aleluia! Imolado por
nós, aleluia, aleluia! É o
Cristo Senhor, Ele vive e ven-
ceu, aleluia!**

1. O Cristo, Senhor ressuscitou, a nossa esperança realizou: vencida a morte para sempre, triunfa a vida eternamente!
2. O Cristo remiu a seus irmãos, ao Pai os conduziu por sua mão, no Espírito Santo unida esteja a família de Deus, que é a Igreja!

3. O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, seu Sangue da morte nos livrou: incólumes o mar atravessamos e à Terra prometida caminhamos!

256 Abertura

L.: Carlos A. Navarro – M.: Waldeci Farias

1. Por sua morte, a morte viu o fim, do sangue derramado,

a vida renasceu. Seu pé ferido nova estrada abriu e, neste homem, o homem, enfim, se descobriu.

Meu Coração me diz: “o amor me amou e se entregou por mim!”. Jesus ressuscitou! Passou a escuridão, o sol nasceu, a vida triunfou: Jesus ressuscitou!

2. “Jesus me amou e se entregou por mim” os homens todos podem o mesmo repetir. Não temeremos mais a morte e a dor, o coração humano em Cristo descansou.

257 Abertura

L. e M.: Luiz Turra

1. Vivamos com grande alegria a Páscoa do Senhor. Surgiu para nós novo dia, cantemos seu louvor.

Aleluia! Cantemos com amor! Aleluia! Cantemos seu louvor! Aleluia! Aleluia!

2. Aquele que vence a morte

conosco vivo está. Mudou para todos a sorte; a vida não morrerá.

Senhor nos abriu um horizonte feliz, pois nosso peregrinar pela face do mundo terá seu final lá na casa do Pai.

258 Abertura

L.: José Thomaz Filho – M.: Antonio Fabreti

1. Novo sol brilhou, a vida superou, sofrimento, dor e morte tudo enfim! Nossa olhar se abriu, Deus mesmo se incumbiu de tomar-nos pela mão assim!

O Deus de amor jamais se descuidou. Em seu vigor, Jesus ressuscitou! (bis).

2. Estender a mão, abrir o coração, acolher, compartilhar e perdoar. É fazer o céu cumprir o seu papel, já na Terra tem que vigorar!

259 Abertura

L. e M.: Lindbergh Pires

**Cristo ressuscitou, aleluia!
Venceu a morte com amor!
Cristo ressuscitou, aleluia!
Venceu a morte com amor, aleluia!**

1. Tendo vencido a morte, o Senhor ficará para sempre entre nós, para manter viva a chama do amor que reside em cada cristão, a caminho do Pai.
2. Tendo vencido a morte, o

260 Abertura

Popular

1. O Cristo está vivo, aleluia! Está entre nós, aleluia! Bendito seu nome na Terra e no céu, aleluia, aleluia!

2. É nossa alegria, aleluia! É nossa esperança, aleluia! É nosso caminho e também nosso pão, aleluia, aleluia!

3. O Cristo está vivo, aleluia! Quando, sim, proclamar, aleluia! A boa notícia a toda nação, aleluia, aleluia!

261 Abertura

L. e M.: Wilton Blanco

O Senhor ressuscitou, aleluia! Não há tristeza e nem temor, aleluia! (bis).

1. O caminho que ele traçou, **ALELUIA**. Nos convida a caminhar, **ALELUIA**.

2. Sua Palavra de paz, **ALELUIA**. Vem a todos confortar, **ALELUIA**.

3. Sua voz me acalmou, **ALELUIA**. Nossa casa iluminou, **ALELUIA**.

262 Abertura

L. e M.: Zé Vicente

**Ó vem cantar comigo irmão,
nesta festa da Ressurreição!
(bis).**

1. Jesus está vivo, é rei vencedor. O céu e a terra lhe cantam louvor. Aleluia! Aleluia!
2. A tua vitória, ó morte onde está? A sorte dos pobres, Jesus quis mudar. Aleluia! Aleluia!
3. Da Terra, do pranto, do mal e da dor, Jesus abre as portas pro Reino do amor. Aleluia! Aleluia!
4. É o dia da graça, a Páscoa da vida. Venceu a aliança por Deus garantida. Aleluia! Aleluia!
5. Bendito pra sempre o Pai Criador que mata a morte, é libertador. Aleluia! Aleluia!
6. Feliz é o povo que Deus é Senhor. Quem luta unido será vencedor. Aleluia! Aleluia!

263 Abertura

L.: Missal Romano - M.: Joel Postma

Ant.: Na verdade, o Cristo ressuscitou, aleluia!

A Ele o poder e a glória pelos séculos eternos!

1. Ó Senhor, vós me sondais e conhecéis, sabeis quando me

sento ou me levanto.

2. Percebeis quando me deito e quando eu ando, os meus caminhos vos são todos conhecidos.
3. Por detrás e pela frente me envolveis, pusestes sobre mim a vossa mão.
4. Esta verdade é por demais maravilhosa. É tão sublime que não posso compreendê-la.

Ant.: Na verdade, o Cristo ressuscitou, aleluia!

A Ele o poder e a glória pelos séculos eternos!

264 Abertura

L. e M.: José Cândido da Silva

**Cristo venceu, aleluia!
Ressuscitou, aleluia! O Pai
lhe deu glória e poder, eis
nossa canto, aleluia!**

1. Este é o dia em que o amor venceu. Brilhante luz iluminou as trevas. Nós fomos salvos para sempre!
2. Suave aurora veio anunciando que nova era foi inaugurada. Nós fomos salvos para sempre!
3. No coração de todos nós renasce a esperança de um novo tempo. Nós fomos salvos para sempre!

265 Abertura

L. e M.: Míria T. Kolling

1. Jesus Cristo, nossa Páscoa, ressuscitou e hoje vive. Celebremos, pois, a sua festa na alegria da fraternidade.

Jesus Cristo está vivo entre nós. Aleluia, aleluia (bis).

2. Ele é a nossa esperança, com sua morte deu-nos vida. E hoje vai conosco, lado a lado, dando sentido ao nosso caminhar.

3. Também nós ressuscitamos para uma vida de amor. É preciso que o mundo veja em nós, cristãos, a Páscoa do Senhor.

266 Abertura

L. e M.: José Cândido da Silva

1. Vencendo o pecado, vem! Senhor glorioso, vem! És nosso consolador. Tu és nossa vida! Se nós somos alegres, devemos a ti!

Alegres cantamos: Jesus ressurgiu, Jesus ressurgiu! A Igreja reveste a veste da glória, da vida, do Amor.

2. O povo aclamando, vem! Para a liturgia, vem! É ressurreição do Amor, é a vida pra todos nós. É canto, é festa, é celebração.

3. Com roupas festivas, vem! Sorriso nos lábios, vem! O fra-

co fortalecido, feridas cicatriza-das. Num rosto tristonho a alegria voltou.

267 Abertura

L. e M.: Geraldo Pennock

Este é o dia do Senhor, dia de festa e de alegria! /:Cristo Jesus ressuscitou, venceu a morte, nos libertou!/:.

Aleluia, aleluia! Aleluia! (bis).

268 Abertura - 4º domingo

L.: J. M. Cadenassi – M.: V. Ferreira

Ressuscitastes, ó Bom Pastor, e destes a vida por vossas ovelhas! Nós somos o vosso povo e o vosso rebanho!

1. Pelas águas do batismo nos abristes a jornada rumo à Terra prometida! Exultantes pelo dom da vossa Páscoa, nossa vida foi da graça revestida!

2. Afugentas toda a sede e toda a fome, reunindo o rebanho no aprisco! Sois a vida que renova o universo: verdadeiro, bom e justo, sois o Cristo!

3. Aleluias entoamos nesta Terra, pois o Reino se firmou em nosso meio! Vossa luz bem dissipou as nossas trevas, indi-cando qual o vosso pastoreio!

269 Abertura - 4º domingo

L. e M.: Marcos e Cristiane da Matta

1. Jesus, o Bom Pastor, és candura e amor! Tu vais à nossa frente, te seguimos bem contentes: o alimento nos darás!

Tu és nosso Pastor, te conhecemos pela tua voz! Nosso Senhor e protetor, cuidas de cada um de nós! (bis).

2. A porta és tu, Jesus! Para a vida nos conduz, vida agora, nesta Terra, e também a Vida Eterna: Tu nos chamas e esperas!

3. Reunidos cá estamos: tua Páscoa festejamos e lutamos com fervor, pra só um ser o rebanho e só um ser o Pastor.

270 Abertura - 4º domingo

L. e M.: Waldeci Farias

Sou bom pastor, ovelhas guardarei. Não tenho outro ofício nem terei. Quantas vidas eu tiver eu lhes darei.

1. Maus pastores, num dia de sombra, não cuidaram e o rebanho se perdeu. Vou sair pelo campo, reunir o que é meu; conduzir e salvar.

2. Verdes prados e belas montanhas hão de ver o Pastor, rebanho atrás. Junto a mim as ovelhas terão muita paz; poderão descansar.

271 Sequência Pascal I

L.: Marcos Barbosa – M.: José Weber

1. Cantai, cristãos, afinal: salve, ó vítima pascal! Cordeiro inocente, o Cristo abriu-nos do Pai o aprisco.

2. Por toda ovelha imolado, do mundo lava o pecado. Duelam forte e mais forte: é a vida que vence a morte.

3. O Rei da vida, cativo, foi morto, mas reina vivo! Responde, pois, ó Maria: No caminho o que havia?

4. “Vi Cristo ressuscitado, o túmulo abandonado. Os anjos da cor do sol, dobrado no chão o lençol”.

5. O Cristo que leva aos céus, caminha à frente dos seus! Ressuscitou, de verdade! Ó Cristo Rei, piedade!

272 Sequência Pascal II

L.: Missal Romano – M.: Reginaldo Veloso

1. Ó cristãos, vinde ofertai os louvores pascais! Já remiu as ovelhas o inocente por elas reconciliando céus e Terra.

2. Vida e morte, ó duelo, ó combate mais belo: da vida o Rei morreu, mas venceu!

3. Que viste, ó Maria, quando ao Horto então corrias? “A tumba vi do Vivente, do Cristo a glória resplendente! Os anjos

eu ouvi e os panos no chão eu vi! Minha esperança clareia, Jesus vai nos ver na Galileia!"

4. Cristo, eu sei, ressuscitou, eis toda verdade. E tu, da vida, ó Rei, piedade! Amém! Aleluia!

273 Sequência Pascal III

L.: Marcos Barbosa – M.: Míria T. Kolling

1. Cantai, cristãos, afinal: salve, ó vítima pascal! Cordeiro inocente, o Cristo abriu-nos do Pai o aprisco.

2. Por toda ovelha imolado, do mundo lava o pecado. Duelam forte e mais forte: é a vida que enfrenta a morte.

3. O Rei da vida, cativo, é morto, mas reina vivo! Responde, pois, ó Maria: No teu caminho o que havia?

4. "Vi Cristo ressuscitado, o túmulo abandonado. Os anjos da cor do sol, dobrado ao chão o lençol".

5. O Cristo que leva aos céus, caminha à frente dos seus! Ressuscitou, de verdade! Ó Rei, Ó Cristo, piedade!

274 Acl. ao Evangelho

M.: Antonio Fabreti

Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia.

Domingo de Páscoa

1. O nosso Cordeiro Pascal,

Jesus Cristo, já foi imolado, celebremos, assim, esta festa, na sinceridade e verdade!

2º domingo

2. Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que crerem sem ter visto!

3º domingo

3. Revelai-nos o sentido da Escritura; fazei o nosso coração arder, quando falardes.

4º domingo

4. Eu sou o Bom Pastor, diz o Senhor; eu conheço as minhas ovelhas e elas conhecem a mim.

5º domingo

5. Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém chega ao Pai senão por mim.

6º domingo

6. Quem me ama guardará minha Palavra. Meu Pai o amará e a ele nós viremos.

275 Acl. ao Evangelho

Popular

**Aleluia, aleluia, aleluia!
Aleluia! (bis).**

Domingo de Páscoa

- Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que crerem sem ter visto!

*(Verso do dia,
os mesmos do nº. 274)*

276 Acl. ao Evangelho

M.: Wenderson Marques

Aleluia! Aleluia! Aleluia!
Aleluia! (bis).

2º domingo

- Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém chega ao Pai senão por mim!

(*Verso do dia,
os mesmos do nº. 274*)

277 Acl. ao Evangelho

M.: Antonio Fabreti

Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!
Aleluia! Aleluia! Aleluia, aleluia!
Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Domingo de Páscoa

- O nosso Cordeiro Pascal, Jesus Cristo, já foi imolado. Celebremos, assim, esta festa, na sinceridade e verdade.

(*Verso do dia,
os mesmos do nº. 274*)

278 Acl. ao Evangelho

L.: Reginaldo Veloso – M.: Silvio Milanez

Aleluia, aleluia, aleluia!
Aleluia! (bis).

S.: Nossa Páscoa é Jesus Cristo,

T.: que foi por nós imolado!

S.: Celebremos, pois, a festa,

T.: com coração renovado!

S.: Do fermento da maldade,

T.: sejamos purificados!

S.: Da verdade o pão sincero,

T.: seja entre nós partilhado.

279 Acl. ao Evangelho

L. e M.: José Acácio Santana

Aclamemos Cristo ressurgido, aleluia!

1. O Cordeiro que se imolou, ressurgiu e nos resgatou.
2. Quem com Ele se entregar, vai com Ele ressuscitar!
3. Em Jesus temos a razão do sofrer que traz salvação!

280 Acl. ao Evangelho

L. e M.: Everaldo Peixoto

Aleluia, alegria, minha gente!
Aleluia, aleluia! (bis).

1. O Senhor ressuscitou, minha gente! Ele está vivo em nosso meio, aleluia!
2. O sepulcro está vazio, minha gente! O Senhor ressuscitou, aleluia!

281 Acl. ao Evangelho

L.: C. A. Navarro – M.: W. Farias

- Que alegria, Cristo ressurgiu! No Evangelho Ele vai falar. Entoemos nosso canto de louvor e gratidão, sua Palavra vamos aclamar:

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis).

282 Acl. ao Evangelho

L.: Maria Oliveira – M.: André Zamur

**Aleluia, aleluia! Aleluia,
aleluia! Aleluia, aleluia! O
Senhor ressurgiu! O Senhor
ressurgiu! O Senhor nos li-
berta da morte. Ele é vida
eterna! Aleluia, aleluia!
Aleluia, aleluia!**

Domingo de Páscoa

- O nosso Cordeiro Pascal, Jesus Cristo, já foi imolado. Celebremos assim esta festa na sinceridade e verdade!

*(Verso do dia,
os mesmos do nº. 274)*

283 Prep. das Oferendas

L.: Maria Oliveira – M.: André Zamur

**As nossas ofertas de vinho
e de pão celebram a glória
da Ressurreição, a glória da
Ressurreição!**

1. O grão que morrera no seio do chão, renasce no trigo, tornando-se pão. A uva amassada, pisada, moída, ressurge no vinho, sustento da vida.

2. O pão e o vinho são hoje memória do novo Cordeiro na sua vitória. Sinais da aliança da Terra e dos céus no Corpo e no Sangue do Filho de Deus.

3. Ao Pai ofertamos, também, nossa vida, o chão que pisamos, a relva florida. Os frutos da

terra por nós cultivados se tornam o Corpo do Ressuscitado.

284 Prep. das Oferendas

L.: C. A. Navarro – M.: Waldeci Farias

1. Em procissão vão o pão e o vinho, acompanhados da nossa devoção, pois simbolizam aquilo que ofertamos: nossa vida e o nosso coração.

**Ao celebrar nossa Páscoa e
ao vos trazer nossa oferta,
/fazei de nós, ó Deus de amor,
imitadores do Redentor!:/.**

2. A nossa Igreja, que é mãe, deseja que a consciência do gesto de ofertar se atualize durante toda a vida, como o Cristo se imola sobre o altar.

3. Eucaristia é sacrifício, aquele mesmo que Cristo ofereceu. O mundo e o homem serão conduzidos para a nova aliança com seu Deus.

285 Prep. das Oferendas

L. e M.: Geraldo Pennock

**Eu creio num mundo novo,
pois Cristo ressuscitou! Eu
vejo sua luz no povo, por
isso alegre estou.**

1. Em toda pequena oferta, na força da união, no pobre que se liberta, eu vejo ressurreição!

2. Na mão que foi estendida,

no dom da libertação, nascendo uma nova vida, eu vejo ressurreição!

3. Nas flores oferecidas e quando se dá perdão, nas dores compadecidas, eu vejo ressurreição!

4. Nos homens que estão unidos com outros partindo o pão, nos fracos fortalecidos, eu vejo ressurreição!

5. Na fé dos que estão sofrendo, no riso do meu irmão, na hora em que está morrendo, eu vejo ressurreição!

286 Prep. das Oferendas

L. e M.: José Cândido da Silva

1. Bendito sejas, ó Rei da Glória! Ressuscitado, Senhor da Igreja, aqui trazemos as nossas ofertas.

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas, tudo que temos, seja pra ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus, gente se doa, dom que se imola, aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Irmãos da Terra, irmãos do céu, juntos cantemos “glória ao Senhor”. Aqui trazemos as nossas ofertas.

287 Prep. das Oferendas

L. e M.: Maria do Carmo S. Ramos

La, la, iá, la, la, iá, la, iá, la, iá.

1. Quando o trigo amadurece e do sol recebe a cor; quando a uva se torna prece na oferta do nosso amor. /:Damos graças pela vida derramada neste chão, pois és Tu, ó Deus da vida, quem dá vida à criação.:/.

2. Os presentes da natureza, o amor do coração, o teu povo canta a certeza, traz a vida em procissão. /:Abençoa nossa vida, o trabalho redentor, as colheitas repartidas para celebrar o amor.:/.

288 Prep. das Oferendas

L. e M.: Waldeci Farias

1. Vendo Jesus aparecer e com eles vir comer, explicando a paixão. Todos entendem que o Senhor está vivo e, por amor, os envia em missão.

Ressuscitado, o Cristo apareceu! Com seus amigos fez a refeição e, dando a paz, mandou anunciar o amor de seu Pai em toda nação (bis).

2. Hoje também na refeição revivemos a Paixão e a vitória da Cruz. Vinho e pão sobre o altar servirão para anunciar: Deus nos salva em Jesus.

289 Prep. das Oferendas

L. e M.: Joel Postma

A Terra, apavorada, emudeceu, quando Deus se levantou para julgar e libertar os oprimidos desta Terra.

1. Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais. A vós louvor, honra e glória eternamente! Sede bendito, o nome santo e glorioso. A vós louvor, honra e glória eternamente!
2. No templo santo onde resplandece a vossa glória, a vós louvor, honra e glória eternamente! E em vosso trono de poder vitorioso, a vós louvor, honra e glória eternamente!

290 Prep. das Oferendas

L. e M.: Míria T. Kolling

Cristo é o dom do Pai que se entregou por nós. Aleluia, aleluia! Bendito seja o nosso Deus!

1. Dai graças a Deus, pois Ele é bom; eterno por nós é seu amor.
2. Coragem e força Ele nos dá, fazendo-se nosso Salvador.
3. Eu não morrerei, mas viverei e, assim, louvarei o meu Senhor!

291 Prep. das Oferendas -

4º domingo

L. e M.: Marcos e Cristiane da Matta

1. Nossa Terra verdejante produziu em flores, frutos, a colheita abundante: em sinal da Nova Páscoa!

Aleluia! O Bom Pastor nos reuniu e nos legou seu olhar de unidade, nos revelando a sua claridade!

2. O Amor vitorioso hoje nós reconhecemos no serviço generoso de vivermos nossa Páscoa!
3. Nossos passos prosseguindo neste tempo luminoso: o Pastor nos conduzindo no pulsar da sua Páscoa!

TEMPO PASCAL

292 Comunhão

L.: H. Toigo – M.: Ivaldo Roque

Cristo, nossa Páscoa, foi imolado, aleluia! Glória a Cristo Rei ressuscitado, aleluia!

1. Páscoa sagrada! Ó festa de luz! Precisas despertar, Cristo vai te iluminar!
2. Páscoa sagrada! Ó festa universal! No mundo renovado é Jesus glorificado.
3. Páscoa sagrada! Vitória sem igual! A Cruz foi exaltada, foi a

morte derrotada!

4. Páscoa sagrada! Ó noite batismal! De tuas águas puras nascem novas criaturas.
5. Páscoa sagrada! Banquete do Senhor! Feliz a quem é dado ser às núpcias convidado!
6. Páscoa sagrada! Cantemos ao Senhor! Vivamos a alegria, conquistada em meio à dor!

293 Comunhão

L. e M.: Luiz Turra

Ó morte, onde está tua vitória? Cristo ressurgiu, honra e glória! (bis).

1. Não temos medo de nada, **Cristo ressuscitou!** A morte foi derrotada, **Cristo ressuscitou!**
2. As trevas foram vencidas, **Cristo ressuscitou!** Cadeias foram rompidas, **Cristo ressuscitou!**
3. Surgiu a grande esperança, **Cristo ressuscitou!** Razão de nossa confiança, **Cristo ressuscitou!**
4. Justiça, paz e verdade, **Cristo ressuscitou!** Constroem a fraternidade, **Cristo ressuscitou!**
5. Na dor nós temos alívio, **Cristo ressuscitou!** Conosco faz seu convívio, **Cristo ressuscitou!**

294 Comunhão

L.: Lucas de Paula – M.: Lauro Palú

1. Na comunhão recebemos, teu corpo e sangue, Senhor, e tua vida divina, dons do teu grande amor. São nossa força na luta, fazem vencer todo mal e nos conduzem ao Pai. Glória ao Deus imortal.

Senhor Jesus, Senhor Jesus, Deus vivo e vencedor! (bis).

2. Entre as angústias da vida, não cairemos jamais, pois tua força nos leva a confiar sempre mais. Na comunhão nos deixaste força e motivo de amar; todo o caminho da vida nos traga sempre ao altar.
3. Ao comungar, caminhamos para o altar com o irmão. O teu amor nos atrai, centro da nossa união. Em cada esforço que pedes, vamos sentir tua mão, vamos sentir que nos dás força de ressurreição.

295 Comunhão

L.: Carlos A. Navarro – M.: Waldeci Farias

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, Ele, na ceia, quis se entregar: deu-se em comida e bebida pra nos salvar.

E quando amanhecer o dia eterno, a plena visão, ressurgiremos por crer nesta vida escondida no Pão (bis).

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor, nós repetimos como Ele fez: gestos, palavras, até que volte outra vez.
3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos e nos prepara a glória do céu: Ele é a força na caminhada pra Deus.
4. Eis o Pão vivo mandado a nós por Deus Pai! Quem o recebe, não morrerá; no último dia vai ressurgir, viverá.
5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! Esta verdade vai anunciar a toda a Terra, com alegria, a cantar!

296 Comunhão

M.: João Carlos Ribeiro

1. Andavam pensando, tão tristes, de Jerusalém a Emaús, os dois seguidores de Cristo, logo após o episódio da cruz. Enquanto assim vão conversando, Jesus se achegou devagar: de que vocês vão palestrando? E ao Senhor não puderam enxergar.

Fica conosco, Senhor, é tarde e a noite já vem! Fica conosco, Senhor, somos teus seguidores também!

2. Não sabes então, forasteiro, aquilo que aconteceu? Foi preso Jesus Nazareno, redentor que esperou Israel. Os che-

fes a morte tramaram do santo profeta de Deus; o justo foi crucificado, a esperança do povo morreu.

3. Três dias enfim se passaram, foi tudo uma doce ilusão; um susto as mulheres pregaram: não encontraram seu corpo mais não. Disseram que Ele está vivo, que disso souberam em visão. Estava o sepulcro vazio, mas, do Mestre ninguém sabe, não.
4. Jesus foi então relembrando: pro Cristo na glória entrar, profetas já tinham falado, sofrimentos devia enfrentar. E pelo caminho afora ardia-lhes o coração. Falava-lhes das Escrituras explicando a sua missão.
5. Chegando, afinal, ao destino, Jesus fez que ia passar, mas eles demais insistiram: “Vem, Senhor, vem conosco ficar!”. Sentado com eles à mesa, deu graças e o pão repartiu; dos dois foi tão grande a surpresa: Jesus Cristo, o Senhor, ressurgiu!”.

297 Comunhão

L.: Maria de F. Oliveira – M.: André Zamur

O Senhor preparou um banquete, ó famintos de amor, acorrei. /:O Cordeiro já foi

imolado. Vinde todos, tomai e comei:.

1. Já foi preparada a festa do Rei. A mesa está posta, ó vinde, comei. O novo Cordeiro já foi imolado, seu corpo, Pão vivo, a todos foi dado.

2. A fonte da vida brotou de seu lado. Seu povo escolhido foi nela banhado. Se alguém tiver sede, que venha beber. Verá a alegria de novo nascer.

3. Senhor, vosso povo, por Cristo Jesus passou, no batismo, das trevas à luz. E senta-se à mesa do Reino dos céus. Comendo o Pão vivo, o Corpo de Deus.

4. Conosco convivem as forças do mal: orgulho, injustiça e ódio mortal. Mas cremos na vida que brota da morte. Convosco aprendemos: o Amor é mais forte.

5. Jesus, nossa Páscoa, por nós se entregou, por Ele remidos, nós cremos no amor. Nós cremos na força do grão que morreu, porém ressurgindo, seus frutos nos deu.

6. Sentados à mesa da Ressurreição. Senhor recebemos o Vinho e o Pão. Iremos agora, unidas as mãos, plantar alegria, viver como irmãos.

7. Queremos convosco, Senhor proclamar que o grande se-

gredo consiste em amar e ser testemunhas da glória imortal do Cristo imolado, Cordeiro Pascal!

298 Comunhão

L. e M.: Míria T. Kolling

O Cristo, nosso irmão, ressuscitado depois de morrer, ao partir com amor o pão, se deu a conhecer. Foi ao partir o pão, irmãos, foi ao partir o pão; foi ao partir o pão que Jesus se deu a conhecer.

1. Nunca estás ausente, Senhor mas custoso é te reconhecer; Tu te aproximas de nós no irmão; dá-nos a fé pra te ver!

2. Nunca estás ausente, Senhor, sobretudo em nossa aflição; é preciso se compadecer, mister pra cumprir a missão!

3. Nunca estás ausente, Senhor, Quando estamos em reunião; para julgar, ver e agir como tu, dá-nos a tua visão!

4. Nunca estás ausente, Senhor, mas como te reconhecer? Se nos abrires os olhos da fé, então poderemos te ver!

5. Presente estás na ausência, Senhor, vivemos em tua mão; aumenta em nós confiança em ti, certeza de ressurreição!

299 Comunhão

L. e M.: José C. da Silva

1. Este é o hino do povo de Deus, que caminha pra união. Venham todos à comunhão com Jesus e com nosso irmão.

Cristo ressuscitou! Cristo ressuscitou! Vive no nosso meio, aleluia! (bis).

2. Meus irmãos, venham todos cear! É a Ceia da Ressurreição. O Cordeiro está imolado, celebremos a salvação.

3. Quem comer deste Pão viverá, é o Pão vivo que vem do céu. Esperemos a salvação, novos céus, nova Terra.

4. No Senhor fomos redimidos, no seu sangue lavados fomos. Sua Cruz é libertação, Jesus Cristo é nosso irmão.

5. Quem nos vir sempre reunidos, vai dizer: como são unidos! Nossos sonhos se realizam, quem tem fé vive a eternidade.

300 Comunhão

L. e M.: Luiz Turra

O Ressuscitado vive entre nós. Amém, aleluia (bis).

1. Não temais, irmãos, Eu estive morto, mas agora vivo, vivo para sempre.

2. Não temais, irmãos, Eu sou o primeiro, último também, Eu sou o vivente.

3. Não temais, irmãos, tenho em mãos as chaves que da morte foram; hoje são vitória.
4. Não temais, irmãos, paz convosco esteja! Vós sereis felizes, crendo sem ter visto.

301 Comunhão

L. e M.: Joel Postma

Cristo ressuscitou e nós com Ele, aleluia, aleluia (bis).

1. Bendito seja o Pai de Jesus, que nos cobriu de bênçãos celestes.

2. Nós vos louvamos e bendizemos, porque a Luz de Jesus dissipou nossas trevas.

3. Nós vos louvamos e bendizemos, porque em nós derramastes o Espírito Santo.

4. Nós vos louvamos e bendizemos, nesta celebração da vitória de Cristo.

5. Nós vos louvamos e bendizemos, por tudo que em nós Jesus operastes.

302 Comunhão

L. e M.: José Freitas Campos

É sangue o que era vinho, é corpo o que era pão. Cristo venceu o tormento, é nosso sustento e se faz comunhão (bis).

1. Às núpcias do Cordeiro

em brancas vestes vamos.
Transposto o Mar Vermelho, ao
Cristo Rei cantamos.

2. Por nós no altar da cruz seu
corpo ofereceu. Comendo des-
te pão nascemos para Deus.

3. O Cristo nossa Páscoa mor-
reu como um Cordeiro. Seu cor-
po é nossa oferta, Pão vivo e
verdadeiro.

4. Da morte o Cristo volta, a
vida é seu troféu. O injusto traz
cativo, e a todos abre o céu.

5. Jesus pascal Cordeiro, em
vós se alegra o povo, que livre
pela graça, em vós nasceu de
novo.

6. Seu sangue em nossas por-
tas, afasta o anjo irado, das
mãos de um rei injusto, seu
povo é libertado.

aragem me dão forças pra se-
guir.

**Emaús, Emaús, mesa pron-
ta e acolhedora, mesa forte,
farta e fértil, Pão partido para
unir os corações. Emaús,
Emaús, lá as almas em peda-
ços sempre encontram ale-
gria no momento em que o
Cristo parte o Pão.**

2. Quando o anoitecer vier che-
gando quero estar bem prepa-
rado pra dizer ao meu Senhor:
“Vê, já cai a tarde, o sol declina,
vem, Jesus, fica comigo e
me ensina a ser amor”. Hoje
minha alma está em festa, não
há mesa como esta, sempre há
pão para partir. Minha alma é
aquela aldeia, meu amor, a es-
talagem, Emaús, enfim sou eu!

303 Comunhão

Popular

1. Enfeitada assim de sol po-
ente, tu serias simplesmente
uma aldeia em Israel. Mas lá
preparaste certa mesa para
ser, tenho certeza, meu destino
e minha paz. Nos meus desen-
cantos e derrotas, no amargor,
dores remotas, meu consolo
está em ti, basta recordar de
tua imagem, teu frescor e tua

304 Comunhão

Popular

**Cristo ressuscitou, o sertão se
abriu em flor, da pedra água
saiu, era noite e o sol surgiu,
glória ao Senhor.**

1. Vocês que tristes estão, que
gemem sob a dor, na dor de
sua paixão, Deus se irmanou.
2. Vocês que pobres são, que
temem o opressor, por sua res-
urreição, Deus nos livrou.

305 Comunhão - 4º dom.

L. e M.: Antonio Fabreti

1. Pelos prados e campinas
verdejantes eu vou! É o Senhor
que me leva a descansar. Junto
às fontes de águas puras, re-
pousantes, eu vou! Minhas for-
ças o Senhor vai animar!

**Tu és, Senhor, o meu Pastor!
Por isso nada em minha vida
faltará! (bis).**

2. Nos caminhos mais seguros
junto dele, eu vou! E pra sem-
pre o seu nome eu honrarei. Se
eu encontro mil abismos nos
caminhos, eu vou! Segurança
sempre tenho em suas mãos!

3. No banquete, em sua casa,
muito alegre eu vou! Um lugar
em sua mesa me preparou! Ele
unge minha fronte e me faz ser
feliz e transborda a minha taça
em seu amor!

4. Bem à frente do inimigo, con-
fiente eu vou. Tenho sempre o
Senhor junto de mim. Seu caja-
do me protege e eu jamais te-
merei. Sempre junto do Senhor
eu estarei!

5. Co'alegria e esperança, ca-
minhando, eu vou! Minha vida
está sempre em suas mãos. E
na casa do Senhor eu irei habi-
tar. E este canto para sempre
irei cantar!

306 Comunhão - 4º dom.

L. e M.: Jocy Rodrigues

1. O Senhor é meu Pastor, nada
me pode faltar. Onde houver
muita fartura, onde houver mui-
ta fartura, Ele aí vai me levar!

2. Para as fontes de água fria
Ele vai me conduzir. Vou re-
pousar, ganhar força, vou re-
pousar, ganhar força e vontade
de sorrir.

3. Por caminhos bem traçados
Ele me faz caminhar. Nas pas-
sagens perigosas, nas passa-
gens perigosas, ele vem me
acompanhar.

4. Me prepara mesa farta, de
invejar o meu vizinho. Me abra-
ça e põe perfume, me abraça
e põe perfume, enche o meu
copo de vinho.

5. Me acompanham noite e dia,
tua força e teu amor. Vou morar
na tua casa, vou morar na tua
casa, toda a vida, meu Senhor!

6. Glória ao Pai, glória a seu
Filho, glória ao Espírito Divino!
Ao Pastor de nossas vidas, ao
Pastor de nossas vidas, ofer-
mos este hino.

**Outras opções de comu-
nhão para o 4º domingo da
Páscoa:** “Vós sois meu pastor,
ó Senhor”, nº. 792 ou “Eu sou o
Bom Pastor”, nº. 893.

Comunhão para o 5º domingo da Páscoa – Ano B: “Eu sou a videira”, nº. 828.

307 Envio

L. e M.: Marco Frisina

1. Igreja, que nasces da Cruz, do lado aberto do Senhor, pelo novo Adão és plasmada, esposa de graça na santidade. Igreja, que vives da Páscoa, és pelo Espírito remida, vivificada pelo amor, fecundada na caridade.

Do Senhor Ressuscitado nasce a esperança, das suas chagas, salvação. Na sua luz nós caminharemos, Igreja remida pelo seu amor.

2. Igreja, que anuncias o Evangelho, és testemunho de esperança. Com a Palavra do Deus vivo, em meio ao mundo na verdade. Igreja que vives na fé, regenerada pela graça, estirpe real, povo santo, és para o mundo sinal de unidade.

3. Igreja, fundada no amor, és templo santo do Senhor. Edificada nos teus santos és esperança da humanidade. Igreja, enviada pelo mundo para anunciar a salvação, trazes a graça a todo homem e o conduzes à santidade.

4. Igreja, que caminhas rumo

a Cristo, na esperança e na fé, pelo desafio do amor, vences o mal com a verdade. Canta com alegria ao Criador, louva para sempre a sua graça, tu, pelo Espírito remida, esposa de Cristo na caridade.

308 Envio

L. e M.: Luiz Turra

Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre; ontem, hoje e sempre, aleluia! (bis).

1. Ele é a imagem do Deus invisível, o Primogênito da criação. Tudo o que existe foi nEle criado, nEle encontramos a redenção.

2. Ele é a cabeça da Igreja, seu corpo, o primogênito entre os mortais. Que nEle habite a vida mais plena, foi do agrado de nosso Pai.

3. Reconciliou todas as criaturas dando-nos paz pelo sangue da Cruz. Deus nos tirou do império das trevas e nos chamou a viver na luz.

309 Envio

L. e M.: Míria T. Kolling

1. Pela alegria que reina em toda parte, na natureza tão cheia de esplendor, no ar festivo, nas cores vivas, eu sinto a

tua e minha Páscoa, ó Senhor. **A Páscoa não é só hoje, a Páscoa é todo dia. Se eu levar o Cristo em minha vida, tudo será um eterno “aleluia!” (bis).**

2. Toda beleza, promessa ou esperança, todo esforço, trabalho e amor, tudo é Páscoa, tudo é vida, pois neste dia o Senhor ressuscitou.

310 Envio

L. e M.: José Acácio Santana

1. Nasceu o sol, lindo arrebol, manhã de luz, porque Jesus venceu a morte, nos deu uma nova vida. Jesus ressuscitou! Vê o jardim como floriu, aquela flor desabrochou e nos olhares brotou a esperança. Jesus ressuscitou!

**Aleluia! Aleluia! Aleluia!
Aleluia! Nós temos vida nova
no amor (bis).**

2. Numa só voz vamos cantar, dia feliz, dia de paz. “Felicidade” desejo num abraço. Jesus ressuscitou! Alegra irmão, teu coração, espalha a paz, Ressurreição. Tens nova vida, tens nova missão. Jesus ressuscitou!

311 Envio

L. e M.: Marco Frisina – Adap.: Míria T. Kolling
**Jesus Cristo é meu viver,
aleluia, aleluia. Jesus Cristo,
é meu viver, é meu viver,
aleluia (bis).**

- Testemunhas do teu amor, somos no mundo sal e luz. Deus da paz, eis nosso clamor: dá-nos tua paz pra sempre!

312 Envio

Popular

1. Deus enviou seu Filho amado para morrer no meu lugar. Na Cruz pagou por meus pecados, mas o sepulcro vazio está, porque Ele vive.

**Porque Ele vive eu posso
crer no amanhã. Porque Ele
vive, temor não há. Mas eu
bem sei que o meu futuro
está nas mãos do meu Jesus
que vivo está.**

2. Um dia eu vou cruzar os rios e verei então, um céu de luz. E verei que lá, em plena glória, vitorioso, vive e reina o meu Jesus.

313 Envio

Popular

**Eis que faço novas todas as
coisas, que faço novas todas**

as coisas, que faço novas todas as coisas (bis).

1. /:É vida que brota da vida, é fruto que cresce no amor, é vida que vence a morte, é vida que vem do Senhor:/.

2. /:Deixei o sepulcro vazio, a morte não me segurou. A Pedra que então me prendia no terceiro dia rolou:/.

3. /:Eu hoje te dou vida nova, renovo em ti o amor. Te dou uma nova esperança, tudo o que era velho passou:/.

314 Envio - Saudação Mariana

Popular

Rainha do céu, alegra-te, aleluia; o Deus que em ti hás trazido, aleluia; ressuscitou, como disse, aleluia. Roga a Deus por nós. Aleluia, aleluia.

315 Envio - Saudação Mariana

Popular

Rainha do céu, alegrai-vos, aleluia, pois o Senhor que merecestes trazer em vosso seio, aleluia, ressuscitou, como disse, aleluia; rogai a Deus por nós, aleluia.

316 Envio - 4º domingo

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

O Senhor é meu Pastor e nada, nada me faltará! (bis).

1. Já me deu o suficiente nessa vida: não peço mais! /:Já me deu o suficiente, já me deu o suficiente, já me deu amor e paz:/.

2. Por caminhos pontilhados de perigos, vou sem temor! /:Sei que Deus está comigo, sei que Deus é meu amigo, sei que Deus é meu Pastor:/.

3. Tua voz e teu cajado me conduzem: estou em paz! /:Só te peço em confiança, que me dês perseverança, não te peço nada mais!:/

317 Envio - 4º domingo

L. e M.: Valdecir Ferreira

1. Sob a luz do novo dia, peregrinos neste chão.

Guardai-nos em vosso caminho, Jesus, o Bom Pastor (bis).

2. Mil sorrisos rutilantes, ó celeste condução.

3. Nossos passos irradiam a feliz Ressurreição.

318 Envio - 4º domingo

L. e M.: Marcos e Cristiane da Matta

1. Os mesmos passos de Jesus a mãe ensina, nos encaminha. Ela é a Mãe do Bom Pastor, nos incentiva a ouvir a voz do amor.

Toda ternura, dedicação, todo aconchego e atenção. Só poderiam vir de ti, Nossa Senhora Mãe do Bom Pastor.

2. Todo carinho dado ao Filho muito ajudou na Salvação.

Reflete os gestos do Pastor: quem se perdeu, buscou e deu calor.

3. Roga por nós, Mãe tão querida, que nesta fé sejamos firmes. Nossa missão será compor um só rebanho em torno a um só Pastor.

4. É o teu Filho quem nos dá o alimento, que é sustento. Há por aí pastores outros, lobos ferozes, sutis e falsas vozes.

ASCENSÃO DO SENHOR

Solenidade da Ascensão do Senhor: celebrada no Brasil no sétimo domingo do Tempo Pascal. Jesus sobe gloriosamente aos céus, que se abrem para a humanidade, dando-lhe a possibilidade de Salvação. Canta-se o “Glória”. A cor litúrgica é o branco.

328 Abertura

L. e M.: José Alves

O Senhor foi preparar um lugar para nós nos Céu (bis).

1. Ó varões galileus, que estais no céu a olhar: aleluia! O Jesus que subiu ao céu, deve, depois, voltar! Aleluia!
2. Entre cantos e hinos triunfais se eleva o Senhor, aleluia! Cante a Terra e o mar também: Cristo é vencedor! Aleluia!
3. Glorioso à direita do Pai, sentou-se Jesus, aleluia! Que nos foi preparar o céu, Reino de eterna luz. Aleluia!
4. Ó Jesus, nosso Rei e Senhor, que subis para os céus: aleluia! Não deixais os cristãos a sós. Dai-nos o Dom de Deus, aleluia!

329 Abertura

L.: Jocy Rodrigues – M.: Ronaldo Pelaquim

Aleluia! Batei palmas povos todos! Cantai músicas alegres, aleluia! Aleluia! Deus é grande e poderoso, pois governa o mundo inteiro, ale-

Iulia!

1. Nos mandou levar a todos a mensagem do amor. Ele fez uma aliança com o povo que escolheu.
2. O Senhor é vencedor, triunfante sobre o céu. Ele é rei de toda a Terra, cantai hinos de vitória!
3. Deus domina o mundo inteiro, assentado no seu trono. Reuniu os povos todos: todos são povo de Deus!

330 Abertura

L. e M.: Marcos e Cristiane da Matta

1. A tua Igreja vem feliz unida, agradecer a ti, ó Deus da vida. Com grande júbilo, rezar, louvar e a boa-nova ao mundo anunciar.

É tua Igreja, Senhor, que canta com alegria esta que busca o amor vivenciar todo dia que vai levar Salvação: esta é nossa missão!

2. Nós que fazemos parte desta Igreja que missionária é por natureza. Te damos graças por

Teu esplendor, seremos eco do Teu grande amor.

3. Todos os povos serão teus discípulos e batizados por teu Santo Espírito. Temos certeza de tua companhia nos dando força hoje e todo dia.

331 Abertura

Popular

1. Fazei de hosanas retumbar, aleluia, o espaço todo, a terra e o mar, aleluia! Subiu ao céu nosso Senhor, aleluia! Do inferno, a porta ele quebrou, aleluia! Aleluia! Aleluia!

2. Os seus discípulos o viram, aleluia, deu-lhes a bênção e a missão, aleluia! À vista deles se elevou, aleluia. Eles partiram com fervor, aleluia! Aleluia! Aleluia!

3. Com toda a Igreja reunida, aleluia, na oração nós esperamos, aleluia, o Santo Espírito de amor, aleluia, que a unidade nos dará, aleluia! Aleluia!

332 Acl. ao Evangelho

M.: Antonio Fabreti

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia (bis).

- “Ide ao Mundo, ensinai aos povos todos: convosco esta-

rei, todos os dias, até o fim dos tempos”, diz Jesus.

Outras opções de Acl. ao Evangelho: “Aleluia, aleluia”, nº. 274, usar a estrofe do Lecionário, ou “Aleluia. Ide pelo mundo”, nº. 578.

Preparação das Oferendas: “As nossas ofertas de vinho e de pão”, nº. 283 ou “Quando o trigo amadurece”, nº. 287.

333 Comunhão

Versão: Reginaldo Veloso

O Senhor subiu ao céu, aleluia, aleluia! (bis).

1. Levanta-se Deus, cadê os inimigos? Na sua presença perdem os iníquos! São como fumaça que desaparece, são cera no fogo, que logo derrete. 2. Os justos se alegram diante de Deus. Cantai ao Senhor, vibrai, filhos seus! Abri o caminho ao grão-cavaleiro, dançai diante dele, Senhor justicero.

3. Dos órfãos é Pai, das viúvas juiz, em sua morada só ele é quem diz: quem estava sozinho, família encontrou, quem estava oprimido, tua mão libertou.

4. À frente do povo saíste, ó Deus, os céus gotejaram, a

Terra tremeu. Na sua presença se abala o Sinai, é Deus que avança, que avança e vai.

5. Uma chuva abundante do céu derramaste e a tua herança exausta saciaste; fizeste em tua paz viver teu rebanho e os necessitados tiveram seu ganho.

6. Falou sua Palavra, saem os portadores, debandam os reis e fartam-se os pobres! Imenso é o poder de nosso Senhor, subindo às alturas, cativos levou.

7. Bendito Tu sejas, Senhor, todo dia, Tu és quem nos salva, quem nos alivia; és Tu nosso Deus, o libertador! Quem livra da morte, só mesmo o Senhor!

(bis).

Adoremos a Deus, louvores!

Por entre aclamações, Ele virá! (bis).

2. Por entre aclamações, o Senhor se elevou. O Senhor subiu ao toque da trombeta (bis).

3. Por entre aclamações, o Espírito se derramou. O Senhor renova a face da Terra (bis).

4. Por entre aclamações, o Senhor retornará. O Senhor virá ao toque da trombeta.

5. Com os anjos, com os santos, com a Virgem Mãe de Deus, renderemos louvores Àquele que venceu (bis).

334 Comunhão

L. e M.: Salette Ferreira

1. Por entre aclamações, o Senhor ressuscitou. O Senhor ressurgiu ao toque da trombeta

Envio: “Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre”, nº. 308 ou “Jesus Cristo é meu viver”, nº. 311.

PENTECOSTES E SACRAMENTO DA CONFIRMAÇÃO

Solenidade de Pentecostes: encerra-se o *Tempo Pascal*. Nesta celebração, a Igreja clama a força do Espírito Santo sobre si, para que seja fiel à missão confiada por seu Senhor. Após a Segunda Leitura, ainda com a assembleia sentada, canta-se a Sequência que suplica o dom do Espírito Santo, logo após, canta-se o canto de Acl. ao Evangelho. Pode-se celebrar, também, o Sacramento da Confirmação. Após a oração pós-comunhão, apaga-se solenemente o Círio Pascal, que é retirado do lado do ambão e levado até a pia batismal, onde permanecerá ao longo do Ano Litúrgico nas celebrações batismais. Canta-se o “Glória”. A cor litúrgica é o vermelho.

339 Refrão Orante

Popular

Preenche meu ser, preenche meu ser, Espírito unge meu ser! Em ondas de amor, ó vem, sobre mim! Espírito unge meu ser!

340 Abertura

L.: Lúcio Floro – M.: Míria T. Kolling

Estaremos aqui reunidos, como estavam em Jerusalém, pois só quando vivemos unidos é que o Espírito Santo nos vem.

1. Ninguém para esse vento passando, ninguém vê, ele sopra onde quer. Força igual tem o Espírito quando faz a Igreja de Cristo crescer.

2. Feita de homens, a Igreja é divina, pois o Espírito Santo a conduz, como um fogo que aquece e ilumina, que é pureza, que é vida, que é luz.

3. Sua imagem são línguas ar-

gentes, pois amor é comunicação. E é preciso que todas as gentes saibam quanto felizes serão.

4. Quando o Espírito espalma suas graças faz dos povos um só coração, cresce a Igreja, onde todas as raças, um só Deus, um só Pai, louvarão.

341 Abertura

M.: Joel Postma

O amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo seu Espírito que habita em nós, aleluia!

1. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei Ele me ouviu e de todos os temores me livrou.

2. Contemplai a vossa face e alegrai-vos e vosso rosto não se cubra de vergonha! Provai e vede quão suave é o Senhor! Feliz o homem que tem nele o

seu refúgio!

3. Clamam os justos e o Senhor bondoso escuta e de todas as angústias os liberta. Do coração atribulado Ele está perto e conforta os de espírito abatido.

342 Abertura

L.: José Thomaz Filho – M.: Antonio Fabreti

1. Não há medo, incerteza ou cansaço, quando o Espírito Santo nos vem. Quem temia, recobra seu passo, quem calava, proclama, porém.

Somos povo de Deus, caminheiro, testemunhas do Reino, que vem renovar corações por inteiro, não deixando de lado ninguém.

2. Toda a terra se vê transformada, quando o Espírito Santo nos vem, e a Palavra de Deus é levada aos cativos e aos pobres também.

3. Vida nova na terra se faz quando o Espírito Santo nos vem. A justiça é o caminho da paz. Povo irmão: ninguém pisar ninguém!

343 Abertura

L. e M.: Estevão Bruyland

Vem, Espírito Santo, vem e não demores, vem e não demores! (bis).

1. Faz dos cristãos que aqui estão tuas testemunhas da Ressurreição, da luta pela paz e o amor, da luta por um mundo melhor.

2. Vem, animar a nossa missão, vem trazer à Igreja um novo vigor. Vem iluminar nossa vida, vem nos unir como irmãos.

3. Vem, Espírito Santo e não demores, vem renovar a face da Terra. Vem eliminar toda guerra, vem libertar o teu povo!

344 Abertura

L. e M.: José Acácio Santana

1. Nós estamos aqui reunidos pela força da fé no Senhor. Fomos todos por Ele escolhidos como filhos do seu grande amor.

Hoje e sempre o Senhor nos convida para sermos mais santos e bons. Nos envia sua luz, sua vida e a riqueza de todos os dons!

2. Protegidos por Deus, qual um manto, caminhamos sem medo e temor, pois a força do Espírito Santo faz em nós renascer o vigor.

3. Como filhos de Deus, renovamos compromisso a que fomos chamados. Na esperança sua graça invocamos para sermos na fé confirmados.

345 Abertura

L. e M.: Zé Vicente

1. Quando o Espírito de Deus soprou, o mundo inteiro se iluminou, a esperança na Terra brotou e um povo novo deu-se as mãos e caminhou.

Lutar e crer, vencer a dor, louvar o Criador. Justiça e paz hão de reinar e viva o amor!

2. Quando Jesus a Terra visitou, a Boa Nova da justiça anunciou. O cego viu, o surdo escutou e os oprimidos das correntes libertou.

3. Cidade e campo se transformarão. Jovens unidos na esperança gritarão: a força nova é o poder do amor; nossa fraqueza é a força em Deus libertador.

346 Abertura ou Unção com o Santo Crisma

L. e M.: Luiz Turra

Vem, vem, vem! Vem Espírito Santo de amor! Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor! (bis).

1. Presente no início do mundo, presente na Criação, do nada geraste a vida, que a vida não sofra no irmão.

2. Presença de força aos profetas, que falam sem nada temer; contigo sustentam o povo na luta que vão empreender.

3. Presença que gera esperança, Maria, por ti concebeu. No povo renasce a confiança, ó Espírito Santo de Deus.

4. Presença com força de vida, presença de transformação. Tiraste a vida da morte, em Cristo, na ressurreição.

5. Presença na Igreja nascente, os povos consegues reunir; na mesma linguagem se entendem. O amor faz a Igreja surgir.

347 Sequência de Pentecostes I

M.: Miria T. Kolling

1. Espírito de Deus, enviai dos céus um raio de luz, um raio de luz! Vinde, Pai dos pobres, dai aos corações vossos sete dons, vossos sete dons.

2. Consolo que acalma, hóspede da alma, doce alívio, vinde, doce alívio, vinde! No labor, descanso, na aflição, remanso, no calor, aragem, no calor, aragem.

3. Ao sujo lavai, ao seco regai, curai o doente, curai o doente! Dobrai o que é duro, guiai no escuro, o frio aquecei, o frio aquecei.

4. Enchei, luz bendita, chama que crepita, o íntimo de nós, o íntimo de nós! Sem a luz que acode, nada o homem pode,

nenhum bem há nele, nenhum bem há nele.

5. Dai à vossa Igreja, que espera e deseja, vossos sete dons, vossos sete dons! Dai, em prêmio, ao forte uma santa morte, alegria eterna!

348 Sequência de Pentecostes II

M.: Reginaldo Veloso

A nós descei, divina luz! A nós descei, divina luz! Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus. O amor, o amor de Jesus.

(Refrão no início e no fim)

1. Vinde, Santo Espírito e do céu mandai luminoso raio, luminoso raio.

2. Vinde, Pai dos pobres, doador dos dons, luz dos corações, luz dos corações.

3. Grande defensor em nós habitais e nos confortais, e nos confortais.

4. Na fadiga pouso, no ardor brandura e na dor ternura, e na dor ternura.

5. Ó luz venturosa, divinas clarões, enchem os corações, enchem os corações.

6. Sem um tal poder, em qualquer vivente nada há de inocente, nada há de inocente.

7. Lavai o impuro e regai o

seco, sarai o enfermo, sarai o enfermo.

8. Dobrai a dureza, aquecei o frio, livrai do desvio, livrai do desvio.

9. Aos fiéis, que oram com vibrantes sons, dai os sete dons, dai os sete dons.

10. Dai virtude e prêmio e no fim dos dias, eterna alegria, eterna alegria.

349 Acl. ao Evangelho

M.: Joel Postma

Aleluia, aleluia, aleluia (bis).

- Vinde, Espírito de Deus e enchei os corações dos fiéis com vossos dons! Acendei neles o amor como um fogo abrasador!

350 Acl. ao Evangelho

L. e M.: Luiz Turra

Aleluia! Aleluia! Aleluia! O Espírito de Deus torna viva a Palavra do Evangelho!

1. Povo da nova Aliança, nascido do Espírito Santo, povo de amor e esperança quer o Evangelho escutar.

2. Gente de boa vontade, acoche a Palavra de Deus. Gente aberta à Verdade, deixa o Espírito agir.

351 Acl. ao Evangelho

L.: José Thomaz Filho - M.: Antonio Fabreti

**O meu Espírito conduz quem
ouve a voz do Filho meu.
/:Aleluia! Aleluia! Aleluia, ale-
luia!:/**

- Quem der testemunho de mim diante dos homens, dos tronos, não tema o que possa dizer, que o meu Espírito mesmo dirá.

352 Acendimento das Velas I

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

**Confirmarei, confirmarei as
promessas que eu já fiz ao
meu Senhor (bis).**

1. Purificado pelas águas do Batismo e confirmado na Palavra de Jesus, ungido para servir, caminharei na paz da sua paz, na luz da sua Luz!
2. Vocacionado eu sou chamado pelo Cristo a proclamar que é para Deus que a gente vai. Ungido pra servir, proclamarei: Jesus é nosso irmão e Deus é nosso Pai!

353 Acendimento das Velas II

L. e M.: José Weber

**Sim, eu quero que a luz de
Deus que um dia em mim
brilhou, jamais se esconda e**

**não se apague em mim o seu
fulgor. Sim, eu quero que o
meu amor ajude o meu irmão
a caminhar guiado por tua
mão, em tua Lei, em tua luz,
Senhor!**

1. Esta Terra, os astros, o ser tão em paz, esta flor e o pássaro feliz que vês, não sentirão, não poderão jamais viver esta vida singular que Deus nos dá.
2. Em minha alma cheia do amor de Deus, palpitando a mesma vida divinal, há um resplendor secreto do infinito Ser, há um profundo germinar de eternidade.
3. Quando eu sou um sol a transmitir a luz, e meu ser é templo onde habita Deus, todo o céu está presente dentro em mim, envolvendo-me na vida e no calor.
4. Esta vida nova, comunhão com Deus, no Batismo aquele dia eu recebi; vai aumentando sempre e vai me transformando, até que Cristo seja todo o meu viver.

354 Acendimento das Velas III

Popular

1. Prometi no meu Santo Batismo a Jesus sempre e sempre adorar. Pais cristãos

em meu nome falaram, hoje os votos eu vim confirmar!

Fiel, sincero, eu mesmo quero, a Jesus prometer meu amor, a Jesus prometer meu amor.

2. Creio, pois, na divina Trindade, Pai e Filho e inefável Amor; no mistério do Verbo encarnado, na paixão de Jesus Redentor.

3. A Jesus servir quero constante sua Lei em meu peito gravar. Combatendo, lutando e vencendo, a Igreja, fiel, sempre amar!

Outras opções de acendimento das velas: “Brilhe a vossa luz”, nº. 138, “Luz radiante, luz de alegria”, nº. 135 ou “Ó luz do Senhor”, nº. 1285.

Obs.: No momento da Unção com o Santo Crisma, procure-se alternar cantos, orações e momentos de silêncio.

355 Unção com o Crisma

Veni Creator

1. Senhor e Criador que és nosso Deus, vem inspirar estes filhos teus! Em nossos corações derrama tua paz e um povo renovado ao mundo mostraráis.

2. Sentimos que Tu és a nossa

luz, fonte de amor, fogo abrasador, por isso é que ao rezar em nome de Jesus pedimos, nesta hora, os dons do teu amor.

3. Se temos algum bem, virtude ou dom não vem de nós, vem de teu favor. Pois que sem ti ninguém, ninguém pode ser bom. Só Tu podes criar a vida interior.

4. Infunde, pois, agora em todos nós, que, como irmãos, vamos refletir a luz do teu saber e a força do querer, a fim que possamos juntos construir.

5. E juntos cantaremos sem cessar, cantos de amor para te exaltar. És Pai, és Filho e és Espírito de paz, por isso em nossa mente, Tu sempre reinarás. Amém, aleluia!

356 Unção com o Crisma

L. e M.: Romão José Ferreira

Vem, Espírito Santo, vem.

Vem iluminar (bis).

1. Nossos caminhos vem **iluminar!** Nossas ideias vem **iluminar!** Nossas angústias vem **iluminar!** As incertezas vem **iluminar!**

2. Toda a Igreja vem **iluminar!** A nossa vida vem **iluminar!** Nossas famílias vem **iluminar!** Toda a terra vem **iluminar!**

357 Unção com o Crisma

Eterna Aliança

O Espírito de Deus está neste lugar! O Espírito de Deus se move neste lugar! Está aqui para consolar, está aqui para libertar, está aqui para guiar, o Espírito de Deus está aqui! (bis).

Move-te em mim, move-te em mim! E toca minha mente, meu coração, enche minha vida com teu amor. Move-te em mim, Deus-Espírito, move-te em mim.

358 Unção com o Crisma

L.: José Thomaz Filho – M.: Antonio Fabreti

1. Vinde, Espírito de Deus e enchei os corações dos fiéis com vossos dons. Acendei neles o amor com um fogo abrasador, vos pedimos, ó Senhor.

E cantaremos aleluia! E a nossa terra renovada ficará; se o vosso Espírito, Senhor nos enviar.

2. Vós que unistes tantas gentes tantas línguas diferente numa fé, na unidade. Prá buscar sempre a verdade e servir o vosso Reino com a mesma caridade.

359 Unção com o Crisma

L. e M.: Romão José Ferreira

1. Reveste-me, Senhor, com a tua graça, eu quero meu irmão servir melhor. Que teu Espírito em mim se faça; que eu possa caminhar no teu amor.

Reveste-me, Senhor, reveste-me, Senhor, reveste-me, Senhor, com teu amor (bis).

2. Que eu busque em minha vida a santidade, no exemplo de Jesus a inspiração. Na fé e na esperança e caridade fazendo acontecer libertação.

360 Unção com o Crisma

L. e M.: José Acácio Santana

Vem, Santo Espírito, consolador! Acende a chama do nosso amor!

- Luz do céu que vem para nos consolar, dom que o Pai mandou para santificar, claridade santa que vem nos guiar, força no caminho que vamos andar.

361 Unção com o Crisma

Popular

1. “Batiza-me”, Senhor, com teu Espírito. “Batiza-me”, Senhor, com teu Espírito. “Batiza-me” Senhor com teu Espírito. “Batiza-me”, “batiza-me”, Senhor.

**E deixa-me sentir teu fogo
de amor aqui no coração,
Senhor (bis).**

2. Confirma-me...
3. Reveste-me...
4. Renova-me...

362 Unção com o Crisma

L. e M.: João Carlos de Almeida

1. Conheço um coração tão manso, humilde e sereno que louva o Pai por revelar seu nome aos pequenos; que tem o dom de amar, que sabe perdoar e deu a vida para nos salvar. **Jesus, manda teu Espírito para transformar meu coração (bis).**

2. Às vezes no meu peito bate um coração de pedra, magoado, frio, sem vida, aqui dentro ele me aperta; não quer saber de amar nem sabe perdoar; quer tudo e não sabe partilhar.
3. Lava, purifica e restaura-me de novo. Serás o nosso Deus e nós seremos o teu povo. Derrama sobre nós a água do amor, o Espírito de Deus, nosso Senhor.

363 Unção com o Crisma

Popular

1. /:Eu navegarei no oceano do Espírito e ali adorarei ao Deus

do meu amor:/:.

**Espírito, Espírito, que des-
ces como fogo, vem como
em Pentecostes e enche-me
de novo (bis).**

2. /: Eu adorarei ao Deus da minha vida que me compreendeu sem nenhuma explicação:/:.
3. /: E eu servirei ao meu Deus fiel, ao meu libertador, aquele que venceu:/:.

364 Unção com o Crisma

L.: José Thomaz Filho – M.: Miria T. Kolling

**Teu óleo santo, que marcou
a minha frente e o teu sinal,
que iluminou todo o horizonte
vêm confirmar-me na mis-
são, que é sem fronteira. Que
o teu Espírito renove a Terra
inteira!**

1. Sabedoria, bom conselho, entendimento, temor, ciência, com piedade e fortaleza, eis a bagagem, o roteiro e o bom sustento, de quem se entrega ao novo Reino com firmeza.
2. No mais profundo de mim mesmo e no convívio, na intimidade ou pelos campos, pelas praças o novo Reino quer ser mais que mero alívio: é o tal tesouro que não sofre com as traças.
3. Se homem, mulher, qualquer idade, qualquer povo são to-

dos filhos do Pai nosso, Deus de amor, nos mais sofridos se revela o Reino Novo: quem os acolhe é que aprendeu a recompor.

4. Onde houver dor ou desalento ou desespero, eis o terreno para o Reino crescer firme. É desse lado que se espera o nosso esmero, para que a imagem-semelhança se confirme.
5. A criação tem fonte, rumo e tem destino no Deus Amor que tudo deu pra todo o mundo. E o que é de todos não merece o desatino da exploração e de um descuido tão profundo.

365 Unção com o Crisma

Taizé

Tu és fonte de vida, tu és fogo, tu és amor! Vem, Espírito Santo! Vem, Espírito Santo!

366 Unção com o Crisma

L. e M.: José Acácio Santana

Dai-nos, Senhor, vossa luz e vosso dons.

1. Vinde, Senhor, dai-nos Sabedoria para fazermos a vossa vontade; para vivermos em paz e harmonia e procurarmos somente a verdade.

2. Vinde, Senhor, dai-nos Entendimento e compreensão

da vivência cristã, para juntarmos os nossos talentos e construirmos um novo amanhã.

3. Vinde, Senhor, dai-nos sempre a Ciência, em nossas mentes descei vossa luz, para entendermos o Amor-Providência, que tudo rege, preserva e conduz.

4. Vinde, Senhor, dai-nos vosso Conselho, seja a verdade melhor compreendida. Que nós busquemos no santo Evangelho vossa mensagem de amor e de vida.

5. Vinde, Senhor, dai-nos a Fortaleza, que nos conserva no vosso caminho. Que vossa força sustente a fraqueza, transforme em flor a maldade do espinho.

6. Vinde, Senhor, dai-nos santa Piedade para aprendermos a vos invocar. Os que confiam na vossa bondade no vosso Reino terão seu lugar.

7. Vinde, Senhor, dai o dom do Temor, que nos conduz ao respeito por vós. Não seja medo, mas fale do amor, que desde sempre pusestes em nós!

367 Unção com o Crisma

L. e M.: Walmir Alencar

1. Vinde, ó Espírito Santo, enchei os corações dos vossos

fiéis. Vinde, ó Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis.

2. Acendei neles o fogo do vosso amor! Enviai o vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra (bis).

3. Doce, doce Espírito Santo, exemplo quero ser da mãe do meu Senhor. Doce, doce Espírito Santo fazei também de mim morada do Senhor!

4. Como um sacrário vivo levando amor, revelando coisas que eu não sei, mistérios do Grande Autor, se eu conhecer, por nada eu trocarei (bis).

Outra opção para Unção com o Crisma: “Vem, Espírito Santo, e renova”, nº. 1305.

368 Prep. das Oferendas

L.: Lúcio Floro – M.: André Zamur

1. Espírito Criador! Com o Pai fazeis fecundo o solo imenso do mundo pra nos dar trigo e flor. Bendito sois noite e dia por tão grande doação. Fonte sem fim de alegria são matérias pro nosso pão.

2. Espírito Criador! Foi dom de vossa bondade encher-nos de habilidade pro trabalho, Senhor. Com o Pai, Vós sois bendito, porque dais à nossa

mão, com poder que é quase infinito, continuar a Criação.

3. Espírito Criador! Bendito sempre sejais, por tudo isso e bem mais. Pelo imenso dom do Amor. Pela força no terreno, pelo dom de fazer pão, por esse impulso sereno pra nos pôr em comunhão.

369 Prep. das Oferendas

L. e M.: José Acácio Santana

1. As sementes que me deste, que não eram pra guardar, pus no chão da minha vida, quis fazer frutificar.

Dos meus dons que recebi pelo Espírito do amor, trago os frutos que colhi e em tua mesa quero pôr (bis).

2. Pelos campos deste mundo, quero sempre semear os talentos que me deste, para eu mesmo cultivar.

3. Quanto mais eu for plantando, mais terei para colher; quanto mais eu for colhendo, mais terei a oferecer.

370 Prep. das Oferendas

L.: José Thomaz Filho – M.: Antonio Fabreti

1. Ó Pai, que pelo Espírito, dás vida e santidade a toda criatura, recebe, que te agrade, a oferta que trazemos, o nosso

vinho e pão: esforço que fizemos e dom de tua mão.

Transforma a nossa oferta no dom do Filho teu e os passos do teu povo em luz que se acendeu.

2. Ó Pai, que pelo Espírito, em rios de água viva, transformas nossa sede, recebe sem esquiva, a oferta que trazemos, o nosso vinho e pão, sinais do compromisso: plantar um mundo irmão!

3. Ó Pai, que pelo Espírito, nos fazes renascer e tudo nos ensinas, recebe com prazer a oferta que trazemos, o nosso vinho e pão: firmeza dos que aprendem a força do perdão.

371 Prep. das Oferendas - Pentecostes

L.: Salmo 67 - M.: Joel Postma

Suscitai, ó Senhor Deus, suscitai vosso poder. Confirmai este poder que por nós manifestastes!

1. Contemplamos, ó Senhor, vosso cortejo que desfila. É a entrada do meu Deus, do meu Rei, no santuário.

2. Os cantores vão à frente, vão atrás os tocadores; e no meio vão as jovens a tocar seus tamborins.

3. Reinos da Terra, celebrai o

nosso Deus, cantai-lhe salmos! Eis que eleva e faz ouvir a sua voz, voz poderosa.

4. Em seu Templo Ele é terrível e a seu povo dá poder. Bendito seja o Senhor Deus, agora e sempre, amém, amém!

372 Comunhão

L.: Carlos Navarro - M.: Waldeci Farias

1. Quando teu Pai revelou o segredo à Maria, que, pela força do Espírito, conceberia, a ti, Jesus, ela não hesitou logo em responder: faça-se em mim, pobre serva, o que a Deus aprouver! Hoje, imitando Maria, que é imagem da Igreja, nossa família, outra vez te recebe e deseja, cheia de fé, de esperança e de amor, dizer "sim" a Deus. Eis aqui os teus servos, Senhor!

Que a graça de Deus cresça em nós, sem cessar! E de ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo de amor, pra gerar e formar Cristo em nós.

2. Por um decreto do Pai, ela foi escolhida, para gerar-te, ó Senhor, que és origem da vida. Cheia do Espírito Santo no corpo e no coração, foi quem melhor cooperou com a tua missão. Na comunhão recebemos o Espírito Santo e vem contigo,

373 Comunhão

L.: Salmo 32 – M.: Joel Postma

Todos ficaram cheios do Espírito Santo e proclamavam as maravilhas de Deus! Aleluia!

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! Aos retos fica bem glo-

Jesus, o teu Pai sacrossanto. Vamos, agora, ajudar-te no plano da salvação. Eis aqui os teus servos, Senhor!

3. No coração de Maria, no olhar doce e terno, sempre tiveste na vida um apoio materno. Desde Belém, Nazaré, só viveu para te servir. Quando morrias na cruz, tua mãe estava ali. Mãe amorosa da Igreja, quer ser nosso auxílio. Reproduzir no cristão as feições de seu Filho. Como ela fez em Caná, nos convida a te obedecer. Eis aqui os teus servos, Senhor!

4. De outra mãe, a Igreja, um dia nascemos, pelo Batismo tua vida imortal recebemos. Sendo fiel conservou tuas palavras e transmitiu a nós, seus filhos amados, e a ti conduziu. Vendo que o povo tem fome de amor e verdade, tantos são pobres e fracos, sem paz e amizade, deste à Igreja a missão de gerar-te nos corações: Eis aqui os teus servos, Senhor!

rificá-lo. Dai graças ao Senhor ao som da harpa, na lira de dez cordas celebrai-o!

2. A Palavra do Senhor criou os céus e, o sopro de seus lábios, as estrelas. Como num odre junta as águas do oceano e mantém no seu limite as grandes águas.

3. Adore o Senhor a Terra inteira e o respeitem os que habitam o universo! Ele falou e toda a Terra foi criada, Ele ordenou e as coisas todas existiram.

4. No Senhor nós esperamos confiantes, porque Ele é nosso auxílio e proteção! Por isso o nosso coração se alegra nEle, seu Santo Nome é para nós uma esperança.

374 Comunhão

L.: José Thomaz Filho – M.: Antonio Fabreti

1. Cantar a beleza da vida, presente do amor sem igual: Missão do teu povo escolhido! Senhor, vem livrar-nos do mal Vem dar-nos teu Filho, Senhor, sustento no Pão e no Vinho. E a força do Espírito Santo unindo teu povo a caminho.

2. Falar do teu Filho às nações, vivendo como Ele viveu: Missão do teu povo escolhido. Senhor, vem cuidar do que é teu!

3. Viver o perdão sem medida, servir sem jamais condenar: Missão do teu povo escolhido. Senhor, vem conosco ficar!
4. Erguer os que estão humilhados, doar-se aos pequenos, aos pobres: Missão do teu povo escolhido. Senhor, nossas forças redobre!
5. Buscar a verdade, a justiça, nas trevas brilhar como luz: Missão do teu povo escolhido. Senhor, nossos passos conduzi!
6. Andar os caminhos do mundo, plantando teu Reino de paz: Missão do teu povo escolhido. Senhor, nossos passos refaz!
7. Fazer deste mundo um só povo, fraterno, a serviço da vida: Missão do teu povo escolhido. Senhor, vem nutrir nossa lida!

375 Comunhão

L.: Lúcio Floro – M.: Míria T. Kolling

1. Senhor, vem dar-nos sabedoria que faz ter tudo como Deus quis. E assim faremos da Eucaristia o grande meio de ser feliz.

Dá-nos, Senhor, estes dons, esta luz e nós veremos que Pão é Jesus (bis).

2. Dá-nos, Senhor, o entendimento, que tudo ajuda a com-

preender. Para nós vermos como é alimento o Pão e o Vinho que Deus quer ser.

3. Senhor, vem dar-nos divina ciência, que como o Eterno, faz ver sem véus: Tu vês por fora, Deus vê a essência, pensas que é pão, é nosso Deus!
4. Dá-nos, Senhor, o teu conselho, que nos faz sábios para guiar. Homem, mulher, jovem e velho nós guiaremos ao santo altar.
5. Senhor, vem dar-nos a fortaleza, a santa força do coração. Só quem vencer vai sentar-se à Mesa. Para quem luta Deus quer ser pão.
6. Dá-nos, Senhor, filial piedade, a doce forma de amar, enfim. Para que amemos quem, na verdade, aqui amou-nos até o fim.
7. Dá-nos, enfim, temor sublime de não amá-los como convém: O Cristo-Hóstia, que nos redime, o Pai celeste, que nos quer bem.

376 Comunhão

L. e M.: José Freitas Campos

1. O Espírito é luz que ilumina, convoca e envia a Igreja em missão. Renova a esperança e anuncia o dia da festa da libertação.

Creio no Espírito Santo, que renova o homem com

a liturgia. Creio no Espírito Santo, que mata a fome na Eucaristia (bis).

2. Ao irmão que faminto ao meu lado, sedento de paz, com fome de amor. Não falte a justa partilha, na mesa do pobre o pão do Senhor.

3. Ele ajuda a escrever a história, recriando a vida, faz um mundo novo. E faz na Igreja a memória, de olhos abertos, pra fome do povo.

4. Sua face em mistério se encobre no fogo, no vento, na água, no pão; porém se revela no pobre e se faz parceiro da libertação.

5. Ele é guia, estrela-caminho, que nos reconduz a Deus, Pai de bondade. E nos antecipa a vitória, a festa da vida e da fraternidade.

377 Com. - Confirmação

L.: Lucio Floro – M.: André Zamur

1. Ó Senhor, Tu me ungiste na fronte com o óleo que cura a ferida. Para eu ir a qualquer horizonte, suavizando essas dores da vida.

Mas pra dar tua paz noite e dia e estar sempre a serviço do irmão, eu preciso da tua energia, eu preciso, Jesus, deste Pão.

2. Bem na fronte, Senhor Deus, me ungiste com o óleo da santa alegria. E eu serei o consolo do triste e quem chora farei que

sorria.

3. Bem na fronte me ungiste, Senhor, com o óleo capaz de ser luz. Doravante, como ungido, onde eu for, eu irei irradiar a Jesus.

4. Que eu entenda o sentido profundo desta unção que me deram na Igreja! Como Cristo eu irei pelo mundo, pra que Deus seja amado: Assim seja!

378 Envio

L. e M.: Jorge Trevisol

1. Fonte de luz, cores do céu, é o arco-íris do amor. Eis que a vida nasce ali e se estende no além. Luz que atravessa meu coração, brilha em meu rosto e diz quem eu sou. /:Não vou esquecer jamais este amor:/.

Viva a vida! Salve o amor! Como é tão linda a alegria de quem te segue, Senhor! (bis)

2. Sombras também pairam no ar, cobrem, às vezes, a luz. Doem no meu peito, ferem meu ser, e não me deixam sonhar. Não! Eu insisto. Não quero assim. Sabes que eu sinto amor por ti. /:Eu vou te seguir e vou até o fim:/.

3. Sopro do amor, chuva do céu, é teu Espírito em nós. Ele desperta, faz recordar. Firma o desejo de amar. Nele eu luto, sei esperar. No meu caminho sempre Ele está. /:Da minha missão Ele é o coração:/.

379 Envio

Popular

1. Doce é sentir, em meu coração, humildemente, vai nascendo o amor. Doce é saber, não estou sozinho, sou uma parte de uma imensa vida que, generosa, reluz em torno a mim, imenso dom do teu amor sem fim.
2. O céu nos deste e as estrelas claras, nosso irmão sol, nossa irmã lua, nossa mãe Terra, com frutos, campos e flores, o fogo e o vento, o ar e a água pura, fonte de vida de tua criatura, imenso dom do teu amor sem fim.

380 Envio

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

Ele me ungiu com o óleo santo. Ele me mandou profetizar. Pôs na minha boca um novo canto, eh, eh, eh, eh! E é por isso que eu vivo a cantar (bis).

1. Deus existe e Ele tem um Filho: é o Senhor Jesus de Nazaré. Minha vida tem um novo brilho, desde que em

Jesus depositei a minha fé.

2. Nunca houve, nunca neste mundo, quem amasse como Ele amou. Seu amor é um amor profundo, e é por isso que Jesus nos libertou.

381 Envio - Confirmação

L. e M.: Jarbas Gregório

Vai, vai, missionário do Senhor! Vai trabalhar na messe com ardor. Cristo também chegou para anunciar. Não tenhas medo de evangelizar!

1. Chegou a hora de mostrarmos quem é Deus à América Latina e aos sofridos povos seus, que passam fome, labutam, se condoem, mais acreditam na libertação.
2. Se és cristão, és também comprometido: chamado foste tu e também foste escolhido pra construção do Reino do Senhor. Vai, meu irmão, sem reserva sem temor!

Outras opções de Envio: “*O Senhor me chamou a trabalhar*”, nº. 868 ou “*O Espírito do Senhor*”, nº. 129.

SANTÍSSIMA TRINDADE

Solenidade da Santíssima Trindade: celebrada no primeiro domingo após a Solenidade de Pentecostes. Nela, a Igreja canta um cântico de louvor ao Deus uno e trino. Juntamente com a Encarnação, Paixão, Morte e Ressurreição do Verbo Divino, constitui o núcleo da fé da Igreja. Procure-se cantos que acenem para o Mistério Trinitário e de louvor à Trindade Divina. Canta-se, alegremente, o “Glória”. A cor litúrgica é o branco.

386 Abertura

L. e M.: José Alves

1. Bendito sejas tu, Senhor de nossos pais! És pródigo de graças, ó Senhor!

Glória ao Senhor, criador para sempre! (bis).

2. Bendito sejas tu, ó Verbo de Deus Pai; a morte que sofreste nos deu vida.

3. Bendito sejas tu, Espírito de Deus, operas na Igreja a salvação.

387 Abertura

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. Deus infinito, nós te louvamos e submetemos ao teu poder, as criaturas no seu mistério mostram a grandeza de quem lhes deu o ser. Todos os povos sonham e vivem nesta esperança de encontrar a paz, suas histórias todas apontam para o mesmo rumo onde tu estás.

Santo, santo, santo! Santo, santo, santo! Todo-Poderoso é o nosso Deus (bis).

2. Senhor Jesus Cristo, nós te

louvamos e te agradecemos teu imenso amor. Teu nascimento, teu sofrimento trouxe vida nova, onde existe a dor. Nós te adoramos e acreditamos que és o Filho Santo do nosso Criador, e professamos tua verdade que na humanidade plantou tamanho amor.

3. Deus infinito, teu Santo Espírito renova o mundo sem jamais cessar. Nossa esperança, nossos projetos só se realizam quando ele falar, Todo-Poderoso, somos o teu povo que na esperança vive a caminhar, dá que sejamos teu povo santo que fará do mundo, teu trono e teu altar.

388 Acl. ao Evangelho

M.: Janete Sturmer

Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! (bis).

- Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Divino, ao Deus que é, que era e que vem pelos séculos. Amém!

389 Prep. das Oferendas

Popular

1. Pai, eu te adoro, te ofereço a minha vida, como eu te amo!
2. Jesus Cristo, eu te adoro, te ofereço a minha vida, como eu te amo!
3. Espírito Santo, eu te adoro, te ofereço a minha vida, como eu te amo!
4. Trindade Santa, eu te adoro, te ofereço a minha vida, como eu te amo!

390 Prep. das Oferendas

L.: Liturgia das Horas – M.: Míria T. Kolling

1. Ó Trindade imensa e una, vossa força tudo cria; vossa mão que rege os tempos, antes deles existia.
2. Pai, da graça fonte viva, luz da glória de Deus Pai, Santo Espírito da vida, que no amor os enlaçais.
3. Só por vós, Trindade Santa, suma origem, todo bem, todo ser, toda beleza, toda vida se mantém.
4. Nós, os filhos adotivos, pela graça consagrados, nos tornemos templos vivos, a vós sempre dedicados.
5. Ó luz viva, reuni-nos com os anjos, lá nos céus, no louvor da vossa glória que veremos sempre véus.

391 Prep. das Oferendas

L.: Maria de F. de Oliveira – M.: José Weber

1. Sede bendito, Senhor nosso Deus Trindade: Pai amoroso e Verbo Eterno Salvador e vós, Espírito, laço vivo de unidade, que congregais todos os povos pelo amor.

Recebei, Senhor, no pão e no vinho os sinais de nossa vida em oblação. Serão eles pela força do Espírito, Sacramento de eterna salvação.

2. Trindade Santa, no altar apresentamos o riso, a dor, a tempestade, a bonança, a flor, o grão, o sol, o chão que palamilhamos, a luz que brilha num sorriso de criança.
3. Uvas e grãos de muitas vinhosas e trigais, hoje se unem neste vinho e neste pão. Assim, ó Deus, os vários povos congregais em vosso Reino, construindo a comunhão.

392 Comunhão

Tradicional

1. Deus eterno, a vós louvor! Glória a vossa majestade! Anjos e homens com fervor, vos adoram, Deus Trindade. /:Cante a Terra com amor: Santo, Santo é o Senhor:./
2. Pai eterno, a criação que ti-

rastes vós do nada, repousando em vossa mão, um acorde imenso brada: /:quem me fez foi vosso amor. Glória a vós, Pai Criador:/.

3. Filho eterno, nosso irmão, vossa morte deu-nos vida, vosso sangue salvação. Toda a Igreja, agradecida, /:louva, exalta a vós, Jesus. Glória canta à vossa cruz:/.

4. Deus Espírito, sol de amor, procedeis do Pai, do Filho. Vossos dons sempre mandais, a nós pobres que cantamos /:Santo, Santo é o Senhor, Uno e Trino, Deus de amor:/.

393 Comunhão

L.: Vanildo de Paiva – M.: Claudio Kupka

1. Pai de amor, aqui estamos, celebrando a unidade. Somos teus filhos amados nesta mesa da igualdade. Somos uma só família, somos um só coração. Eis que a graça da partilha entre nós faz-se oração.

No raiar de um novo tempo, vida nova então se faz. A esperança do teu povo é justiça, amor e paz!

2. Ó Jesus, Senhor da vida, vem trazer libertação! Desta gente tão sofrida vem mostrar-te Deus-Irmão. Tua cruz é rumo certo; junto a ti vamos

seguir, pois teu Reino está bem perto; as sementes vão florir.

3. Santo Espírito de amor faz em nós tua morada. E na luta contra a dor guia nossa caminhada! És a fonte da verdade, vem mostrar a direção: vida plena, dignidade, povo livre, mundo irmão.

394 Comunhão

L.: M. Ricciardi – M.: R. Pelaquim

Ó Trindade, vos louvamos, vos louvamos pela vossa comunhão. Que esta mesa favoreça, favoreça nossa comunicação!

1. Contra toda tentação da ganância e do poder, nossas bocas gritem juntas a Palavra do viver, a Palavra do viver.

2. Na montanha com Jesus, no encontro com o Pai, recebemos a mensagem: “Ide ao mundo e o transformai! Ide ao mundo e o transformai!”.

3. Deus nos fala na história e nos chama à conversão: vamos ser palavras vivas proclamando a salvação, proclamando a salvação.

4. Vamos juntos festejar cada volta de um irmão. E o amor que nos acolhe, restaurando a comunhão, restaurando a comunhão.

5. Comunica quem transmite a verdade e a paz, quem semeia a esperança e o perdão que nos refaz, e o perdão que nos refaz.

395 Envio

Popular

Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver, hei de provar seu amor, seu valor e seu poder! (bis).

1. “Aleluia”, eu vou louvar, ó minh’alma, bendize ao Senhor, toda a vida eu vou tocar, ao meu Deus vou cantar meu louvor!

2. Não confiem nos poderosos,

são de barro e não podem salvar; quando expiram, voltam ao chão, seus projetos vão logo acabar!

3. Feliz quem se apóia em Deus. No Senhor põe a sua esperança; Ele fez o céu e a terra quem fez tudo mantém sua aliança.

4. Faz justiça aos oprimidos, aos famintos sacia com pão, o Senhor liberta os cativos, abre os olhos e os cegos verão!

5. O Senhor levanta os caídos, são os justos por ele amados; o Senhor protege os migrantes e sustenta os abandonados!

TEMPO COMUM E PARTES FIXAS DA SANTA MISSA

Tempo Comum: Inicia-se na segunda-feira após a Festa do Batismo do Senhor e vai até a terça-feira anterior à Quarta-feira de Cinzas. Reinicia-se na segunda-feira depois da Solenidade de Pentecostes e se encerra antes das Primeiras Vésperas do Primeiro Domingo do Advento. “O Tempo Comum – o mais extenso do ano litúrgico – nos possibilita desfrutar de outros aspectos da vida e da missão de Jesus e seus discípulos, que não são contemplados nos tempos do Natal e da Páscoa. Cada domingo do Tempo Comum tem o sabor de ‘Páscoa semanal’” (Guia Litúrgico-Pastoral, p. 88). Para tanto, o repertório para este tempo é o mais amplo neste livro. A tonalidade da celebração é dada pelo Evangelho proclamado, assim, na medida do possível, os cantos devem remeter a ele; especialmente os cantos de comunhão (que ligam a Mesa da Palavra com a Mesa Eucarística). Com este objetivo, foram escolhidos vários cantos que musicalizam as parábolas, predominantes neste tempo. Os chamados meses temáticos, a saber, Agosto (Mês das Vocações), Setembro (Mês da Bíblia), Outubro (Mês Missionário) e Novembro (Mês dos leigos e leigas), não devem ocupar espaço nos cantos, que devem assinalar o tempo litúrgico, a Liturgia da Palavra e o rito correspondente. Os meses temáticos terão espaço na recordação da vida (íncio da celebração), homilia e preces dos fiéis (cf. Guia Litúrgico-Pastoral, p. 19). Aos domingos, é cantado o “Glória”. A cor litúrgica é o verde. As Partes Fixas da Santa Missa, utilizadas em todos os tempos litúrgicos, foram inseridas neste tempo.

ABERTURA

400 Abertura

L.: SI 94 - M.: Ney Brasil Pereira

2º domingo

Ref. 1: Toda a terra te adore, ó Senhor do universo! Os louvores do teu nome cante o povo em seus versos! (SI 66,4)

3º domingo

Ref. 2: Canto novo ao Senhor que é Deus canta, agora, ó Terra inteira! No seu santo templo brilham majestade e beleza! (SI 96,1.6)

4º domingo

Ref. 3: Ó Senhor, salva teus filhos e reúne os espalhados, para que te celebremos, nós, em ti, glorificados! (SI 106,47)

5º domingo

Ref. 4: Vão entrando e de joelhos ao Senhor nós adorremos, pois é Ele nosso Criador, nosso Deus e somos dele! (SI 95,6.7)

1. Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. Ele é o Rei dos reis e dos deuses o maior.

2. Ninguém feche o coração, escutemos sua voz; não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós. Mereçamos o que Ele tem guardado para nós.

3. Glória ao Pai que nos acolhe e a seu Filho Salvador. Igualmente demos glória ao Espírito de Amor. Hoje e sempre, eternamente, cantaremos seu louvor.

401 Abertura

L.: SI 30 - M.: Maria F. Tavares de Miranda
6º domingo

Ref. 1: Sê a rocha que me abriga, casa forte que me salva: para honra do teu nome és o guia que me ampara! (SI 31,3-4)

7º domingo

Ref. 2: Confiei em teu amor, Tu me salvas e eu me alegro: ao Senhor eu cantarei pelo bem que me tem feito! (SI 13,6)

8º domingo

Ref. 3: O Senhor é meu apoio, da angústia me livrou: o Senhor é meu amigo e, por isso, me salvou! (SI 18,19-20)

9º domingo

Ref. 4: Ó Senhor, olha pra mim, piedade, estou afliito! Vê minha dor, meu sofrimento e perdoa meus delitos! (SI 25,16-18)

1. Ponho em Deus minha esperança, que eu não seja envergonhado. Já que és justo, me defende: sei que vou ser libertado; vem ouvir a minha voz, eu estou angustiado.

2. Sê pra mim uma rocha firme, sê pra mim seguro abrigo,

sê pra mim uma fortaleza. Me orienta e eu vou contigo, eu te entrego o meu espírito, desde agora eu te bendigo.

3. Confiando em tua face, vão vencer os intrigantes. Recebidos em tua tenda, proteção terão constante. Sê bendito, meu Senhor, sê bendito em todo instante.

402 Abertura

L.: SI 26 - M.: Jocy Rodrigues
10º domingo

Ref. 1: O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação. Que poderei temer? Deus, minha proteção! (SI 27,1)

11º domingo

Ref. 2: Ó Senhor, ouve meu grito, Tu és minha proteção; Senhor, não me abandones, Deus, minha salvação! (SI 27,8-9)

12º domingo

Ref. 3: Do seu povo Ele é a força, salvação do seu ungido. Salva, Senhor, teu povo, socorre os teus queridos! (SI 27,8-9)

13º domingo

Ref. 4: Povos todos do universo, batam palmas ao Senhor, gritem de alegria, com cantos de louvor! (SI 47,2)

1. O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação. O que é que eu vou temer? Deus é minha

proteção! /:Ele guarda minha vida, eu não vou ter medo, não:/.

2. Quando os maus vêm avançando, procurando me acuar, desejando ver meu fim, /:querendo me matar, inimigos opressores é que vão se liquidar:/.

3. Se um exército se armar contra mim, não temerei. Meu coração está firme e firme, ficarei. /:Se estourar uma batalha, mesmo assim, confiarei:/.

403 Abertura

L.: SI 32 - M.: José A. de Lacerda Jr.

14º domingo

Ref. 1: No meio da tua casa recebemos, ó Deus, a tua graça! Sem fim nossa louvação, pois a justiça está toda em tuas mãos (SI 48,10-11)

15º domingo

Ref. 2: Assim que a tua glória revelar-se, Senhor, perante a história, tua face contemplarei e, satisfeito, pra sempre ficarei! (SI 17,15)

16º domingo

Ref. 3: É Deus quem me abriga, o Senhor, que sustenta a minha vida! De todo o meu coração, porque és bom, vou fazer-te louvação! (SI 54,6-8)

1. Alegrai-vos no Senhor! Quem é bom venha louvar! Peguem logo o violão e o pandeiro pra

tocar. Para Ele um canto novo, vamos, gente, improvisar!

2. Ele cumpre o que promete: podem nEle confiar! Ele ama o que é direito, e Ele sabe bem julgar. Sua Palavra fez o céu, fez a terra, fez o mar.

3. Ele faz do mar um açude, e governa os oceanos. Toda Terra a Ele teme, mesmo os corações humanos. Tudo aquilo que Ele diz, não nos causa desenganos.

4. Põe abaixo os planos todos desses povos poderosos. E derruba os pensamentos dos malvados orgulhosos. Mas os planos que Ele faz, vão sair vitoriosos.

404 Abertura

L.: SI 32 - M.: José A. de Lacerda Jr.

17º domingo

Ref. 1: Acolhe os oprimidos em sua casa, ó Senhor, é seu abrigo! Só Ele se faz temer, pois a seu povo dá força e poder (SI 68,6-7)

18º domingo

Ref. 2: Meu Deus, vem libertar-me, não demores, Senhor, em socorrer! Só tu és o meu amparo, libertador; vem, depressa, me valer! (SI 70,2.6)

19º domingo

Ref. 3: Senhor, tua aliança leva em conta e não largues o

teu povo! Defende a tua causa e não desprezes quem pede o teu socorro! (SI 74,20.22-23)

1. A nação que Ele governa é feliz com tal Senhor. Lá do céu Ele vê tudo, vê o homem e seu valor. Fez o nosso coração forte e contemplador.

2. O que dá vitória ao rei, não é ter muitos soldados. O valente não se livra por sua força ou seus cuidados. Quem confia nos cavalos vai, no fim, ser derrotado.

3. O Senhor protege sempre quem espera em seu amor, pra livrar da triste morte e, da morte, dar vigor. No Senhor é que esperamos, Ele é escudo protetor.

bondade. Para quem por ti chama, és amor! (SI 86,3-5)

23º domingo

Ref. 4: És um Deus justo, ó Senhor, e justiça é tua sentença! Trata teu servo, ó Senhor, de acordo com tua clemência! (SI 119,137.124)

1. Ó Senhor, põe teu ouvido bem aqui pra me escutar. Infeliz eu sou e pobre, vem depressa me ajudar! Teu amigo eu sou, tu sabes, só em ti vou confiar.

2. Compaixão de mim, Senhor! Eu te chamo noite e dia. Vem me dar força e coragem e aumentar minha alegria. Eu te faço minha prece, pois minh'alma em ti confia.

3. Tu és bom e compassivo e a quem pede, dás perdão. Dá ouvido a meus pedidos: meu lamento é oração. Na hora amarga eu te procuro, sei que não te chamo em vão.

4. Vem! Me ensina teus caminhos: só por eles quero andar. Guia bem meu coração, para contigo eu sempre estar. O teu nome, meu Senhor, quero sempre respeitar.

405 Abertura

L.: SI. 85 - M.: Marlene Pastro

20º domingo

Ref. 1: Deus, nosso Pai protetor, dá-nos hoje um sinal de tua graça! Por teu ungi-do, ó Senhor, estejamos pra sempre em tua casa (SI 84,10-11)

21º domingo

Ref. 2: Vem escutar-me, ó Senhor, ó meu Deus, vem salvar o teu servo! Tem compaixão de minha dor, por ti clamo o dia inteiro! (SI 86,1-3)

22º domingo

Ref. 3: Senhor, de mim tem piedade, dia e noite a ti meu clamor! Tu és um Deus de

406 Abertura

L.: SI. 124 - M.: Reginaldo Veloso

24º domingo

Ref. 1: Senhor, escuta as preces do servo teu, do povo teu

eleito e bem-amado; dá paz aos que em ti creem e verdadeiros, teus mensageiros se achem comprovados! (*Eclo 36,18*)

25º domingo

Ref. 2: Eu sou a salvação do povo meu, do povo meu, quem diz é o Senhor. Se o povo por mim clama, seu Deus serei e ouvirei pra sempre o teu clamor! (*Missal*)

26º domingo

Ref. 3: Senhor, tu tens razão! Bem feito foi, bem feito foi, pois contra ti pecamos! Mas pela tua honra, misericórdia de nós, agora, a ti nós suplicamos (*Dn 3,31*)

27º domingo

Ref. 4: Senhor, em tuas mãos a nossa vida, a nossa lida; a ti ninguém resiste! Ó Deus do universo, o céu e a Terra tu os fizeste e tudo quanto existe! (*Est 13,9-11*)

1. Quem confia no Senhor, é qual monte de Sião: não tem medo, não se abala, está bem firme no seu chão.

2. As montanhas rodeiam a feliz Jerusalém. O Senhor cerca seu povo para não temer ninguém.

3. Venha a paz para o teu povo, o teu povo de Israel. Venha a paz para o teu povo, pois tu és um Deus fiel.

4. A mão dura dos malvados não esmaguem as Escrituras, para os justos não mancharem suas mãos em aventuras.

407 Abertura

L. e M.: Reginaldo Veloso

28º domingo

Ref. 1: Senhor, se as faltas apontas, quem viverá, quem viverá, quem viverá? Mas tu, ó Deus, tu nos perdoas (*Sl 130,3-4*)

29º domingo

Ref. 2: Meu Deus, tu vais me escutar. Como a pupila, como a pupila, como a pupila dos olhos teus, me guardará! (*Sl 17,6.8*)

30º domingo

Ref. 3: Exulte de alegria quem busca a Deus, quem busca a Deus, quem busca a Deus. Sua face é tudo o que eu queria! (*Sl 105,3-5*)

1. Que se abram teus ouvidos ao clamor dos meus pedidos! Se dos erros vais lembrar, quem, Senhor, vai aguentar? Porque há em ti perdão, todos te respeitarão.

2. No Senhor minh'alma espera, eu confio em sua Palavra. O vigia espera o sol, eu espero o meu Senhor. Seu amor, sua piedade nos libertam da maldade!

3. Ao bondoso Pai cantemos,

a Jesus nos confiemos! No Espírito cantemos, uns aos outros consolemos! Ao Deus vivo celebremos e um louvor, contrito, demos!

408 Abertura

L.: Sl. 142 - M.: Míria T. Kolling

31º domingo

Ref. 1: Não me abandones, Senhor, vem socorrer, vem socorrer, vem socorrer. Depressa, vem, meu Salvador! (Sl 38,22-23)

32º domingo

Ref. 2: A ti, Senhor, meu pedido! Volta pra mim, volta pra mim, volta pra mim, Senhor, pra mim, o teu ouvido! (Sl 88,3)

33º domingo

Ref. 3: De paz são meus pensamentos. Onde estiverem, onde estiverem, onde estiverem, os livrarei do sofrimento! (Jr 29,11-13)

1. Ó Senhor, escuta a prece que te faço e o meu pedido! Vem! Me atende, Deus fiel! Eu preciso ser ouvido. Se vieres nos julgar, todo mundo está perdido.

2. Lembro os dias do passado: os teus feitos que me alentam. Eu te estendo as minhas mãos. A minh'alma está sedenta como terra esturricada, ressequida e poeirenta.

3. Vem, me ensina a fazer sempre, ó Senhor, tua vontade! Teu Espírito me guia a uma terra conquistada. Vem, renova minha vida das angústias libertada!

409 Abertura

L.: J. Cadenassi – M.: José F. Campos

É um prazer, Senhor, teu nome proclamar, cantando tua paz, em tua casa entrar. É um prazer, Senhor, nos irmanar.

1. Nossos lábios te aclamam, caminhamos na alegria! Tua lei recordamos, meditando-a noite e dia.

2. Toda a Terra te adore, pois Tu és nossa Verdade. Na assembleia revelas a beleza da unidade.

3. Somos, sim, teu rebanho, novo povo, teus eleitos; nos convidas na vida, a saciar-nos dos teus feitos.

410 Abertura

L.: Natalina Grande – M.: Daniel Nicolini

1. Dom da vida, ó Pai, celebramos! Na alegria de irmãos a cantar. Por teu Filho, Jesus, te louvamos e queremos com força aclamar:

Ó Senhor, nós queremos a vida, por Jesus que se faz

nosso irmão. Em seu povo, na fé reunido, na partilha do amor e do Pão (bis).

2. Dom da vida é o sonho eterno de Deus Pai que nos fez filhos seus; seu projeto é um mundo fraterno e, depois, vida plena nos céus.

3. Dom da vida é a felicidade, de saber com alegria viver. Vida plena na paz, na bondade em Jesus, haveremos de ter.

411 Abertura

L. e M.: Casimiro Vidal Nogueira

Abre, Senhor, nossos lábios, pra que nossa boca te cante, eternamente os teus louvores, em tons e acordes vibrantes!

1. Tu és, Senhor, o caminho, que os nossos passos conduz. Queremos que a tua Palavra, nas trevas pra nós seja luz.

2. Tu és, Senhor, a verdade, em que professamos a crença. Queremos que a tua Palavra do teu grande amor nos convença.

3. Tu és, Senhor, plena vida, a qual nós devemos viver. Queremos que a Tua Palavra em nós possa permanecer.

412 Abertura

L. e M.: Reginaldo Veloso

1. Hoje é dia de reza (bis). É o dia do Senhor (bis). Aqui vimos, ó Pai, te adorar (bis).

De mãos dadas teu nome invocar.

2. Hoje é dia de festa (bis). Entre nós estás, Senhor (bis). Tua Palavra nos vai recriar (bis).

Teu Espírito a nos irmanar.

3. Hoje é dia de Ceia (bis). Em memória do Senhor (bis). Pão do céu vamos nós partilhar (bis).

Do teu vinho, beber e brindar.

4. Hoje é dia de entrega (bis). Tu nos mandas, ó Senhor (bis). A justiça do Reino anunciar (bis).

E um mundo de paz proclamar.

5. Hoje é dia de espera (bis). Pela vinda do Senhor (bis). Tu nos fazes, Senhor, vigiar (bis).

Novo céu, nova terra apressar.

413 Abertura

Popular

1. Tu anseias, eu bem sei, a salvação, tens desejo de banir

a escuridão. Abre, pois, de par em par, teu coração e deixa a luz do céu entrar!

Deixa a luz do céu entrar!
Deixa a luz do céu entrar!
Abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar!

2. Cristo, a luz do céu, em ti quer habitar, para as trevas do pecado dissipar, teu caminho e coração iluminar. E deixa a luz do céu entrar!

3. Que alegria andar ao brilho dessa luz, vida eterna e paz no coração produz. Oh! Aceita agora o Salvador Jesus. E deixa a luz do céu entrar!

tão bonito mas, que pede redenção, nosso “sim” ao Deus bendito, por amor e vocação.

3. Nós queremos operários, mensageiros do Senhor, que nos façam solidários a serviço do amor, construtores da justiça, empenhados na missão, contra toda a injustiça, por amor e vocação.

4. Nossa Igreja necessita de mais fibra e mais vigor, e de gente que acredita no chamado do Senhor; que dê pão a quem tem fome e justiça a quem tem pão, e bendiga o seu nome, por amor e vocação.

414 Abertura

L. e M.: Pedro Brito Guimarães

1. Nossos corações em festa se revestem de louvor, pois, aqui se manifesta a vontade do Senhor que nos quer um povo unido a serviço da missão, animado e destemido, por amor e vocação.

Cristo, Mestre e Senhor, pois eterno é seu amor; nesta fonte de água viva somos hoje seus convivas (bis).

2. Nossos passos já se encontram a caminho do altar; nossas vozes já decantam o que vimos proclamar neste mundo

415 Abertura

L.: P. Guimarães – M.: A. Fabreti

1. Venham trabalhar na minha vinha, dilatar meu Reino entre as nações. Convidar meu povo ao banquete. Quero habitar nos corações.

Unidos pela força da oração, ungidos pelo Espírito da missão, vamos juntos construir uma Igreja em ação.

2. Venham trabalhar na minha vinha, espalhar na terra o meu amor. Muitos não conhecem a Boa Nova, vivem como ovelhas sem pastor.

3. Venham trabalhar na minha vinha, com fervor meu nome

proclamar. Que ninguém se queixe ao fim do dia: Ninguém me chamou a trabalhar.

416 Abertura

L. e M.: Luiz Turra

1. Com a presença de Cristo entre nós, temos certeza que o Reino chegou. Tudo de novo renasce de Deus e o povo sente que tudo mudou.

Este é o Reino chegando, aurora nascendo e a fonte jorrando. Jesus está vivo no meio de nós!

2. Jesus convoca e reúne no amor, faz enxergar o que o povo não vê. Revela ao pobre seu grande valor, garante a vida a todo o que crê.

3. O povo simples encontra em Jesus uma resposta que vem confirmar: o que é de Deus, o que é bom, o que é luz... e um tempo novo que vai começar.

417 Abertura

Popular

Eu buscarei primeiro a Deus e nada mais me faltará (bis).

1. Felizes somos quando vamos celebrar, a vida inteira nós trazemos para o altar.

2. Cristo é videira e os ramos somos nós, nós somos mem-

broz deste corpo de Jesus.
3. Em Cristo unidos somos uma só família, em nosso nome Cristo reza ao Pai do céu.

4. Louvor ao Pai, Filho e Espírito de amor, agora e sempre, pelos séculos sem fim.

418 Abertura

L. e M.: Antonio Fabreti

Senhor, o Deus dos pobres, do povo sofredor, aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor, pra nos dar esperança e contar com sua mão na construção do Reino, Reino novo, povo irmão.

1. Sua mão sustenta o pobre, ninguém fica ao desabrigado; dá sustento a quem tem fome com a fina flor do trigo.

2. Alimenta os nossos sonhos, mesmo dentro da prisão; ouve o grito do oprimido que lhe toca o coração.

3. Cura os corações feridos, mostra ao forte seu poder. Dos pequenos é a defesa; deixa a vida florescer.

419 Abertura

L.: Carlos Navarro – M.: Waldeci Farias

1. “Devo anunciar às cidades o Reino de Deus”, proclamava Jesus. “fui para isto mandado;

é tão necessário que eu vá até o fim. Trago a mensagem feliz, vou aos pobres falar, quero o escravo livrar /:é que o Espírito Santo me ungiu, enviou; está sobre mim”:/.

2. Tão importante é o Reino, que nada é maior, nada o pode igualar. Reino que nos libertando, perdoa o pecado, destrói todo o mal. Reino que dá a alegria de estarmos com Deus que veremos no céu /:e a porta do Reino é a cruz do Senhor, nosso Deus imortal:/.

420 Abertura

L. e M.: José Freitas Campos

Ó Pai, somos nós o povo eleito que Cristo veio reunir (bis).

1. Pra viver da sua vida, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!
2. Pra ser Igreja peregrina, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!
3. Pra ser sinal de salvação, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!
4. Pra anunciar o Evangelho, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!
5. Pra servir na unidade, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!
6. Pra celebrar a sua glória,

aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

7. Pra construir um mundo novo, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

8. Pra caminhar na esperança, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

421 Abertura

L. e M.: Luiz Turra

1. Ó Senhor, nós estamos aqui, junto à mesa da celebração; simplesmente atraídos por vós desejamos formar comunhão.

Igualdade, fraternidade, nessa mesa nos ensinais. /:As lições que melhor educam na Eucaristia é que nos dais:/.

2. Todos cantam o vosso louvor, pois em vós todos somos irmãos; ouviremos com fé, ó Senhor, os apelos de liberdade.

3. Este encontro convosco, Senhor, incentiva a justiça e a paz, nos inquieta e convida a sentir os apelos que o pobre nos faz.

422 Abertura

L.: Simei Monteiro – M.: Albeta Correa

S.: Aqui chegando, Senhor, que poderemos te dar?

T.: Aqui chegando, Senhor,

que poderemos te dar?

S.: Um simples coração e uma vontade de cantar.

T.: Um simples coração e uma vontade de cantar.

S.: Recebe nosso louvor e tua paz vem nos dar.

T.: Recebe nosso louvor e tua paz vem nos dar.

S.: A tua graça, Senhor, melhor que a vida será,

T.: A tua graça, Senhor, melhor que a vida será:

S.: E o teu amor em nós será manancial,

T.: E o teu amor em nós será manancial.

S.: De água boa a jorrar pra nossa sede estancar.

T.: De água boa a jorrar pra nossa sede estancar.**423 Abertura**

L. e M.: José Acácio Santana

1. Quando chamaste os doze primeiros pra te seguir sei que chamavas todos os que haviam de vir.

Tua voz me fez refletir, dei-xei tudo pra te seguir; nos teus mares eu quero navegar (bis).

2. Quando pediste aos doze primeiros: ide e ensinai! Sei que pedias a todos nós: “evangelizai!”

3. Quando enviaste os doze primeiros, de dois em dois, sei que enviavas todos os que viessem depois.

424 Abertura

L.: Cícero Alencar – M.: Norival de Oliveira

1. Somos gente da esperança que caminha rumo ao Pai. Somos povo da Aliança que já sabe aonde vai.

De mãos dadas a caminho porque juntos somos mais, pra cantar o novo hino de unidade, amor e paz.

2. Para que o mundo creia na justiça e no amor, formaremos um só povo, num só Deus, um só Pastor.

3. Todo irmão é convidado para a festa em comum: celebrar a nova vida onde todos sejam um.

425 Abertura

L. e M.: José Bento de Souza

1. Celebremos com alegria o nosso encontro, Jesus Cristo é nosso ponto de união, é o caminho que nos leva para a vida, a verdade que nos traz liberdade.

Formamos a Igreja viva, que caminha para o Reino do Senhor, vivendo em comuni-

dade, nós faremos este mundo ser melhor.

2. Vamos juntos construir fraternidade, trabalhando pela paz universal, ser semente de uma nova sociedade, gente unida para combater o mal.
3. Jesus Cristo realiza a unidade e não quer que nós vivamos separados. Na união teremos força pra vencer e ajudar o nosso irmão desamparado.

426 Abertura

L. e M.: Maria Luiza Ricciardi

Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar (bis).

1. Somos povo escolhido e na fronte assinalados, com o nome do Senhor: que caminha ao nosso lado.
2. Somos povo em missão, já é tempo de partir. É o Senhor que nos envia, em seu nome a servir.
3. Somos povo de esperança, vamos juntos planejar. Ser Igreja a serviço e a fé testemunhar.
4. Somos povo a caminho, construindo em mutirão. Nova terra, novo Reino de fraterna comunhão.

427 Abertura

L. e M.: Míria T. Kolling

1. A Igreja se torna presente e acontece nas comunidades, que celebram a fraternidade reunidas no amor e na oração. **Jesus Cristo firmou a Igreja no seu Sangue redentor e hoje quer que no mundo ela seja um sinal de seu amor.**
2. Na Palavra e na Eucaristia que atualizam a Salvação os cristãos buscam a energia para dar testemunho ao irmão.
3. É missão da Igreja no mundo a mensagem de vida anunciar e a serviço do Reino de Cristo, a bondade de Deus proclamar.
4. Cada Bispo, unido ao Papa é da Igreja o guia e pastor que a Palavra de Deus leva aos homens e do povo é fiel servidor.

428 Abertura

L. e M.: Luiz Turra

1. Uma Igreja que olha para frente, com projetos em nome do Senhor, tem o Cristo consigo, bem presente, faz de todos, irmãos vivendo o amor.

Abertos ao Espírito, conscientes da missão, queremos ser Igreja, povo em comunhão (bis).

2. Ser Igreja é formar comunidade que acredita, celebra e quer amar. Jesus Cristo é o

Mestre da verdade, vida nova e caminho para andar.

3. Ser Igreja que acolhe o Evangelho, solidária e atenta aos irmãos, é tornar-se uma Igreja Missionária, responsável da história em salvação.

429 Abertura

L. e M.: Geraldo Carlos da Silva

1. Nós somos testemunhas do que Jesus falou, nós somos missionários do Reino que deixou.

Pois é nossa missão, profetas da alegria, amar o nosso irmão, viver da Eucaristia (bis). Feliz é quem habita a casa do Senhor, feliz é quem revive ali o seu amor (bis).

2. Aqui e agora somos profetas do amanhã, artífices da paz vivendo a fé cristã.

3. Nós somos os herdeiros da Ressurreição, pois Cristo é a meta da nossa vocação.

4. O Cristo, nossa Páscoa, foi quem nos escolheu, pra difundir o Reino e o amor que o Pai nos deu.

430 Abertura

L. e M.: José Acácio Santana

1. Emprestemos nossos pés ao Evangelho e a sua força em toda parte chegará. Através de

nossos passos missionários, sua mensagem toda a Terra alcançará.

Eis-me aqui, com todo o amor, para ti seguir, Senhor! Se tu quiseres podes me enviar! (bis).

2. Emprestemos nossa voz ao Evangelho e o seu anúncio em toda parte chegará. Através de nossas vozes missionárias, sua mensagem toda a terra escutará.

3. Emprestemos nossa vida ao Evangelho e a sua luz em toda parte chegará. Através do testemunho missionário, sua mensagem toda a terra sentirá.

431 Abertura

L. e M.: Luiz Carlos Susin

Senhor, se tu me chamas eu quero te ouvir. Se queres que eu te siga, respondo: eis-me aqui (bis).

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz; andaram mundo afora e pregaram sem temor. Seus passos tu firmaste, sustentando seu vigor. Profeta, Tu me chamas: vê, Senhor, aqui estou!

2. Nos passos de teu Filho toda a Igreja também vai, seguindo o teu Chamado de ser santa qual Jesus. Apóstolos e mártires se

deram sem medir. Apóstolo me chamas: vê, Senhor, aqui estou!

3. Os séculos passaram, não passou, porém, tua voz, que chama ainda hoje que convida a te seguir. Há homens e mulheres que te amam mais que a si e dizem com firmeza: vê, Senhor, aqui estou!

432 Abertura

L. e M.: Cireneu Kulin

1. Como membro desta Igreja peregrina, recebi de Jesus Cristo uma missão: de levar a Boa Nova a toda gente, a verdade, a paz e o perdão.

Envia, envia, Senhor, operários para a messe. Escuta, escuta esta prece. Multidões te esperam, Senhor!

2. Por caminhos tão difíceis, muita gente vai andando sem ter rumo e direção. Não conhecem a verdade do Evangelho que liberta e dá força ao coração.

3. A missão nos acompanha dia a dia, na escola, no trabalho e no lar. Precisamos ser no mundo testemunhas pra que Deus possa em nós se revelar.

433 Abertura

L. e M.: Victor Kruger Jr.

1. Me chamaste para caminhar na vida contigo. Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás. Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma... É difícil agora viver sem lembrar-me de ti!

Te amarei, Senhor! Te amarei, Senhor! Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti! (bis).

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta; eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti. Mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido: é difícil agora viver sem saudades de ti!

3. Ó Jesus, não me deixes jamais caminhar solitário, pois conheces a minha fraqueza e o meu coração... Vem, ensina-me a viver a vida na tua presença, no amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união!

434 Abertura

L.: Pedro B. Guimarães – M.: Antonio Fabreti

Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor. Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor: eis-me aqui, Senhor!

1. O Senhor é o Pastor que me conduz, por caminhos nunca vistos me enviou. Sou chamado a ser fermento, sal e luz. E por isso respondi: aqui estou!

2. Ele pôs em minha boca uma canção. Me ungiu como profeta e trovador da história e da vida do meu povo. E por isso respondi: aqui estou!

3. Ponho a minha confiança no Senhor. Da esperança sou chamado a ser sinal. Seu ouvido se inclinou ao meu clamor. E por isso respondi: aqui estou!

435 Abertura

L.: Gustavo Balbinot – M.: Osmar Coppi

1. No meu coração sinto chamado, fico inquieto, preciso responder. Estão perguntando: “Mestre, onde moras?” E me respondes que é preciso caminhar. /:Seguindo teus passos, fazendo a história, construindo o novo no meio do povo:/.

**“Mestre, onde moras?
Mestre, onde estás?”. No
meio do povo. Vem e verás.
No meio do povo. Vem e ve-
rás!**

2. Te vejo em cada rosto das pessoas, tua imagem me anima e faz viver. No coração amigo que se doa, no sonho de teu Reino acontecer. /:Teu Reino

é justiça, é paz, é missão, é a boa nova da libertação:/.

3. Tua Palavra abre novos horizontes, é convite de serviço aos irmãos. Me consagra, me envia a assumir teu projeto nesta vida, neste chão. /:Meu “sim” é resposta, é meu jeito de amar; estar com teu povo, contigo morar:/.

436 Abertura

L. e M.: Waldeci Farias

Vimos te encontrar em tua casa, ó Senhor; somos o teu povo, reunido em teu amor, reunido em teu amor.

1. Ó Pai, nos reunimos em torno do altar pra celebrar a Ceia, memória do Senhor. Trazemos nossa vida, queremos te louvar; por aquilo que nos dás, nosso canto é gratidão.

2. Ó Pai, nos alegramos em torno do altar, em celebrar a Ceia, em nome do Senhor. És fonte de alegria, queremos te seguir; pois um dia nos darás um lugar bem mais feliz.

3. Ó Pai, nos encontramos em torno do altar, pra celebrar a Ceia, presença do Senhor. Perdão das nossas faltas queremos te pedir, por aquilo que nos faz separar-nos de ti.

437 Abertura

L. e M.: José Acácio Santana

Que alegria quando me disseram, vamos à casa do nosso Pai! (bis).

1. Eterno Pai, Tu nos chamas-te a vida, nós somos filhos do seu grande amor. Uma família sempre agradecida, que se reúne para o teu louvor.

2. Na tua casa ao redor da mesa, os que vieram vão se dando as mãos. E tu contemplas toda essa riqueza de ver os filhos sempre mais irmãos.

3. E sobre a mesa numa Santa Ceia, Jesus se faz o teu sagrado pão. Em nossas vidas teu amor semeia, para colher os dons da salvação.

438 Abertura

L.: José Thomaz Filho – M.: Antonio Fabreti

Desde a eternidade o amor fecundo de meu Pai belo paraíso para todos quis criar. Vinde, meus irmãos, dou-vos minha paz, o Reino de Deus vamos semear!

1. Tudo preparado, faltava o melhor, homens e mulheres aqui vivereis. Tudo é vosso, vinde ver! Meu Pai, só quer que a vida preserveis.

2. Mas a liberdade não pode faltar quando o compromisso é viver pleno amor. Mesmo quan-

do o mal se impõe meu Pai sustenta a vida com vigor.

3. Deus ouviu do céu, o seu povo, o clamor, hoje estou convosco preciso cumprir a vontade do meu Pai, não vim pra ser servido, mas servir.

4. Vim servir à vida presente de Deus, paz e liberdade e justiça e perdão. Novo Reino entre as nações fazer dos povos todos, mundo irmão!

439 Abertura

L.: José Thomaz Filho – M.: Antonio Fabreti

1. Te louvo, meu Senhor, pois olhaste para mim. Caídos e humilhados tem sempre o teu favor. Se eu não tinha nada, bastou-me dizer “sim”. És o meu socorro, meu Deus, meu Salvador!

Teu amor sempre faz maravilhas a quem se faz menor, estende tua mão! És a luz dos teus filhos e filhas, vigor de quem não fecha o coração!

2. Te louvo, meu Senhor, o teu nome é sem igual. Fizeste grandes coisas em mim que nada sou. O teu nome é santo, supera todo o mal. E onde houver bondade tua mão já transbordou.

3. Te louvo, meu Senhor, pois assim é teu poder. Dispersa os prepotentes, acolhe quem sofreu. Fere os poderosos, mas

nutre e faz crescer. Quem se reconhece pequeno filho seu.

4. Te louvo, meu Senhor, que promessa é cumprir. Famintos conhecem a graça dos teus bens. Ricos lá se foram, sem nada conseguir. Com misericórdia teu povo Tu manténs.

440 Abertura

L.: José Thomaz Filho – M.: Antonio Fabreti

Confiantes na bondade de Deus, caminhemos cada dia sem temer. Sua presença constante adoremos, ajudando seu povo a vencer.

1. O guarda espera o amanhecer, Israel de seu Deus o poder.
2. As aves e as flores contemplam: como a nós, filhos seus, não amou?!
3. A Jesus, vosso irmão, suplicai, sempre amar vosso Deus como Pai.

441 Abertura

L.: Maria de Oliveira – M.: Djanira dos Santos

Vimos te louvar em tua casa, ó Senhor. Somos a família que teu Filho congregou.

1. Teu povo, tua família; vem hoje com gratidão. Louvar o Teu nome Santo, unidos na adoração.
2. Cantamos a tua graça, o teu infinito amor. A prece de nossas vidas, em casa já começou.
3. Das faltas contra a unidade,

queremos pedir perdão. É falta todo egoísmo, que gera separação.

4. Começa em nossa casa, a vida em fraternidade. Possamos, com tua graça, vivê-la na liberdade.

442 Abertura

L. e M.: J. Fontanella

1. Entoai ao Senhor um novo canto, pois prodígio foi Ele quem fez. Sua mão e o seu braço santo a vitória lhe deram de vez.

Então, os povos viram, o Deus que nos salvou, por isso, ó Terra inteira, cantai louvor a Deus.

2. O Senhor revelou seu auxílio, sua justiça aos povos mostrou. Recordou-se de sua bondade em favor de seu povo fiel.
3. Celebrai o Senhor com a harpa, com viola o saltério cantai. Com tambores, cornetas e flautas aclamai ao Senhor, Deus e Rei.

443 Abertura

L. e M.: Ney Brasil Pereira

Bom é louvar o Senhor nosso Deus, cantar salmos ao nome do Altíssimo. Com alegria aclamar seu amor, sua glória, bondade e poder.

1. Como tuas obras me alegram, Senhor, os teus prodígios

suscitam louvor. Tua presença eu contemplo no céu, olho a Terra: também nela estás.

2. Tu engrandesces o homem mortal: da natureza ele é rei e senhor. De honra o coroaste, de glória e poder, pouco menos que os anjos do céu.

3. Narram os céus o que fez tua mão, todo o universo teu nome bendiz. A criação é um canto de amor e esse canto é também meu louvor.

4. Tua bondade cercou-me de bens, tudo o que tenho é por graça e favor. Quero teus dons com os irmãos partilhar, vendo em ti nosso Deus, nosso Pai.

444 Abertura

L.: M. Oliveira – M.: S. P. do Amaral

Venha, povo de Deus, celebrar nosso encontro de fraternidade! É Jesus, nosso Mestre e Senhor, que nos chama a viver na unidade!

1. Ó Senhor, nós chegamos felizes, a Verdade queremos ouvir! Tua Palavra é luz que ilumine os caminhos que vamos seguir! 2. Nova aurora de vida e esperança nós buscamos aqui, ó Senhor! Cidadãos com direitos iguais, pura imagem de Deus, Criador!

3. Os valores do Reino, um dia, nós possamos alegres viver! A Família, a Escola, a Igreja sejam forças que os façam cres-

cer.

445 Abertura

L. e M.: Marcos e Cristiane da Matta

Vós sois o sal da Terra e do mundo, a clara luz! Sal que dá à vida o sabor, luz que mostra o caminho do amor!

1. Se há fraternidade é porque a nossa luz ali brilhou. Se há comunidade nosso sal o Evangelho conservou.

2. Onde existe a partilha é porque a nossa luz ali brilhou. Se é unida a família nosso sal o Evangelho conservou.

3. Hoje estamos reunidos é porque a nossa luz aqui brilhou. Dando graças ao Deus vivo nosso sal o Evangelho conservou.

446 Abertura

L. e M.: José Acácio Santana

Eu sou o caminho, a verdade e a vida (bis).

1. Ninguém chegará ao Pai, se não por mim, porque eu sou o caminho.

2. As palavras que eu proclamo não são minhas, são do Pai que habita em mim.

3. Quem me ama guardará minha palavra, nele o Pai fará morada.

4. Em meu nome o Pai envia o Santo Espírito para vos lembrar de tudo.

SINAL DA CRUZ E SAUDAÇÃO INICIAL

456 Sinal da Cruz (I)

L. e M.: Luiz Turra

S.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

T.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

S.: Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco!

T.: Bendito, bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo! (bis).

457 Sinal da Cruz (II)

L. e M.: Reginaldo Veloso

S.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

T.: Amém, aleluia! Amém, aleluia! Amém, aleluia, aleluia. Amém!

S.: A graça de Cristo, o amor de Deus Pai, o Espírito Santo co'a gente. Amém.

T.: Amém, aleluia! Amém, aleluia! Amém, aleluia, aleluia. Amém!

RITO DA ASPERSÃO

(Substitui o Ato Penitencial)

ASPERSAÇÃO

460 Aspersão

L.: Ez. 36,25-26 e Salmo 50 – M.: Ney Brasil

Derramarei sobre vós uma água pura, sereis purificados de todas as faltas. Eu vos darei um coração novo, diz o Senhor.

1. Tende piedade de mim, ó Deus, segundo a vossa grande misericórdia, por vossa bondade imensa, apagai minha iniqüidade.

2. Lavai-me todo inteiro de minha culpa e do meu pecado purificai-me. Sim, reconheço a

minha maldade, à minha frente está sempre o meu pecado.

3. Dos meus pecados desviai a vossa face, e todas as minhas culpas apagai. Criaí em mim um coração que seja puro, meu Deus, ponde em mim um espírito resoluto.

461 Aspersão

L. e M.: Ione Buyst

Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. **Aleluia, aleluia, aleluia!**

462 Aspersão

L. e M.: José Carlos Sala

Senhor, dá-me dessa água, fonte de vida que sacia todo o ser. Senhor, dá-me dessa água que me dá força quando a dor me faz sofrer. Senhor, dá-me dessa água, que me renova na missão de te anunciar. Senhor, dá-me dessa água e abençoa quem comigo caminhar.

Sou batizado, sou cristão e sou feliz. Sou missionário e onde vou levo Jesus. A quem tem sede, minha mão vou estender, como braço de um rio, por onde passa, faz viver (bis).

Outra opção de aspersão:
“Quem não renascer”, nº. 124.

ATO PENITENCIAL

467 Confesso (I)

L.: Missal Romano – M.: Flávio Luis Ferreira

1. Confesso a Deus Pai todo-poderoso e a vós, irmãos, confesso que pequei, por pensamentos, palavras, atos e omissões, por minha culpa, tão grande culpa.

Piedade, Senhor, piedade, Senhor! Piedade de mim (bis).

2. E peço à Virgem Maria aos Santos e Anjos e a vós irmãos, eu peço que rogueis a Deus que é Pai poderoso para perdoar a minha culpa, tão grande culpa.

468 Confesso (II)

L.: Missal Romano (adap.) – M.: André Zamur

1. Eu confesso a Deus e a vós, irmãos, tantas vezes pequei, não fui fiel, pensamentos e palavras, atitudes e omissões, por minha culpa, tão grande culpa!

Senhor, piedade! Cristo, piedade. Tem piedade, ó Senhor! (bis).

2. Peço à Virgem Maria, nossa mãe, e a vós, meus irmãos, rogueis por mim! A Deus Pai que nos perdoa, que nos sustenta em sua mão, por seu amor, tão grande amor!

469 Confesso (III)

L.: Missal Romano – M.: Lindomar dos Santos

Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos, palavras, atos e omissões! Por minha culpa, tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, com os anjos e santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor!

S.: Senhor, tende piedade. Cristo, tende piedade. Senhor, tende piedade, tende piedade de nós!

Ass.: Senhor, tende piedade. Cristo, tende piedade. Senhor, tende piedade, tende piedade de nós!

470 Ato Penitencial (I)

L.: Missal Romano – M.: José Acácio Santana

1. Senhor, tende piedade dos corações arrependidos!

Tende piedade de nós. Tende piedade de nós (bis).

2. Jesus, tende piedade dos pecadores tão humilhados!

3. Senhor, tende piedade intercedendo por nós ao Pai!

471 Ato Penitencial (II)

L.: Missal Romano – M.: Jair Costa

1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a

vossa Palavra, tende piedade de nós!

Ass.: Senhor, tende piedade de nós (bis).

2. Ó Cristo, que quiserdes ser levantado da Terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

Ass.: Ó Cristo, tende piedade de nós (bis).

3. Senhor, que nos submetestes ao julgamento da vossa Cruz, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós (bis).

472 Ato Penitencial (III)

L.: Missal Romano – M.: José Freitas Campos

1. Senhor e Filho de Deus, companheiro, irmão e amigo.

Tende piedade de nós, tende piedade de nós (bis).

2. Ó Cristo, Filho do homem, conhecéis a nossa fraqueza.

3. Senhor e Filho do Pai, acolhei-nos na vossa casa.

473 Ato Penitencial (IV)

L.: Missal Romano – M.: Luiz Prim

1. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós!

Ass.: Kyrie, Kyrie, Kyrie eleison! (bis).

2. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós!

Ass.: Christe, Christe, Christe eleison! (bis).

3. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo, tende piedade de nós!

Ass.: Kyrie, Kyrie, Kyrie eleison! (bis).

474 Ato Penitencial (V)

L.: Missal Romano – M.: José Lauro

1. Senhor, que sois o Caminho que leva ao Pai.

Piedade, piedade, piedade de nós, Senhor! (bis).

2. Cristo, que sois a Verdade que ilumina os povos.

3. Senhor, que sois a vida que renova o mundo.

475 Ato Penitencial (VI)

L.: Missal Romano – M.: J. Cândido da Silva

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

Piedade, piedade, piedade de nós (bis).

2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

3. Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa.

476 Ato Penitencial (VII)

L.: Missal Romano – M.: JMJ 2013

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

Ass.: Kyrie, eleison, eleison,

eleison (bis).

2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

Ass.: Christe, eleison, eleison, eleison (bis).

3. Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa.

Ass.: Kyrie, eleison, eleison, eleison (bis).

477 Ato Penitencial (VIII)

L.: Missal Romano – M.: Joel Postma

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós!

Ass.: Senhor, tende piedade de nós!

2. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós!

Ass.: Cristo, tende piedade de nós!

3. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós!

Ass.: Senhor, tende piedade de nós!

478 Ato Penitencial (IX)

L.: Missal Romano – M.: Paulo Sérgio Soares

1. Senhor, servo de Deus, que libertastes a nossa vida, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade

de nós!

2. Ó Cristo, nosso irmão, que conhecéis nossa fraqueza, tende piedade de nós!

Ass.: Cristo, tende piedade de nós!

3. Senhor, Filho de Deus, que vos tornastes obediente, tende piedade de nós!

Ass.: Senhor, tende piedade de nós!

479 Ato Penitencial (X)

L.: Missal Romano – M.: José Freitas Campos

1. Senhor, vós sois o caminho, guiai-nos ao Pai com carinho. De nós tende piedade, Senhor, tende piedade.

2. Ó Cristo sois a verdade, enchei-nos de caridade. De nós tende piedade, ó Cristo, tende piedade.

3. Senhor, vós sois nossa vida, buscais a ovelha perdida. De nós tende piedade, Senhor, tende piedade.

480 Ato Penitencial (XI)

L.: Missal Romano – M.: Com. Shalom

1. Como a ovelha perdida, pelo pecado ferida, eu te suplico: perdão, ó Bom Pastor!

Ass.: Kyrie, eleison! Kyrie, eleison! Kyrie, eleison!

2. Como o ladrão perdoado,

encontro paraíso ao teu lado, lembra-te de mim, pecador, por tua Cruz!

Ass.: Christe, eleison!
Christe, eleison! Christe,
eleison!

3. Como a pecadora caída, derramo aos teus pés minha vida,vê as lágrimas do meu coração e salva-me!

Ass.: Kyrie, eleison! Kyrie,
eleison! Kyrie, eleison!

481 Ato Penitencial (XII)

L.: Missal Romano – M.: Com. Shalom

1. Senhor, que te deixaste ferir. Do teu sangue vem a paz. **Aqui estou, perdoa-me!**

Ass.: Kyrie, eleison! Kyrie,
eleison! Kyrie, eleison! Oh,
oh...

2. Ó Cristo, elevado na cruz. És amigo do pecador! **Aqui estou, perdoa-me!**

Ass.: Christe, eleison!
Christe, eleison! Christe,
eleison! Oh, oh...

3. Senhor da morte vencedor! Verdadeiro Filho de Deus! **Aqui estou, perdoa-me!**

Ass.: Kyrie, eleison! Kyrie,
eleison! Kyrie, eleison! Oh,
oh...

482 Ato Penitencial (XIII)

L. e M.: Luiz Turra

1. O batismo nos torna missionários e o pecado amarra nossos pés.

Ass. : Senhor, Senhor, tende piedade de nós (bis).

2. Confirmados na fé nos enviastes e não fomos fiéis na vocação.

Ass. : Ó Cristo, ó Cristo, tende piedade de nós (bis).

3. Recebemos o Pão da Eucaristia, resistimos à vida partilhar.

Ass. : Senhor, Senhor, tende piedade de nós (bis).

483 Ato Penitencial (XIV)

L.: Carlos Navarro – M.: Míria T. Kolling

1. Pelos pecados, erros passados, por divisões na Tua Igreja, ó Jesus!

Senhor, piedade! (Cristo, piedade!) Senhor, piedade! Senhor, piedade, piedade de nós.

2. Quem não te aceita, quem te rejeita, pode não crer por ver cristãos que vivem mal.

3. Hoje, se a vida é tão ferida, deve-se à culpa, indiferença dos cristãos.

484 Ato Penitencial (XV)

L. e M.: Pedro Brito Guimarães

1. S.: Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós. Pelo irmão que não amei, pelo mal que lhe causei, piedade! (bis).

2. S.: Ó Cristo, tende piedade de nós.

Ass.: Ó Cristo, tende piedade de nós. Pelo bem que eu não fiz, pela paz que eu não quis, piedade! (bis).

3. S.: Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós. Pelo amor que sufociei, pela vida que matei, piedade! (bis).

485 Ato Penitencial (XVI)

Popular

1. Senhor, tende piedade, porque nós somos pecadores!

Piedade, Senhor, piedade, Senhor, pois pecamos contra vós (bis).

2. Jesus, tende piedade, porque não seguirmos vossos passos.

3. Senhor, tende piedade, porque não amamos nosso irmão.

486 Ato Penitencial (XVII)

Popular

1. Porque esquecemos a vossa ternura, que é fonte de vida e estrada segura.

Ass.: Senhor, piedade, piedade de de nós! Piedade, Senhor, de nós!

2. Porque negamos ouvir a criança, deixando em seus olhos murchar a esperança.

Ass.: Ó Cristo, piedade, piedade de de nós! Piedade, Senhor, de nós!

3. Porque espalhamos o erro e a discórdia que secam as fontes da misericórdia.

Ass.: Senhor, piedade, piedade de de nós! Piedade, Senhor, de nós!

487 Ato Penitencial (XVIII)

L. e M.: Casimiro Nogueira

1. Perdão, Senhor, pelas vezes que sufocamos a vossa Palavra com nossas preocupações.

Ass.: Queremos pedir vosso perdão: Senhor, tende piedade de de nós! Senhor, tende piedade de de nós!

2. Perdão, Jesus, quando vossa luz ofuscamos, fazendo que vossa doutrina apenas lei.

Ass.: Queremos pedir vosso perdão: Jesus, tende piedade de de nós! Jesus, tende piedade de de nós!

dade de nós!

3. Perdão, Senhor, quando nós nos desesperamos e não mais buscamos a vossa misericórdia.

Ass.: Queremos pedir vosso perdão: Senhor, tende piedade de de nós! Senhor, tende piedade de de nós!

488 Kyrie, eleison (I)

L.: Missal Romano – M.: J. Cândido da Silva

1. Senhor, tende piedade de de nós!

Ass.: Senhor, tende piedade de de nós!

2. Cristo, tende piedade de de nós!

Ass.: Cristo, tende piedade de de nós!

3. Senhor, tende piedade de de nós!

Ass.: Senhor, tende piedade de de nós!

489 Kyrie, eleison (II)

L.: Missal Romano – M.: Joel Postma

1. Senhor, tende piedade de de nós!

Ass.: Senhor, tende piedade de de nós!

2. Cristo, tende piedade de de nós!

Ass.: Cristo, tende piedade de de nós!

3. Senhor, tende piedade de de nós!

Ass.: Senhor, tende piedade de nós!

490 Kyrie, eleison (III)

L.: Missal Romano – M.: Geraldo Leite Bastos

1. S.: Senhor!

Ass.: Senhor!

Ass.: Tende piedade de nós (6x).

2. S.: Senhor!

Ass.: Senhor!

S.: Jesus Cristo!

Ass.: Jesus Cristo!

S.: Jesus Cristo!

Ass.: Jesus Cristo!

Ass.: Tende piedade de nós (6x).

3. S.: Jesus Cristo!

Ass.: Jesus Cristo!

S.: Senhor!

Ass.: Senhor!

Ass.: Tende piedade de nós (6x).

4. S.: Senhor!

Ass.: Senhor!

491 Kyrie, eleison (IV)

L.: Missal Romano – M.: J. Cândido da Silva

1. S.: Senhor, Senhor, piedade de nós!

Ass.: Senhor, Senhor, piedade de nós!

2. S.: Cristo, Jesus, piedade de nós!

Ass.: Cristo, Jesus, piedade de nós!

3. S.: Senhor, Senhor, piedade de nós!

Ass.: Senhor, Senhor, piedade de nós!

492 Kyrie, eleison (V)

L.: Missal Romano – M.: Joel Ivo Catapan

1. Senhor, tende piedade de nós!

Ass.: Senhor, tende piedade de nós!

2. Cristo, tende piedade de nós!

Ass.: Cristo, tende piedade de nós!

3. Senhor, tende piedade de nós!

Ass.: Senhor, tende piedade de nós!

493 Kyrie, eleison (VI)

L.: Missal Romano – M.: José Luiz Prim

1. Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

2. Cristo, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

3. Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

494 Kyrie, eleison (VII)

L.: Missal Romano – M.: Luiz Turra

Kyrie, eleison! Christe, eleison! Kyrie, eleison! Christe, eleison.

- Senhor, piedade! Cristo, piedade! Senhor, piedade! Cristo, piedade.

495 Kyrie, eleison (VIII)

L. e M.: Antonio Haddad

1. S.: Eu canto a alegria, Senhor, de ser perdoado no amor.

Ass.: Eu canto a alegria, Senhor, de ser perdoado no amor.

2. S.: Senhor, tende piedade de nós!

Ass.: Senhor, tende piedade de nós!

3. S.: Cristo, tende piedade de nós!

Ass.: Cristo, tende piedade de nós!

4. S.: Senhor, tende piedade de nós!

Ass.: Senhor, tende piedade de nós!

496 Kyrie, eleison (IX)

L. e M.: Alessandro Giancristofaro

1. Senhor, tende piedade de nós, misericórdia, Senhor (bis).

2. Ó Cristo, tende piedade de nós, misericórdia, Senhor (bis).

3. Senhor, tende piedade de nós, misericórdia, Senhor (bis).

497 Kyrie, eleison (X)

L. e M.: Gil Duarte et al.

- Quero confessar a ti, ilumina minh'alma. Eu reconheço: sou pecador! Diante de mim, eu sei, está sempre o meu pecado. Foi contra vós que eu pequei!

- Kyrie, eleison, Christe eleison, Kyrie eleison (bis).

498 Canto Penitencial

Popular

1. Tu, que sempre nos perdoas. Porque és Pai de amor. Tu, que sempre nos perdoas. Piedade, Senhor.

2. Tu, que sempre nos escutas. Porque és Pai de amor. Tu, que sempre nos escutas. Piedade, Senhor.

3. Tu, que sempre nos ajudas. Porque és Pai de amor. Tu, que sempre nos ajudas. Piedade, Senhor.

499 Canto Penitencial

L. e M.: José Acácio Santana

Nosso coração arrependido acolhei, Senhor! Tende piedade de nós! Perdão, Senhor.

- Tende piedade, ó meu Deus

misericórdia! Na imensidão de vosso amor purificai-me, lavai-me todo inteiro do pecado e apagai completamente a minha culpa.

500 Canto Penitencial

L. e M.: Luiz Carlos Agostini

1. Perdão, Senhor, tantos erros cometi. Perdão, Senhor tantas vezes me omiti. /:Perdão, Senhor, pelos males que causei, pelas coisas que falei, pelo irmão que eu julguei:/.

**Piedade, Senhor, tem piedade,
Senhor, meu pecado vem lavar
com teu amor. Piedade Senhor,
tem piedade, Senhor e liberta a
minha alma para o amor.**

2. Perdão, Senhor, porque sou tão pecador, perdão, Senhor, sou pequeno e sem valor. /:Mas mesmo assim Tu me amas quero então te entregar meu coração, suplicar o teu perdão:/.

501 Canto Penitencial

L. e M.: Luiz Turra

1. Por nossas fraquezas humanas, **Senhor, tende piedade.** Por nosso injusto egoísmo. **Senhor, tende piedade.**

**Por nossas faltas de fé e
de amor, piedade, piedade,
Senhor (bis).**

2. Porque eu não fui solidário. **Senhor, tende piedade.** Porque fomos indiferentes. **Senhor, tende piedade.**

502 Canto Penitencial

L.: Luiz G. de Moura – M.: Inácio Filho

1. Porque fui omisso e não soube doar e o pranto do pobre não quis enxugar.

Perdão, Senhor, perdão, perdão, perdão! (bis).

2. Por não ser qual o Cristo um libertador, o sal, o fermento vivificador.

503 Canto Penitencial

L.: CELMU – M.: Micaela B. L. Berger

Misericórdia, Senhor, misericórdia! Misericórdia! (bis).

- Senhor, escuta o lamento e tem de nós compaixão. Ao povo dá novo alento, a tua graça e perdão.

504 Canto Penitencial

L. e M.: Lucas de Paula Almeida

Perdão, Senhor, para o vosso povo (bis).

1. Perdão, Senhor, por termos preferido confiar em nossa fraqueza, sem saber que sois a fortaleza!

2. Perdão, Senhor, por termos preferido recusar a vossa ver-

dade, sem saber que ela é liberdade.

3. Perdão, Senhor, por termos tantas vezes caminhado sem esperança, sem saber que sois a segurança!

505 Canto Penitencial

L. e M.: Gustavo Balbinot

1. Perdoai-me, outra vez, Senhor, novamente eu me fechei, dentro do meu desamor, vossa imagem eu mutilei!

Perdoai-me, Senhor, não vivi minha vocação. Perdoai-me, Senhor, não amei o meu irmão!

2. Deveria ser vosso apóstolo,

mas pequei por omissão, eu também me acomodei, fracassei vossa missão.

3. Deveria ser bom discípulo, mas calei a minha voz, camuflando o ideal, sem pregar a vossa paz.

506 Canto Penitencial

L. e M.: Casimiro Vidal Nogueira

Perdão, Senhor, por ter te ofendido, a teus pés volto arrependido. Perdão, Jesus, reconheço o meu pecado, certeza tenho de ser perdoado.

Perdão, Senhor, Senhor meu Deus, tem piedade dos filhos Teus! (bis).

HINO DE LOUVOR

514 Hino de Louvor (I)

L.: Missal Romano – M.: Francisco de Assis

1. Glória a Deus nas Alturas e paz na Terra aos homens por Ele amados, aos homens por Ele amados.

2. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: Nós vos louvamos, nós vos bendizemos.

3. Nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa gló-

ria.

4. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

5. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.

6. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Tende piedade de nós. Tende piedade de nós.

7. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo.

8. Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Na Glória de Deus Pai. Amém.

vós louvam rei Celeste os que foram libertados.

Glória a Deus! Glória a Deus! (bis).

2. Deus e Pai nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso Jesus Cristo, Unigênito do Pai, vós de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!

4. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor! Acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino de Deus Pai no esplendor.

“No final”: Amém. Amém (bis).

515 Hino de Louvor (II)

L.: CNBB – M.: André Zamur

Glória, glória! Anjos no céu cantam todos seu amor! E na terra, homens de paz: “Deus merece o louvor!”.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos! Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, vós de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!

2. Vós que estais junto do Pai, como nosso Intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor! Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor!

517 Hino de Louvor (IV)

L.: CNBB – M.: Míria T. Kolling

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra a seus amados. A vós louvam rei Celeste os que foram libertados.

Glória a Deus lá nos céus e paz aos seus. Amém!

2. Deus e Pai nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso Jesus Cristo,

516 Hino de Louvor (III)

L.: CNBB – M.: João Almeida

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra a seus amados. A

Unigênito do Pai, vós de Deus
Cordeiro Santo, nossas culpas
perdoai!

4. Vós que estais junto do
Pai, como nosso intercessor!
Acolhei nossos pedidos, aten-
dei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo,
o altíssimo, o Senhor, com o
Espírito Divino de Deus Pai no
esplendor.

**Glória a Deus lá nos céus e
paz aos seus. Amém! (bis).**

518 Hino de Louvor (V)

L.: CNBB – M.: Antonio Fabreti

**Glória, glória, glória, aleluia!
Glória, glória, glória, aleluia!
Glória, glória, glória a Deus
nos altos céus, paz na Terra
a todos nós!**

1. Deus e Pai nós vos louvamos,
GLÓRIA A DEUS. Adoramos,
bendizemos, GLÓRIA A DEUS.

Damos glória ao vosso nome
GLÓRIA A DEUS, vossos dons
agradecemos. Senhor nosso
Jesus Cristo, GLÓRIA A DEUS.
Unigênito do Pai, GLÓRIA A
DEUS. Vós de Deus Cordeiro
Santo, GLÓRIA A DEUS.
Nossas culpas perdoai.

2. Vós que estais junto do Pai,
GLÓRIA A DEUS. Como nosso
intercessor, GLÓRIA A DEUS.
Acolhei nossos pedidos,

GLÓRIA A DEUS. Atendei nos-
so clamor. Vós somente sois
o santo, GLÓRIA A DEUS. O
Altíssimo, o Senhor. GLÓRIA A
DEUS. Com o Espírito Divino,
GLÓRIA A DEUS. De Deus Pai
no esplendor.

519 Hino de Louvor (VI)

L.: CNBB – M.: Míria T. Kolling

1. Glória a Deus nos altos céus,
paz na Terra aos seus amados.
A vós louvam rei celeste, os
que foram libertados.

2. Deus e Pai, nós vos louva-
mos, adoramos, bendizemos,
damos glória ao vosso nome,
vossos dons agradecemos.

3. Senhor, nosso Jesus Cristo,
Unigênito do Pai, Vós, de Deus
Cordeiro Santo, nossas culpas
perdoai.

4. Vós, que estais junto do
Pai, como nosso Intercessor.
Acolhei nossos pedidos, aten-
dei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo,
o Altíssimo o Senhor, com o
Espírito Divino, de Deus Pai no
esplendor.

6. Amém, amém! Amém,
amém, amém! Amém, amém!
Amém, amém, amém!

520 Hino de Louvor (VII)

L.: CNBB – M.: Renato Bevilacqua

Glória a Deus lá nos céus e paz na Terra aos seus! (bis).

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na Terra aos seus amados. A vós louvam rei celeste, os que foram libertados. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

2. Senhor, nosso Jesus Cristo, Unigênito do Pai, Vós, de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai. Vós, que estais junto do Pai, como nosso Intercessor. Acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!

3. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo o Senhor, com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor.

Santo de Deus Pai.

3. Vós que podereis tirar todo o pecado deste mundo. Tende piedade de nós todos! Vós, que tiraíis nosso pecado, as nossas preces acolhei.

4. Vós, que estais eternamente à direita de Deus Pai, tende piedade de nós todos! Vós, que tiraíis nosso pecado, as nossas preces acolhei.

5. Vós que estais eternamente à direita de Deus Pai, tende piedade de nós todos. Porque só vós é que sois Santo, porque só vós sois o Senhor.

6. E só vós sois o Altíssimo Jesus Cristo, nosso irmão. Porque só vós sois o Altíssimo em união com o Santo Espírito, na glória de Deus Pai. Amém.

522 Hino de Louvor (IX)

L.: Missal Romano – M.: Joel Postma

S.: Glória a Deus nas alturas!

Ass.: Glória a Deus nas alturas!

S.: E paz na terra aos homens por ele amados.

Ass.: Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória!

S.: Glória a Deus nas alturas!

Ass.: Glória a Deus nas alturas!

521 Hino de Louvor (VIII)

L.: Missal Romano (adap.) – M.: J. A. Santana

1. Glória a Deus lá nas alturas e na Terra paz a todos que são por Ele muito amados. Ó Senhor Deus, nós vos louvamos, vos bendizemos e adoramos.

2. E nós vos glorificamos e vos damos muitas graças por vossa glória tão imensa. Senhor Jesus, Filho unigênito, Cordeiro

Ass.: Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Senhor, Filho único, Jesus Cristo. Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

S.: Glória a Deus nas alturas!

Ass.: Glória a Deus nas alturas!

S.: Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Ass.: Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.

S.: Vós que estais sentado à direita do Pai, tende piedade de nós.

Ass.: Tende piedade de nós!

S.: Porque só vós sois o Santo,

Ass.: Só vós sois o Senhor,

S.: Só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo,

Ass.: com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Glória a Deus nas alturas!

523 Hino de Louvor (X)

L.: Missal Romano – M.: Antonio Fabreti

S.: Glória a Deus nas alturas!

Ass.: E paz na Terra aos homens por Ele amados.

Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos. Nós vos bendizemos. Nós vos adoramos. Nós vos glorificamos. Nós

vos damos graças por vossa imensa glória! Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus. Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica e tende piedade de nós! Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo Salvador, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Ao Pai e ao Cordeiro, demos glória para sempre. Amém!

524 Hino de Louvor (XI)

L.: Missal Romano – M.: W. Oliveira

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por ele amados (bis).

Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, vos bendizemos, vos adoramos, vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende

piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai, na glória de Deus Pai.

Amém, amém, amém, amém, amém!

525 Hino de Louvor (XII)

L.: Missal Romano – M.: Ney Brasil Pereira

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por ele amados.

(No final: Amém!)

1. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

2. Nós vos damos graças por vossa imensa glória! Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!

3. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica! Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!

4. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

526 Hino de Louvor (XIII)

L.: Missal Romano – M.: Adenor João Terra

Glória, glória, glória a Deus nas alturas e na Terra paz aos homens (bis).

1. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

2. Nós vos damos graças por vossa imensa glória! Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

3. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica!

4. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós! Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo Jesus Cristo. Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai!

527 Hino de Louvor (XIV)

L.: Missal Romano – M.: Eliana Ribeiro

Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens por Ele amados! Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos,

nós vos damos graças por vos-sa imensa glória! Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito. Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica! Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós! Só vós sois o Santo, só vós o Senhor! Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. Amém! Na glória de Deus Pai. Amém! Na glória de Deus Pai. Amém! Na glória de Deus Pai. Amém!

528 Hino de Louvor (XV)

L.: Missal Romano – M.: Com. Shalom

Glória, glória, glória a Deus nas alturas! Glória, glória, glória a Deus e aos homens toda paz, sua paz!

1. Senhor Deus Rei dos céus, Deus Pai onipotente. Nós vos louvamos, bendizemos, adoramos, vos glorificamos e damos graças por vossa imensa glória!

2. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do

mundo, acolhei a nossa súplica! Vós que estais sentado à direita do Pai, tende piedade de nós! 3. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor! Só vós o Altíssimo, Cristo, Jesus, com o Espírito Santo na glória de Deus Pai, de Deus Pai! **Amém! Amém! Amém!** **Amém! (bis). Amém!**

529 Hino de Louvor (XVI)

L.: Missal Romano – M.: Com. Shalom

Glória, glória a Deus nas alturas. Oh, oh, glória e a nós a sua paz! (bis).

1. Senhor Deus Rei dos céus, Deus Pai onipotente, vos louvamos, bendizemos, adoramos, nós vos glorificamos e nós vos damos por vossa...

2. Jesus Cristo, Senhor Deus, Filho único do Pai. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo. Tende piedade! Vós que estais à direita do Pai, tende piedade! Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade! Acolhei a nossa súplica.

3. Só vós sois o Santo, Senhor, o Altíssimo, só vós. Jesus Cristo, com o Espírito e o Pai em sua...

530 Hino de Louvor (XVII)

L.: Missal Romano – M.: Canção Nova

Glória a Deus nas alturas,

glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens por Ele amados (bis).

1. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, vos bendizemos, nós vos adoramos e glorificamos. Nós vos damos graças por vossa imensa glória.

2. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica! Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós! Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

531 Hino de Louvor (XVIII)

L.: Missal Romano – M.: Casimiro Nogueira

Glória a Deus nas alturas, glória a Deus nas alturas. Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo poderoso, nós vos louvamos. Nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho

Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica! Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo Jesus Cristo! Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

532 Hino de Louvor (XIX)

Popular

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra a seus amados! A vós louvam, Rei celeste, os que foram libertados.

Glória a vós, Senhor, graças e louvor! (bis).

2. Deus e Pai nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, vós, de Deus, Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo Senhor, com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor.

PROCISSÃO DA PALAVRA

Esse momento tem o intuito de preparar a Assembleia para escutar a Palavra. Esses cantos podem ser executados antes das Leituras, podendo ser acompanhado de dança ou dinâmica ou como refrões orantes. Não são propriamente cantos de Acl. ao Evangelho. Podem ser usados no período da Quaresma, onde não se canta o “Aleluia”.

540 Procissão da Palavra

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. Eu vim para escutar...
 2. Eu gosto de escutar...
 3. Eu quero entender melhor...
 4. O mundo ainda vai viver...
- Tua Palavra, tua Palavra, tua Palavra de amor (bis).**

541 Procissão da Palavra

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

Foi teu coração que me ensinou palavras que não passam. No teu coração, coloquei o meu. Minha religião vem de ouvir teu coração. Foi teu coração, que me ensinou a fazer da vida uma esperança só. Sei que aprenderei, se te ouvir falar. Não me perderei se te ouvir com atenção.

Palavras que não passam!
Palavras que libertam!
Palavra poderosa tem teu coração. Palavra por Palavra, revelas o infinito. Como é bonito ouvir teu coração.

542 Procissão da Palavra

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

Santo Livro, Santo Livro!
Louvado seja Deus por seus autores, louvado seja Deus por seus leitores! Santo Livro, Santo Livro! Santo Livro que me ensina a contemplar. Santo Livro, Santo Livro! Santo Livro que me ensina a caminhar (bis).

- Quem te lê com amor e com fé, Santo Livro, certamente viverá melhor! Quem te estuda querendo aprender, Santo Livro, saberá caminhar, saberá!

543 Procissão da Palavra

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

A Palavra do Senhor quando chegou, desinstalou meu coração! Ao chegar desafiou-me a exigir uma resposta de sim ou não. É fácil dizer “sim” é fácil dizer “não”, mas dói depois do “sim” e dói depois do “não”.

A Palavra do Senhor depois que ela passou nada mais, será do jeito que já foi (bis).

544 Procissão da Palavra

Popular

Shemá, Israel! Adonai, elohe-nu! Adonai eha! (bis) Escuta, Israel, o Senhor é nosso Deus, um é o Senhor! (bis).

545 Procissão da Palavra no Advento

L. e M.: José Weber

Envia tua Palavra, Palavra de salvação que vem trazer esperança aos pobres libertação.

1. Tua Palavra de vida é como a chuva que cai, que torna o solo fecundo e faz nascer a semente; é água viva da fonte que faz florir o deserto; é uma luz no horizonte, é novo caminho aberto.

2. Ela nos vem no silêncio, no coração de quem crê, no coração dos humildes, que vivem por teu poder. Aos fracos ela dá força, aos pobres, sabedoria e se tornou nossa carne, nasceu da Virgem Maria.

3. Vem visitar nossa terra, ó Sol de um novo dia, que rompe a treva da noite e todo o mundo alumia. Olha o teu povo cativo, tem pena de sua dor, porque és nossa esperança, és nosso Deus Salvador

546 Procissão da Palavra

L.: Almir dos Reis – M.: Paulo Oliveira

Fala, Senhor. Fala, Senhor, palavra de fraternidade! Fala, Senhor. Fala, Senhor, és luz da humanidade!

1. A tua Palavra é fonte que corre, penetra e não morre, não seca jamais.

2. A tua Palavra, que a terra alcança, é luz, esperança que faz caminhar.

3. A tua Palavra, farol de justiça, que vence a cobiça, é bênção e paz.

547 Procissão da Palavra

L.: Almir dos Reis – M.: Paulo Oliveira

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar. Por isso o meu coração se abre para escutar.

1. Por mais difícil que seja seguir, tua Palavra queremos ouvir; por mais difícil de se praticar, tua Palavra queremos guardar.

2. Com Simão Pedro diremos também que não é fácil dizer sempre “amém”, mas não há outro na terra e no céu mais companheiro, mais santo e fiel.

548 Procissão da Palavra

L. e M.: Luiz Turra

A vossa palavra, Senhor, é sinal de interesse por nós! (bis).

1. Como um Pai ao redor de sua mesa revelando seus planos de amor.
2. É feliz quem escuta a Palavra e a guarda no seu coração.

549 Procissão da Palavra

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

Dá-me a palavra certa, na hora certa e do jeito certo e pra pessoa certa. Dá-me a cantiga certa, na hora certa e do jeito certo e pra pessoa certa.

1. Palavra é como pedra, preciosa sim, quem sabe o valor cuida bem do que diz. Palavra é como brasa, queima até o fim. Quem sabe o que diz há de ser mais feliz.
2. Palavra é como pedra, preciosa sim, quem sabe o valor cuida bem do que diz. Palavra é como brasa, queima até o fim. Quem sabe o que diz vai levar a Palavra.

550 Procissão da Palavra

L. e M.: Luiz Turra

Pela Palavra de Deus sabere-mos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar.

1. Cristo me chama, ele é Pastor. Sabe meu nome. Fala, Senhor.

2. Sei que a resposta vem do meu ser, quero seguir-te para viver.

551 Procissão da Palavra

L. e M.: Casimiro Nogueira

1. Cantemos alegres, vibrantes ergamos a Deus nossa voz. Acolhamos a sua Palavra que passa no meio de nós!
Cantai, cantai, irmãos, cantai com amor e fé. A Palavra de vida aclamemos de pé (bis).

2. A Bíblia é o Livro Sagrado e que muitos livros contêm. Ela é a verdade inspirada é nosso viver, nosso amém!
3. Ergamos bem alto a Bíblia que a temos em nossas mãos com um beijo firmemos a crença em Deus que abençoa, irmãos.
4. Presente se faz na história por sua Palavra e ação nosso Deus que caminha com o povo presente se faz no irmão.

552 Procissão da Palavra

L. e M.: José Cândido da Silva

Toda a Bíblia é comunicação de um Deus Amor, de um Deus irmão. É feliz quem crê

na revelação, quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a Palavra, pura imagem de Deus Pai. Ele é vida e verdade, a suprema caridade.
2. Os profetas sempre mostram a vontade do Senhor. Precisamos ser profetas para o mundo ser melhor.
3. Vossa lei se fundamenta na palavra dos apóstolos. João, Mateus, Marcos e Lucas, transmitiram esta fé.
4. Vinde a nós, ó Santo Espírito; vinde nos iluminar. A Palavra que nos salva nós queremos conservar.

553 Procissão da Palavra

L. e M.: José Acácio Santana

1. Toda semente é um anseio de frutificar e todo o fruto é uma forma de a gente se dar.

Põe a semente na terra, não será em vão. Não te preocupe a colheita, plantas para o irmão (bis).

2. Toda Palavra é um anseio de comunicar. E toda fala é uma forma de a gente se dar.
3. Todo tijolo é um anseio de edificar. E toda obra é uma forma de a gente se dar.

554 Procissão da Palavra

L. e M.: José Freitas Campos

A comunidade dança alegre e canta, acolhendo agora, a Palavra Santa (bis).

1. A Palavra vem, vem nos libertar, como um vento forte a nos arrastar.
2. A Palavra vem, fala ao coração, chega como a chuva, fecundando o chão.
3. Bem-aventurado, êh povo feliz, quem vive a Palavra e a Deus bendiz.
4. Vamos caminhar, irmãs e irmãos, já chegou a hora da nossa missão.

555 Procissão da Palavra

L. e M.: Josenildo do Pajeú

A Palavra de Deus vai chegando, vai! (bis).

1. É Jesus que hoje vem nos falar! (bis).
2. É Palavra de Deus aos pequenos! (bis).
3. É Palavra de libertação! (bis)
4. Como o sol a brilhar no horizonte! (bis).
5. É semente fecunda na terra! (bis).
6. É a experiência do povo! (bis).

556 Procissão da Palavra

L.: Lúcio Floro – M.: Míria T. Kolling

1. Quero levar esta Bíblia, ir cantando em procissão, ir feliz como quem leva a luz do céu em sua mão.

Ergo bem alto esta Bíblia: ei-la entre nós e o bom Deus! É bênção que a Terra desce, é prece que sobe aos céus!

2. Quero beijar esta Bíblia, como beijo sempre sim, mão de pai que me abençoa e mãe sorrindo para mim!

3. Quero deixar este Livro qual um coração no altar, coração de Deus aberto, ansioso por se revelar!

4. Ficam perfumes em gente que só lida com a flor. Assim deixe em nós a Bíblia a luz de Deus, o seu Amor!

557 Procissão da Palavra

L. e M.: Antonio Fabreti

A Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo, que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos viver um mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver, nos revela o caminho a seguir. Só no amor, partilhando seus dons, sua presença, iremos sentir.

2. Somos povo, o povo de Deus

e formamos o Reino de irmãos. E a Palavra, que é viva, nos guia e alimenta a nossa união.

558 Procissão da Palavra

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa: tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal (bis).

1. Tenho medo de não responder, de fingir que eu não escutei. /:Tenho medo de ouvir teu chamado, virar pro outro lado e fingir que eu não sei:/.

2. Tenho medo de não perceber de não ver teu amor passar. /:Tenho medo de estar distraído, magoado e ferido e, então, me fechar:/.

3. Tenho medo de estar a gritar e negar-te o meu coração; /:Tenho medo do Cristo que passa oferece uma graça e eu lhe digo que não:/.

559 Procissão da Palavra

Popular

Escuta, Israel, o Senhor, teu Deus, quer falar (bis).

Fala, Senhor meu Deus, Israel quer te escutar (bis).

560 Procissão da Palavra

L. e M.: Josmar Bras

Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor! /:Lâmpada

para os meus pés e luz, luz para o meu caminho:/:.

561 Procissão da Palavra

Popular

Palavra santa do Senhor eu gravarei no coração.

1. Vossa Palavra é uma luz a iluminar o vosso povo em marcha alegre para o Pai.
2. Palavra viva, penetrante e eficaz; que nos dá força, nos dá vida, amor e paz.
3. De muitos modos Deus falou a nossos pais. Ultimamente por seu Filho nos falou.

562 Procissão da Palavra

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

Lá vem vindo a Palavra de Deus, vem falar do meu povo e do céu, vem falar de justiça e de paz, ela vem! Lá vem vindo a Palavra de Deus (bis).

- A Palavra de Deus é bonita, é bonita demais, ela inspira o meu povo, ela agita, ela traz tanta paz. Há palavras demais

neste mundo, nenhuma delas me libertará. Por viver entre crentes e ateus, /:ouverei a palavra dos homens, mas seguir eu só sigo a Palavra de Deus:/:.

563 Procissão da Palavra

L. e M.: Zé Vicente

Tua Palavra é luz do meu caminho, luz do meu caminho, meu Deus, tua Palavra é! (bis).

1. Tua Palavra está nas ondas do mar! Tua Palavra está no sol a brilhar! /:Tua Palavra está no pensamento, no sentimento, tua Palavra está:/:.
2. Tua Palavra está no som do trovão! Tua Palavra está no som da canção! /:Tua Palavra está na consciência! E na ciência tua Palavra está:/:.
3. Tua Palavra está na beleza da flor! Tua Palavra está na grandeza do amor! /:Tua Palavra está na liberdade, na amizade, tua Palavra está:/:.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

568 Acl. ao Evangelho

M.: Míria T. Kolling

Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).

- Nem só de pão vive o homem,

mas de toda Palavra da boca de Deus!

(A estrofe pode variar de acordo com o domingo celebrado. Consulte o Lecionário)

569 Acl. ao Evangelho

L.: Pedro Guimarães – M.: Antonio Fabreti

Aleluia! Aleluia! Aleluia, aleluia! (bis).

- Ponho-me a ouvir o que o Senhor dirá. Ele vai falar, vai falar de paz. Pela minha voz e pelas minhas mãos Jesus Cristo vai, vai falar de paz.

(A estrofe pode variar de acordo com o domingo celebrado. Consulte o Lecionário)

570 Acl. ao Evangelho

L.: Carlos Navarro – M.: Míria T. Kolling

Aleluia! Aleluia! Vamos aclamar o Evangelho, aleluia! (bis).

1. Cristo vive no meio da gente, ontem, hoje, eternamente! Cada dia nos chama à conversão.
2. O Evangelho será proclamado; o mistério, revelado. Corações e olhares, atenção!

571 Acl. ao Evangelho

Popular

Aleluia, aleluia, aleluia!
Aleluia, aleluia, aleluia!

1. Quando estamos unidos, estás entre nós e falarás da tua vida.
2. Este nosso mundo, sentido terá se tua Palavra renovar.

572 Acl. ao Evangelho

L.: C. Alberto Navarro – M.: Waldeci Farias

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

- Jesus, primeiro evangelizador, a Igreja continua a tua missão, porém precisa ainda ser evangelizada e sempre renovada por uma conversão.

573 Acl. ao Evangelho

L. e M.: Antonio Fabreti

Aleluia! Aleluia! Aleluia!
Aleluia! (bis).

- Bem-aventurado quem tem misericórdia, pois misericórdia do meu coração terá.

574 Acl. ao Evangelho

L.: José Thomaz Filho – M.: Antonio Fabreti

Aleluia! Aleluia! Aleluia, aleluia! (bis).

- Minha rede tão vazia rompeu de peixes por tua voz. Me entregaste um novo dia, que não me prendam meus próprios nós.

575 Acl. ao Evangelho

L.: José Thomaz Filho – M.: Antonio Fabreti

Aleluia! Aleluia! Aleluia, aleluia! (bis).

- Graças eu te dou, te louvo meu Senhor, pois entre os

pequeninos tua Palavra é luz!
Sábios e entendidos seguem
seus caminhos, mas os pequenos
tua mão conduz!

576 Acl. ao Evangelho

L. e M.: José Acácio Santana

Benditos os pés que evangelizam e anunciam a Salvação.
Aleluia, aleluia, aleluia!
Aleluia, aleluia!

1. Como são belos, sobre as montanhas, os pés do mensageiro que anuncia a libertação!
2. Tua Palavra é luz que ilumina os nossos caminhos e nos envia para a missão!

577 Acl. ao Evangelho

L. e M.: Míria T. Kolling

1. Vai falar no Evangelho, Jesus Cristo, aleluia! Sua palavra é alimento que dá vida, aleluia!

Glória a ti, Senhor, toda a graça e louvor! (bis).

2. A mensagem da alegria, ouviremos, aleluia! De Deus as maravilhas, cantaremos, aleluia!

578 Acl. ao Evangelho

L. e M.: Luiz Turra

Aleluia, aleluia, aleluia!
Aleluia, aleluia, aleluia!

1. Ide pelo mundo, o Evangelho

anunciai, a toda criatura Boa Nova proclaimai.

2. Cristo vem falar-nos com cuidados de Pastor, e vem comprometer-nos com seus planos de amor.

579 Acl. ao Evangelho

Popular

Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!
Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!
(bis).

- /:No Evangelho da vida que nos traz a salvação, Jesus Cristo nos convida e nos guia na missão:/.

580 Acl. ao Evangelho

L. e M.: M. Frankreich

1. Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça e tudo o mais vos será acrescentado. Aleluia, aleluia!

2. Não só de pão o homem viverá, mas de toda a Palavra que procede da boca de Deus. Aleluia, aleluia!

3. Se vos perseguem por causa de mim não esqueçais o porquê. Não é o servo maior que o Senhor. Aleluia, aleluia!

581 Acl. ao Evangelho

L. e M.: Casimiro Nogueira

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Com

alegria, aclamemos a Palavra do Senhor!

1. Fala Senhor que teu servo te escuta. Tua Palavra fortalece a nossa luta.
2. Só tu tens palavras eternas de vida, luz pra guiar e iluminar nossa lida.

ANO A

582 Acl. ao Evangelho

M.: José Weber

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia (bis).

2º domingo

1. Pois o Verbo se fez carne e entre nós Ele acampou. /:E quem acolheu o Verbo, de Deus, filho se tornou:/ (Jo 1,14.12a)

3º domingo

2. Pois do Reino a Boa-nova, Jesus Cristo anunciaava, /:e as dores do seu povo, com poder, Jesus curava:/ (Mt 4,23)

4º domingo

3. Meus discípulos se alegrem! Saltem mesmo de alegria, /:pois bem grande é a recompensa que, de Deus, vão ter um dia:/ (Mt 5,12)

5º domingo

4. Pois Eu sou a Luz do mundo quem nos diz é o Senhor. /:E vai ter a luz da vida quem se faz meu seguidor:/ (Jo 8,12)

6º domingo

5. Eu te louvo, ó Pai santo, Deus do céu, Senhor da Terra, /:os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas:/ (Mt 11,25)

583 Acl. ao Evangelho

Popular

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia (bis).

7º domingo

1. Ó Senhor, tuas palavras são espírito e vida, as palavras que Tu dizes, bem que são de eterna vida! (Jo 6,63.88)

8º domingo

2. A Palavra do Senhor é viva e eficaz, ela julga os pensamentos e as intenções do coração!

(Jo 14,23)

9º domingo

3. Todo aquele que me ama, guardará os meus dizeres e meu Pai irá amá-lo e viremos nós a ele (Jo 14,23)

14º, 16º e 17º domingos

4. Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da Terra: os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas! (Mt 11,25)

584 Acl. ao Evangelho

M.: José Raimundo Galvão

Aleluia, aleluia, aleluia (bis).

10º domingo

1. Foi o Senhor quem mandou boas notícias anunciar; ao pobre, a quem está no cativeiro, libertação eu vou proclamar! (*Lc 4,18*)

11º domingo

2. O Reino do céu está perto, convertei-vos! Crede todos nos Evangelho! (*Mc 1,15*)

12º domingo

3. O Espírito Santo, a Verdade, de mim irá testemunhar! E vós, minhas testemunhas sereis em todo lugar (*Jo 15,26-27*)

13º domingo

4. Quem procura conservar a sua vida, vai perde-la. E quem perde sua vida por causa de mim, vai encontrá-la! (*Mt 10,39*)

585 Acl. ao Evangelho

Popular

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis).

15º domingo

- Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o Semeador, todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou!

586 Acl. ao Evangelho

Popular

**Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.
Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis).**

18º domingo

1. O homem não vive só de pão, mas vive de toda palavra que sai da boca de Deus, e não só de pão. Amém, aleluia, aleluia! (*Mt 11,28*)

19º domingo

2. Eu confio em nosso Senhor, com fé, esperança e amor, eu espero na sua Palavra, hosana, ó Senhor, vem me salva! (*Sl 130,5*)

20º domingo

3. Jesus Cristo pregava o Evangelho, a boa notícia do Reino e curava seu povo doente, de todos os males, sua gente! (*Mt 4,23*)

21º domingo

4. Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e os poderes do reino das trevas, jamais poderão contra ela! (*Mt 16,18*)

22º domingo

5. Que o Pai do Senhor Jesus Cristo nos dê do saber o espírito, conheçamos, assim, a esperança à qual nos chamou, como herança! (*Ef 1,17-18*)

587 Acl. ao Evangelho

Popular

Aleluia, aleluia, aleluia! (bis).

23º domingo

1. O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos

sua Palavra, a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva! (2Cor 5,19)

24º domingo

2. Eu lhes dou este novo Mandamento, nova ordem, agora, eu lhes dou: que se amem vocês mutuamente, como Eu os amei, diz o Senhor! (Jo 13,34)

25º domingo

3. Vem abrir nosso coração, Senhor! Ó Senhor, abre nosso coração e, então, da Palavra do teu Filho vamos ter, ó Senhor, compreensão! (At 16,14)

26º domingo

4. Minhas ovelhas escutam minha voz, minha voz estão elas a escutar; Eu conheço, então, minhas ovelhas, que me seguem comigo a caminhar! (Jo 10,27)

588 Acl. ao Evangelho

M.: Reginaldo veloso

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia (bis).

27º domingo

1. Eu vos escolhi foi do meio do mundo, a fim de que deis um fruto que dure. Eu vos escolhi foi do meio do mundo. Amém, aleluia! Aleluia, amém! (Jo 15,5)

28º domingo

2. Que o Pai do Senhor, do Senhor Jesus Cristo nos dê do saber, do saber o Espírito.

Conheçamos, assim, assim, a esperança, à qual nos chamou, nos chamou como herança! (Ef 1,17-18)

29º domingo

3. Como astros no mundo vocês resplandeçam, mensagem de vida ao mundo anunciem. Da vida a Palavra ao mundo proclamem, quais astros luzentes no mundo rebrilhem! (Fl 2,15-16)

30º domingo

4. Se alguém me ama guardará minha Palavra e o meu Pai o amará, e a ele nós viremos. Se alguém me ama, guardará minha Palavra. Amém, aleluia, aleluia, amém! (Jo 14,23)

589 Acl. ao Evangelho

M.: Cecília Vaz Castilho

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia (bis).

31º domingo

1. Só um é o vosso Pai, o vosso Pai celeste. Um só é o vosso Guia, Jesus Cristo, o Messias! (Mt 23,9-10)

32º domingo

2. É preciso vigiar e ficar de prontidão; em que dia o Senhor há de vir, não sabeis, não! (Mt 24,42-44)

33º domingo

3. Ficai em mim e Eu em vós hei de ficar; quem em mim permanece, esse dá muito fruto!

(Jo 15,5)

ANO B

590 Acl. ao Evangelho

M.: Waldeci Farias

Aleluia, aleluia, aleluia! (bis).

2º domingo

1. Encontramos o Messias, Jesus Cristo! De graças e verdade Ele é pleno. De sua imensa riqueza, graças sem fim recebemos (Jo 1,41.17b)

3º domingo

2. O Reino do céu está perto! Convertei-vos, irmãos, é preciso! Crede todos no Evangelho! Crede todos no Evangelho (Mc 1,15)

4º domingo

3. Um grande profeta surgiu, surgiu e entre nós se mostrou: é Deus quem seu povo visita, seu povo meu Deus visitou (Lc 7,16)

5º domingo

4. Os sãos não precisam de médico, mas, sim, quem padece na dor. Eu vim socorrer os doentes, salvar a quem é pecador! (Lc 5,31-32)

591 Acl. ao Evangelho

M.: José Raimundo Galvão

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia (bis).

6º domingo

1. Um grande profeta surgiu e entre nós se mostrou: é Deus quem seu povo visitou! (Lc 7,16)

7º domingo

2. Foi o Senhor quem mandou boas notícias anunciar; ao pobre, a quem está no cativeiro, libertação eu vou proclamar! (Lc 4,18)

8º domingo

3. Deus, nosso Pai, nesse seu imenso amor, foi quem gerou-nos com a Palavra da verdade, nós, as primícias do seu gesto criador! (Tg 1,18)

9º domingo

4. Vossa Palavra é a verdade; santificai-nos na verdade! (Jo 17,17)

592 Acl. ao Evangelho

Popular

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia (bis).

10º domingo

1. O príncipe deste mundo agorá será expulso; e Eu, da terra levantado, atrairei todos a mim mesmo (Jo 12,31-32)

11º domingo

2. Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou! (Lc 8,11)

12º domingo

3. Um grande profeta surgiu e entre nós se mostrou: é Deus

quem seu povo visitou! (Lc 7,16)

13º domingo

4. Jesus Cristo, Salvador, destruiu o mal e a morte; fez brilhar, pelo Evangelho, a luz e a vida imperecíveis (2Tm 1,10)

593 Acl. ao Evangelho

Popular

Aleluia, aleluia, aleluia (bis).

14º domingo

1. O Espírito do Senhor sobre mim fez sua unção; enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação (Lc 4,18)

15º domingo

2. Que o Pai do Senhor Jesus Cristo nos dê do saber, o Espírito. Conheçamos, assim, a esperança à qual nos chamou, como herança! (Ef 1,17-18)

16º domingo

3. Minhas ovelhas escutam minha voz; Eu conheço minhas ovelhas e elas me conhecem! (Jo 10,27)

17º domingo

4. Um grande profeta surgiu e entre nós se mostrou: é Deus quem seu povo visitou (Lc 7,16)

594 Acl. ao Evangelho

Popular

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis).

18º domingo

1. O homem não vive somente de pão, mas de toda palavra que sai da boca de Deus (Mt 4,4b)

19º domingo

2. Eu sou o Pão vivo descendido do céu. Quem deste Pão come, sempre há de viver! (Jo 6,51)

20º domingo

3. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue, em mim permanece e Eu vou ficar nele! (Jo 6,56)

21º domingo

4. Ó Senhor, vossas palavras são espírito e vida; as palavras que tu dizes, bem que são de eterna vida (Jo 6,63c.68c)

595 Acl. ao Evangelho

M.: André Zamur

Aleluia, aleluia, aleluia, (bis).

22º domingo

1. Teu caminho, ó Senhor, teu caminho me alumia; e por uma estrada reta me conduz, Senhor, e guia (Sl 27,11)

23º domingo

2. Pois do Reino a Boa-nova Jesus Cristo anunciaava e as dores do seu povo, com poder, Jesus curava! (Mt 4,23)

24º domingo

3. Eu de nada me glorio, a não ser, da Cruz de Cristo, vejo o mundo em cruz pregado, e pro mundo em cruz me avisto! (Gl 6,14)

25º domingo

4. Eu te louvo, ó Pai santo,
Deus do céu, Senhor da Terra,
os mistérios do teu Reino, aos
pequenos, pai, revelas! (Mt 11,25)

596 Acl. ao Evangelho

M.: Antonio Fabreti

**Aleluia, aleluia, aleluia, ale-
luia, aleluia, aleluia, aleluia,
aleluia, aleluia, aleluia, ale-
luia.**

26º domingo

1. Se amarmos uns aos outros,
Deus em nós há de estar, e o
seu amor em nós se aperfeiço-
ará! (Jo 4,12)

27º domingo

2. Tua Palavra é verdade,
orienta e dá vigor; na verdade,
santifica o teu povo, ó Senhor!
(Jo 17,17)

28º domingo

3. Felizes os pobres em espí-
rito, porque deles é o Reino dos
céus! (Mt 5,3)

29º domingo

4. Eu não vim pra ser servido,
mas Eu vim para servir! (Mc 10,45)

30º domingo

5. Jesus Cristo, Salvador, des-
truiu o mal e a morte; fez bri-
lhar, pelo Evangelho, a luz e a
vida imperecíveis (2Tm 1,10)

597 Acl. ao Evangelho

Popular

**Aleluia, aleluia, aleluia, ale-
luia (bis).**

31º domingo

1. Quem me ama realmente,
guardará minha Palavra, e meu
Pai o amará e a ele nós vire-
mos! (Jo 14,23)

32º domingo

2. Vinde, benditos do Pai, e se
apossem do Reino, que foi pre-
parado para vós! (Mt 25,34)

33º domingo

3. É preciso vigiar e ficar de
prontidão; em que dia o Senhor
há de vir, não sabeis, não! (Lc
21,36)

ANO C

598 Acl. ao Evangelho

M.: Waldeci Farias

**Aleluia, aleluia, aleluia, ale-
luia! (bis).**

2º domingo

1. No casamento de Caná, de água,
vinho fez Jesus. Manifestou-lhes a
sua glória e os discípulos creram na
luz (Jo 2,1-12)

3º domingo

2. O Espírito do Senhor sobre
mim fez sua unção; enviou-me
aos empobrecidos a fazer feliz
proclamação (Lc 4,18)

4º domingo

3. Foi o Senhor quem mandou boas notícias anunciar; ao pobre, a quem está no cativeiro, libertação eu vou proclamar! (Lc 4,18)

599 Acl. ao Evangelho

M.: José Raimundo Galvão

Aleluia, aleluia, aleluia! (bis).

5º domingo

1. “Vinde após mim” o Senhor lhes falou, “e vos farei pescadores de homens” (Mt 4,19)

6º domingo

2. Ficai muito alegres, saltai de alegria, pois tendes um prêmio bem grande nos céus (Lc 6,23)

7º domingo

3. Eu vos dou este novo Mandamento: que vos ameis uns aos outros! (Jo 13,34)

8º domingo

4. Como astros no mundo vocês resplandeçam, mensagem de vida ao mundo anunciem! (Fl 2,15-16)

9º domingo

5. Deus o mundo tanto amou, que seu Filho entregou! Quem no Filho crê e confia, nele encontra eterna vida! (Jo 3,16)

10º domingo

6. Eu sou a Ressurreição e a vida; quem crê em mim, viverá eternamente (Jo 11,25-26)

600 Acl. ao Evangelho

M.: André Zamur

Aleluia, aleluia, aleluia (bis)

11º domingo

1. Deus o mundo tanto amou, que seu Filho entregou! Quem no Filho crê e confia, nEle encontra eterna vida! (Jo 3,16)

12º domingo

2. Quem quiser vir após mim, renuncie a si mesmo! Carregue a sua cruz a cada dia e me siga! (Lc 9,23)

13º domingo

3. Eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor! E vai ter a luz da vida quem se faz meu seguidor! (Jo 8,12)

14º domingo

4. O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra! A Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva! (2Cor 5,19)

601 Acl. ao Evangelho

Popular

Aleluia, aleluia, aleluia! (bis).

15º domingo

1. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia (Mt 5,7)

16º domingo

2. Felizes os que ouvem a Palavra de Deus, e a guardam em seu coração! (Lc 11,28)

17º domingo

3. A quem pede será dado; a quem bate, se abrirá! (Lc 11,10)

18º domingo

4. Felizes os humildes de es-
pírito, porque deles é o Reino
dos céus! (Mt 5,3)

602 Acl. ao Evangelho

Popular

Aleluia, aleluia, aleluia! (bis).

19º domingo

- É preciso vigiar e ficar de
prontidão; em que dia o Senhor
há de vir, não sabeis, não! (Mt
24,42)

603 Acl. ao Evangelho

Popular

Aleluia, aleluia, aleluia! (bis).

20º domingo

1. Vem abrir o nosso coração,
Senhor, para compreendermos
a Palavra do teu Filho! (At 16,14b)

21º domingo

2. Eu sou o Caminho, a Verdade
e a Vida! Ninguém chega ao
Pai, senão por mim! (Jo 14,6)

22º domingo

3. Foi o Senhor quem me manda-
rou boas notícias anunciar, a
quem está no cativeiro, liberta-
ção, Eu vou proclamar! (Lc 4,18)

23º domingo

4. Quem não carregar sua cruz,

não pode ser meu seguidor! (Mt
10,38)

24º domingo

5. Sabemos do amor que Deus
nos tem, e nós cremos em tão
grande amor! (1Jo 4,16)

604 Acl. ao Evangelho

M.: Antonio Fabreti

**Aleluia, aleluia, aleluia, ale-
luia!**

25º domingo

1. Jesus Cristo, sendo rico, se
fez pobre por amor; para que
sua pobreza nos, assim, enri-
quecesse! (2Cor 8,9)

26º domingo

2. Jesus Cristo, sendo rico, se
fez pobre por amor; para que
sua pobreza nos, assim, enri-
quecesse! (2Cor 8,9)

27º domingo

3. A Palavra do Senhor perma-
nece para sempre; e esta é a
Palavra que vos foi anunciada!
(1Pd 1,25)

28º domingo

4. Estejam sempre alegres e,
por tudo, dai graças, pois, esta
é a vontade de Deus para con-
vosco, em Cristo Jesus! (1Ts
5,16.18)

605 Acl. ao Evangelho

Popular

Aleluia, aleluia, aleluia!

29º domingo

1. A Palavra de Deus é viva e eficaz, vai ao mais íntimo de nossos corações! (*Mt 10,38*)

30º domingo

2. Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra; os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas! (*Mt 11,25*)

31º domingo

3. O Espírito do Senhor me ungiu, para proclamar a libertação aos empobrecidos! (*Lc 4,18*)

32º domingo

4. Eu sou a Ressurreição e a vida, quem crê em mim viverá para sempre! (*Jo 11,25-26*)

33º domingo

5. Levantai vossa cabeça e olhai, pois a vossa redenção se aproxima! (*Lc 21,28*)

PROFISSÃO DE FÉ E ORAÇÃO DOS FIÉIS

610 Creio, amém!

M.: *Luiz Turra*

Creio, creio. Amém! (bis).

1. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da Terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor; que foi concebido pelo poder do Espírito Santo.

2. Nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia.

3. Subiu aos céus, está senta-

do à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.

4. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

611 Oração dos fiéis

M.: *Míria T. Kolling*

- Ó Senhor, ó Senhor, neste dia, escutai nossa prece!

612 Oração dos fiéis

L. e M.: A. Cangiani

- Vossa Igreja vos pede, ó Pai,
Senhor, nossa prece escutai!

614 Oração dos fiéis

L. e M.: Missal Romano

- Rezemos ao Senhor!
**Ass.: Senhor, escutai a nos-
sa prece!**

613 Oração dos fiéis

Popular

- Escuta-nos, Senhor!

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

620 Prep. das Oferendas

L. e M.: Egnalda Rocha

**A partilha começa na mesa, a
justiça é rebento e certeza de
quem luta e abraça a razão
de fazer do pão comunhão
(bis).**

1. Acredito que a força do povo
forjará e fará o mundo novo
/:porque o Pai é presença maior
que caminha no meio de nós:/.
2. Que o pão seja farto na
mesa, que a fome, ódio e tris-
teza /:deem espaço e criem es-
perança pra fazer neste mundo
mudança:/.
3. Ofertamos o pão sacramento
e as mãos calejadas, também,
/:que constroem a fraternidade
com a força da comunidade.:/

621 Prep. das Oferendas

L. e M.: Elvira Dordlom

**A vós, Senhor, apresentamos
estes dons: o pão e o vinho,
aleluia!**

1. Que poderei retribuir ao
Senhor Deus por tudo aquilo
que ele fez em meu favor?
2. Elevo o cálice da minha sal-
vação, invocando o nome santo
do Senhor.
3. Vou cumprir minhas promes-
sas ao Senhor na presença de
seu povo reunido.
4. Por isso oferto um sacrifício
de louvor, invocando o nome
santo do Senhor.

622 Prep. das Oferendas

L.: Salete – M.: Silvio Milanez

De mãos estendidas ofertamos o que de graça recebemos (bis).

1. A natureza tão bela que é louvor, que é serviço; o sol que ilumina as trevas, transformando-as em luz; o dia que nos traz o pão e a noite que nos dá repouso; ofertemos ao Senhor, o louvor da criação.
2. Nossa vida toda inteira ofertamos ao Senhor como prova de amizade, como prova de amor. Com o vinho, com o pão, ofertemos ao Senhor, nossa vida toda inteira, o louvor da criação.

623 Prep. das Oferendas

L. e M.: Luiz Turra

1. É prova de amor junto à mesa partilhar. É sinal de humildade nossos dons apresentar.

Acolhei as oferendas deste vinho e deste pão e o nosso coração também! Senhor, que vos doastes totalmente por amor, fazei de nós o que convém.

2. Quem vive para si, empobrece seu viver. Quem doar a própria vida, vida nova há de colher.
3. Oferta é bem servir por amor

ao nosso irmão; é reunir-se nesta mesa e celebrar a redenção.

624 Prep. das Oferendas

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. Minha vida tem sentido cada vez que eu venho aqui, e te faço o meu pedido de não me esquecer de ti. Meu amor é como este pão, que era trigo, que alguém plantou, depois colheu; e depois tornou-se salvação e deu mais vida e alimentou o povo meu. **/:Eu te ofereço este pão, eu te ofereço o meu amor:/**

2. Minha vida tem sentido cada vez que eu venho aqui e te faço o meu pedido de não me esquecer de ti. Meu amor é como este vinho, que era fruto, que alguém plantou, depois colheu; e depois encheu-se de carinho e deu mais vida e saciou o povo meu. **/:Eu te ofereço vinho e pão, eu te ofereço o meu amor:/**

625 Prep. das Oferendas

L. e M.: José Acácio Santana

1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão; hoje são teu corpo, ceia e comunhão. Muitos grãos de trigo se tornaram pão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação para mudá-la em fruto e missão. Toma, Senhor, nossa vida em ação para mudá-la em missão!

2. Muitos cachos de uva se tornaram vinho; hoje são teu sangue, força no caminho. Muitos cachos de uva se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas feitas vocação, hoje oferecidas em consagração. Muitas são as vidas feitas vocação.

626 Prep. das Oferendas

L. e M.: Zé Vicente

1. Nesta mesa da irmandade, a nossa comunidade se oferece a ti, Senhor. Nossa sonho e nossa luta, nossa fé, nossa conduta, te entregamos com amor.

Novo jeito de sermos Igreja, nós buscamos, Senhor, na tua mesa (bis).

2. Neste pão te oferecemos os mutirões que fazemos, a partilha e a produção; neste vinho, a alegria que floresce cada dia dentro de nossa união.

3. Nesta Bíblia bem aberta encontramos a luz certa para aqui te oferecer. Ela reúne teu povo na busca do mundo novo onde os pobres vão viver.

4. Nosso coração inteiro, Deus

humano e companheiro, deixamos no teu altar. Nossa canto e a memória do martírio e da vitória nós trazemos para te dar.

627 Prep. das Oferendas

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. Se meu irmão me estende a mão e pede um pouco do meu pão e eu não respondo e digo não, errei de rumo e direção. Nesta mesa de perdão, o pão e o vinho elevarei e pensando em meu irmão, o meu Senhor receberei.

Quero ver no meu irmão a imagem dele, meu irmão que até nem tem o necessário para ter paz. Quero ser pro meu irmão a resposta dele, eu que vivo mais feliz e às vezes tenho até demais.

2. O corpo e sangue do Senhor, o corpo e sangue de um irmão, o mesmo Pai e o mesmo amor, o mesmo rumo e direção. Nesta mesa do Senhor, sou responsável pela paz, de quem no riso e na dor, comigo vai buscar o Pai.

628 Prep. das Oferendas

L. e M.: Míria T. Kolling

No teu altar, Senhor, coloco a minha vida em oração.

1. A alegria de te amar e ser

amado quero em tuas mãos depositar.

2. O desejo de ser bom e generoso faz-me viver com mais amor.
3. Os amigos que me deste e que são teus; tudo entrego a ti, Senhor.

629 Prep. das Oferendas

L. e M.: Luiz Turra

(O Presidente da Celebração reza e a comunidade responde, cantando:)

Bendito seja Deus para sempre! Bendito, bendito, bendito seja Deus para sempre!

630 Prep. das Oferendas

L. e M.: José Freitas Campos

1. O pão amassado, a uva pisada: eis a oblação! Pastores sofridos, o pobre esquecido, o povo sem pão.

Quero ser fiel a Deus respondendo à vocação. Quero ser junto do povo, o irmão entre os irmãos (bis).

2. O tempo e a idade, o bem e a verdade, a paz e o perdão; vigor e esperança, amor, confiança: jamais faltarão.

3. A dor e a alegria, a vida vazia de tantos irmãos; cansados, vencidos, também oprimidos: ofertas serão.

631 Prep. das Oferendas

L. e M.: Roberto N. Osni Pavão dos Anjos

1. O anseio de lançar as redes, **queremos oferecer**. O medo das águas profundas, **queremos oferecer**. O esforço de nossas labutas, **queremos oferecer**. Os passos de nossas lutas, **queremos oferecer**.

No pão e o vinho, no pão e o vinho, nossas vidas oferecer.

Nas águas bem mais profundas transforma nosso viver (bis).

2. A barca que ficou na praia... As redes jogadas no chão... O nosso vacilante “sim”... Mesmo que pareça em vão...

3. Os peixes que nós pescamos... As redes da tua graça... A força que nós lançamos... Os frutos que alcançamos...

632 Prep. das Oferendas

L.: Raimundo Borges – M.: Mateus Antonello

1. Ofertar nossa vida queremos, como gesto de amor, doação. Procuramos criar mundo novo, trazer para o povo a liberdade.

De braços erguidos a Deus ofertamos aquilo que somos e tudo que amamos. Os dons que nós temos compartilharemos, aqueles que sofrem, sorrir os faremos.

2. A injustiça que fere e que

mata, tanto homem, criança e mulher, faz o jovem viver sem sentido, frustrado, perdido, distante da fé.

3. Como o pão e o vinho se tornam corpo e sangue de Cristo Jesus, transformemos a realidade pra ser, de verdade, esperança e luz!

633 Prep. das Oferendas

L. e M.: Silvino Turco

1. Ofertas singelas, pão e vinho sobre a mesa colocamos. Sinal do trabalho que fizemos e aqui depositamos.

É teu também nosso coração! /:Aceita, Senhor, a nossa oferta que será depois, na certa, o teu próprio ser:/.

2. Recebe, Senhor, da natureza todo o fruto que colhemos. Recebe o louvor de nossas obras e o progresso que fizemos.

3. Sabemos que tudo tem valor depois que a Terra visitaste; embora tivéssemos pecado, foi bem mais o que pagaste.

garei. Assim tudo o que é meu, sinto também que é de Deus.

Esforço, trabalhos e sonhos, o amor concreto e feliz deste dia. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, tudo ofertamos ao Pai na alegria.

2. Jesus nos quis chamar para o seguir e ajudar. E aqui nos vai dizer como servir e oferecer. Deus pôs nas minhas mãos para eu partir com meus irmãos.

635 Prep. das Oferendas

L. e M.: Luiz Turra

1. Os grãos que formam a espiça se unem pra serem pão. Os homens que são Igreja se unem pela oblação.

Diante do altar, Senhor, entendo minha vocação: devo sacrificar a vida por meu irmão (bis).

2. O grão caído na terra só vive se vai morrer. É dando que se recebe, morrendo se vai viver.

3. O vinho e o pão ofertamos, são nossa resposta de amor. Pedimos humildemente: aceita-nos, ó Senhor.

634 Prep. das Oferendas

L.: Lucas Almeida – M.: Lauro Palú

1. Os dons que trago aqui são o que fiz, o que vivi. O pão que ofertarei, pouco depois comun-

636 Prep. das Oferendas

L. e M.: Zé Vicente

Quem disse que não somos nada, que não temos nada

para oferecer. /:Repare as nossas mãos abertas trazendo as ofertas do nosso viver:/.

1. A fé do homem peregrino que busca um destino e um pedaço de chão. A luta do povo oprimido que abre caminho e transforma a nação. /:Ô, ô, ô, ô, recebe, Senhor:/.

2. Coragem de quem dá a vida, seja oferecida neste vinho e pão. É força que destrói a morte e muda a nossa sorte, é ressurreição. /:Ô, ô, ô, ô, recebe, Senhor:/.

637 Prep. das Oferendas

L. e M.: Lindbergh Pires

Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar, mas este pouco, nós queremos com os irmãos compartilhar.

1. Queremos nesta hora, diante dos irmãos, comprometer a vida buscando a união.

2. Sabemos que é difícil os bens compartilhar, mas com a tua graça, Senhor, podemos dar.

3. Olhando o teu exemplo, Senhor, vamos seguir fazendo o bem a todos sem nada exigir.

638 Prep. das Oferendas

L. e M.: João Almeida

Que mais eu posso te dar,

além da fé e do amor? Que mais eu posso ofertar, pois sou todo teu, meu Senhor!

1. Te dou minha voz pra que possas falar, serei teu profeta, não vou me calar! Te dou os meus pés se quiseres andar. Irei pelo mundo pra Te anunciar!

2. Te dou minhas mãos, quero a Ti me ofertar, serei operário aqui neste altar. Dou meu coração se quiseres amar: Eu sou todo teu, tua casa é meu lar!

639 Prep. das Oferendas

L.: Pedro Guimarães – M.: Antonio Fabreti

1. Nos caminhos deste mundo onde andei, a tristeza me cortou o coração: ao ver homem contra homem, ao ver vida contra vida, desespero e solidão, violência sem medida.

Que poderei ao Senhor apresentar além da oferta do vinho e do pão? Em procissão, eu me acheme ao teu altar e te ofereço por inteiro o coração.

2. Este encontro plenifica o meu viver e descubro qual a minha vocação: sem reserva e sem temor, trabalhar na verdade, espalhando pelo chão as sementes da bondade.

640 Prep. das Oferendas

Popular

1. Meu coração é para ti, Senhor. Meu coração é para ti, Senhor. Meu coração é para ti, Senhor. Meu coração é para ti. **Porque Tu me deste a vida, porque Tu me deste o existir, porque Tu me deste o carinho, me deste o amor (bis).**
2. O pão e o vinho...
3. A minha vida...
4. Minha família...

641 Prep. das Oferendas

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. Um coração para amar, pra perdoar e sentir, para chorar e sorrir, ao me criar tu me deste. Um coração pra sonhar, inquieto e sempre a bater, ansioso por entender as coisas que tu dissesse.

Eis o que eu venho te dar, eis o que eu ponho no altar. Toma, Senhor, que ele é teu. Meu coração não é meu (bis).

2. Quero que o meu coração seja tão cheio de paz que não se sinta capaz de sentir ódio ou rancor. Quero que a minha oração possa me amadurecer, leve-me a compreender as consequências do amor.

642 Prep. das Oferendas

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

Trabalhar o pão, celebrar o pão, oferecer e consagrar e comungar o pão (bis).

1. Fruto do suor e do trabalho, sacrifício que Jesus pediu; pão da liberdade e da justiça, pão da vida, pão do céu: te ofertamos, porque tudo é teu!
2. Fruto da esperança e da partilha, Santa Missa que nos faz irmãos; pão da liberdade e da justiça, pão da vida, pão do céu: pão bendito de libertação!

643 Prep. das Oferendas

Popular

1. Neste altar da esperança ofertamos nossa vida /:Vida que é dom e serviço vida de amor, doação:/.

Aceitai, ó Senhor, estes dons. No altar, vinho e pão. Nós queremos viver como irmãos pra formar um só coração! (bis).

2. Tanto pão mal repartido, tantas bocas tão famintas /:Ah! Tão urgente é a partilha, indispensável pra vida:/.
3. Animar quem vive triste, consolar desanimados /:e mostrar a estrada certa, eis a missão do profeta:/.
4. Pão sagrado compromete

a viver fraternidade. /:Nossas mãos são instrumentos pra construir vosso Reino:/.

644 Prep. das Oferendas

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. Daqui do meu lugar eu olho teu altar e fico a imaginar aquele pão, aquela refeição. Partiste aquele pão e o deste aos teus irmãos, criaste a religião do pão do céu do pão que vem do céu.

Somos a Igreja do Pão, do pão repartido e do abraço e da paz (bis).

2. Daqui do meu lugar eu olho teu altar e fico a imaginar aquela paz, aquela comunhão. Viveste aquela paz e a deste aos teus irmãos. Criaste a religião do pão da paz, da paz que vem do céu.

Somos a Igreja da paz, da paz partilhada e do abraço e do pão (bis).

645 Prep. das Oferendas

L. e M.: José Acácio Santana

1. As pedras da nossa estrada, queremos te ofertar. São flores depositadas na mesa do teu altar.

2. As lutas da caminhada, as dores e o sofrer. São partes de

nossa vida, que vamos te oferecer.

3. Assim nossos braços erguem, ofertas de vinho e pão. Erguendo também o mundo no gesto das nossas mãos.

646 Prep. das Oferendas

L. e M.: José Acácio Santana

1. Pai santo, na força deste rito, sejais sempre bendito pelo vinho e pão. Da vossa bondade recebemos os dons que oferecemos para a salvação.

Senhor, eterno Pai, os dons de vinho e pão, agora transformai em vida e salvação (bis).

2. Pai santo, sejamos água pura que ao vinho se mistura e vai se consagrar. Por Cristo a nossa humanidade, da vossa divindade, vai participar.

3. Pai Santo, que o vosso amor compreenda que as nossas oferendas vêm do coração. São frutos regados pelo orvalho, que a bênção do trabalho, transformou em pão.

647 Prep. das Oferendas

L. e M.: Pedro Brito Guimarães

1. Nosso Deus fez um mundo tão perfeito, colocou em nosso peito a semente do amor. E, por

isso, aqui somos seus convivas e formamos hóstias vivas, nessa casa do Senhor.

Vamos preparar a ceia, vamos repartir o pão! Quero ver a mesa cheia dos sinais da salvação. Vamos preparar a ceia, vamos repartir o vinho! Quero ver a casa cheia, de ternura e de carinho.

2. Nosso Deus fez de nós uma família, numa Igreja que partilha e se oferta em oblação, para que ofertemos pão e vinho, que dão força no caminho e nos levam à doação.

3. Nosso Deus sabe ouvir nosso clamor e, com todo sofredor, faz a nova aliança. Também nós, o que temos partilhamos, o que somos ofertamos, pra gerar mais esperança.

4. Nosso Deus chama toda a humanidade a viver em liberdade, a oferta e a paixão. Tudo é dele e nós somos seu rebanho, nele pomos nossos sonhos: toda a vida e vocação.

648 Prep. das Oferendas

L. e M.: José Acácio Santana

1. Recebe, Senhor, este pão, o trabalho das mãos dos que são filhos teus. Recebe, Senhor, este vinho que tem o carinho

do povo de Deus.

São de ti, Senhor, nossos dons de amor (bis).

2. Recebe, Senhor, nossa vida pra ser acolhida na mesa do pão. Recebe, Senhor, este povo que sempre de novo te pede perdão.

3. Recebe, Senhor, os romeiros que são os primeiros na mesa do amor. Com tua mãe Aparecida, transformas em vida o pranto e a dor.

649 Prep. das Oferendas

L. e M.: João Carlos Ribeiro

1. Bendito e louvado seja o Pai, nosso Criador! O pão que nós recebemos é prova do seu amor! O pão que nós recebemos, é prova do seu amor, é o fruto de sua terra, do povo trabalhador. O fruto de sua terra, do povo trabalhador, na Missa é transformado no corpo do Salvador!

Bendito seja Deus, bendito o seu amor! Bendito seja Deus, Pai onipotente, nosso Criador! (bis).

2. Bendito e louvado seja o Pai, nosso Criador! O vinho que recebemos é prova do seu amor! O vinho que recebemos, é prova do seu amor, é o fruto de sua terra, do povo trabalhador. O

fruto de sua terra, do povo trabalhador, na missa é transformado no sangue do Salvador!

650 Prep. das Oferendas

L. e M.: Fábio de Melo

1. O trigo depois de crescido logo é colhido e vai tornar-se pão; nas mãos da mãe-mulher se imola, se entrega humilde pra fermentação. Lição de amor ensina o trigo com seu gesto de doação. Também quero ser desprendido pra tornar-me pão nas mãos do meu Senhor.

Sagrado trigo imolado, depois farinhado e finalmente pão. Sagrado trigo ofertado, que será tornado corpo do Senhor (bis).

2. A uva sem fazer gemido se entrega ao milagre da transformação; sob os pés do lavrador sofrido vai tornar-se vinho de nobre sabor. Lição de amor ensina a uva com seu gesto de oblação. Também quero ser desprendido pra tornar-me vinho nas mãos do Senhor.

Sagrado fruto da videira que foi flor primeiro e se modificou. Sagrado vinho ofertado que será tornado sangue do Senhor (bis).

651 Prep. das Oferendas

L. e M.: Luiz Turra

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! Sentir-se Igreja reunida a celebrar. Apresentando os frutos do caminho, no pão e vinho, ofertas deste altar.

Bendito sejais por todos os dons! Bendito sejais pelo vinho e pelo pão! /:Bendito, bendito, bendito seja Deus para sempre!:/.

2. Que grande bênção servir nesta missão, missão de Cristo, tarefa do cristão. Tornar-se Igreja, formar comunidade, ser solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé; ter esperança de um mundo bem melhor; na caridade sentir-se familiares, lutando juntos em nome do Senhor.

652 Prep. das Oferendas

Popular

1. Senhor Deus do universo, bendizemos o teu nome pela terra que dá o grão, pela mão que o amassou e na mesa pôs o pão.

2. Senhor Deus do universo, bendizemos o teu nome pela uva que dá o vinho. Quem provar desta bebida terá força no caminho.

3. Senhor Deus do universo, bendizemos o teu nome pela graça repartida nesta mesa onde renasce, em Jesus, a nossa vida.

3. Benditos sejam os frutos da terra de Deus, benditos sejam o trabalho e a nossa união, bendito seja Jesus que conosco estará além do altar!

653 Prep. das Oferendas

L. e M.: Gen Rosso

1. Eis a nossa oferta, eis-nos, ó Senhor! Tudo te ofertamos pra chegar a Ti.

**Na tua Missa, a nossa Missa;
na tua vida, a nossa vida.**

2. Que te oferecemos, nosso Criador? Eis o nosso nada: recebe, Senhor.

654 Prep. das Oferendas

L. e M.: Zé Vicente

1. As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão, o mesmo pão que a mulher preparou aqui está, o vinho novo que a uva sangrou jorrará no nosso altar!

A liberdade haverá, a igualdade haverá e nesta festa onde a gente é irmão o Deus da vida se faz comunhão (bis).

2. Na flor do altar o sonho da paz mundial, a luz acesa é fé que palpita hoje em nós. Do livro aberto o amor se derrama total no nosso altar!

655 Prep. das Oferendas

L. e M.: José Cândido da Silva

1. Bendito seja Deus Pai do universo criador pelo pão que nós recebemos; foi de graça e com amor.

O homem que trabalha faz a terra produzir. O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai do universo criador, pelo vinho que nós recebemos; foi de graça e com amor.

3. E nós participamos da construção do mundo novo, com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

656 Prep. das Oferendas

JMJ 2013

1. É teu o que somos e tudo o que temos, ó Senhor. Pra reconhecer que só tu és o Salvador. E pra retribuir e ofertar com o Pão e o Vinho nossa vida em teu altar.

Recebe, Senhor, nossa vida, palavras e ações! Seguimos

fazendo discípulos em todas as nações. Recebe, Senhor, nossa oferta, é de coração! E com todo amor: somos teus, ó Senhor!

2. A alegria, os nossos sonhos e atitudes, toda a energia do nosso ser e nosso amor. Recebe nossa fé e juventude, oferendas vivas no teu altar, Senhor!

3. Todos os frutos de nosso esforço e trabalho, oferecemos com o vinho e com o pão! Juntos de mãos dadas com a Igreja, plantamos sementes da Evangelização.

657 Prep. das Oferendas

L. e M.: José Acácio Santana

1. Cada vez que eu venho, para te falar, na verdade eu venho para te escutar. /:Fala-me da vida, preciso te escutar! Fala-me da verdade que vai me libertar:/.

2. Cada vez que eu venho para oferecer, na verdade eu venho para receber. /:Dá-me o Pão da vida, que vai me alimentar! Dá-me a água viva, que vai me saciar:/.

658 Prep. das Oferendas

L. e M.: Casimiro Nogueira

Com o pão e com o vinho, nossa oferta apresentamos, nossa vida e missão em tua Palavra renovamos.

1. Ofertamos os nossos ouvidos e abrimos o nosso coração pra acolhermos a tua Palavra e sentirmos a transformação.

2. Ofertamos as nossas famílias onde tua palavra é luz; juventude, infância, velhice, todo aquele que abraça a cruz.

3. Ofertamos as lutas do povo seus anseios, amor, doação. Que a tua Palavra, Senhor, firme sempre a nossa união.

659 Prep. das Oferendas

L. e M.: Míria T. Kolling

1. Enfrentei o dia inteiro, trabalhando a plantação, semeando e cultivando: meu suor merece o pão.

**Terra boa, chuva e sol...
Cresce a uva, cresce o trigo.
No suor do pão e vinho, meu Senhor, eu te bendigo.**

2. O trabalho é cansativo, tem lugar pra muita gente. Meio-dia, às três, às cinco, chegam outros de repente.

3. Fim do dia, o pagamento: recebendo o combinado, vãos os últimos primeiro. Eu serei

recompensado.

4. Mas recebo igual a todos e reclamo: "Não é justo!". "Se te dei trabalho e pão, me responde: qual teu custo?".

660 Prep. das Oferendas

Popular

1. Nas tuas mãos, ó Pai do céu, todo o universo, frágil canoa a navegar, tem equilíbrio e segurança, espaço e tempo e a humanidade que vem desfrutar. **O vinho e pão que nós trazemos, falam do amor de quem constrói a vida. Vem sustentar, ó Pai, teu Reino. Que a tua voz no mundo inteiro seja ouvida!**

2. Mas nossa terra, que é o lugar da consciência, não aprendeu a conviver: são tantos reinos, cada qual querendo tudo e as multidões com tamanho sofrer!

3. Cuidar da terra e da justiça para todos, é o compromisso que te apraz. Que a tua mesa seja anúncio do teu Reino! Que os povos todos cultivem a paz!

661 Prep. das Oferendas

L. e M.: José Raimundo Brandão

1. Somos do campo, da terra e do roçado, do escritório e da

fazenda, da indústria e da cida-de. Comerciários, estudantes, lavradores, pacientes e doutores, empresários e outros mais.

Aqui viemos nossa vida partilhar, os dons que recebemos ofertamos no altar. /:Pois quando menos nos deram alegria e felicidade, foi quando não os colocamos a serviço da comunidade:/.

2. Religiosos, catequistas e pedreiros, taxistas, caminhoneiros, gente disposta a lutar. Subempregados, engraxates, vendedores, esportistas, professores, somos da empresa e do lar.

3. Advogados, dentistas, encanadores, diaristas, servidores, artistas e liberais, eletricistas, pedreiros e camelôs, desempregados, cantores, somos mães, filhos e pais.

662 Prep. das Oferendas

L.: Cornélio Neto – M.: Ximenes Coutinho

1. Senhor, vos ofertamos, em súplice oração, /:o cálice com vinho e na patena o pão:/.

2. O pão vai converter-se na Carne de Jesus. /:E o vinho será o sangue, que derramou na cruz:/.

3. Senhor, vos damos tudo: nosso pesar e gozo, /:nossa

alegria e dores, trabalho e repouso:/.

4. Amigos e parentes os vivos e os defuntos /:em torno à vos-sa mesa, estamos sempre jun-tos:/.

5. A voz do sacerdote que é a nossa voz, /:vos dá a Hóstia viva que somos todos nós:/.

2. Bendito sejas, Senhor, por este vinho tão puro! Fruto da videira será nossa salvação.

3. Bendito sejas, Senhor, por tudo o quanto nos deste! Nós te agrademos pelos dons que recebemos.

663 Prep. das Oferendas

L. e M.: Cecília Castilho

1. Vou te oferecer a vida e tudo o que eu já sei viver: tempo e trabalho, amor que eu espalho, coisas que me fazer crer.

2. Vou te oferecer o pranto, aquilo que é meu sofrer. Paz que ainda não sei e tudo que errei, são coisas que me fazer crer.

Pão e vinho são sinais de teu amor: nele eu vou saber vi-ver. /:Alegria e dor eu vou te oferecer, são coisas que me fazem crer:/.

664 Prep. das Oferendas

L.: J. A. Espinosa – M.: Daniel de Angeles

Apresentamos, Senhor, es-tes dons. Bendito sejas, pra-sempre, Senhor! (bis).

1. Bendito sejas, Senhor, por este pão que nos deste! Fruto do trabalho será pão da nossa vida.

665 Prep. das Oferendas

L. e M.: Ney Brasil

1. Bendito sejais, Senhor, pe-los dons que apresentamos: bendito pelo pão, bendito pelo vinho, bendito sejais, também, pela graça no caminho!

2. Bendito sejais, Senhor, pelos dons que apresentamos: ben-dito pela fé, bendito pela Igreja, bendito sejais, também, pela força na peleja!

3. Bendito sejais, Senhor, pe-los dons que apresentamos: bendito pelo amor, bendito pela vida, bendito sejais, também, pelas nossas mãos unidas!

666 Prep. das Oferendas

L. e M.: Zé Vicente

Dádivas, que a gente traz no al-tar da paz, do nosso Deus (bis).

1. O pão e o vinho e o suor de quem trabalha, oh, oh, oh! Mulher e homem do cultivo e do fogão e um canto novo que daqui a gente espalha, oh, oh,

oh! Oferta viva do meu povo em oração!

2. Pingos de chuva, gotas d'água cristalina, oh, oh, oh. Bênção divina deste altar de todos nós! E Deus-conosco, a nossa fonte, o nosso rio, oh, oh, oh! Seja bendito em nossa vida, em nossa voz!

3. Nossos projetos, nossos sonhos de mudança, oh, oh, oh! Toda esperança de um futuro mais feliz. Aqui trazemos, Deus do amor da aliança, oh, oh, oh! Todo o universo num só canto te bendiz!

667 Prep. das Oferendas

L. e M.: Flávio Wozniack

1. A fé é compromisso, que é preciso repartir, em terras bem distantes ou em nosso próprio lar. Nós somos missionários, eis a nossa vocação, Jesus convida a todos, ai de mim se eu me calar.

Nesta mesa, ó Senhor, apresentamos pão e vinho, dons da terra e do trabalho. Pela Igreja missionária vos louvamos, vede a messe que precisa de operários (bis).

2. Há muitos consagrados, anunciando sem temer e tantos perseguidos dando a vida pela fé. Mas quem faz de sua

vida um sinal de comunhão, também dá testemunho, nos convida à conversão.

668 Prep. das Oferendas

Com. Shalom

1. Mão na terra e o coração além deste céu e a semente que brota é um germe de eternidade. Vai brotando, crescendo, esperando. É a vida que vem despontar e este trigo maduro, a colheita o recolherá.

Estar em tuas mãos, ó Pai, e a vida ofertar no pão e no vinho a Ti e o céu se abrirá. Estar em tuas mãos, Senhor, e a vida entregar. A minha oblação em Ti se perderá, frutificará. Frutificará, frutificará, frutificará!

2. Da videira a flor não restará, passará e o fruto da terra surgirá, brotará pela força do vento, da chuva e do sol que traz vida e calor cada dia, crescendo e aprendendo a recomeçar.

669 Prep. das Oferendas

L. e M.: José Freitas Campos

Muito obrigado, Senhor, pelos bens da criação. Vimos com amor ofertar, os dons partilhar, doar ao irmão (bis).

1. Senhor, aqui ofertamos vi-

das sofridas que temos, /:fadi-ga, tempo e trabalho, graças de ti recebemos:/.

2. Senhor, aqui ofertamos vinho unido ao pão, /:semente de espe-rança, fruto de paz neste chão:/.

3. Senhor, aqui ofertamos nos-so clamor de justiça, /:quere-mos ser solidários, livros de toda a cobiça:/.

670 Prep. das Oferendas

Ministério Amor e Adoração

Pão e vinho te apresentamos nesse altar como sinal que Tu recolhes nossa oferta. Tudo o que somos deixamos aqui (bis). **É um milagre que se dá: o pão e o vinho em corpo e sangue vão se transformar. Não há limites para o amor, vem transformar também minha vida, ó Senhor: é teu esse milagre de amor!**

671 Prep. das Oferendas

L.: Josmar Braga – M.: José Alves

Senhor, meu Deus, obrigado, Senhor, porque tudo é teu.

1. É teu o pão que apresenta-mos, é tua a dor que suporta-mos: obrigado, Senhor!

2. É teu o vinho que trazemos, é tua vida que vivemos: obrigado, Senhor!

3. Na tua cruz crucificados, se-remos teus ressuscitados: obri-gado, Senhor!

672 Prep. das Oferendas

L. e M.: Pedro Brito Guimarães

1. Deus prepara uma mesa farta, rica em alimentos, plena de beleza. Faz no mundo sua moradia e enfeita a vida com a natureza.

Bens da terra, frutos do tra-balho, neste pão e vinho, vi-mos ofertar. Dons da vida, frutos do chamado feitos oferendas, neste santo altar. /:Recebe, Senhor! Ô, ô, ô, ô, ô, recebe, Senhor:/.

2. Deus convida toda a huma-nidade a fazer da vida sua vo-cação. Pois seu Filho, dom da santidade é o doador e a doa-ção.

3. Deus restaura nossas po-bres forças, quando a noi-te chega, sem nada pescar. Lancem rede, em profundidade e em outros barcos venham navegar.

673 Prep. das Oferendas

L. e M.: Gen Verde

1. Acolhe, Senhor, a nossa oferta neste misterioso encon-trro da nossa pobreza com a tua

grandeza. Nós te oferecemos tudo que de ti mesmo recebemos. Tu, em troca, doa-nos, doa a tua presença! (bis).

2. Acolhe, Senhor, a nossa oferta!

674 Prep. das Oferendas

L. e M.: Gen Rosso

1. Noite e dia, longas madrugadas e a semente espera. E o milagre antigo e sempre novo fecunda toda a Terra. Do grão morto e pisado, a vida nascerá: Na mesa, eis o pão!

Abençoá, ó Senhor, nossa oferta, dá-nos tua paz e a unidade no teu corpo, que se consuma também por nós (bis).

2. Nossas vinhas, com o sol aberto, já estão florindo e o orvalho, no silêncio toca, os primeiros frutos e as cores são mais vivas, acendem os grãos maduros: Na mesa, eis vinho!

Abençoá, ó Senhor, nossa oferta, dá-nos tua paz e a unidade no teu sangue, que se consuma também por nós (bis).

675 Prep. das Oferendas

L.: Maria Oliveira – M.: Beraldo

A ti, ó Deus, celebra a criação que aqui trazemos neste vinho e pão! (bis).

1. Conversão, esperança de vida renovada na fé e no amor! Com os frutos colhidos na terra colocamos no altar do Senhor!

2. O infinito dos céus e dos mares, a beleza e perfume da flor, a “magia” dos nossos luares, a ti cantam, por nós, seu louvor.

3. Tu ao homem confiaste o universo, nós queremos cumprir a missão de tornar nosso mundo fraterno, preservando o que deste ao irmão.

4. Por um mundo mais justo e habitável cada dia queremos lutar. E o produto do nosso trabalho em Pão vivo se vai transformar.

676 Prep. das Oferendas

L.: Maria Oliveira – M.: Beraldo

Neste pão e neste vinho, o suor de nossas mãos, o trabalho e a justiça para todos os irmãos!

1. Ofertamos, ó Senhor, os sofrimentos dos pequenos e dos pobres, teus amados, dos que lutam à procura de trabalho, das crianças e anciãos abandonados.

2. Ofertamos a firmeza e a coragem dos que lutam em favor dos oprimidos, dos famintos e sedentos de justiça e que são por tua causa perseguidos.

3. Ofertamos, ó Senhor, toda a certeza na vitória do amor sobre o pecado. Tua luz há de brilhar vencendo a treva sobre o mundo convertido e renovado!

677 Prep. das Oferendas

L.: José Thomaz Filho – M.: Antonio Fabreti

1. Quem se propõe cultivar o chão, preparar o pão e assim repartir pode contar com a mão de Deus que sustenta os seus e sabe cumprir!

Grande é o Senhor! Todo o universo, a terra, o sol nos deu, nos esperava quando amanheceu! Só nos pediu amor! Santo é o Senhor! Vem e oferece mesmo o Filho seu pra nos dizer que nunca se esqueceu de nos doar seu amor!

2. Quem se fechar, esquecendo o irmão lhe negando o pão e assim resistir vai se entender com a mão de Deus que sustenta os seus e sabe cumprir!

3. Quem se fizer contra essa opressão que destrói o irmão e assim resistir vai revelar qual a mão de Deus que sustenta os seus e sabe cumprir!

678 Prep. das Oferendas

L. e M.: Irala

Nesta prece, Senhor, venho te oferecer o crepituar da chama, a certeza de dar!

1. Eu te ofereço o sol que brilha forte, te ofereço a dor do meu irmão! A fé na esperança e o meu amor!

2. Eu te ofereço as mãos que estão abertas, o cansaço do passo mantido. Meu grito mais forte de louvor!

3. Eu te ofereço o que vi de belo no interior dos corações! A coragem de me transformar!

679 Prep. das Oferendas

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

O teu Filho quando esteve por aqui, Muitas vezes por amor se antecipou. Quando via alguém sofrer interferia, Muitas vezes a pessoa nem pedia. Mas ao ver o sofrimento de um alguém, Sobretudo se ninguém o ajudava, Dava um jeito de ajudar essa pessoa. Por amor, então Jesus se antecipava.

Não pediste, meu Senhor, mas eu te trago a minha ofer- ta. Não precisas dos meus bens mas eu preciso me lembrar: Que me deste o teu amor e a tua graça é mais que certa. Muito grato eu vim

**deixar a paz que eu tenho em
teu altar.**

680 Prep. das Oferendas

M.: José Fernandes de Oliveira

1. Não tinha nada pra te oferecer, não tinha nada que eu pudesse pôr no teu altar. Eu só pensava nos pecados que eu já fiz, eu só pensava nos irmãos aos quais não fiz feliz. Então, eu me lembrei. Então, eu me lembrei:

**Mais do que ouro, mais que
prata, mais que qualquer
dom, o que Tu queres é meu
coração (bis).**

2. De mãos abertas e em procissão, eu te ofereço o fruto do trabalho dos irmãos. Eis minhas mãos, eu sou trabalhador! Trago nas mãos este sinal, sinal do meu amor. Enquanto eu trabalhei, foi isso que eu pensei:

681 Prep. das Oferendas

L.: Almir Reis – M.: Valtair da Silva

1. A mesa santa, que preparamos, mãos que se elevam a ti, ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor. Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria. Pais, mães e filhos dian-

te do altar. A nossa oferta, em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar. Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, ô, recebe, Senhor!

3. A vida nova, nova família, que celebramos, aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura. É só saber reunir, partilhar. Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, ô, recebe, Senhor!

682 Prep. das Oferendas

Popular

1. Um novo dia, mais vida e esperança, aqui trazemos, com toda a confiança. Ao Teu altar, Senhor, nós elevamos a vida que nos destes e os bens que esperamos.

**Nós ofertamos, Senhor, a
nossa vida num mundo que
suspira por Tua luz. A nossa
oferta é feita de esperança,
de esforço que não cansa de
ouvir a Tua voz.**

2. De Ti saímos, a Ti é que voltamos, na caminhada que neste mundo damos. E com tua bênção, no altar nos consagramos tornando nossa vida o dom que Te ofertamos.

SANTO**692 Santo (I)***M.: Wenderson Marques*

1. Santo, Santo, Santo é o Senhor! Senhor Deus do Universo, o Céu e a Terra proclaimam a vossa glória! Santo, Santo, Santo é o Senhor! Senhor Deus do Universo, o Céu e a Terra proclaimam a vossa glória! Hosana no alto céu!
2. Bendito é aquele que vem em nome do Senhor! Hosana, hosana no alto céu! Hosana, hosana no alto céu!
3. Santo, Santo, Santo é o Senhor! Senhor Deus do Universo, o Céu e a Terra proclaimam a vossa glória! Hosana no alto céu!

693 Santo (II)*M.: Pedro Brito Guimarães*

1. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do Universo! O céu e a Terra proclaimam a vossa glória!
Hosana nas alturas! Hosana! (bis).
2. Bendito aquele que vem em nome do Senhor (bis).

694 Santo (III)*Popular*

Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus do Universo, o céu e a terra proclaimam a vossa glória!

- Hosana nas alturas, hosana nas alturas, bendito o que vem em nome do Senhor!

695 Santo (IV)*M.: Antonio Fabreti*

- Santo, Santo, Santo (bis).
Senhor Deus do Universo (bis).
O Céu e a Terra proclaimam a vossa glória (bis).
Hosana, hosana, hosana (bis).
Hosana nas alturas (bis).
Bendito o que vem (bis).
Em nome do Senhor (bis).
Hosana, hosana, hosana (bis).
Hosana nas alturas (bis).

696 Santo (V)*M.: João Almeida*

Santo, Santo, Santo é o Senhor (bis).

1. Senhor Deus do Universo o céu e a terra proclaimam a vossa glória. Hosana nas alturas!
2. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

697 Santo (VI)

M.: Ney Brasil

Santo, Santo, Santo é o Senhor. Santo, Santo, Santo é o Senhor, nosso Deus.

1. Senhor Deus do Universo, o céu e a Terra proclaimam a vossa glória, hosana nas alturas, hosana na alturas!
2. Bendito o que vem em nome do Senhor, hosana nas alturas, hosana nas alturas!

698 Santo (VII)

Popular

Santo, Santo, Santo é o Senhor. Deus do universo, hosana nas alturas! Os céus e toda Terra proclaimam a vossa glória! Bendito é o que vem em nome do Senhor! Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus!

699 Santo (VIII)

M.: André Zamur

1. Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclaimam vossa glória, ó Senhor!

Hosana, hosana, hosana!
Hosana nas alturas! Hosana, hosana, hosana! Hosanas ao Senhor!

2. Bendito aquele que vem em nome do Senhor!

700 Santo (IX)

M.: Adolfo Temme

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do Universo! O céu e a Terra proclaimam a vossa glória, hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor, hosana nas alturas, hosana nas alturas!

701 Santo (X)

M.: Míria T. Kolling

1. Santo, santo, santo é o Senhor! **Santo, santo, santo é o Senhor!**
2. O céu e a terra proclaimam, proclaimam a vossa glória! **Santo, santo, santo é o Senhor!**
3. Hosana, hosana, hosana, hosana nas alturas! **Santo, santo, santo é o Senhor!**
4. Bendito aquele que vem em nome do meu Senhor! **Santo, santo, santo é o Senhor!**
5. Hosana, hosana, hosana, hosana nas alturas! **Santo, santo, santo é o Senhor!**

702 Santo (XI)

M.: Luiz Turra

1. Santo, santo, santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclaimam a vossa glória!
Hosana, hosana, hosana nas

alturas! (bis).

2. Bendito o que vem em nome do Senhor!

703 Santo (XII)

M.: Miria T. Kolling

1. Santo, santo, santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclaimam a vossa glória!
Hosana, hosana, hosana nas alturas! (bis).

2. Bendito o que vem em nome do Senhor!

704 Santo (XIII)

M.: Cláudio Micheluzzi

Santo, santo, santo é o Senhor Deus do universo (bis).

1. O céu e a terra proclaimam a vossa glória (bis).
2. Bendito o que vem em nome do Senhor (bis).

(No final:) Hosana, hosana, hosana nas alturas!

705 Santo (XIV)

M.: Joaquim Fonseca

Santo, santo, santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclaimam a vossa glória!
Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor.
Hosana nas alturas!

706 Santo (XV)

M.: José Weber

Santo, santo, santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclaimam a vossa glória!
Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor.
Hosana nas alturas!

707 Santo (XVI)

M.: Ney Brasil

Santo, santo, santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclaimam a vossa glória!
Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor.
Hosana nas alturas!

708 Santo (XVII)

M.: Adenor Terra

Santo, santo, santo! Santo! Senhor Deus do universo! (bis).

1. Céus e terra proclaimam vossa glória. Hosana nas alturas!
2. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

709 Santo (XVIII)

M.: Ney Brasil

Santo, Santo, Santo sois vós Senhor nosso Deus!

1. O céu e a Terra proclaimam, proclaimam a vossa glória!
2. Hosana, hosana, hosana, hosana nas alturas!

3. Bendito o que vem, bendito
em nome do Senhor!

710 Santo (XIX)

M.: Cleidimar Moreira

**Santo, Santo, Santo é o
Senhor Deus do Universo!
(bis).**

1. Os céus e Terra proclaimam
vossa glória, hosana nas alturas,
hosana nas alturas! (bis).
2. Bendito o que vem em nome
do Senhor, hosana nas alturas,
hosana nas alturas! (bis).

711 Santo (XX)

M.: Juliana Moraes

**Santo, Santo, Santo, Senhor
Deus do Universo (bis).**

1. Céus e Terra proclaimam a
vossa glória! Hosana nas alturas!
2. Bendito aquele que vem em
nome do Senhor! Hosana nas
alturas!

712 Santo (XXI)

M.: José Luiz Prim

Santo, Santo, Santo, Senhor
Deus do Universo. O Céu e a

Terra proclaimam a vossa glória!
Hosana nas alturas! Bendito o
que vem em nome do Senhor!
Hosana, hosana nas alturas!

713 Santo (XXII)

Amor e Adoração

**Santo, Santo, Santo, Senhor
Deus do Universo! (bis).**

- Céus e Terra proclaimam a
vossa glória! Hosana nas alturas!
Bendito o que vem em nome
do Senhor! Hosana nas
alturas!

714 Santo (XXIII)

Amor e Adoração

1. Santo, Santo, Santo, Senhor
Deus do Universo, o Céu e a
Terra proclaimam vossa glória
(bis).
2. Hosana (hosana), hosana
(hosana), hosana nas alturas!
(bis).
3. Bendito o que vem em nome
do Senhor, hosana nas alturas!
4. Hosana (hosana), hosana
(hosana), hosana nas alturas!
(bis).

ORAÇÃO EUCARÍSTICA

724 Acl. Eucarísticas

M.: Míria Kolling

O vosso Filho permaneça entre nós! (bis).

725 Acl. Eucarísticas

M.: A. Cangiani

Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia! (bis).

726 Acl. Eucarísticas

M.: Míria T. Kolling

Santificai nossa oferenda, ó Senhor! (bis).

727 Acl. Eucarísticas

M.: Míria T. Kolling

Mandai vosso Espírito Santo! (bis).

728 Acl. Eucarísticas

Popular

Santificai nossa oferenda, ó Senhor! **Nossa oferenda, ó Senhor!**

729 Aclamação Memorial

M.: Míria T. Kolling

Eis o mistério da fé!

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos liber-

tastes /:pela cruz e ressurreição!:/.

730 Aclamação Memorial

M.: Míria T. Kolling

Eis o mistério da fé!

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus! Vinde, Senhor Jesus!

731 Aclamação Memorial

M.: Sales

Eis o mistério da fé!

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

732 Aclamação Memorial

Popular

Eis o mistério da fé!

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos vossa ressurreição. /:Vinde, Senhor Jesus! Vinde, Senhor Jesus!:/.

733 Aclamação Memorial

M.: Joel Postma

Eis o mistério da fé!

Ass.: Todas as vezes que come-

**mos deste Pão e bebemos des-
te cálice, anunciamos, Senhor,
a vossa morte, enquanto espe-
ramos vossa vinda.**

734 Doxologia Final

M.: André Zamur

S.: Por Cristo, com Cristo, em
Cristo, a vós Deus Pai todo po-
deroso, na unidade do Espírito
Santo, toda honra e toda a gló-
ria, agora e para sempre!

**Ass.: Amém, amém! Amém,
amém! Amém, amém! Amém,
amém!.**

735 Doxologia Final

M.: Dulcemar

Amém! Amém! (bis).

736 Doxologia Final

M.: André Zamur

Amém, amém! Amém! (bis).

737 Doxologia Final

M.: Antonio Fabreti

/:Amém, amém, aleluia!: /

/:Amém, amém, aleluia, amém,
aleluia!: /

738 Doxologia Final

M.: Míria T. Kolling

/:Amém, aleluia, amém, aleluia,
Cristo é o nosso Amém!: / (“re-
pete três vezes”)

739 Doxologia Final

M.: José Fernandes de Oliveira

Amém! Amém! Amém, amém,
amém! Amém, amém, amém!

740 Doxologia Final

M.: Gwen Alstot

Amém! Amém! Amém!

741 Doxologia Final

Popular

/:Amém! Amém! Amém, amém,
amém!: /

742 Doxologia Final

M.: Gilson Celerino

Amém! Amém! Amém! (bis).

ORAÇÃO DO SENHOR

747 Pai Nosso

M.: José Fernandes de Oliveira

S.: Inspirados na palavra de Jesus, ousamos proclamar:

**Pai nosso que estais no céu,
santificado seja o vosso
nome. Venha a nós o vosso
Reino, /:seja feita vossa
vontade assim na terra como no
céu.:/.**

**O Pão nosso de cada dia, nos
dai hoje e perdoai, perdoai-
-nos as nossas ofensas, per-
doai-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos
a quem nos tiver ofendido.**

**E não nos deixais cair, cair
em tentação. Mas livrai-nos
do mal, livrai-nos do mal
("omite-se o 'amém'").**

748 Pai Nosso

M.: José Acácio Santana

**Pai nosso, Pai nosso, Pai
nosso, Pai nosso que estais
no céu!**

1. Santificado seja o vosso nome,
venha a nós o vosso Reino, seja
feita a vossa vontade, assim na
terra como no céu.

2. O Pão nosso de cada dia
nos dai hoje, perdoai as nos-
sas ofensas, assim como nós

perdoamos a quem nos tem
ofendido. Não nos deixais cair
em tentação, mas livrai-nos do
mal.

749 Pai Nosso

M.: Luiz Turra

S.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos cantar:

**Pai nosso que estais nos
céus, santificado seja o vos-
so nome; venha a nós o vos-
so Reino, seja feita a vos-
sa vontade, assim na Terra
como no Céu; o Pão nosso
de cada dia nos dai hoje; per-
doai-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido; e
não nos deixais cair em ten-
tação, mas livrai-nos do mal,
ó Pai!**

750 Pai Nosso

M.: José Fernandes de Oliveira

**Pai nosso que estais no céu,
santificado seja o vosso nome,
venha a nós o vosso Reino, seja
feita a vossa vontade, assim
na terra como no céu. O Pão**

nosso de cada dia nos dai hoje,
perdoai-nos as nossas ofensas
assim como nós perdoamos a

quem nos tem ofendido e não
nos deixeis cair em tentação,
mas livrai-nos do mal.

FRACÃO DO PÃO

755 Cordeiro de Deus (I)

M.: Joel Postma

S.: Cordeiro de Deus, que tirais
o pecado do mundo.

Ass.: Tende piedade de nós!

S.: Cordeiro de Deus, que tirais
o pecado do mundo.

Ass.: Tende piedade de nós!

S.: Cordeiro de Deus, que tirais
o pecado do mundo.

Ass.: Dai-nos a paz!

**piedade, tende piedade, pie-
dade de nós!**

S.: Cordeiro de Deus, que tirais
o pecado do mundo.

**Ass.: Tende piedade, tende
piedade, tende piedade, pie-
dade de nós!**

S.: Cordeiro de Deus, que tirais
o pecado do mundo.

**Ass.: Dai-nos a paz, dai-nos
a paz, dai-nos a paz, Senhor,
a vossa paz!**

756 Cordeiro de Deus (II)

M.: Lindenberg Pires

S.: Cordeiro de Deus, que tirais
o pecado do mundo.

Ass.: Tende piedade de nós!

S.: Cordeiro de Deus, que tirais
o pecado do mundo.

Ass.: Tende piedade de nós!

S.: Cordeiro de Deus, que tirais
o pecado do mundo.

**Ass.: Dai-nos a paz, dai-nos
a paz, dai-nos a vossa paz!**

758 Cordeiro de Deus (IV)

M.: Lucas de Paula Almeida

S.: Cordeiro de Deus, que tirais
o pecado do mundo.

Ass.: Tende piedade de nós!

S.: Cordeiro de Deus, que tirais
o pecado do mundo.

Ass.: Tende piedade de nós!

S.: Cordeiro de Deus, que tirais
o pecado do mundo.

Ass.: Dai-nos a paz!

757 Cordeiro de Deus (III)

M.: José Cândido da Silva

S.: Cordeiro de Deus, que tirais
o pecado do mundo.

Ass.: Tende piedade, tende

759 Cordeiro de Deus (V)

M.: José Acácio Santana

S.: Cordeiro de Deus, que tirais
o pecado do mundo.

Ass.: Tende piedade de nós!

S.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo.

Ass.: Tende piedade de nós!

S.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo.

Ass.: Dai-nos, dai-nos a paz!

760 Cordeiro de Deus (VI)

M.: Antonio Fabreti

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! (bis).

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz, dai-nos a paz, Senhor, a vossa paz!

761 Cordeiro de Deus (VII)

Popular

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade, piedade de nós! (bis).

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz, a graça da paz!

762 Cordeiro de Deus (VIII)

M.: Antonio Fabreti

S.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo.

Ass.: Tende piedade, tende piedade, tende piedade de nós!

S.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo.

Ass.: Tende piedade, tende

piedade, tende piedade de nós!

S.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo.

Ass.: Dai-nos a paz, dai-nos a paz, dai-nos a paz, Senhor, a vossa paz!

763 Cordeiro de Deus (IX)

Com. Shalom

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade! (bis).

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz, dai-nos a paz, dai-nos a vossa paz, dai-nos a paz!

764 Cordeiro de Deus (X)

Ministério Amor e Adoração

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade, piedade de nós! (bis).

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz, a vossa paz!

765 Cordeiro de Deus (XI)

M.: Paulinho Ribeiro

1. Ó Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! (bis).

2. Ó Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz!

766 Cordeiro de Deus (XII)

Grupo à Capella

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, **tende piedade!**
2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, **tende piedade!**

piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, **piedade, dai-nos a paz! Dai-nos a paz!**
Dai-nos a paz!
4. Cordeiro de Deus, **a vossa paz!**

EIS O CORDEIRO DE DEUS

770 Eis o Cordeiro de Deus

M.: Luiz Turra

S.: Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo.

tira o pecado do mundo!

Ass.: Eu não sou digno, ó meu Senhor, eu não sou digno, de que tu entres, ó meu Senhor, na minha casa, porque és tão santo e eu pecador. Eu nem me atrevo a te pedir este favor. /:Mas se disseres uma palavra a minha casa se transformará. Uma palavra é suficiente, suavemente, ela nos salvará:/.

771 Eis o Cordeiro de Deus

M.: José Fernandes de Oliveira

S.: Eis o Cordeiro de Deus que

COMUNHÃO

776 Comunhão

L.: Nelson Kirst – M.: Jacques Berthier

Comam do Pão, bebam do Cálice, quem a mim vem não terá fome. Comam do Pão, bebam do Cálice, quem em mim crê não terá sede.

777 Comunhão

Ministério Amor e Adoração

1. Desde o princípio, antes mesmo que a Terra começasse a existir, o Verbo estava junto a Deus! Veio ao mundo e pra não abandonar-nos nesta viagem

nos deixou todo a si mesmo como Pão!

Verbum caro factum est, Verbum Panis factum est! (bis). E aqui partes o teu Pão em meio a nós, todo aquele que comer não terá mais fome. E aqui, vive a tua Igreja em torno a ti, onde se encontrará a morada eterna (bis). **Verbum caro factum est, Verbum Panis factum est! Verbum caro factum est! Verbum Panis (factum est)!**

2. Desde o princípio, quando o universo foi criado da escravidão, o Verbo estava junto a Deus! Veio ao mundo rico em misericórdia, Deus mandou o Filho seu, todo a si mesmo como Pão!

778 Comunhão

L. e M.: Luiz Turra

1. Não pode faltar a Palavra, não pode faltar-nos o Pão. Não pode faltar compromisso a quem quer um mundo de irmãos.

Teu Pão, ó Senhor, nos sustenta na luta de um mundo melhor. O teu Evangelho transforma, Tu és nosso Deus Salvador (bis).

2. Passaste no mundo dos homens fazendo a todos o bem.

Teu jeito de amar os humildes a todos ensina também.

3. A Boa Notícia do Reino aos pobres Tu vens anunciar. É Deus que se põe a seu lado, é Deus quem nos vem libertar.

4. Contigo fazendo aliança fazemos também comunhão. A causa que Tu abraçaste anima a tomar posição.

5. Senhor, o teu povo reunido comunga teu gesto de amor; aprende a viver na partilha, dos pobres se faz defensor.

779 Comunhão

L. e M.: José Acácio Santana

1. O nosso Deus, com amor sem medida, chamou-nos à vida, nos deu muitos dons. Nossa resposta ao amor será feita, se a nossa colheita mostrar frutos bons.

Mas é preciso que o fruto se parta e se reparta na mesa do amor (bis).

2. Participar é criar comunhão, fermento no pão, saber repartir. Comprometer-se com a vida do irmão, viver a missão de se dar e servir.

3. Os grãos de trigo em farinha se tornam, depois se transformam em vida no pão. Assim também, quando participamos, unidos criamos maior comunhão.

780 Comunhão

L.: José Thomaz Filho – M.: Antonio Fabreti

1. Por esta paz que a juventude tanto quer, pela alegria que as crianças têm à mão, eu rendo graças ao meu Pai que se compraz e assim me pede para abrir meu coração.

**Tomai, comei, tomai, bebei,
meu Corpo e Sangue que vos
dou. O Pão da vida sou eu
mesmo em refeição! Pai de
bondade, Deus de amor e do
universo, sustentai os que se
doam por um mundo irmão.**

2. Pelos que firmam na justiça os próprios pés, pelo suor dos que mais lutam pelo pão, eu rendo graças ao meu Pai, o Deus fiel, que assim me pede para abrir meu coração.

3. Pelos que sabem enxergar um pouco além e assim reparam a esperança, com razão, eu rendo graças ao meu Pai que tudo vê, e assim me pede para abrir meu coração.

4. Pelos que choram mas não perdem sua fé, pelos humildes que praticam o perdão, eu rendo graças ao meu Pai que vem nutrir, e assim me pede para abrir meu coração.

5. Pelos pequenos que só sabem confiar, pelos que sabem dizer “sim” e dizer “não”, eu rendo graças ao meu Pai, tudo

sustém, e assim me pede para abrir meu coração.

6. Por todo aquele que ainda sabe agradecer e por quem ama sem pensar em condição, eu rendo graças ao meu Pai, o Deus do amor, que assim me pede para abrir meu coração.

7. Por minha vida, por meu povo, pelos meus; eu rendo graças, que o meu Pai estende as mãos, tudo sustenta e nos renova e dá vigor; e assim me pede para abrir meu coração.

781 Comunhão

L. e M.: José Weber

**O Pão da vida, a comunhão,
nos une a Cristo e aos ir-
mãos; /e nos ensina a abrir
as mãos para partir, repartir
o pão:/.**

1. Lá no deserto a multidão com fome segue o Bom Pastor, com sede busca a nova Palavra: Jesus tem pena e reparte o pão.

2. Na Páscoa nova da Nova Lei, quando amou-nos até o fim, partiu o pão, disse: isto é meu corpo por vós doado, tomai e comei!

3. Se neste Pão, nesta comunhão, Jesus por nós dá a própria vida, vamos também repartir os dons, doar a vida por nosso irmão.

4. Onde houver fome, reparte o pão e tuas trevas hão de ser luz; encontrarás Cristo no irmão, serás bendito do eterno Pai.

5. Não é feliz quem não sabe dar, quem não aprende a lição do altar, de abrir a mão e o coração para doar-se no próprio dar!

6. Abri, Senhor, estas minhas mãos que, para tudo guardar se fecham! Abri minha alma, meu coração, para doar-me no eterno dom!

782 Comunhão

L.: Maria Domezi – M.: Pedro Moraes

1. Sempre tem mais um lugar na mesa pra quem sabe repartir o pão. Do que temos em nossa pobreza o amor faz multiplicação.

Felizes os pobres na mesa do Rei! Meu Corpo e meu Sangue, tomai e comei. /:Eu sou o Pão vivo, o amor é a lei:./

2. Comer juntos no jantar de Deus é mudar a triste situação, é querer que a Terra seja um céu onde a gente vive como irmão.

3. Quando a gente é mesmo companheiro no caminho de nosso Senhor, comunhão é

gesto verdadeiro que entrega a vida por amor.

4. Pra bater o duro chão da estrada nossa força não pode minguar. O alimento desta caminhada é o próprio Cristo neste altar.

783 Comunhão

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. Amor e paz eu procurei, mas muitas vezes me enganei. Confesso até que eu duvidei de encontrar libertação. Mas, finalmente, eu me acheguei à tua mesa de perdão e encontrei a quem busquei, quem faz feliz meu coração.

Tua Palavra, teu Corpo e Sangue, o teu amor sustenta minha fé. Venho pedir: fica comigo, que eu vou contigo, Jesus de Nazaré (bis).

2. Felicidade eu procurei seguindo a voz do coração. Mas no caminho eu me afobei e magoei meu próprio irmão. Eu, finalmente, me acheguei à tua mesa de perdão e encontrei a quem busquei, quem faz feliz meu coração.

784 Comunhão

L. e M.: José Freitas Campos

Só tem lugar nesta mesa, pra quem ama e pede perdão;

/:só comunga nesta Ceia quem comunga na vida do irmão:/.

1. Eu tive fome e não me deste de comer; eu tive sede e não me deste de beber.
2. Fui peregrino e não me acolheste, injuriado e não me defendeste.
3. Fui pequenino e quiseste me pisar, da ignorância, não quiseste me tirar.
4. Eu nasci livre e quis viver com liberdade, fui perseguido só por causa da verdade.
5. Para ser feliz, eu quis amar sem distinção, só por orgulho, tu não foste meu irmão.
6. Eu vivi pobre, mas lutei para ser gente, fui sem direito de levar vida decente.

785 Comunhão

L. e M.: José Acácio Santana

1. Tua mesa, Senhor, tem lugares sobrando, porque muitos irmãos não puderam chegar! É preciso mais gente que vá proclamando que só Tu és o Pão que nos pode salvar.

Quem está nesta mesa, quem já tem seu lugar, comprehenda a grandeza do teu Reino anunciar!

2. Multiplicas o pão, que sustenta e sacia, para ser alimento

de libertação. É preciso mais gente que sinta a alegria de fazer a partilha com os outros irmãos.

3. Tu vieste salvar o que estava perdido e por esta missão deste a vida na cruz. É preciso mais gente que viva o sentido do projeto cristão de no mundo ser luz.

786 Comunhão

L.: Jocy Rodrigues – M.: Joel Postma

Um Rei fez um grande banquete, o povo já foi convidado. /:A mesa já está preparada, já foi o Cordeiro imolado:/.

1. Eu me sinto feliz, perto de Deus, em achar um abrigo no Senhor.
2. Eu, agora, estarei sempre com Ele, pois me veio trazendo pela mão.
3. Vosso plano de amor me vai guiando, para chegar, finalmente, em vossa glória.
4. Quem se afasta de vós, nada consegue, quem se alegra sem vós, não é feliz.
5. Vou cantar a bondade do Senhor pelas ruas e praças da cidade.

787 Comunhão

L. e M.: Vigne

Vós sois o caminho, a verdade e a vida, o Pão da alegria descido do céu.

1. Nós somos caminheiros que marcham para o céu. Jesus é o caminho que nos conduz a Deus.
2. Da noite da mentira, das trevas para a luz, busquemos a verdade, verdade é só Jesus.
3. Pecar é não ter vida, pecar é não ter luz; tem vida só quem segue os passos de Jesus.
4. Jesus, verdade e vida, caminho que conduz as almas peregrinas que marcham para a luz.

788 Comunhão

L. e M.: Antonio Fabreti

Feliz o homem que ama o Senhor e segue seus mandamentos. O seu coração é repleto de amor, Deus mesmo é seu alimento.

1. Feliz o que anda na lei do Senhor e segue o caminho que Deus lhe indicou; terá recompensa no Reino do céu porque muito amou.
2. Feliz quem se alegra em servir o irmão, segundo os preceitos que Deus lhe ensinou; verá maravilhas de Deus, o Senhor, porque muito amou.

3. Feliz quem confia na força do bem, seguindo os caminhos da paz e o perdão; será acolhido nos braços do Pai, porque muito amou.

4. Feliz quem dá graças de bom coração e estende sua mão aos sem voz e sem vez, terá no banquete um lugar para si, porque muito amou.

789 Comunhão

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

Este Pão que a gente chama Eucaristia é lembrança de uma Ceia sem igual. Quem partiu aquele Pão, naquele dia, partiu o Pão, partiu o Pão, partiu o Pão, e dentro dele achou o céu, achou o céu, achou o céu.

- Este Pão que a gente chama Eucaristia no deserto desta vida é o novo maná. Quem tem fome de justiça e de luz, aproxime-se da mesa de Jesus.

790 Comunhão

L.: C. Navarro – M.: Míria T. Kolling

1. Fui judeu plenamente, na cultura, na mente. O Evangelho preguei, da vida falei e o povo entendeu. Ó Jesus, tua Igreja imitar-te deseja: às diversas culturas vai levar o amor do

Pai.

**Vinde, assentai-vos à mesa!
Corpo e Sangue vos dou.
Quero ver meu fogo arder!
Cristo, novo ardor, com certeza,
abrasou tua Igreja, nessa chama acesa!**

2. Amo o Pai que me ama! Ama o Espírito em chama! Três em um: comunhão. Um só coração! Cristãos, aprendei. Sim, Senhor, aprendemos; testemunho daremos. Forte o amor entre nós será e o mundo então crerá.

3. Eu não vim ser servido; vim servir e convidar: quem fizer como eu fiz, é grande e feliz no Reino do céu! Toma igual compromisso tua Igreja a serviço, construindo um Brasil melhor na paz, justiça e amor.

4. Pouco a pouco, a Trindade revelou amizade. Com amor, dialogou e vos convidou à plena união. Cristo, a escola divina, tal diálogo ensina: aos cristãos e aos não cristãos, chamar à comunhão.

5. Qual fiel emissário, fui do Pai missionário. Minha boca se abriu, meu pé se feriu; não pude calar! Missionário celeste, teu anúncio nos deste. Quem está perto ou distante, irá ouvir tua voz chamar.

791 Comunhão

L. e M.: Pedro Brito Guimarães

É comunhão, é comunhão, em Jesus Cristo por inteiro neste Pão. É comunhão, é comunhão, com sua Igreja missionária em ação!

1. É comunhão com o Deus vivo e verdadeiro que dia-a-dia vem em nossa direção. Com Ele vamos revelar ao mundo inteiro os horizontes da evangelização.

2. É comunhão com o projeto de Jesus, a Boa Nova que Ele veio revelar, que por amor aceitou morrer na cruz para o seu povo oprimido resgatar.

3. É comunhão com o Espírito de amor, protagonista da evangelização. Ele revela os segredos do Senhor e guia a Igreja nos caminhos da missão.

4. É comunhão com a Igreja missionária que nos acolhe, nos convoca, nos envia. Como Maria segue sempre solidária, alimentada pela santa Eucaristia.

5. É comunhão com a história do meu povo que sofre, chora e não cansa de esperar. Da velha Terra vai nascer um mundo novo, nesta esperança vamos juntos comungar.

792 Comunhão

L.: Sl. 22 - M.: R. Jef

**Vós sois meu Pastor, ó
Senhor, nada me faltará se
me conduzis!**

1. Em verdes pastagens me leva a repousar. Em fontes bem tranquilas, as forças recobrar.
2. Por justos caminhos, meu Deus, vem me guiar. De todos os perigos, meu Deus, vem me livrar!
3. Meu Deus junto a mim, o mal não temerei. Seguro em seu cajado, tranquilo eu estarei.
4. Me preparamis a mesa, perante o opressor, me perfumais a fronte, minha taça transbordou.
5. Felicidade e amor, sem fim, me seguirão, um dia em vossa casa, meus dias passarão.

793 Comunhão

L.: Vanildo de Paiva – M.: José E. Fonseca

**1. Na mesa da Eucaristia, o
amor se faz doação a um povo
que vive e partilha, trabalha e
constrói mundo irmão.**

**Comigo irá cear, o Pão da
vida ter /:quem até o fim fiel
permanecer:/.**

2. Na mesa da Eucaristia, lugar do encontro de iguais, há um povo que quer a justiça, que sonha com um mundo de paz.
3. Na mesa da Eucaristia, divi-

na lição de amar. Há um povo que sofre e caminha, pra vida com alegria gerar.

4. Na mesa da Eucaristia, a festa fazemos por crer que o povo alegre anuncia que a vida vai a morte vencer.
5. Na mesa da Eucaristia, não deve haver divisão: um povo que exclui outro povo, irmão que abandona outro irmão.
6. Na mesa da Eucaristia, miséria não pode existir pois povo que aqui se alimenta quer pão e amor dividir.
7. Na mesa da Eucaristia, é Cristo o Deus-comunhão de um povo que quer nova Terra, e unido construir novos céus.

794 Comunhão

L. e M.: Cecília Vaz Castilho

1. Se calarem a voz dos profetas, as pedras falarão. Se fecharem uns poucos caminhos, mil trilhas nascerão.

Muito tempo não dura a verdade nestas margens estreitas demais; Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais. É Jesus este Pão de igualdade; viemos pra comungar com a luta sofrida do povo que quer ter voz, ter vez, lugar. Comungar é tornar-se um perigo. Viemos

pra incomodar. Com a fé e a união nossos passos um dia vão chegar.

2. O Espírito é vento incessante, que nada há de prender. Ele sopra até no absurdo que a gente não quer ver.

3. No banquete da festa de uns poucos, só rico se sentou. Nosso Deus fica ao lado dos pobres colhendo o que sobrou.

4. O poder tem raízes na areia, o tempo o faz cair. União é a rocha que o povo usou pra construir.

5. Toda luta verá o seu dia nascer da escuridão. Ensaiamos a festa e a alegria fazendo comunhão.

795 Comunhão

L. e M.: Míria T. Kolling

1. É bom estarmos juntos à mesa do Senhor e unidos na alegria, partir o Pão do amor.

Na vida caminha, quem come deste Pão, não anda sozinho, quem vive em comunhão.

2. Embora sendo muitos, é um o nosso Deus, com Ele vamos juntos, seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja, o Corpo do Senhor, que em nós o mundo veja, a luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora,

ao povo o Pão do céu, porém nos dá agora, o próprio Filho seu.

5. Será bem mais profundo, o encontro: a comunhão, se formos para o mundo, sinal de salvação.

6. A nossa Eucaristia, ajude a sustentar, quem quer no dia a dia, o amor testemunhar.

796 Comunhão

L. e M.: Míria T. Kolling

Tenho sede, tu és a fonte. Tenho fome, tu és o amor. Pão e Vinho, santa Eucaristia, dá-me a comer, beber, Senhor.

1. Sede ardente tens, divino coração, fogo em chamas, Tu nos queres inflamar! Me dá tua sede, me dá tua fome, quero ajudar-te a salvar os meus irmãos.

2. Fome e sede tens do nosso puro amor, mais que de obras, grandes coisas e saber. Total entrega a tua vontade, o meu viver e o meu morrer és Tu, Senhor.

3. Se, Jesus, te dás a mim, na comunhão, eu me darei também a ti, meu Salvador. Nada no mundo vai separar-nos; Tu és meu tudo, é teu inteiro o coração.

4. Se Tu deixas lá no alto o

teu céu, um outro, queres encontrar no coração. Vem, já não tardes! Meu ser te espera. Pequeno céu, imenso amor, hoje, sou eu.

5. Por amor nos dás tua vida numa cruz; na Eucaristia, de presente, o dom maior. Presença amada e desejada; meu coração, tua hóstia viva, eu sou, Jesus.

6. Gota d'água no oceano a se perder, é a minha vida com a tua uma só. Eu já não vivo, em mim Tu vives. Que outro céu senão o amor quisera eu ter?

797 Comunhão

L. e M.: Ney Brasil Pereira

Vinde e vede, vinde! Ele está no meio de nós! Ele está no meio de nós!

1. Como a André e a João, que perguntavam: onde moras, Senhor, onde é que estás? Recebemos da Igreja esta resposta: Ele mora entre nós e tem a paz!

2. Ele, o Filho, a Palavra se fez carne e assumiu nossa humana condição: nossa vida viveu, e nossas lutas e agora entre nós se dá no Pão.

3. Tomai todos, comei, isto é o meu Corpo; é meu Sangue, tomai, todos bebei! Como eu fiz,

aprendei: o amor se entrega; vossa vida entregai, se o Pão comeis.

4. Vive a Igreja da santa Eucaristia, que é a fonte e a meta da missão. Fonte de onde ela haure sua força, culminância da evangelização.

5. Onde dois e outros mais estão reunidos em meu nome, entre eles estarei: até o fim eu estou sempre convosco, até o fim... eu jamais vos deixarei.

6. Na Palavra eu também estou presente: toda a Bíblia me aponta, a mim conduz. Quem me segue não andará nas trevas, sou a vida, a verdade, sou a luz.

7. No mendigo, no preso, estou presente, no doente, faminto, no sem lar. Cada vez que a um deles socorrestes é a mim que viestes ajudar.

8. Nos apóstolos e em seus sucessores continuo a falar-vos com amor: se os ouvis, é a mim que estais ouvindo; se os seguis, vós seguis o Bom Pastor!

9. Tantas são as maneiras da presença, da presença daquele que é o Senhor: a presença real no sacramento é sinal, é o penhor do seu amor.

798 Comunhão

L. e M.: Casimiro Nogueira

1. Todo aquele que comer do meu corpo que é doado, todo aquele que beber do meu sangue derramado e crê nas minhas palavras que são plenas de vida, nunca mais sentirá fome e nem sede em sua lida.

**Eis que sou o Pão da vida!
Eis que sou o Pão do céu!
Faço-me vossa Comida; eu
sou mais que leite e mel.**

2. O meu corpo e meu sangue são sublimes alimentos; do fraco indigente é vigor; do faminto é o sustento; do aflito é consolo; do enfermo é a unção; do pequeno e excluído, rocha viva e proteção.

3. Eu sou o caminho, a vida, água viva e a verdade; sou a paz e a luz do mundo, sou a própria liberdade; sou a Palavra do Pai, que entre vós habitou, para que vós habiteis na Trindade onde estou.

4. Eu sou a Palavra viva que sai da boca de Deus; sou a lâmpada para guiar, vossos passos, irmãos meus; sou o rio, eu sou a ponte, sou a brisa que afaga; sou a água, sou a fonte, fogo que não se apaga.

799 Comunhão

L. e M.: Luiz Turra

1. Na mesa sagrada se faz unidade, no Pão que alimenta, que é Pão do Senhor; formamos família na fraternidade, não há diferença de raça e de cor.

**Importa viver, Senhor, unidos
no amor, na participação, vi-
vendo em comunhão (bis).**

2. Chegar junto à mesa é comprometer-se e a Deus converter-se com sinceridade. O grito dos fracos devemos ouvir e em nome de Cristo amar e servir.

3. Enquanto na terra o Pão for partido, o homem nutrido se transformará, vivendo a esperança num mundo melhor. Com Cristo lutando, o amor vencerá.

4. Se participamos da Eucaristia é grande a alegria que Deus oferece. Porém não podemos deixar esquecida a dor, nesta vida, que o pobre padece.

5. Assim, comungando da única vida, a morte vencida será nossa sorte. Se unidos buscarmos a libertação teremos com Cristo a ressurreição.

800 Comunhão

L.: Maria Ricciardi – M.: Luiz Karan

**Eu sou o Pão da vida, quem
comer deste Pão para sempre
viverá, para sempre viverá.**

1. Pão da vida e da esperança, na fraterna refeição, anuncias novo dia da feliz ressurreição!
2. Pão do céu, Pão da alegria entre os pobres repartido pelas mãos sempre estendidas do amigo mais querido.
3. Pão da vida e da coragem de abrir novos caminhos, olhar longe, para frente, sem ter medo dos espinhos.
4. Pão do céu, Pão da amizade, da fraterna comunhão ao redor da tua mesa prometemos ser irmãos.
5. Pão da vida, Pão do céu, vencedor de todo mal: novo céu e nova Terra, nova paz universal.

801 Comunhão

L. e M.: Pedro Brito Guimarães

1. Dai-lhes vós mesmos de comer a quem tem fome; a quem tem sede dai vós mesmos de beber. Não me agrada quem somente diz meu nome e não ajuda seu irmão sobreviver. **Eu sou o Pão que dá a vida; meu sangue é a bebida que vai te saciar. Eu sou também o irmão pobre que teu amor descobre no “sim” que vais me dar.**

2. Dai-lhes vós mesmos de comer o Pão da vida e pra beber

dai o sangue, a doação. A sede, a fome deixam a gente comovida, não pode o povo conviver na privação.

3. Dai-lhes vós mesmos de comer a quem precisa de alimento, moradia e proteção. O desperdício e, de forma decisiva, o consumismo, deixam muitos sem o pão.
4. Dai-lhes vós mesmos de comer a quem procura fortalecer o ideal do seguimento. Eu sou a fonte de bondade e, com ternura, eu dou a vida para ser o alimento.
5. Dai-lhes vós mesmos de comer à multidão que peregrina como ovelhas sem pastor. Que nós possamos implorar de coração: o Pão da vida, dai-nos sempre, Deus de amor.

802 Comunhão

L.: P. Guimarães – M.: Antonio Fabreti

1. O pão que não se reparte, não mata a fome, deixa de ser pão. vida se torna mais vida, quando é vivida na condivisão. **Ô, ô, ô, ô, ô. Eu vivia fugin- do de Cristo e não lhe dava o meu coração. Ô, ô, ô, ô, ô. Mas aqui os meus olhos se abriram quando repartiram comigo o Pão!**

2. Na mesa do nosso Deus há

lugar para todos, há Vinho e Pão. É o próprio Deus que se doa, liberta e perdoa, e envia em missão.

3. A mesa da Eucaristia nos quer ensinar um mistério profundo: Corpo de Cristo é comida, se Sangue é bebida pra vida do mundo.

4. Na mesa o Pão partilhado é fonte de vida, de amor, comunhão. Sinal que a vida é serviço, real compromisso de libertação.

5. São partes deste caminho, chamado e proposta, resposta e missão. Deus caminha com a gente, lançando a semente de ressurreição.

803 Comunhão

L. e M.: Joel Elói Franz

1. Ao recebermos, Senhor, tua presença sagrada, pra confirmar teu amor, faz de nós tua morada. Surge um sincero louvor, brota a semente plantada, faz-nos seguir teu caminho, sempre trilhar tua estrada.

**Desamarrem as sandálias e
descansem, este chão é terra
santa, irmãos meus! Venham,
orem, comam, cantem, ve-
nham todos e renovem a es-
perança no Senhor.**

2. O Filho de Deus com o Pai e o Espírito Santo: nesta Trindade

um só Ser, que pede a nós sermos santos. Dá-nos, Jesus, teu poder de se doar sem medida, deixa que compreendamos que este é o sentido da vida.

3. Ao virmos, te receber, nós te pedimos, ó Cristo, faze vibrar nosso ser, indo ao encontro ao Pai Santo sem descuidar dos irmãos, mil faces da tua face. Faze que o coração sinta a força da Caridade.

804 Comunhão

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

**Poucos os operários, pou-
cos trabalhadores e a fome
do povo aumenta mais e
mais. És o Senhor da messe,
ouve esta nossa prece, põe
sangue novo nas veias da
tua Igreja.**

1. Falta pão porque falta trigo, falta trigo porque não semeiam e faltam semeadores porque ninguém foi lá fora chamar. Falta fé porque não se ouve. Não se ouve porque não se fala e falta esse jeito novo de levar luz e de profetizar.

2. Falta gente pra ir ao povo, descobrir porque o povo se cala. Pastores e animadores pra incentivar o teu povo a falar. Falta luz porque não se acende. Não se acende porque

faltam sonhos, e falta esse jeito novo de levar luz e falar de Jesus.

805 Comunhão

L. e M.: Míria T. Kolling

1. Quando te domina o cansaço e já não puderdes dar um passo. Quando o bem ao mal ceder e tua vida não quiser ver um novo amanhecer.

Levanta-te e come! Levanta-te e come! Que o caminho é longo, caminho longo! Eu sou teu alimento, ó caminheiro, Eu sou o Pão da vida verdadeiro! Te faço caminhar, vale, monte atravessar, pela Eucaristia, Eucaristia!

2. Quando te perderes no deserto e a morte então sentires perto, sem mais forças pra subir, sem coragem de assumir o que Deus de ti pedir:

3. Quando a dor, o medo, a incerteza, tentam apagar tua chama acesa e tirar do coração a alegria e a paixão de lutar não ser em vão:

4. Quando não achares o caminho, triste e abatido, vais sozinho; o olhar sem brilho e luz, sob o peso de tua cruz, que a lugar nenhum conduz:

5. Quando a voz do anjo então ouvires e o coração de Deus

sentires, te acordando para o amor, renovando o teu vigor, água e pão – o bem maior:

806 Comunhão

L.: José Thomaz Filho – M.: Antonio Fabreti

1. Vejam, eu andei pelas vilas, apontei as saídas, como o Pai me pediu. Portas, eu cheguei para abri-las. Eu cuidei das feridas como nunca se viu.

Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. Nosso caminho então conduz. Queremos ser assim! Que o Pão da vida nos revigore no nosso “sim”!

2. Vejam, fiz de novo a leitura das raízes da vida, que meu Pai vê melhor. Luzes, acendi com brandura. Para a ovelha perdida não medi meu suor.

3. Vejam, procurei bem aqueles que ninguém procurava e falei do meu Pai. Pobres, a esperança que é deles eu não quis ver escrava de um poder que retrai.

4. Vejam, semeei consciência nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim. Tramas, enfrentei prepotência dos que temem o novo qual perigo sem fim.

5. Vejam, eu quebrei as alge-

mas, levantei os caídos, do meu Pai fui as mãos. Laços, recusei os esquemas. Eu não quero oprimidos, quero um povo de irmãos!

6. Vejam, procurei ser bem claro: o meu Reino é diverso, não precisa de rei! Tronos, outro jeito mais raro de juntar o disperso o meu Pai tem por lei.

807 Comunhão

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. Por um pedaço de pão e por um pouco de vinho, eu já vi mais de um irmão se desviar do caminho, por um pedaço de pão e por um pouco de vinho /:eu também vi muita gente voltar novamente ao convívio de Deus:/.

Por um pedaço de pão e um pouquinho de vinho, Deus se tornou refeição e se fez o caminho. /:Por um pedaço de pão, por um pedaço de pão:/.

2. Por não ter vinho nem pão, por lhe faltar a comida, eu já vi mais de um irmão, desiludido da vida, e por não dar do seu pão e por não dar do seu vinho vi quem dizia ser crente perder de repente os valores morais, vi que o caminho da paz só se faz com justiça e direitos iguais.

3. Por um pedaço de pão e

por um pouco de vinho, eu já vi mais de um irmão tornar-se um homem mesquinho, por um pedaço de pão e por um pouco de vinho, vejo as nações em conflito e este mundo maldito por não partilhar. Vejo metade dos homens morrendo de fome sem Deus e sem lar.

808 Comunhão

L.: José Thomaz Filho – M.: Antonio Fabreti

1. O meu Reino tem muito a dizer, não se faz como quem procurou, aumentar os celeiros bem mais e sorriu. Insensato, que valem tais bens, se hoje mesmo terás o teu fim, que tesouros tu tens pra levar além?

Sim, Senhor, nossas mãos, vão plantar o teu Reino! O teu Pão, vai nos dar, teu vigor, tua paz!

2. O meu Reino se faz bem assim, se uma ceia quiseres propor, não convides amigos, irmãos e outros mais, sai à rua à procura de quem, não puder recompensa te dar, que o teu gesto lembrado será por Deus.

3. O meu Reino quem vai compreender, não se perde na pressa que tem, sacerdote e levita que vão sem cuidar, mas se mostra em quem não se contém, se aproxima e procura

o melhor, para o irmão agredido que viu no chão.

4. O meu Reino não pode aceitar, quem se julga maior que os demais, por cumprir os preceitos da lei, um a um, a humildade de quem vai além, e se empenha e procura o perdão, é o terreno onde pode brotar a paz.

5. O meu Reino é um apelo que vem, transformar as razões do viver, que te faz desatar tantos nós que ainda tens, dizer “sim” é saberes repor, tudo quanto prejuízo causou, dar as mãos, repartir, acolher, servir.

809 Comunhão

L. e M.: Zé Vicente

1. Mesa pronta, toalha limpa, flores, luzes e canções. Nos olhares um sorriso, muita paz nos corações. É a ceia partilhada, nesta casa de irmãos, Páscoa sempre renovada, recriando a comunhão.

És Senhor, o Deus da vida, és a festa, és a dança. /:No banquete de tua casa, somos povo da aliança:/.

2. Somos povo em travessia, no deserto a caminhar, revestidos de esperança, contra o mal vamos lutar. Na montanha contemplamos, na sua glória e esplendor, Jesus Cristo - nosso

Guia, companheiro sofredor.

3. Procurando uma fonte, já cansados de andar, assentados junto ao poço, aqui vimos te encontrar. Água viva, te pedimos, faz brotar no coração. Renascidos e libertos, partiremos em missão.

4. Tua casa é abrigo, desse povo sofredor. Ao partir o Pão, se abrem, nossos olhos, ó Senhor! Apresentamos, pois, no dia, em que o pobres acharão, alimento e moradia, a saúde, a educação.

5. Quem partilha esta ceia, solidário vai firmar, o direito de ser gente, de ter casa onde morar. Não nos deixe indiferentes, à injustiça, à exploração. É Jesus quem defendemos, no mais pobre, nosso irmão.

810 Comunhão

Popular

1. Bendigamos ao Senhor, que nos une em caridade, que nos nutre com amor, com o Pão da unidade.

Ó Pai Nosso! (bis).

2. Um só corpo em Deus formamos, pelo dom da caridade. Um só Pão nos alimenta: Pão real, Pão da Unidade.

3. Conservemos a unidade, mandamento do Senhor, brilhe

a paz onde há guerra; onde há ódio, reine amor!

4. De Jesus o exemplo e ordem, manda o mal com o bem pagar: num perdão sincero e amigo, seu amor testemunhar.

5. O que sofre imerso em dor, o que vive em solidão, ache alívio, ache consolo, dum fraterno coração.

6. Ó Senhor, uma família, somos nós na caridade, nos congregue o teu amor, na feliz eternidade.

811 Comunhão

L.: Carlos Alberto Navarro – L.: Waldeci Farias

1. Jorra uma fonte de graça do teu sacrifício na Cruz, ó Senhor, que é renovado na Missa, lembrança perpétua da morte de um Deus vencedor.

Evangelização nos leva até o próprio Deus, aqui, na Eucaristia e noutra vida que virá, no céu.

2. Para anunciar o Evangelho, a Igreja se nutre do Vinho e do Pão: prova de amor que nos deste, exemplo de como devemos amar nosso irmão.

3. Dizes, no teu testamento, que o mundo crerá, saberá quem Tu és; vendo a unidade da Igreja, reflexo do amor entre

ti e teu Pai, nos fiéis.

4. Teu Evangelho renova, faz dar testemunho, nos leva a anunciar. Quando ele é bem acolhido, mais um coração se une ao grupo cristão, para amar.

5. Os pequeninos e pobres reclamam de nós desapego total: na santidade, renúncia, a Igreja procura imitar teu amor radical.

6. Sempre que a Igreja promove a paz, liberdade, justiça também, lembra que está em quem sofre, e o amor só descansa se a dor não ferir mais ninguém.

812 Comunhão

Gen Rosso

O Pão do céu és Tu, Jesus, via de amor, nos transformas em Ti (bis).

1. Não, Tu não deixaste fria a Terra: Tu permaneceste entre nós, nos alimentas de Ti. És o Pão da vida, inflamas com o teu amor toda a humanidade.

2. Sim, trouxeste o céu sobre esta Terra: Tu permaneceste entre nós e nos levas contigo, à tua casa, onde estaremos junto a Ti, toda a eternidade.

3. Não, a morte não pode nos causar medo: Tu permaneces-

te entre nós. E quem vive de Ti, vive para sempre. Deus entre nós, Deus para nós, Deus em meio a nós.

813 Comunhão

JMJ 2013

1. É chegado o momento tão esperado: o Santo Banquete do altar. Onde o Cristo se faz Cordeiro Imolado e se dá em sacrifício a nós, que somos o teu povo sedento de teu Corpo e de teu Sangue. É tão sagrado, tão sublime este momento da mais perfeita comunhão contigo, ó Cristo, Jesus.

O teu altar, teu Corpo Sagrado, Pão da vida, nosso alimento: Presença viva em nós na comunhão. O teu altar, teu Corpo Sagrado, Pão da vida, nosso alimento: Presença viva em nós: Jesus na comunhão!

2. Tesouro singelo, tão puro, tão belo, presença real neste Pão. O Pão que é Corpo, o Vinho que é Sangue, alegra o nosso coração. Pois grande é a graça de te receber, o mistério desta pequena imensidão. Divina Ceia, que se renova agora aqui, nesta doce Santa Eucaristia, ó Cristo, Jesus.

3. Chegarmos à mesa, nos traz

a certeza do que nós queremos viver: o ardor missionário, doar o trabalho, a tua vontade, então, fazer. É tudo o que nos pede esta comunhão: sermos como um outro Cristo para o irmão. Eucaristia nos inspira a servir como Tu nos ensinaste um dia, ó Cristo, Jesus.

4. Porque quiseste conosco permanecer e nos deixaste por herança na mesa do Altar este Pão e este Vinho, o teu próprio Corpo e o teu próprio Sangue, ó Cristo Jesus!

814 Comunhão

L. e M.: Cesáreo Gabarin

1. Tu te abeiraste da praia, não buscaste nem sábios, nem ricos; somente queres que eu te siga.

Senhor, Tu me olhaste nos olhos a sorrir, pronunciaste meu nome. Lá na praia eu larguei o meu barco, junto a ti, buscarei outro mar.

2. Tu, sabes bem que em meu barco eu não tenho nem ouro, nem espadas; somente redes e o meu trabalho.

3. Tu, minhas mãos solicitas, meu cansaço que a outros descanse, amor que almeja seguir amando.

4. Tu, pescador de outros la-

gos, ânsia eterna de homens que esperam. Bondoso amigo que assim me chamas.

815 Comunhão

Gen Rosso

1. Tu me deste um tesouro; brilha mais do que o sol! Não, ninguém mais o levará, porque está dentro de mim. Nada era o que eu tinha, como um nada passou. Tudo, tudo deixei porque não me falava de Ti.

Tu és meu grande tesouro, Tu que me deste o amor! Vivo e sempre reencontro no amor a alegria de me libertar!

2. Já em Ti me perdi, minha vida te dei. Mas eu sei que a encontrarei lá onde está o meu tesouro.

816 Comunhão

Canções de Mariápolis

1. A sombra vai se abrindo quando a noite cai e vão fugin- do tantas luzes de um dia que jamais há de se acabar, de um dia que há de começar sem- pre. Porque sabemos que uma nova vida, aqui nascida, nin- güém mais cancelará.

Se Tu vais agora, anoitecerá! Se Tu vais embora, Senhor, o que será? Se Tu vais agora,

anoitecerá! Mas se permane- ces, a noite não virá!

2. Como o mar se espalha in- finitamente, o vento soprará e abrirá os caminhos escondi- dos, tantos corações hão de ver uma nova luz clara. Como uma chama que onde passa queima o teu amor todo o mun- do invadirá!

3. A humanidade luta, sofre, es- pera, é terra seca e no céu não há nuvens, mas a vida não lhe faltará e a esperança brilhará para sempre. Contigo unidos, ó fonte de água viva, tua presen- ça o deserto acabará!

817 Comunhão

Gen Rosso

1. Quando entre nós estás tudo em torno se transforma. Mesmo se o inverno vem, res- plandece sempre o sol. Tudo parece ouro, a névoa se dilui e como no Tabor tudo se transfi- gura.

2. Quando entre nós estás, tudo é sabedoria, nos transfigu- ras em ti, novos todos nos sen- timos. Como discípulos, plenos de paraíso, celeste música e ficar nós queremos: Sempre contigo e em Ti, entre nós!

818 Comunhão

L. e M.: Walmir Alencar

Venho, Senhor, te receber agora, teu Santo Corpo, Senhor, me enche do teu amor! Venho, Senhor, te receber agora, teu Santo Sangue, Senhor, transborda meu coração, Senhor!

1. E ao receber teu Corpo e Sangue, Senhor, possa em mim brotar a paz, o amor, a Salvação. E no teu altar seremos um em comunhão, és grande, ó meu Salvador!
2. E ao receber teu Corpo e Sangue, Senhor, não se faça em mim motivo de condenação. Mas se faça, sim, Senhor, presença tua em mim, és grande, ó meu Salvador!

819 Comunhão

L. e M.: Eduardo Rodrigues da Silva

1. Se a missão se faz cansaço, Jesus convida a descansar. E se há ovelhas sem pastor é necessário delas cuidar.

Dai-lhes vós mesmos de comer, o meu Corpo que se faz Pão, diz Jesus a seus amigos. Partilhar é vocação! Partilhar é vocação!

2. E se a hora vai adiantada e despedir se faz tentação, a nossa fé seja mais forte para servir nossos irmãos!

3. A quem duvida do seu pouco, Jesus pergunta: o que tens? Vai ver, então responda: Senhor, este pouco, partilhando tu fazes crescer!

4. E se nos sentamos sobre a relva, a qual nos conduz o Bom Pastor, nossa união expresse sempre o Pão de Deus, sinal de amor!
5. Os nossos pães, os nossos peixes, abençoados pelo Senhor, saciarão todos os presentes. Que fartura! Cantem louvor!
6. E se ainda hoje, nós repetimos, aqueles gestos que fez o Senhor, não haverá mais fome e sede, nosso batismo terá seu valor!

820 Comunhão

L.: Carlos Navarro – M.: Antonio Fabreti

Eis, meu povo, o banquete que preparei para ti! Sofredor, pecador também, todo pobre é bem-vindo aqui!

1. Quis preparar um banquete festivo, mandei convidar multidões! Muitos amigos deixaram de vir e fecharam os seus corações.
2. Mandei os servos por ruas e praças: “Fazei todo povo entrar!”. “Cego e coxo, o pobre, o infeliz, venham todos comigo cear!”.

821 Comunhão

L. e M.: Reginaldo Veloso

Um cálice foi levantado, um Pão entre nós partilhado; o povo comeu e bebeu e anunciou: o amor venceu!

1. Ó Pai, Senhor Deus do céu e da Terra, te louvo porque aos pequenos revelas segredos que aos sábios do mundo esconde e aos gritos dos teus pequeninos respondes.

2. Ó gente, deixai vir a mim as crianças, pois delas do Reino será a herança. Quem não com elas o Reino acolher, jamais, do Reino jamais há de ser.

3. De vós quem ser o maior pretender, vá logo o mais pequenino acolher; pois só quem for dos demais servidor, no Reino de Deus há de ser o maior.

4. Crianças, aos prados mais verdes correi! Ovelhas, dos pastos da vida comei! Jesus, Jesus, Bom Pastor vos conhece e hoje seu Corpo e seu Sangue oferece.

822 Comunhão

L. e M.: Reginaldo Veloso

O Pão nosso de cada dia recebemos de tua mão, pra podermos com alegria reparti-lo com nosso irmão (bis).

1. Ó Senhor, nós te pedimos,

que não falte a nós o pão. Quantas vezes repetimos essa oração? Poucas vezes nos lembramos de nosso irmão e nem sempre agradecemos de coração.

2. Ó Senhor, nós te buscamos, não olhando teu perdão, tantas vezes demonstramos ingratidão. Dais saúde e alegria, vida e fervor, nos renovas a cada dia, por teu amor.

3. Ó Senhor, nós te invocamos, piedade e compaixão! Vem desperta o teu povo para a missão. E assim, como nos ama sem condições, se derrame em vida plena sobre as nações.

823 Comunhão

Popular

O Corpo que era dele eu comerei agora. O Sangue que era dele meu será! A vida que era dele, eu viverei agora, o sonho que era dele meu será!

1. A farinha molhada na água é o pão, a farinha molhada na fé é Jesus, eis o sonho que o mundo não quis entender: quem não comer, não viverá!

2. Muita uva amassada no pé é o vinho, muita uva amassada na fé é Jesus, eis o sonho que o mundo não quis entender: quem não beber, não viverá!

824 Comunhão

L. e M.: José Acácio Santana

1. Reunidos, novamente, nesta santa comunhão, encontramos Deus presente, feito nossa refeição!

Pela força deste Pão, renovemos a missão! /:Ai do sal se não salvar, ai da luz se não brilhar:/.

2. Vocação que é assumida, se reparte a cada irmão, vai se transformando em vida, promovendo a salvação.

3. Cristo chama com ternura, o melhor é não fugir, pois a messe está madura, é preciso partir!

4. No trabalho partilhamos nossa vida e nosso dom e ao mundo revelamos que o Senhor é justo e bom!

825 Comunhão

Popular

1. Na comunhão, Jesus se dá no Pão, o Cordeiro imolado é refeição. Nossa alimentação, de amor e salvação, em torno desse altar somos irmãos!

O Pão da vida és tu, Jesus, o Pão do céu, o caminho, a verdade, via de amor, dom de Deus, nosso Redentor (bis).

2. Toma e come, isto é o meu Corpo, que do trigo se faz pão,

é refeição! Na Eucaristia, o vinho se torna Sangue, verdadeira bebida, nossa alegria!

826 Comunhão

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. Onde houver dois ou três cristãos, reunidos em oração, /:vai haver uma outra pessoa, vai haver, vai haver uma outra pessoa e esta pessoa mora no céu:/.

2. É Jesus, é Jesus, é Jesus, é Jesus esta outra pessoa. /:Quando dois ou três cristãos, estiverem unidos em oração:/.

3. Onde houver dois ou três cristãos reunidos em oração, /:vai haver uma outra pessoa, vai haver, vai haver uma outra pessoa e esta pessoa vive entre nós:/.

4. É Jesus, é Jesus, é Jesus, é Jesus esta outra pessoa. /:Quando dois ou três cristãos estiverem unidos na Mesa do Pão:/.

5. Onde houver dois ou três cristãos reunidos em oração, /:vai haver uma outra pessoa, vai haver, vai haver uma outra pessoa e esta pessoa é nosso irmão:/.

6. É Jesus, é Jesus, é Jesus, é Jesus esta outra pessoa. /:Quando dois ou três cristãos estiverem buscando maior comunhão:/.

827 Comunhão

L. e M.: José Cândido da Silva

Eu sou o Pão que vem do céu, quem crer em mim irá viver!

1. Nós reconhecemos o Senhor, partindo o pão, mistério de amor, a nossa refeição.
2. O Senhor Jesus no sacramento nos deixou memorial da cruz: morte, ressurreição.
3. Tão grande mistério adoramos, neste altar, que nossa fé sustente o nosso caminhar!
4. Ao povo de Deus lá no deserto, sem pão, sem lar, Deus fez cair do céu comida salutar.

828 Comunhão

L. e M.: Luiz Carlos Susin

Eu sou a videira, meu Pai é o agricultor, vós sois os ramos, permanecei no meu amor!

1. Para dar muito fruto: **Permanecei no meu amor.** Para dar amor puro: **Permanecei no meu amor.** Como ramos ao tronco: **Permanecei em mim!**
2. Para amar sem medidas: **Permanecei no meu amor.** Para dar vossas vidas: **Permanecei no meu amor.** Para ser meus amigos: **Permanecei em mim!**
3. Para ver o caminho:

Permanecei no meu amor.
Para ver a verdade: **Permanecei no meu amor.** Para ter sempre vida: **Permanecei em mim!**

4. Para ser sal e terra: **Permanecei no meu amor.** Para ser luz do mundo: **Permanecei no meu amor.** Para ser testemunhas: **Permanecei em mim!**
5. Se vos dobra a tristeza: **Permanecei no meu amor.** Se amargo é o pranto: **Permanecei no meu amor.** Se inquieta a tentação: **Permanecei em mim!**
6. Quando a noite é longa: **Permanecei no meu amor.** Quando não há estrelas: **Permanecei no meu amor.** Se a noite vos chega: **Permanecei em mim!**
7. Quando a estrada é difícil: **Permanecei no meu amor.** Quando o passo é impossível: **Permanecei no meu amor.** Quando treme a esperança: **Permanecei em mim!**
8. Sem cansar ou desanimar: **Permanecei no meu amor.** Sem amarras a segurar: **Permanecei no meu amor.** Sem temor sempre a cantar: **Permanecei em mim!**

829 Comunhão

L. e M.: Marcos e Cristiane da Matta

1. Eu sou o Pão do amor vivo que desceu do céu! Não morrerá jamais quem dele comer, pois terá vida eterna!

Presença real, não é mais pão, é o Corpo de Jesus, que se entregou por nós na Cruz: é presença real! Presença real, não é mais vinho, é o Sangue do Senhor, é o mandamento do amor: é presença real!

2. Meu Corpo e, também, meu Sangue é isto que é dado por vós! E será perdão para todo pecado: eis a nova aliança!

3. E aquele que vem a mim livre também vai ao Pai. E viverá feliz no Espírito Santo, no projeto de Deus!

4. Viver no amor e na paz de Cristo é a nossa missão. Não temerá jamais quem a vida doar em favor dos irmãos!

830 Comunhão

L. e M.: José Eugênio Rodolfo

1. Esta é a Ceia do Pai, vinde todos, tomai o Alimento Eterno. Hoje desejo saciar vossa fome de paz, acolhei-me no coração...

Aonde iremos nós? Aonde iremos nós? Tu tens Palavras

de vida e amor! Aonde iremos nós? Somos todos teus. Tu és o verdadeiro Santo de Deus.

2. Toda a verdade falei, feito pão eu deixei o meu Corpo na mesa. Hoje desejo estar outra vez entre vós, acolhei-me no coração...

3. Meu sangue deixei ficar feito vinho no Altar, quem beber tem a vida. Hoje desejo unir todos vós, vinde a mim, acolhei-me no coração...

4. Minha promessa cumpri, teus pecados remi, preparai o caminho. Hoje desejo fazer minha Igreja crescer, acolhei-me no coração...

831 Comunhão - Semeador

L. e M.: Míria T. Kolling

Terra boa é aquele que ouviu e a Palavra de Deus praticou. /A semente na terra caiu e de terra tão boa brotou:./

1. Feliz quem anda com a verdade, na lei de Deus, com integridade. Feliz quem guarda seu mandamento no coração, no pensamento.

2. Ah! Quem me dera, que, em meu andar, teus mandamentos possa eu guardar. Se os mandamentos obedecer, não vai o

mal acontecer.

3. Quando tuas leis eu aprender, vou te louvar e agradecer. Eu vou guardar teu mandamento, mas, não me deixes no esquecimento.

4. Os que as maldades sabem evitar, a estrada certa vão encontrar. Senhor, tu deste os teus mandados, para que sejam sempre guardados.

832 Comunhão - Tomé

L. e M.: Marcos e Cristiane da Matta

1. Contigo andei, sorri, chorei, ouvindo tua voz, teu seguidor me tornei então. Pelos mares e nos lares, tua presença é paz, amor e salvação!

Mas te tocar precisei, tu és o Jesus de Nazaré. Essas feridas eu vi, eu sei. Pequena é a minha fé. Veio tua paz pra mim. Eu duvidei, mas sou só teu. O teu amor nunca vai ter fim: meu Senhor e meu Deus!

2. Teu sorriso, tua ternura, tuas curas: Lázaro ressuscitado! A acolhida, profecias, mas tua morte me deixou desorientado.

3. O flagelo, o calvário, tua cruz, a lança entrando em teu lado, a coroa de espinhos, a tua dor ficou em mim e não se apaga.

4. Mesmo assim, aqui entras,

dá-nos a paz e o Espírito Santo nos envias à missão para o amor e a paz pregar em todo canto.

833 Comunhão - Zaqueu

L. e M.: Marcos e Cristiane da Matta

1. Jesus passará por aqui, naquela figueira eu vou subir. Querovê-lo bem de perto, Ele é bom, disso estou certo.

Hoje nesta casa entrou salvação, todo mal foi reparado, aqui houve conversão! Quem queria conhecer-me se arriscou e por ter-me aceitado sua riqueza partilhou!

2. Zaqueu desce logo daí! A voz da ternura que eu ouvi. Que alegria e quanta graça se hospedou em minha casa!

3. Metade dos bens que ganhei pra quem necessita eu doarei. Se de alguém eu já roubei, quatro vezes lhe devolverei.

4. A paz permanece em mim de quando o Senhor passou por aqui. Deu o céu e o abrigo pra quem tinha se perdido.

834 Comunhão – Pesca milagrosa

L. e M.: Marcos e Cristiane da Matta

1. Nada pescamos pela noite afora, lavamos redes para ir

embora. Mas se Tu falas pescaremos mais em águas fundas, logo sem demora.

Tua Palavra, Senhor, se ouvida e praticada transforma a vida em amor. Missão por ti iniciada! Basta responder um “sim” e ir contigo até o fim!

2. São tantos peixes, as redes se arrebentam. As duas barcas cheias se apresentam. Senhor Jesus, nós te amaremos sempre. És alegria e a paz que nos sustentam.

3. Tu és de fato Cristo, o Senhor. Te seguiremos pra anunciar o amor. Se Tu nos dizes pra não termos medo, enfrentaremos até mesmo a dor.

4. Daqueles barcos foram pra missão. Seguiram o Cristo, Pedro, Tiago e João. Agora a pesca é bem diferente, por muitos mares vão pescando gente.

835 Comunhão – Semeador

L. e M.: Marcos e Cristiane da Matta

1. A semente que caiu pela estrada, pelos pássaros levada. Solo duro e infecundo. No coração a Palavra até chegou. Mas a vida não gerou, foi mais forte a voz do mundo.

Só depende do meu coração

pra semente germinar e até frutificar. Quem semeia não faz distinção, simplesmente ele sai a semear.

2. A semente que caiu por entre as pedras, sem firmeza e sem regas. Foi secando até morrer. É o coração que a Palavra logo acolhe, mas sem base se encolhe no primeiro escurecer.

3. A semente entre espinho sufocada. Toda a luz foi abafada, não se viu frutificar, a Palavra regenera o coração, mas refém da ambição, não se vê se libertar.

4. A semente que o bom solo recebeu ficou forte e floresceu. Muito vai frutificar! O coração que a Palavra vivencia seu exemplo anuncia faz o Reino aumentar.

836 Comunhão – A cura do leproso

L. e M.: Marcos e Cristiane da Matta

1. Humilhado e cansado, da família e religião e de amigos separado. A doença o excluiu, mas a fé o impeliu. Não resistiu e suplicou:

Se quiseres, Senhor, cura-me!
Se quiseres, Senhor, cura-me!
Sim, eu quero, estás curado,
diz o Senhor Jesus. Esta é a
nova lei do amor (bis).

2. Com carinho e contra o mal muito acima de uma lei que permite a exclusão, o Senhor nele tocou, mas impuro não ficou. O mal sumiu, o amor venceu.

3. Alegria ali foi tanta, quem recebe o milagre chora, pula, dança e canta. Sua fé ele assumiu e a todos que ele viu a boa-nova anunciou.

837 Comunhão – O bom samaritano

L. e M.: Marcos e Cristiane da Matta

1. O amor não para em fronteiras, nem se esbarra em maneiros. Faz muito mais que pensa, supera qualquer diferença!

É Cristo quem traz esse amor que nunca se afasta. Na vida humana que entende que a fé só não basta. O próximo é aquele que faz a caridade, que ama e que serve onde encontra a necessidade (bis).

2. O amor não reconhece idade e respeita as realidades. Socorre, anima e dá vida. A justiça tem nele guardada.

3. O amor muita ação exige. Decide com ternura e não se omite. Constrói, alimenta e educa, com carinho, acolhe e escuta.

838 Comunhão – A videira

L. e M.: Marcos e Cristiane da Matta

1. Sem Jesus nada podemos fazer, sem vida é o nosso viver. O ramo por si não faz acontecer. Só dá frutos se na videira permanecer.

Permanecer em Cristo, a verdadeira videira. Cuidados por Deus durante a vida inteira. Tal qual a ramos fortes daremos frutos de amor: partilha, justiça e louvor (bis).

2. O amor é o mandamento vital. Só amando venceremos o mal. Assim como o Pai me ama, amo vocês. Só em mim frutos virão até na aridez.

3. Se ouvirem o que eu digo serão meus amigos e alegria terão. Pois tudo que ouvi do Pai a vocês revelei em meu nome o que pedirem concederei.

839 Comunhão – Operários do Senhor

L. e M.: Marcos e Cristiane da Matta

1. Naquelas estradas empoeiradas da Galileia a atitude que se vê é a compaixão. É Jesus que vai à frente e ao encontro da abatida e tão cansada multidão.

A semente foi lançada, vai ser grande a colheita. Nas calúnias da roçada se persiste e

não se deita. Se há um povo oprimido, se há ovelhas sem pastor, queremos ser destemidos operários do Senhor!

2. E o povo vibrava e dava graças ao seu Senhor. O amor e a ternura curam a mudez. De outro lado vem a inveja que não aceita. Mas Jesus segue a missão com altivez.

3. Somos todos convidados para a colheita das sementes que Jesus mesmo plantou. Libertando e restaurando a dignidade de um povo que a cobiça a suplantou!

840 Comunhão – O Joio e o Trigo

L. e M.: Marcos e Cristiane da Matta

1. A melhor semente do trigo foi plantada pelo lavrador. Em

noite em que todos dormiam o inimigo semeou o desamor.

Joio e trigo são assemelhados, é difícil mesmo os distinguir. /:Só ouvindo a Palavra de Jesus que podemos discernir:/.

2. Deixa que arranquemos todo joio para preservar o teu trigo. Não! Disse o Senhor bem cauteloso. Pra não prejudicar o bem atado ao mal.

3. Joio e trigo crescerão bem juntos, joio será colhido primeiro. Amarrado em feixes para ser queimado e o trigo recolhido em meu celeiro.

4. Ter firmeza na fé e no amor, dia e noite até o arrebol. Quem tiver ouvidos então ouça para um dia ser brilhante como o sol.

ENVIO E VOCACIONAIS

849 Oração vocacional

Popular

1. Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, fazei soar em nossos ouvidos teu forte e suave convite: “Vem e segue-me!”.

2. Derrama sobre nós o teu Espírito, que Ele nos dê saber-

doria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz.

3. Senhor, que a Messe não se perca por falta de operários. Desperta nossas comunidades para a missão!

4. Ensina nossa vida a ser serviço, fortalece os que querem

dedicar-se ao Reino na vida consagrada e religiosa!

5. Senhor, que o rebanho não pereça por falta de pastores! Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres e ministros!

6. Dá perseverança aos seminaristas! Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja!

7. Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, chama-nos para o serviço de teu povo! Maria, Mãe da Igreja, modelo dos servidores do Evangelho, ajuda-nos a responder “sim”! Amém!

850 Envio

Popular

1. Jesus, eu irei te louvar pela vida. Jesus, eu irei te anunciar para sempre aos irmãos, pois só Tu és a paz e o amor dos cristãos. Jesus, eu irei te louvar pela vida!

2. Jesus, eu irei te cantar pela vida. Jesus, eu quisera meu amor fosse o eco de meu Deus, e que cante na Terra e que cante no céu. Jesus, eu irei te cantar pela vida!

3. Jesus, eu irei te servir pela vida. Jesus, dando a ti meu viver, meu sofrer, meu amar, pois teu Corpo e teu Sangue por mim quiseste dar. Jesus, eu irei

te servir pela vida!

4. Jesus, eu irei te levar pela vida. Jesus, a viver teu mistério divino de amor, pois teu Corpo e teu Sangue por mim entregaste. Jesus, eu irei te levar pela vida!

851 Envio

L.: e M.: José Fernandes de Oliveira

Meu coração bate mais forte, bate forte, cada vez que vou pro meio do povo de Deus! (bis).

- Quando o povo cala, quando o povo grita, quando o povo fala, eu quero ouvir o que ele diz. Quando o povo canta, quando o povo dança, quando o povo ri, meu coração bate feliz!

852 Envio

L.: J. Araújo – M.: José Cândido da Silva

1. Vai, meu povo, vai levar esta fé pro mundo afora, toda paz que tens agora. Quero ver-te anunciar!

2. Vai, meu povo, vai salvar as nações em teu Senhor. /Se primeiro quis te amar é pra dares meu amor:/.

3. Vai, meu povo, vai!

853 Envio

L. e M.: Míria T. Kolling

1. Quero ouvir teu apelo, Senhor, ao teu chamado de amor responder. Na alegria te quero servir, e anunciar o teu Reino de amor.

E pelo mundo eu vou, cantando o teu amor, pois disponível estou para servir-te, Senhor (bis).

2. Dia a dia, tua graça me dás, nela se apoia o meu caminhar. Se estás a meu lado, Senhor, o que, então, poderei eu temer?

854 Envio

L. e M.: Luiz Turra

1. Todos membros vivos do corpo do Senhor, vamos anunciar seu Reino de amor.

Amor não tem fronteiras, a vida é uma missão. Amor é para todos, Deus quer um mundo irmão (bis).

2. Onde nós estamos o Cristo deve estar. Somos a sua voz que fala em seu lugar.

3. Tudo o que fizermos em nome do Senhor, vamos realizar alegres, sem temor.

855 Envio

L. e M.: Míria T. Kolling

1. Todo dia eu encontro muita gente que vai, que vem. O que

pensa, o que vive, o que sente, eu não sei se o sabe alguém.

Caminhar, com razão: eis da vida uma lição. E sorrir e cantar e o mundo a Deus levar.

2. Tenho pena de quem anda pela vida sem ter pra quê. É jornada que se vê quase perdida quando há tanto que aprender.

3. Nossa vida deve ter um rumo certo: o céu, no além. Cada passo nos conduz dele mais perto, mas... aqui é céu também.

856 Envio

L. e M.: Luiz Turra

1. A graça deste encontro que fizemos anima nossa fé, nossa missão, corrige os desencontros que tivemos, motiva todo encontro com o irmão.

Deus que nos chamou hoje nos envia a trabalhar. Ele nos mandou Boa Nova ao mundo anunciar.

2. Encontros que despertam esperança são frutos deste encontro no Senhor. A Missa que levamos para a vida, da vida faz um hino de louvor.

857 Envio

Popular

1. Ao Criador nós queremos louvar por mil motivos que te-

mos. A vida que a mil motivos resume por ela nós te agradecemos.

Obrigado, Senhor! Por tudo obrigado, Senhor! Obrigado, Senhor! Por tudo obrigado, Senhor.

2. Animais, plantas, amigos, inimigos, inteligência, erros, futilidades, derrotas e o peso da nossa consciência.

3. Alegria, felicidade, sabedoria, fragilidade. Aprender da juventude até a velhice a fraternidade.

por todos, deixei meu exemplo. Quem por amor der a vida, será meu amigo e na riqueza do Pai terá parte comigo!

859 Envio

L. e M.: Francisco José da Silva

1. Senhor, eu quero te agradecer, de todos os dias a gente poder conversar. Senhor, o mundo precisa te conhecer, mas eu te prometo que vou evangelizar.

Eu quero te dizer agora que eu já vou embora, evangelizar (bis).

2. Senhor, às vezes, me ponho a rezar, e peço o fim da violência e da fome do irmão. Senhor, que chegue a todos os povos a graça, o perdão, o anúncio da salvação.

3. Senhor, às vezes, me ponho a rezar, e peço a Você pra que fique mais perto de mim. Senhor, às vezes, me ponho a chorar e não comprehendo por que o mundo sofre sem fim.

858 Envio

L. e M.: Renato Caron

1. Ide por todo o universo meu Reino anunciar. Dizei a todos os povos que eu vim pra salvar! Quero que todos conheçam a luz da verdade, possam trilhar os caminhos da felicidade.

Idê anunciar minha paz, idê sem olhar para trás! Estarei convosco e serei vossa luz na missão!

2. Vós sois os meus mensageiros e meus missionários, ide salvar o meu povo de tantos calvários. Minha verdade liberta e a vida promove, meu Evangelho ilumina e as trevas remove.

3. Eu anunciei o meu Reino na cruz e no templo, dei minha vida

860 Envio - Vocacional

L. e M.: Jorge Trevisol e Gustavo Balbinot

1. Tu nos fizeste assim: filhos do teu coração. Mais do que pássaros livres, mais livres nós somos quando entre tuas mãos. Bem mais que as flores

do campo, maior é o encanto do amor que Tu tens.

Eis que eu vou proclamar tua vida. Sim, eu vou anunciar teu amor. Livre pra poder amar, feliz por querer te anunciar. Pronto para escutar quando tua voz me falar! (bis).

2. Mas muitas vezes o amor ferido e preso ficou: por medo ou por incerteza perdeu-se a beleza e o brilho do olhar. No rosto da humanidade estampou-se a saudade do afeto e do lar.

3. Eis que o amor é Jesus! Ele é o libertador! Nele não há mais cadeias, sua vida semeia esperança e vigor. Nele a humanidade encontra a verdade e recobra o esplendor.

861 Envio - Vocacional

L. e M.: Wilson João

Senhor, que queres que eu faça?

Senhor que queres de mim?

Mostra-me os teus caminhos.

Senhor que queres de mim?

1. Eu quero tua mão se abrindo, teu rosto sorrindo pedindo perdão. Eu quero tua vida servindo e nunca exigindo amor, gratidão.

2. Eu quero justiça e bondade, amor, igualdade, paz e comunhão. Eu quero meu povo eleito

buscando seu jeito de libertação.

3. Eu quero que venhas a mim, no meu céu sem fim, onde tudo é novo. Não quero que chegues sozinho, no mesmo caminho, vem vindo meu povo.

862 Envio

L. e M.: Miria T. Kolling

1. Alimentados com o Pão da vida, agora vamos firmes, caminhar. Pelo Cristo somos sustentados: Ele nos ensina a amar.

Sim, a minha Missa agora vou viver. Cristo, presente em minha vida, será levado ao meu irmão!

2. A união e alegria que vivemos são maravilhas do amor de Deus e, por isso, nós as levaremos para os outros filhos seus.

3. Bem verdadeiro foi o nosso encontro: terá sentido a nossa comunhão, se também as dores e esperanças comungamos com o irmão.

863 Envio

L. e M.: Luiz Turra

A missão que recebemos de Jesus é a mesma que Deus Pai lhe confiou: anunciar a Boa Nova, porque o Reino já chegou!

1. Uma certeza **alegra a vida**: a própria morte **já foi vencida!**
2. Deus quer de todos **fraternidade**. Juntos formemos **comunidade!**
3. Lançar sementes **da vida nova**, dentro da luta **a fé se prova**.

864 Envio

Recolhido na África do Sul

Caminhamos pela luz de Deus, caminhamos pela luz de Deus (bis). Caminhamos, oh! Caminhamos pela luz de Deus (bis).

865 Envio - Vocacional

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

Eu te seguirei, onde quer que vás. Onde está teu povo, lá também estás (bis).

- As aves do céu têm seu ninho, os peixes têm onde morar. Leões e raposas também, mas o Filho do Homem não tem onde morar. Mas lá onde está o teu povo, é lá onde queres ficar. E eu quero estar com teu povo, lá também há de ser meu lugar.

866 Envio - Vocacional

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

Idê pra semear, anunciar e cuidar da Palavra. Idê sem

hesitar que Eu estarei bem ao lado a vos iluminar (bis).

- Daqui deste altar quero iluminar e onde estiverdes, sabei: não tenhais medo de me anunciar. /:Que em cada palavra convosco estarei:/.

867 Envio

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

Jesus Cristo me deixou inquieto nas palavras que Ele proferiu. Nunca mais eu pude olhar o mundo, sem sentir aquilo que Jesus sentiu (bis).

1. Eu vivia tão tranquilo e descansado e pensava ter chegado ao que busquei; muitas vezes proclamei, extasiado, que ao seguir a Lei de Cristo, eu me salvei. Mas, depois que o meu Senhor passou, nunca mais meu coração se acomodou.
2. Minha vida que eu pensei realizada, esbanjei como semente em qualquer chão; pouco a pouco, ao caminhar na longa estrada, percebi que havia tido uma ilusão. Mas, depois que o meu Senhor passou, ilusão e comodismo se acabou.

3. Hoje quando vou andando pela vida, encontrando minha gente a me esperar, já não canso nem reclamo da subida, pois entendo que é preciso ca-

minhar. Coração daquele que tem fé, vai mais longe, bem mais longe que seu pé.

868 Envio

Popular

1. O Senhor me chamou a trabalhar. A messe é grande a ceifar. A ceifar, o Senhor me chamou. Senhor, aqui estou!

Vai trabalhar pelo mundo afora! Eu estarei até o fim contigo! Está na hora, o Senhor me chamou. Senhor, aqui estou!

2. Teu irmão a tua porta vem bater, não vai fechar teu coração. Teu irmão a teu lado vês sofrer, vai logo socorrer!

3. Dom de amor é a vida entregar, falou Jesus e assim o fez. Dom de amor é a vida entregar. Chegou a minha vez!

869 Envio

L. e M.: Míria T. Kolling

1. Unidos, estamos aqui, unidos, queremos ficar. Seguiremos sempre em frente pela vida a cantar, semeando o bem, alegria e paz em cada coração.

É bela a vida que se dá e o mundo novo faz surgir. Deus quis do homem precisar pro seu Reino de amor construir (bis).

2. Sabemos o rumo a seguir: o Cristo, que é nosso ideal. É preciso que o mundo seja um pouco melhor porque nele eu vivi e, por ele, tu passaste, meu irmão.

870 Envio

L. e M.: Zé Vicente

Deus nos abençoe, Deus nos dê a paz. /:A paz que só o amor é que nos traz:/.

1. /:A paz na nossa vida, no nosso coração e a bênção para toda criação:/.

2. /:A paz na nossa casa, nas ruas, no país e a bênção da justiça que Deus quis:/.

3. /:A paz pra quem viaja, a paz pra quem ficou; e a bênção do conforto a quem chorou:/.

4. /:A paz entre as igrejas e nas religiões; e a bênção da irmandade entre as nações:/.

5. /:A paz pra toda a Terra e a terra ao lavrador; e a bênção da fartura e do louvor:/.

871 Envio

L. e M.: Elisabete do Prado

1. Meu jardim ganhou mais vida, meu amor, nova semente, hoje, faço aliança com você, com sua gente. Na estrada dia a dia, eu sustento o seu andar, o meu brilho está em seus olhos e a minha paz no seu olhar!

**Vai, eu envio você! Vai testemunhar! Vai, eu envio você!
Por sua boca irei falar! (bis).**

2. Meu jardim ganhou mais vida; meu amor nova semente, hoje, faço aliança com você, com sua gente. Luz da terra, meu tesouro, povo meu, “meu coração”, eu serei o seu consolo, alegria e salvação.

872 Envio - Vocacional

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. Por escutar uma voz que disse que faltava gente pra semeiar, deixei meu lar e saí sorrindo e assobiando pra não chorar. /:E fui lutar por um mundo novo, não tenho lar, mas ganhei um povo:/.

Sou cidadão do infinito, do infinito, do infinito. E levo a paz no meu caminho, no meu caminho, no meu caminho (bis).

2. Eu procurei semeiar a paz e onde fui andando falei de Deus. Abençoei quem fez pouco caso e espalhou cizânia onde eu semeei. Não recebi condecoração por haver buscado um país irmão. /:Vou semeando por entre o povo e vou sonhando este mundo novo:/.

873 Envio - Vocacional

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

Se Tu nos amas, então nos chamas, amar é partilhar, quem ama chama, quer atenção! Todo amor termina em vocação (bis).

1. Eu sei que fui chamado e sou chamado, vocacionado pra fazer a paz. O que eu preciso é aprender bem mais, sobre o jeito de fazer a paz.
2. Eu sei que a minha vida é bem mais vida quando eu me sinto fazedor da paz. O que eu preciso é aprender bem mais sobre o jeito de fazer a paz.

874 Envio - Vocacional

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. Se ouvires a voz do vento chamando sem cessar; se ouvires a voz do tempo mandando esperar...

A decisão é tua, a decisão é tua. São muitos os convidados, são muitos os convidados, quase ninguém tem tempo, quase ninguém tem tempo.

2. Se ouvires a voz de Deus chamando sem cessar, se ouvires a voz do mundo querendo te enganar...

3. O trigo já se perdeu, cresceu, ninguém colheu, e o mundo

passando fome, passando fome de Deus.

875 Envio

Grupo Maggis

1. Liberdade vem e canta e saúda este novo sol que vem, canta com alegria o escondido amor que no peito tens. /:Mira o céu azul, espaço aberto pra te acolher.:/ É, ê, ê, ê.

2. Liberdade vem e pisa este firme chão de verde ramagem, canta louvando as flores que ao bailar do vento fazem sua mensagem. /:Mira estas flores, abraço aberto pra te acolher.:/ É, ê, ê, ê.

3. Liberdade vem e pousa nessa dura América triste e vendida, canta com o teu grito nossos filhos mortos e a paz ferida. Mira este lugar, desejo aberto pra te acolher. /:Mira este lugar, desejo aberto pra te acolher.:/ É, ê, ê, ê.

4. Liberdade, liberdade, és o desejo que nos faz viver, és o grande sentido de uma vida pronta pra morrer. Mira o nosso chão banhado em sangue pra viver. /:Mira a nossa América banhada em morte pra renascer.:/ É, ê, ê, ê, ..

876 Envio - Vocacional

L. e M.: Antonio Fabreti

O Senhor me chamou e eu respondi: “Eis-me aqui!”.

O Senhor me chamou e eu respondi: “Eis-me aqui, Senhor!”.

1. Para levar a Palavra que faz tudo na vida ser bem melhor, para anunciar novo tempo e viver nova proposta que vem de Deus!

2. Pra proclamar que o amor é maior e o novo Reino se faz de irmãos; pra semear novo modo de ser: ir ao encontro do irmão no amor.

3. Para plantar a semente da paz num coração que abrigou rancor; pra entoar a canção do bem e entre as nações ser o seu sinal.

877 Envio - Vocacional

L. e M.: Jorge Trevisol

1. Deixa tua terra, teu mundo, preciso de ti! Vem, abandona tua casa, te quero falar! Abençoarei uma grande nação, vai logo profetizar! Eu preciso do teu amor!

Como é bonito, Senhor, no meio do povo escutar tua voz! É muito lindo saber que sempre caminhas no meio de nós (bis).

2. Sei das angústias do povo, ouvi seu clamor! Sabes eu vou libertá-lo, preciso de ti! Vai denunciar toda dor e opressão, vai que contigo estarei, eu preciso do teu amor!

- Tu és a grande Luz e nós, pequenas luzes. Levaste a grande Cruz e nós, as nossas cruzes. És quem és e nós somos quem somos. Somos velas acesas em ti e por ti, cabe a nós iluminar!

878 Envio - Vocacional

L. e M.: José Acácio Santana

1. Um dia escutei teu chamado, divino recado batendo no coração. Deixei deste mundo as promessas e fui bem depressa no rumo da tua mão.

Tu és a razão da jornada, tu és minha estrada, meu guia e meu fim! No grito que vem do teu povo, te escuto, de novo, chamando por mim!

2. Os anos passaram ligeiro, me fiz umobreiro do Reino de paz e amor. Nos mares do mundo navego e às redes me entrego, tornei-me teu pescador!

3. Embora tão fraco e pequeno, caminho sereno com a força que vem de ti! A cada momento que passa, revivo esta graça de ser teu sinal aqui!

879 Envio - Vocacional

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

Somos velas acesas por ti. Cabe a nós acender outras luzes. Iluminados, iluminadores, queremos ser, ó Senhor!

880 Envio

L. e M.: Zé Vicente

1. Quando o dia da paz renascer, quando o sol da esperança brilhar, eu vou cantar! Quando o povo nas ruas sorrir e a roseira de novo florir, eu vou cantar! Quando as cercas caírem no chão, quando as mesas se encherem de pão, eu vou cantar! Quando os muros que cercam os jardins, destruídos, então, os jasmins, vão perfumar!

Vai ser tão bonito se ouvir a canção, cantada de novo. No olhar do homem a certeza do irmão: reinado do povo (bis).

2. Quando as armas da destruição destruídas em cada nação, eu vou sonhar! E o decreto que encerra a opressão, assinado, só no coração vai triunfar! Quando a voz da verdade se ouvir e a mentira não mais existir, será enfim tempo novo de eterna justiça, sem mais ódio, sem sangue ou cobiça: vai ser assim!

881 Envio - Vocacional

Comunidade Palavra Viva

1. Deixa que o mundo siga pela sua estrada, deixa que o homem retorne à sua casa, deixa que os outros conservem a sua riqueza: mas tu, vem e segue-me! Tu, vem e segue-me!
2. Deixa que o barco abra as velas ao vento, deixa que encontre afeto quem segue o coração, deixa que da árvore caiam os frutos maduros. Mas tu, vem e segue-me! Tu, vem e segue-me!
3. E por essa estrada, vai, vai e nunca olhes para trás. E nunca olhes para trás.

882 Envio - Vocacional

L. e M.: André Luna

1. Deus tem um recado pra você, que saiu a procurar um sentido pra viver. Ele está olhando pra você, está chamando:
Deixe o seu barco, deixe sua casa pra seguir os passos meus, ser profeta do meu Reino, eu preciso de você pra levar a esperança do meu nome e acolher quem se cansa no caminho! (bis).

2. Volte o seu coração para o Senhor, faça silêncio interior, deixe a voz de Deus falar. Ele espera a resposta e com você vai caminhar!

883 Envio

Gen Rosso

1. Um raio de sol iluminou a nossa vida e revelou um mistério que vive lá. Onde entre irmãos existe amor e liga a Terra ao céu. Porque...
2. Se nos amamos, Deus está entre nós! E isso vale, isto vale mais, isto vale mais que um tesouro que o nosso coração almeja.
3. Vale bem mais que a mãe e o pai, que a nossa casa, vale mais que o trabalho destas nossas mãos, vale mais que as obras da humanidade, vale bem mais, vale bem mais.
4. Deus entre nós vale mais que a nossa vida, Deus entre nós vale mais, vale mais que o coração, que é fogo que se alastrá, é vento que arrasta, é imensa alegria, é paz que não nos abandona mais.
5. Se nos amamos, Deus está entre nós! E isso vale, isto vale mais, isto vale mais que um tesouro que o nosso coração almeja.

6. Vale bem mais que os amigos, os filhos, que nossas riquezas. Vale mais que os afetos, vale mais que o tempo! Vale mais que a vontade, mais que o pensamento! Vale bem mais! Vale bem mais!

884 Envio

Gen Rosso

1. Todas as nuvens, os planetas, as nebulosas, os cometas, o sol que brilha e aquece: É tudo vosso e vós sois só de Deus!

2. Todas as rosas dessa vida, o trigo, a brisa, a flor do campo, o mar, o rio, as montanhas: É tudo vosso e vós sois só de Deus!

3. Todas as músicas e as danças, arranha-céus e astronautes, os quadros, livros, as culturas: É tudo vosso e vós sois só de Deus!

4. Todas as vezes que perdoou, quando sorrio e quando choro, quando percebo que sou eu: é tudo vosso, e vós sois só de Deus! É tudo nosso e nós somos de Deus!

885 Envio - Vocacional

L. e M.: Pedro Brito Guimarães

1. Um dia, como qualquer outro dia, o Senhor me criou para

uma grande missão! Um jovem, como qualquer outro jovem, o Senhor me chamou para uma grande missão! Eu nada sabia, eu nada entendia, eu nada previa de uma grande missão! Eu me encantei, me apaixonei, o barco larguei, por uma grande missão!

Eu disse “sim”, ó Senhor, eu disse “sim” por amor, pronto pra ir eu estou para uma grande missão! Eu disse “sim”, ó Senhor, eu disse “sim” por amor, pronto pra ir eu estou para uma nova missão!

2. Um mundo, como qualquer outro mundo, o Senhor me elegeu para uma grande missão! Um povo, como qualquer outro povo, o Senhor me enviou para uma grande missão! Eu não resisti, eu quase morri, chorei e sorri por uma grande missão! A vida arrisquei, eu tudo deixei e a cruz carreguei por uma grande missão.

886 Envio - Vocacional

L. e M.: Silvio Lino

1. Meu coração está pronto, meu Deus, está pronta, também, minha alma! Quero louvar-vos, Senhor, entre os povos e proclamar às nações seu amor!

Minha missão é seguir o Bom Pastor, com a voz e com a vida ser sinal de amor! (bis).

2. Proclamarei que o amor do Senhor é mais alto que as nuvens do céu. Anunciarei aos irmãos que a vossa Palavra é mais doce que o mel.

3. Minha alegria é tão grande em servir o Senhor, minha vida entregar! Por isso eu quero cantar ao Senhor um canto novo e a aurora acordar.

887 Envio - Vocacional

L. e M.: Marcos e Cristiane da Mata

1. Se alguém quiser vir após mim, deverá a si mesmo renunciar. E com o mais sincero “sim” seguir-me e sua Cruz carregar. **É isso que queremos, é isso que procuramos, é isso que desejamos, irmãos. É isso que queremos, é isso que procuramos, é isso que desejamos, irmãos, fazer de todo coração!**

2. Não levar mais nada no caminho, nem dinheiro, nem mochila ou mesmo pão. E por entre flores e espinhos, esta paz será perfume na missão!

3. Sempre o Evangelho anunciar, no viver, no andar e até sozinhos. E se de palavras pre-

cisar que elas tenham do agir o mesmo brilho.

888 Envio - Vocacional

L. e M.: Ermanni Luis

Nascidos do amor de Deus, da ternura do seu coração, cultivados no jardim do céu, transplantados pra morar aqui. No meio desta multidão, tenho um rosto que é somente meu e o meu jeito de gostar da vida é uma luz que no meu rosto brilha e a certeza de que eu sou de Deus.

Por isso eu canto esse amor que me fez, que me fez ser assim tão feliz por seguir os teus caminhos. E vou falar do que sei, do que sou e vou amar, teu amor me mandou não vou sozinho. Comigo vai, vai comigo a tua paz.

889 Vocacional

Gen Rosso

1. Uma noite de fadiga, sobre o barco em alto mar, o céu começa a clarear, a tua rede está vazia. Mas a voz que te chama, te mostrará um outro mar. E sobre muitos corações, a tua rede lançarás.

Doa a tua vida como Maria

aos pés da Cruz e serás servo de cada homem. Servo por amor, sacerdote da humanidade.

2. Caminhavas no silêncio, esperando além da dor, que a semente que tu lançavas, num bom terreno germinasse. Mas o coração exulta, porque o campo já está dourado. O grão maduro pelo sol, no celeiro pode entrar.

890 Vocacional

L. e M.: Ezequiel Dal Pozzo

1. “Vem e segue-me!” escuto alguém a chamar, sinto o peito arder, mexe comigo esta voz. Desconcerta minhas certezas, faz-me repensar, o que importa buscar. Faz-me rever o sentido do meu viver.

Sigo esta voz posso saber quem é, não sei bem ao certo, mas eu tenho fé. É Jesus quem chama, posso ver sua luz brilhar. Ahh! Ahh! “Vem e Segue-me”!

2. Vocacionado é quem se entrega inteiro ao amor, se doa sem reservas e comprehende a missão que o ser humano tem neste mundo pra realizar. E sem querer se esquivar como alguém faz, vai ser presença

de amor e paz.

3. A minha resposta vai dizer quem eu sou, ninguém em meu lugar pode fazer o que é meu. Se cada pessoa deste mundo souber construir, motivos pra se sorrir e dar-se as mãos, con-jugará chamado e missão.

891 Vocacional

L. e M.: Jorge Trevisol

1. Esse amor que a gente tem, que nos faz gostar de alguém, no desejo de viver e ser feliz. Despertou no coração, já bem antes de nascer, é uma luz que nunca mais vou esquecer.

Como posso não sorrir, se Deus me ama? Como posso não seguir, se Ele me chama? Ele é tudo o que sou! Ele é a força do amor!

2. Se eu quisesse não ouvir e até mesmo me esconder, ela vai me procurar lá onde estou. Tenho medo de sentir, eu co-nheço seu calor, é uma força que não dá pra resistir.

3. Essa estrada eu sei bem não comporta solidão, tenho ami-gos que comigo também vão. Nossa jeito de falar, de amar, de servir, é o jeito de Jesus que faz feliz.

892 Vocacional

L. e M.: Ivo Fachini

Tu me cativaste, meu Deus e Senhor, eu já não consigo esquecer teu Amor (bis).

1. Estreito é o caminho, é preciso saber andar entre espinhos e rosas colher. Deixar redes, barcos, a vida perder, deixar o dinheiro, riquezas não ter.
2. A vida é tão breve, o sonho fugaz, daqui só se leva o bem que se faz. Senhor Jesus Cristo, meu Deus e Senhor, ensina de novo o caminho do amor.

893 Vocacional

L. e M.: Ivo Fachini

1. Eu sou o Bom Pastor e nada te faltará, em lindas e verdes pastagens os meus pés te levarão. E mesmo na tua fraqueza, Eu te sustentarei e por um caminho seguro, Eu te guiarei, não te deixarei, contigo Eu estarei!

Vem, descansa em meus braços, respira o meu amor!

Vem, não tenhas medo, sou o Bom Pastor! (bis).

2. Se andares no vale das sombras, Eu te consolarei. Com o brilho do meu olhar, Eu te con-

duzirei! Vou tocar a tua fronte, com óleo te ungirei e por um caminho seguro, Eu te guiarei, não te deixarei, contigo Eu estarei!

3. Diante dos teus inimigos, Eu te ungirei, mesa farte e taça transbordante, pra ti prepararei! E nos dias da tua vida, morada em ti farei e por um caminho seguro, Eu te guiarei, não te deixarei, contigo Eu estarei!

894 Vocacional

L. e M.: Jorge Trevisol

Luz que vem de Deus, Divina Fonte de amor, cuidou de mim e me amou e de calor me envolveu. Levo seu sinal no mais profundo de mim, é bom viver sendo assim: iluminado por Deus!

1. Já de manhã cedo Ele está na minha mente e me faz pensar vida e no céu. Mora no meu peito e me diz que se eu quiser ser feliz é só viver sem ter véus!

2. Levo bem guardado aqui o que com Ele eu vive, lá no começo de mim. Sei que é tão imenso este dom, que às vezes meu coração até duvida de si.

CANTOS MARIANOS

É salutar o costume já difundido entre nós e que deve continuar de, ao término da Celebração Eucarística, como canto de envio, cantarmos um canto de louvor à Virgem Maria.

900 Consagração

Popular

Ó minha Senhora e também minha mãe, eu me ofereço inteiramente, todo a vós e em prova da minha devoção eu hoje vos dou meu coração. Consagro a vós meus olhos, meus ouvidos, minha boca. Tudo o que sou desejo que a vós pertença, incomparável Mãe. Guardai-me, defendei-me /:como filho e propriedade vossa. Amém:./.

901 Magnificat

Popular

Magnificat, magnificat é o canto de amor: minha alma engrandece a Deus, meu Salvador!

1. /:Canta coração, alegre e feliz com gratidão a Deus ben diz:./.
2. /:Santo é seu nome que está em toda a Terra puro é seu amor que alegria encerra:./.
3. /:Nossa união é o milagre de amor vindo de Jesus o nosso Salvador:./.

902 Salve Rainha

L. e M.: José Alves

1. Salve, Rainha, Mãe de Deus! És Senhora, nossa mãe, nossa doçura; nossa luz, doce Virgem Maria.
2. Nós a ti clamamos, filhos exilados, nós a ti voltamos nosso olhar confiante.
3. Volta para nós, ó Mãe, teu semblante de amor. Dá-nos teu Jesus, ó Mãe, quando a noite passar.
4. Salve, Rainha, Mãe de Deus, és auxílio do cristão, ó Mãe clemente, Mãe piedosa, doce Virgem Maria.

903 Companheira Maria

L. e M.: Raimundo Brandão

1. Companheira Maria, perfeita harmonia entre nós e o Pai. Modelo dos consagrados, nosso “sim” ao chamado do Senhor confirmai.
Ave Maria, cheia de graça, plena de raça e beleza, quereres, com certeza, que a vida renasça. Santa Maria, Mãe do Senhor que se fez Pão para todos, criou mundo novo só

por amor.

2. Intercessora Maria, perfeita harmonia entre nós e o Pai. Justiça dos explorados, combate o pecado, torna os homens iguais.

3. Transformadora Maria, perfeita harmonia entre nós e o Pai. Espelho de competência, afasta a violência, enche o mundo de paz.

904 Padroeira do Brasil

L. e M.: José Acácio Santana

1. Santa Mãe Maria, nesta travessia, cubra-nos teu manto cor de anil. Guarda nossa vida, mãe Aparecida, Santa Padroeira do Brasil.

Ave, Maria! Ave, Maria! (bis).

2. Com amor divino guarda os peregrinos, nesta caminhada para o além. Dá-lhes companhia, pois também um dia, fosse peregrina de Belém.

3. Mulher peregrina, força feminina, a mais importante que existiu. Com justiça queres que nossas mulheres sejam construtoras do Brasil.

4. Com seus passos lentos, enfrentando os ventos quando sopram noutra direção; toda a mãe Igreja, pede que tu sejas, companheira de libertação.

905 Imaculada

L.: José Thomaz Filho – M.: Antonio Fabreti

Imaculada, Maria de Deus, coração pobre acolhendo Jesus. Imaculada, Maria do povo, mãe dos aflitos que estão junto à Cruz.

1. Um coração que era sim para a vida, um coração que era sim para o irmão, um coração que era sim para Deus: Reino de Deus renovando este chão.

2. Olhos abertos pra sede do povo, passo bem firme que o medo desterra, mãos estendidas que os tronos renegam, Reino de Deus que renova esta Terra.

3. Faça-se, ó Pai, vossa plena vontade, que os nossos passos se tornem memória do amor fiel que Maria gerou, Reino de Deus atuando na história!

906 Santa Maria, vem!

L. e M.: M. Espinosa

1. Pelas estradas da vida nunca sozinho estás. Contigo pelo caminho, Santa Maria vai.

Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria, vem! (bis).

2. Mesmo que digam os homens: tu nada podes mudar, lutas por um mundo novo de unidade e paz.

3. Se pelo mundo, os homens,

sem conhecer-se, vão, não negues nunca a tua mão a quem te encontrar.

4. Se parecer tua vida inútil caminhar. Lembra que abres caminho, outros te seguirão.

907 Ensina teu povo

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

**Ensina teu povo a rezar,
Maria, mãe de Jesus, que um
dia o teu povo desperta e na
certa vai ver a luz, que um dia
o teu povo se anima e cami-
nha com teu Jesus.**

1. Maria de Jesus Cristo, Maria de Deus, Maria mulher, /:ensi-na a teu povo o teu jeito de ser o que Deus quiser:/.

2. Maria, senhora nossa, Maria do povo, povo de Deus, /:ensi-na o teu jeito perfeito de sempre escutar teu Deus:/.

908 Dai-nos a bênção

Popular

**Dai-nos a bênção, ó mãe
querida, Nossa Senhora
Aparecida (bis).**

1. Sob este manto, do azul dos céus, guardai-nos sempre no amor de Deus. Eu me consagro ao vosso amor, ó Mãe querida do Salvador.

2. Sois nossa vida, sois nossa luz, ó mãe querida do meu

Jesus. Vamos partir, ó Mãe dos céus; dai-nos a bênção, ó Mãe de Deus.

909 Maria das Vocações

L. e M.: Jonny

1. Nunca me esqueço, Maria, teu jeito sereno de ser. Recordo teu “sim” generoso, olhar gracioso de mãe e mulher. Bem-aventurada Maria, contigo aprendi a viver. E hoje respondo o meu “sim” e sem medo “eis-me aqui, pra viver só de amor!”.

Vocação é, sem medo, dizer sempre “sim”. É gritar que o amor não tem fim, sendo fiel à sua missão. Vocação é deixar tudo, tudo e partir, é tomar sua cruz. E seguir na paz infinita do Cristo Jesus.

2. Te vejo bendita Maria tão pura e tão cheia de luz. Rainha da paz, Mãe da Igreja, amor e beleza do meu Salvador. Humilde e serena Maria, contigo aprendi a viver. E hoje encontrei a verdade, a felicidade de amar e servir.

910 Louvando Maria

L. e M.: Elio Athayde

**Eu canto louvando Maria,
minha mãe, a ela um eterno
obrigado eu direi. Maria foi**

**quem me ensinou a viver,
Maria foi quem me ensinou a
sofrer.**

1. Maria, em minha vida, é luz a me guiar, é mãe que me aconselha, me ajuda a caminhar.

Mãe do bom conselho, roga por nós.

2. Quando eu sentir tristeza, sentir a cruz pesar, ó virgem

Mãe das dores, de ti vou me lembrar. Virgem Mãe das dores, roga por nós.

3. Se um dia o desespero vier me atormentar, a força da esperança em ti vou encontrar. Mãe da esperança, roga por nós.

4. Nas horas de incerteza, ó Mãe vem me ajudar. Que eu sinta confiança na paz do teu olhar. Mãe da confiança, roga por nós.

911 Ó Senhora Aparecida

Popular

1. Graças vos damos, Senhora Virgem por Deus escolhida /:para a Mãe do Redentor, ó Senhora Aparecida:/.

2. Louvemos sempre a Maria, Mãe de Deus, autor da vida. /:Louvemos com alegria a Senhora Aparecida:/.

3. Se quisermos ser felizes, nesta e na outra vida, /:sejamos

sempre devotos da Senhora Aparecida:/.

4. E na hora derradeira, ao sairmos desta vida, /:intercedei a Deus por nós, Virgem Mãe Aparecida:/.

5. Graças vos damos, Senhora Virgem por Deus escolhida /:para a Mãe do Redentor, ó Senhora Aparecida:/.

912 Maria de Nazaré

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. Maria de Nazaré, Maria me cativou! Fez mais forte a minha fé e por filho me adotou. Às vezes eu paro e fico a pensar e sem perceber me vejo a rezar e meu coração se põe a cantar pra Virgem de Nazaré. Menina que Deus amou e escolheu pra mãe de Jesus, o Filho de Deus. Maria que o povo inteiro ele-geu, Senhora e Mãe do céu.

Ave, Maria! Ave, Maria! Ave, Maria! Mãe de Jesus! (bis).

2. Maria que eu quero bem, Maria do puro amor, igual a você ninguém, mãe pura do meu Senhor. Em cada mulher que a Terra criou um traço de Deus Maria deixou, um sonho de mãe, Maria plantou pro mun-do encontrar a paz. Maria que fez o Cristo falar, Maria que fez Jesus caminhar, Maria que só

viveu pra seu Deus, Maria do povo meu!

913 Maria da infância

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. Eu era pequeno, nem me lembro, só lembro que à noite, ao pé da cama juntava as mãozinhas e rezava apressado, mas rezava como alguém que ama. Nas Ave-Marias que eu rezava, eu sempre engolia umas palavras e muito cansado acabava dormindo, mas dormia como quem amava.

Ave Maria, Mãe de Jesus, o tempo passa, não volta mais, tenho saudade daquele tempo, que eu te chamava de minha mãe. Ave Maria, mãe de Jesus, Ave Maria, mãe de Jesus.

2. Depois fui crescendo, eu me lembro e fui esquecendo nossa amizade, chegava lá em casa, chateado e cansado, de rezar não tinha nem vontade. Andei duvidando, eu me lembro, das coisas mais puras que me ensinaram, perdi o costume da criança inocente, minhas mãos quase não se ajuntavam.

3. O teu amor cresce com a gente a mãe nunca esquece o filho ausente, eu chego lá em casa chateado e cansado,

mas eu rezo como antigamente. Nas Ave-Marias que hoje eu rezo, esqueço as palavras e adormeço e embora cansado, sem rezar como devo, eu de ti Maria não me esqueço.

914 Mãe do Céu morena

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

Mãe do céu morena, Senhora da América Latina, de olhar e caridade tão divina, de cor igual à cor de tantas raças. Virgem tão serena, Senhora destes povos tão sofridos, patrona dos pequenos e oprimidos, derrama sobre nós as tuas graças.

1. Derrama sobre os jovens tua luz, aos pobres vem mostrar o teu Jesus, ao mundo inteiro traz o teu amor de mãe. Ensina a quem tem tudo a partilhar, ensina a quem tem pouco a não cansar e faze o nosso povo caminhar em paz.

2. Derrama a esperança sobre nós, ensina o povo a não calar a voz, desperta o coração de quem não acordou, ensina que a justiça é condição de construir um mundo mais irmão. E faze o nosso povo conhecer Jesus.

915 A Escolhida

Popular

1. Uma entre todas foi a escolhida. Foste tu, Maria, serva preferida. Mãe do meu Senhor, mãe do meu Salvador.

Maria, cheia de graça e consolo, vem caminhar com teu povo, nossa mãe sempre serás (bis).

2. Roga pelos pecadores desta Terra, roga pelo povo que em seu Deus espera. Mãe do meu Senhor, mãe do meu Salvador.

916 Mãezinha do Céu

Popular

1. Mãezinha do céu, eu não sei rezar; eu só sei dizer: eu quero te amar!

Azul é teu manto, branco é teu véu. /:Mãezinha, eu quero te ver lá no céu:/.

2. Mãezinha do céu, Mãe do puro amor, Jesus é teu Filho; eu também o sou.

3. Mãezinha do céu, em tua proteção guarda meus pais e a todos meus irmãos.

917 Maria, Mãe do Cristo

L.: José Moacyr Cadenassi – M.: André Zamur

Maria, mãe do Cristo, tu és a bem-amada, bonita qual florada, bendita entre os teus! Aurora esperada após a ma-

drugada. De glória és ornada, sinal do próprio Deus.

1. Em Maria a Palavra se fez carne, indo além dos horizontes da história. E ao mundo é o saber que se reparte, celebrando o banquete da vitória!

2. Templo vivo do Espírito Divino, és a arca da eterna aliança. E o amparo tão fiel dos pequeninos, mãe da Vida, testemunha da esperança!

918 Maria, minha Mãe

Popular

1. Maria, minha mãe, Maria, queria te falar de amor; mostrar que, em meu peito aberto, cultivo um jardim em flor. Cultivo um jardim de rosas que não têm espinhos pra te machucar. Cultivo um jardim tão lindo, rosas perfumadas pra te ofertar.

2. Maria, eu que não sabia como era tão sublime amar. Agora, mãe do céu, Maria, contigo sigo a cantar. E canto pela vida afora, embora encontre pedras não vou mais parar. Pois sei que com você, Maria, minha mãe, Maria, vou sempre contar. /:Maria, minha mãe, Maria. Maria, vou sempre te amar.:/

919 Todas as gerações

L. e M.: Antonio Maria

Todas as gerações vão proclamar-te santa, por isso, Maria, nossa geração te ama e também te canta (bis).

1. Tu és santa, ó Mãe do Rosário, és bendita entre todas Maria: te louvamos em teu santuário, és a causa da nossa alegria. Do Perpétuo Socorro, bendita, Mãe das Graças, mãe terna e amável. Tu consolas a alma aflita, Mãe Rainha, Mãe admirável.

2. Mãe de Lourdes e de Guadalupe, em Salete és bendita também. Que na vida nada me preocupe, pois tu és minha força e meu bem. Mãe Senhora do Carmo és santa, Mãe dos pobres, Mãe Aparecida, Mãe de Fátima a Igreja te canta, Mãe de Deus, Mãe da Luz, Mãe da vida.

3. És feliz, mesmo sendo das Dores, Mãe da Igreja, ó Mãe da saúde, Rosa Mística flor entre as flores, teu poder junto de Deus nos ajude. Dos apóstolos, mãe te cantamos, de Loreto, do Divino Amor. Como Deus e com Deus te louvamos, pois foi dele o primeiro louvor.

4. Ó bendita Rainha da Paz, nosso povo que a Deus só adora. Seu amor e carinho te traz, ao chamar-te de "Nossa

Senhora". Te chama Bem-aventurada, Medianeira, também Conceição. Com mil nomes, ó Mãe te honramos, mas te amamos num só coração.

920 Primeira Cristã

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. Primeira cristã, Maria da luz, sabias, ó Mãe, amar teu Jesus. Primeira cristã, Maria do amor, soubeste seguir teu Filho e Senhor.

Nossa Senhora das milhões de luzes, que meu povo acende pra te louvar. Iluminada, iluminadora, inspiradora de quem quer amar e andar com Jesus. E andar com Jesus... e andar com Jesus... e andar com Jesus.

2. Primeira cristã, Maria do lar, ensinas, ó Mãe, teu jeito de amar. Primeira cristã, Maria da paz, ensinas, ó Mãe, como é que Deus faz.

3. Primeira cristã, sempre a meditar, vivias em Deus, sabias orar. Primeira cristã fiel a Jesus, por todo o lugar, na luz e na cruz.

921 Mãe Peregrina

L. e M.: Antonio Maria

Mãe Admirável, ó mãe peregrina, a tua visita aquece,

**ilumina, pois trazes contigo
o teu filho Jesus que é vida,
caminho, verdade e luz.**

1. Por nossa Judeia, ó Mãe, com carinho, tu vens apressada, estás a caminho e onde tu chegas a paz faz morada, as portas te abrimos em cada chegada.
2. De teu santuário, tu vens peregrina, a graça trazendo, que lá se origina. Ao dar-nos abrigo, transformas pro bem, nosso apostolado abençoas também.
3. Unida a teu Filho, és corredentora, milagres alcanças, doce intercessora. A água é mudada em vinho de amor, também de esperança e de fé no Senhor.
4. Rezando e vivendo o santo rosário, será nossa casa, também santuário. Ó fica conosco, haja o que houver, faremos contigo o que Cristo disser.
5. E assim, Mãe querida, doce peregrina, rumamos ao tempo que se descortina. Vivendo a aliança, teu santo convênio, será para Cristo o novo milênio.

922 Vem, Maria, vem!

L. e M.: Lindbergh Pires

Vem, Maria, vem! Vem nos ajudar neste caminhar tão difícil rumo ao Pai (bis).

1. Vem, querida Mãe, nos ensinar a ser testemunhas do amor, que fez do teu corpo sua morada, que se abriu pra receber o Salvador.

2. Nós queremos, ó Mãe, responder ao amor do Cristo Salvador, cheios de ternura colocamos, confiantes, em tuas mãos esta oração.

923 Nossa Senhora

L. e M.: Roberto Carlos e Erasmo Carlos

1. Cubra-me com seu manto de amor, guarda-me na paz desse olhar. Cura-me as feridas e a dor me faz suportar. Que as pedras do meu caminho meus pés suportem pisar. Mesmo ferido de espinhos, me ajude a passar. Se ficaram mágoas em mim. Mãe tira do meu coração. Àqueles que eu fiz sofrer, peço perdão. Se eu curvar meu corpo na dor me alivia o peso da cruz. Interceda por mim, minha Mãe, junto a Jesus.

Nossa Senhora me dê a mão, cuida do meu coração, da minha vida, do meu destino. Nossa Senhora, me dê a mão, cuida do meu coração, da minha vida, do meu destino, do meu caminho, cuida de mim.

2. Sempre que o meu pranto ro-

lar, põe sobre mim suas mãos. Aumenta a minha fé e acalma o meu coração. Grande é a procissão a pedir a misericórdia, o perdão, a cura do corpo e prá alma a salvação. Pobres pecadores, ó mãe, tão necessitados de vós, Santa Mãe de Deus, tem piedade de nós... de joelhos aos vossos pés estendei a nós vossas mãos, rogai por todos nós, vossos filhos, meus irmãos.

924 Mãe dos Caminhantes

L. e M.: Geraldo Pennock

**Maria, mãe dos caminhantes,
ensina-nos a caminhar. Nós
somos todos viandantes,
mas é difícil sempre andar
(bis).**

1. Fizeste longa caminhada, para servir a Isabel, sabendo-te de Deus morada após teu “sim” a Gabriel.
2. Depois de dura caminhada, para a cidade de Belém, não encontraste lá pousada, mandaram-te passar além.
3. Com fé fizeste a caminhada, levando ao templo teu Jesus, mas lá ouviste da espada, da longa estrada para a cruz.
4. De medo foi a caminhada que para longe te levou para escapar à vil cilada que um rei atroz te preparou.

925 Vosso olhar

Popular

1. Ó Maria, concebida sem pecado original. Quero amar-vos toda vida com ternura filial.

**Vosso olhar a nós volvei,
vossos filhos protegei. Ó
Maria, ó Maria, vossos filhos
protegei.**

2. Mais que a aurora sois formosa, mais que o sol resplandeceis! Do universo, mãe bondosa, o louvor vós mereceis.

3. Exaltamos a beleza com que Deus vos quis ornar. Vossa graça de pureza venha em nós também brilhar.

4. Nesta terra, peregrinos, nós buscamos vida e luz; Virgem santa, conduzi-nos para o Reino de Jesus.

926 Ó Mãe tão pia

Popular

1. Roga por nós, ó Mãe tão pia! Eis-nos aqui para te louvar, piedosa Virgem, ó Maria, para te pedir e suplicar.

**Infeliz quem não te conhece.
Padece, então, sem consolo.
É demais! Mas teu amor por
nós não desfalece, não nos
deixará jamais. Não, não,
não, não, jamais, jamais, ja-
mais!**

2. Ó Mãe de virginal pureza,

teu coração é um altar, onde acharemos fortaleza, asilo, doce tutela.

927 Salve a Padroeira

Popular

**Salve a Padroeira do Brasil,
Mãe do Redentor! A Senhora
Aparecida, nossa mãe de
amor! (bis).**

1. Oh! Mãe Imaculada, Senhora Aparecida. Tu és, ó Mãe amada, Rainha da nossa vida. A ti o nosso canto, estrela que nos conduz na fé e na esperança ao encontro de Jesus.

2. Maria, tu meditavas tantas coisas no coração. Também te preocupavas com todos, com cada irmão. Senhora intercessora de todo povo de Deus, és Mãe consoladora de todos os filhos teus.

928 O canto de Maria

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. Minh'alma dá glórias ao Senhor, meu coração bate alegre e feliz. Olhou para mim com tanto amor que me escolheu, me elegeu e me quis. E de hoje em diante eu já posso prever: todos os povos vão me bendizer. O poderoso lembrou-se de mim, santo é seu nome sem fim.

2. O povo dá glórias ao Senhor, seu coração bate alegre e feliz. Maria carrega o Salvador, porque Deus Pai sempre cumpre o que diz. E quando os povos aceitam a lei passa de pai para filho o seu dom. Pras gerações Ele é mais do que rei, Ele é Deus Pai, Ele é bom.

3. Minh'alma dá glórias ao Senhor, meu coração bate alegre e feliz. Olhou para mim com tanto amor que me escolheu, me elegeu e me quis. O orgulhoso Ele sabe dobrar, o poderoso Ele sabe enfrentar. O pobrezinho Ele defenderá. Não nos abandonará.

4. O povo dá glórias ao Senhor, seu coração bate alegre e feliz. Maria carrega o Salvador porque Deus Pai sempre cumpre o que diz. E quem tem mais qualquer dia vai ver o que é ter fome e não ter pra comer. Quem passa fome comida terá. Eis que a justiça virá.

5. Minh'alma dá glórias ao Senhor, meu coração bate alegre e feliz. Meu povo já sente o seu amor: Ele promete, Ele cumpre o que diz. Aos nossos pais Ele um dia jurou, Ele é fiel e jamais enganou. Estamos perto da era do amor, bendito seja o Senhor!

929 Rainha do Paraná

L. e M.: Lourenço e Lourival

1. Quando chega a primavera eu vejo a minha tapera toda enfeitada de flor. A rosa me faz lembrar do Port o Paranaguá. Aquele ninho de amor. Da Igreja do Rocio onde o romeiro pediu uma graça e alcançou. Não há nada mais divino que o rocio cristalino da noite que serenou.

2. Era o mês de novembro diz a história eu me lembro a natureza floresceu. Num lindo campo de rosa, uma santa milagrosa certa noite apareceu. Ali ergueram um santuário onde a Virgem do rosário aos aflitos atendeu. Com o orvalho que caiu, santa Virgem do rocio este nome recebeu.

3. Quando chegam os Marinheiros, nossos irmãos brasileiros no Porto Paranaguá. Ao deixarem o navio, vão à igreja do rocio suas bênçãos implorar. Pedindo felicidade que acalme a tempestade que deságua sobre o mar. Pedem paz e proteção pra que nunca falte o pão na mesa de um pobre lar.

4. Santa Virgem do Rocio quem te vê e quem te viu nunca mais esquecerá. Dos seus milagres

profundos que aos filhos desse mundo vós não cansais de mostrar. Pela graça recebida a lembrança prometida que o Romeiro vai levar. Pra Senhora Imaculada que um dia foi proclamada Rainha do Paraná.

930 Senhora dos caminhos

L.: Isabel – M.: Antonio Fabreti

1. Senhora de todos os caminhos, Senhora da esperança, estrela que é luz pra caminhada, vem mostrar-nos, ó Mãe, a estrada.

**Maria, Mãe de Deus e nossa
Mãe, caminhaste rumo ao
teu Senhor. Vem olhar nosso
caminho, para que ninguém
ande sozinho.**

2. Maria, modelo dos chamados, queremos dizer o “sim”, contigo plantar o Reino novo: ó Maria, caminha com teu povo.

931 Como é bonito

L. e M.: Zé Vicente

1. Como é bonito teu nome, ó Maria, cantando a vida, quanta alegria! (2x). No teu nome, o nome de cada mulher que na vida busca sempre o que Deus quer (2x).

2. Como é bonito teu rosto, ó Maria, paz e ternura, luz irra-

dia! (2x). Nos teus olhos todo jovem pode ver a certeza do futuro renascer (2x).

3. Como são lindas tuas mãos, ó Maria, porta-estandarte da estrela-guia (2x). Uma mão pra consolar quem está chorando e a outra encorajar quem está lutando (2x).

4. Como são belos teus pés, ó Maria, descendo os montes, paz anuncia (2x). Companheira mais fiel deste meu povo nos caminhos do amanhã, do mundo novo (2x).

5. Como é bendito teu ventre, ó Maria, trazendo o fruto da profecia (2x). Quem na vida ao amor se faz fiel é profeta do divino Emanuel (2x). Como é bonito te ver, ó Maria.

932 Ensina tua gente

Popular

1. Maria, guardavas tudo, com grande atenção, palavras e gestos de Cristo em teu coração.

Ensina Maria tua gente a escutar; desperta teus filhos que o Pai quer falar (bis).

2. Maria, falavas pouco, deixavas falar. Aprende-se mais ouvindo, aprende-se amar.

933 Em procissão

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

Em procissão, em romaria, romeiro rumá para a casa de Maria. Em procissão, feliz da vida, romeiro vai buscar a paz de Aparecida.

1. E cada qual tem uma história prá contar. E o coração de cada qual tem um motivo prá rezar. Vem prá pedir agradecer ou celebrar, ai, quem tem fé no infinito. Sabe aonde quer chegar.

2. Eu vim de carro, eu vim de trem, eu vim a pé, eu vim de perto, eu vim de longe, eu vim sereno, eu vim com fé, que nem se eu fosse até o lar de Nazaré. Prá conversar com Jesus Cristo e com Maria e com José.

3. Vim ver à Imagem que no Rio foi achada e sei também, sei muito bem que ela não é Nossa Senhora. Não vim falar com a Imagem, não senhor, eu vim falar é com Maria, que é a Mãe do Salvador!

4. Tenho certeza que não faço idolatria, àquela imagem pequenina, nunca foi, nem é Maria! É só sinal prá eu me lembrar da Mãe de Deus, que me conduz a Jesus Cristo, que me ensina a ser mais eu!

5. Eu vim juntar a minha po-

bre oração, à oração da minha Igreja, e de milhares, meus irmãos, Aparecida é um convite prá rezar, por isso eu venho todo ano e para o ano eu vou voltar.

6. Eu tô chegando, eu tô feliz, feliz da vida, eu vou rezar com minha gente, lá no altar da Mãe querida, e Romaria a gente faz porque acredita que a viagem vale a pena. E faz a vida mais bendita!

934 Louvando a Maria

Popular

1. Louvando a Maria o povo fiel a voz repetia de São Gabriel.

Ave, ave, ave, Maria!

2. Humildade, piedosa, rezava Maria. Mensagem grandiosa o anjo anuncia.

3. A Mãe pressurosa, a graça fiel correu jubilosa à prima Isabel.

4. Um dia Sagrado nas trevas brilhou: um Rei nos foi dado, que os homens salvou.

5. A Deus consagraram Jesus nosso Rei, no templo ensinaram o amor a sua Lei.

6. Maria ansiosa, procura Jesus. Encontra, ditosa, do mundo a luz.

7. Mãe Santa e querida de Cristo Jesus, guiai nossa vida

ao Reino da luz.

935 Salve, Regina

Popular

Salve, Regina, Mater misericordiae, vita, dulcedo et spes nostra, salve! Ad te clamamus exsules filii Hevae. Ad te suspiramus gementes et flentes in hac lacrimarum Valle. Eia ergo, advocata nostra, illos tuos misericordes oculos ad nos converte et Jesum, benedictum fructum ventris tui, nobis post hoc exsilium ostende. O clemens, o pia, o dulcis Virgo Maria.

V.: Ora pro nobis sancta Dei Genetrix.

R.: Ut digni efficiamur promissionibus Christi.

936 O povo te chama

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. O povo te chama de Nossa Senhora, por causa de nosso Senhor. O povo te chama de mãe e rainha, porque Jesus Cristo é o Rei do céu. E por não te ver como desejaria, te vê com os olhos da fé. Por isso Ele coroa a tua imagem, Maria, por seres a mãe de Jesus, por seres a mãe de Jesus de Nazaré.

Como é bonita uma religião que se lembra da mãe de Jesus. Mais bonito é saber quem tu és. Não és deusa, não és mais que Deus, mas depois de Jesus, o Senhor, neste mundo ninguém foi maior.

2. Aquele que lê a palavra divina, por causa de nosso Senhor, já sabe que o livro de Deus nos ensina que só Jesus Cristo é o intercessor. Porém, se podemos orar pelos outros, a mãe de Jesus pode mais. Por isso te pedimos, em prece, ó Maria, que leve o povo a Jesus, porque, de levar a Jesus, entenedes mais.

937 Quando à tardinha

Popular

1. O sol se põe e o sino que bate ao som da Ave Maria. Voltamos pra casa, depois do trabalho, sentindo aqui dentro a nossa alegria.

Quando à tardinha, à Nossa Senhora, se fica lá fora, tentando rezar, é forte a emoção que se sente no peito; precisa ser forte para não chorar (bis).

2. Quando criança, nos marcou bastante, certo momento de grande emoção, o pôr do sol, a

casa e o poente que nós trazemos na recordação.

3. Maria, em meus olhos, me olha profundo, querendo falar de sua grande missão. Tem gente sofrendo e morrendo de fome; precisa lutar pela libertação.

938 Nossa Senhora

L. e M.: João Carlos Almeida

1. Nossa Senhora implora por nós junto ao Filho seu, Nossa Senhora pede uma bênção que vem de Deus, Nossa Senhora é mãe, em Belém e também lá na cruz, chora, mas crê na vida que vê, a mãe do Senhor Jesus.

Ave Maria, Nossa Senhora, roga noite e dia, pelo teu povo que chora, roga noite e dia pelo teu povo que chora.

2. Nossa Senhora implora, ao mundo que esquece Deus, Nossa Senhora pede com carinho aos filhos seus: rezem com devoção a oração que meu Filho ensinou, sejam fiéis na vida e na cruz, ao Nosso Senhor Jesus.

939 Venho cantar

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

Venho cantar meu canto, cheio de amor e vida, venho

Iouvar aquela a quem chamo Senhora de Aparecida. Venho louvar Maria, mãe do Libertador, /:venho louvar a Virgem, de cor morena, por seu amor:/.

1. Quero lembrar os fatos que aconteceram naquele dia quando por entre as redes aquela imagem aparecia. Vendo surgir das águas a tosca imagem de negra cor, /:agradeceram, todos à mãe do Cristo por tanto amor:/.

2. Quero entender o culto que começou, desde aquele dia. Muitos não compreendem, dizendo ser uma idolatria. Mas neste simbolismo daquela imagem, de negra cor, /:chega-se, com Maria, ao santuário do Salvador:/.

3. Torno a lembrar os fatos que agora tocam a tanta gente. Esta Senhora humilde, de cor morena, se fez presente. Numa nação aonde imperava a mancha da escravidão, /:Nossa Senhora escura nos diz que o Cristo nos quer irmãos:/.

4. Hoje, que eu vejo gente voltar contente de Aparecida, penso na minha Igreja com os pequenos comprometida. Penso nas diferenças que ainda ferem o meu país. /:Peço que a mãe do Cristo conduza o povo ao final feliz:/.

5. Hoje, eu me fiz romeiro, sem ilusão e sem utopia. Fui visitar a casa que construíram pra mãe Maria. E no meu jeito simples de entender esta devoção, /:Virgem Morena, eu disse: conduz meu povo à libertação:/.

940 Ave, Maria

L. e M.: Luiz Turra

1. Ave, Maria, mãe do Salvador, viva esperança do povo sofredor, face materna, sinal do nosso Deus vem orientar os homens filhos teus.

Maria, Mãe da Igreja, Rainha universal, modelo de virtude, liberta-nos do mal. Ensina a ser fiel o povo do Senhor. Que o mundo se transforme num Reino de amor.

2. Humilde serva, vem nos ensinar por onde ir e como caminhar, servindo a Deus e também o nosso irmão como resposta à nossa vocação.

3. És bem feliz porque soubeste crer dizendo “sim”, sem nada em ti reter. Serás bendita em todas as nações, em ti sentimos a paz dos corações.

941 Virgem Mãe

L.: Belmiro Brada – M.: João B. Lehmann

1. Virgem Mãe Aparecida, es-

tendei o vosso olhar sobre o chão de nossa vida, sobre nós e o nosso lar.

Virgem Mãe Aparecida, nossa vida e nossa luz, /:dai-nos sempre nesta vida paz e amor no bom Jesus:/.

2. Estendei os vossos braços que trazeis no peito, em cruz, para nos guiar os passos para o Reino de Jesus.

3. Desta vida nos extremos, trazei paz, trazei perdão a nós, Mãe, que vos trazemos com amor no coração.

942 A Senhora da Luz

L. e M.: Casimiro Nogueira

1. Quem é essa mulher, tão formosa vestida de sol? Quem é essa mulher, tão bonita como o arrebol? Quem é essa mulher, coroada com estrelas do céu? Quem é essa mulher, de sorriso meigo, doce como mel?

É Maria, a mãe de Jesus. É Maria, a Senhora da Luz (bis).

2. Quem é essa mulher, de ternura expressa no olhar? Quem é essa mulher, braços fortes, rainha do lar? Quem é essa mulher, que aceitou dar ao mundo a luz? Quem é essa mulher, que carregou em seu ventre Jesus?

3. Quem é essa mulher, com-

panheira de caminhada? Quem é essa mulher, caminheira em nossa jornada? Quem é essa mulher, que nos mostra a face de Deus? Quem é essa mulher, que caminha junto com o povo seu?

4. Quem é essa mulher, que se faz mãe com todas as mães? Quem é essa mulher, que é senhora, que é serva, que é mãe? Quem é essa mulher, mãe do povo, auxílio na cruz? Quem é essa mulher? É a mãe de Deus, a Senhora da Luz!

943 Salve, Maria

L. e M.: Jocy Rodrigues

Salve, Maria, tu és a estrela virginal de Nazaré, és a mais bela entre as mulheres, cheia de graça, esposa de José (bis).

1. O anjo Gabriel foi enviado à vilazinha de Nazaré para dar um recado lá do céu àquela moça que casara com José.

2. Maria ao ver o anjo se espantou e o anjo disse “nada a temer”, pois ela tem cartaz lá pelo céu e o próprio Deus um dia dela irá nascer.

3. Maria acha difícil esta mensagem e o anjo afirma que Deus fará. E sua prima Isabel embora velha, vai ter um filho que João se chamará.

4. Maria fez-se escrava do

Senhor e apresentou-se para a missão de ser a Imaculada Mãe de Deus, contribuindo para nossa salvação.

944 A Mãe Legionária

Hino da Legião de Maria

1. Quem é esta que surge formosa como o sol fulgurante na serra. Como aurora de luz radiosa qual exército em linha de guerra.

É a Virgem, a mãe legionária, é Maria, Rainha dos céus. Que nos faz ser a luz missionária para o mundo levar até Deus.

2. Dai-nos, Virgem, a fé mais profunda como a rocha plantada no mar. Que a todos coragem infunda quando a vida vitória negar.

3. Dai-nos fé que nos faça lutar grandes coisas por Deus empreender. Procuremos as almas salvar sem temor, pois é nosso dever.

4. Dai-nos fé, que na santa legião seja um vínculo a chama brilhante. Que conserve entre nós a união e ao fraco transforme em gigante.

5. E um dia no céu, ó Maria, nós unidos queremos estar. Entoando a mais doce harmonia vossa glória nós vamos cantar.

945 Maria do “sim”

L. e M.: Mary Cecília

Maria do “sim” ensina-me a viver o meu “sim”. Ó roga por mim, que eu seja fiel até o fim.

1. Um dia Maria deu o seu “sim”, mudou-se a face da terra. Porque pelo “sim” nasceu o Senhor e veio morar entre nós o amor.

2. Um dia eu dei também o meu “sim”, um “sim” que mudou minha vida. Porque dar um “sim” é igual a morrer, a fim de que Deus possa em nós viver.

3. Ensina-me a ser fiel como tu, vivendo meu “sim” cada dia. Que eu possa no mundo ser um sinal da tua humildade, Maria!

946 Aurora da manhã

L. e M.: Antonio Fabreti

1. A aurora precede o nascer do sol, que vem trazer luz e calor pra semente brotar. Maria, tu és a aurora! Jesus é o sol, o calor! E o meu coração é a semente que vai germinar neste amor.

2. Não deixa o teu povo esperar em vão um mundo sem ódio e rancor onde reina o perdão. Maria do amém, do aleluia, escuta do povo o clamor. De teu coração sempre aberto nos

mande Jesus Redentor.

3. Contigo a esperança da paz floriu nos passos do povo que vêns caminhar neste chão. Maria, tu és a alegria dos pobres sem voz e sem vez. Plantaste confiança na gente mostrando o teu modo de ser.

947 Seu nome é Maria

L. e M.: Eugenio Jorge

1. Singela, doce e pura, Maria de José. Mãe terna e escolhida, és Mãe leal da fé! Seu nome é Maria de Deus! (bis).

Maria, santa e fiel, ensina-nos a viver como escolhidos! Olhos voltados para o Céu e por ele construir a nova vida.

2. Mãe da obediência, da graça e do amor, que os homens se encontrem no Filho desta flor! Seu nome é Maria de Deus! (bis).

948 Maria de Deus

L. e M.: J. Jereissati

1. É bom estarmos juntos nessa Mesa do Senhor e sentirmos sua presença no calor do nosso irmão! Deus nos reúne aqui em um só Espírito e um só coração. Toda a família vem, não falta ninguém nesta comunhão!

E vem cantando entre nós Maria de Deus, Senhora da paz. E vem, orando por nós, a Mãe de Jesus! (bis).

2. Maria, nossa mãezinha, nos convida à união. Sua presença une, faz-nos todos mais irmãos! Nossa Senhora escuta o nosso silêncio, a nossa oração, e apresenta ao Filho, que se dá no Vinho, que se dá no Pão!

949 Maria do Salvador

L. e M.: Tereza de Carvalho

Quando sentimos tua presença nossa vida, o coração fica repleto de amor, /:fica repleto de alegria, pois tu és nossa Maria, nossa mãe e mãe do nosso Salvador:/.

1. Mãe de coragem, mãe do sim, mãe da ternura, mãe intercessora de todos nós junto a Jesus, mãe generosa dá-nos tua paz, tua bênção, amém; roga por todos nós mãe do céu, mãe da terra também.

2. Mãe do amor, mãe da fé ilumina nossa vida, mãe da esperança, ó doce, sempre Virgem Maria, mãe de bondade, tu és amor, misericórdia; ampara-nos Mãe de Jesus, abençoá-nos Nossa Senhora.

950 Maria, Mãe de Deus

Popular

**Maria, vou cantar que és a
Mãe de Deus. Vou gritar para
o mundo ouvir, o teu canto
de fé (bis).**

- A minh'alma proclama: grande é o Senhor. E meu espírito exulta em Deus, meu Salvador. Porque Ele olhou pra humildade da sua serva, doravante as gerações hão de chamar-me feliz. Porque Deus fez em mim grandes coisas.

- A minh'alma proclama: santo é o Senhor, de geração em geração o seu amor se estenderá. Ele mostra a força que tem, vence o soberbo e o mau e derruba do trono quem quer oprimir e roubar. Ele cumpre a promessa que fez para os pobres.

951 Rainha dos Apóstolos

Popular

1. Dos Apóstolos mestra e Rainha sois, ó Mãe de Jesus Redentor. Protegei quem trabalha na vinha da Igreja de Cristo Senhor.

Ó Rainha, nós todos queremos levar almas à pátria dos céus. Contra o mal dai que sempre lutemos, demos glória infinita ao bom Deus.

2. Destemidos arautos divinos, eles vão o inimigo enfrentar. E do Mestre, discípulos dignos. Com seu sangue, a Igreja implantar.

3. De seu sangue, semente fértil, brota e cresce em gentil floração. Semementeira de almas jucunda, recolhidas na santa mansão.

4. Quão imensa, Senhora, é a messe e que parte se deixa perder. Por que, ao passo que ela enloirece, ai! Nos falta quem venha colher.

952 Ladinha

Popular

S.: Mãe de Deus clamamos a vós. **Ass.: Mãe de Deus clamamos a vós.**

1. Os coros dos anjos vos louvam.

Ass.: Maria, clamamos a vós.
Saúdam-vos todos os santos.
O mundo dos astros vos louva.
A santa Igreja vos louva.
Os homens na Terra vos louvam.

S.: Mãe de Deus, clamamos a vós. **Ass.: Mãe de Deus, clamamos a vós.**

2. Vos sois medianeira das graças.

Ass.: Maria, clamamos a vós.
Sois sede da sabedoria.

Sois Mãe da eterna beleza.
Sois Mãe do perpétuo socorro.
Sois Mãe do amor verdadeiro.

S.: Mãe de Deus, clamamos a
vós. **Ass.: Mãe de Deus, clama-
mos a vós.**

3. Vós sois a alegria dos san-
tos.

Ass.: Maria, claramos a vós!
Dos mártires sois a Rainha.
Vós sois a rainha dos justos.
Vós sois o socorro da luta.
Da paz sois fiel mensageira.

S.: Mãe de Deus, clamamos a
vós. **Ass.: Mãe de Deus, clama-
mos a vós.**

4. Sois fonte de toda a virtude.
Ass.: Maria, claramos a vós.

Sois templo do Espírito Santo.
Sois arca da nova aliança.
Do Reino dos céus sois a porta.
Sois glória da santa Igreja.

S.: Mãe de Deus, clamamos a
vós.

**Ass.: Mãe de Deus, clama-
mos a vós.**

5. Vós sois o refúgio nas dores.
Ass.: Maria, claramos a vós.
Vós sois o auxílio do povo.
Vós sois do enfermo a saúde.
Consolo dos desamparados.
Na morte sois nossa esperan-
ça.

S.: Mãe de Deus, clamamos a
vós. **Ass.: Mãe de Deus, clama-
mos a vós.**

CELEBRAÇÕES MARIANAS

Celebrações Marianas: cantos destinados às Celebrações Eucarísticas nas Solenidades e Memórias da Santíssima Virgem Maria ao longo de todo o Ano Litúrgico, como também, na memória de Maria todos os sábados, antes do anoitecer.

957 Abertura

L. e M.: Ana Paula Coutinho

1. Maria, mãe do universo, escuta esta prece e ora por nós. Guia este povo latino, faminto de paz, justiça e união, que vai peregrino em busca do Reino do Deus, da libertação.

Salve, Maria, Senhora da América Latina. Tu és nossa mãe, tu és nossa luz, estrela do povo latino!

2. Com delicada carícia materna acalma nossa tempestade. Ensina que vale esperar, morrer e lutar por um mundo mais justo. Devolve-nos a confiança, horizonte perdido, a fé no irmão.

3. Em teu regaço de amor, a graça inveja o teu corpo cansado. Mas vejo brilhando em teu rosto a esperança eterna que o Cristo nos traz. Ensina que a Cruz é caminho; depois do Calvário, a Ressurreição.

958 Abertura

L. e M.: José Acácio Santana

1. Maria, pura e santa aos olhos do Senhor, por Deus fos-

te escolhida pra seres mãe da vida, mãe do Salvador.

Ao sermos chamados como tu, seguimos a luz dos passos teus e estamos aqui dizendo “sim” ao nosso Deus (bis).

2. Tu foste peregrina da nossa redenção. Por onde tu andavas, a luz de Deus levavas no teu coração.

3. A nossa vida humana a Deus conduzirás. Tu és a esperança, a mão que nos alcança todo o bem da paz.

959 Abertura

L. e M.: Silvio Milanez

De alegria vibrei no Senhor, pois vestiu-me com sua justiça, adornou-me com joias bonitas, como esposa do rei me elevou.

1. Transborda o meu coração, em belos versos ao rei, um poema, uma canção, com a língua escreverei. De todos és o mais belo, a graça desabrochou, em teu semblante, em teus lábios, pra sempre Deus te abençoou.

2. Valente, forte, herói, pela verdade a lutar, a justiça a defender, vitorioso tu serás. Lutas com arma e poder, o inimigo a correr, eterno é o teu trono, ó Deus, é retidão para valer.

3. Ó Rei, amas a justiça, odeias sempre a maldade, com o óleo da alegria ungiu-te o Deus da verdade. Os mais suaves perfumes, as tuas vestes exalam, no teu palácio luxuoso belos acordes te embalam.

4. Princesas são tuas damas, a mãe rainha lá está, toda de ouro adornada, à sua direita a pousar. “Escuta, ó filha, atenção! O rei de ti se encantou, esquece os teus, a tua casa, adora o Rei, o teu Senhor!”.

Outra opção de abertura: “Tu és bendita sobre todas as mulheres”, nº. 100.

960 Procissão da Palavra

L. e M.: José Acácio Santana

Quero que faças em mim segundo a tua Palavra, Senhor. /:Quero dizer sempre “sim” ao teu projeto de amor:/.

1. O anjo de Deus anunciou a Maria e ela aceitou o que o Anjo dizia.

2. Os anjos da Terra também anunciam palavras de vida e de luz que nos guiam.

961 Acl. ao Evangelho

L. e M.: André Zamur

Aleluia, aleluia, aleluia (bis).

- Sois feliz, Virgem Maria, e mereceis todo louvor, pois de vós se levantou o sol brilhante da justiça.

962 Acl. ao Evangelho

L.: Carlos A. Navarro – M.: Waldeci Farias

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia (bis).

- Alguém do povo exclama: “Como é grande, ó Senhor, quem te gerou e alimentou!”. Jesus responde: “Ó mulher, pra mim é feliz, quem soube ouvir a voz de Deus e tudo guardou!”.

963 Prep. das Oferendas

L. e M.: José Acácio Santana

1. Ó Mãe, por intermédio do teu nome, queremos nossos dons oferecer. O povo não tem pão e passa fome, espera a nossa oferta acontecer.

Maria, medianeira divinal, se pedes teu Jesus atenderá. Repete o teu apelo maternal, assim como nas bodas de Caná.

2. Ó Mãe, por teu materno sentimento, queremos nossos dons oferecer. O povo não tem vinho e está sedento, espera a nossa oferta acontecer.

3. Pedido de materno coração, o filho certamente escutará. Jesus, por tua santa intercessão, em vida nossos dons transformará.

sinal! E em Caná quem provou: tudo bem.

3. Como não crer? A alegria da vida nos vem, quando os irmãos põem à mesa seus dons e o que têm.

964 Prep. das Oferendas

L.: Carlos Navarro – M.: Waldeci Farias

1. Sobe a Jerusalém, Virgem oferente sem igual. Vai, apresenta ao Pai teu menino: Luz que chegou no Natal. E, junto à sua Cruz, quando Deus morrer, fica de pé. Sim, Ele te salvou, mas O ofereceste por nós com toda fé.

2. Nós vamos recordar este Sacrifício de Jesus: Morte e Ressurreição; vida que brotou de sua oferta na Cruz. Mãe, vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação: culto agradável a Deus é fazer a oferta do próprio coração.

966 Comunhão

L.: José Moacyr Cadenassi – M.: André Zamur

1. Vós sois o nosso alicerce, o forte Senhor das vitórias! Quão grandes são as vossas obras, presentes em nossa memória.

Só em vós exultamos e cantamos em versos! Vossos feitos revelam que o amor é eterno! Santo! Vos proclamamos, ó Senhor do Universo!

2. Vós sois o nosso refúgio ao longo de todos os dias! Quão grandes são as vossas obras, a causa da nossa alegria!

3. Vós sois o braço estendido, parceiro de mil maravilhas! Quão grandes são as vossas obras, nós somos a vossa família!

4. Vós sois a nossa aliança e nós vosso povo escolhido! Quão grandes são as vossas obras: cantamos os vossos prodígios.

5. Vós sois a nossa herança, penhor de eternas delícias! Quão grandes são as vossas obras: suaves e longas carícias.

965 Prep. das Oferendas

L.: José Thomaz Filho – M.: Antonio Fabreti

1. Como vai ser? Nossa festa não pode seguir: tarde demais, pra buscar outro vinho e servir. **Em meio a todo sobressalto, é Maria, quem sabe lembrar: /:se o meu Filho está presente, nada pode faltar:/.**

2. Mas que fazer? Se tem água, tem vinho também: basta um

967 Comunhão

L. e M.: José Weber

**Ouviste a Palavra de Deus,
guardaste em teu coração.
Feliz porque creste, Maria,
por ti nos vem a salvação
(bis).**

1. Nas palavras da lei e os profetas tua alma sedenta bebia. A esperança do povo na vinda, de Deus que os famintos sacia.
2. Quando o anjo por Deus foi mandado, dizer-te da escolha tão alta, sendo Mãe, tu quisesse ser serva do “Deus que os humildes exalta”.

968 Comunhão

L.: José Thomaz Filho – M.: Antonio Fabreti

1. Povo de Deus, foi assim: Deus cumpriu a Palavra que diz: “Uma virgem irá conceber”. E a visita de Deus me fez mãe! – Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender a humildade, a confiança total, e escutar o teu Filho que diz:

**Senta comigo à minha mesa,
nutre a esperança, reúne os
irmãos, planta meu Reino,
transforma a Terra. Mais que
coragem, tens minha mão!**

2. Povo de Deus, foi assim: nem montanha ou distância qualquer me impediu de servir

e sorrir. Visitei, com meu Deus. Fui irmã! – Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender desapego, bondade, teu Sim, e acolher o teu Filho que diz:

3. Povo de Deus, foi assim: meu menino cresceu e entendeu que a vontade do Pai conta mais. E a visita foi Deus quem nos fez! – Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender a justiça, a vontade do Pai, e entender o teu Filho que diz:

4. Povo de Deus, foi assim: da verdade jamais se afastou. Veio a morte e ficou nosso Pão. Visitou-nos e espera por nós! – Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender a verdade, a firmeza, o perdão, e seguir o teu Filho que diz:

969 Comunhão

L. e M.: Míria T. Kolling

1. Quando teu Filho contigo vier pra festa da vida fazer, ensina-nos, Maria, a fazer o que Ele disser:

**Tudo é possível nas tuas
mãos, meu Senhor! A
Eucaristia é teu milagre de
amor!**

2. Quando o vinho do amor nos

faltar e a gente ao irmão se fechar, ensina-nos, Maria, a fazer o que Ele disser.

3. Quando à mesa do nosso irmão faltar água, vida e pão, ensina-nos, Maria, a fazer o que Ele disser.

4. Quando faltar a justiça entre nós e muitos ficarem sem voz, ensina-nos, Maria, a fazer o que Ele disser.

5. Quando o homem em nome da paz matar o irmão pra ter mais, ensina-nos, Maria, a fazer o que Ele disser.

970 Comunhão

L. e M.: José Acácio Santana

1. Tu foste a primeira criatura que o Corpo de Cristo recebeu, tão cheia de graça e toda pura, tu deste morada ao próprio Deus.

Senhora, Mãe da Vida e da alegria, ensina a nos abrimos para o amor. Por meio desta Santa Eucaristia, queremos ser os templos do Senhor.

2. Belém se fechou quando pediste um simples lugar pra teu Jesus. Choraste de dor, mas assumiste, num rancho de ovelhas deste a luz.

3. Depois bem no alto do calvário, recebeste o Cristo aos pés

da Cruz. E o teu coração foi um sacrário, de toda a paixão de teu Jesus.

971 Comunhão

L. e M.: José Acácio Santana

1. Entre muitos presentes que nos deu, Jesus Cristo deixou a Eucaristia, foi a forma tão simples que encontrou pra ficar com seu povo noite e dia.

Pelo amor de Jesus e Maria, esta Eucaristia nos faça viver (bis).

2. Celebrando com os seus a despedida, não querendo deixar-nos sós no mundo, transformou-se no Pão da nossa vida, num mistério tão rico e tão profundo.

3. Como outrora a seu povo no deserto, Deus nos dá o seu Filho por comida, quem comer deste Pão pode estar certo, terá Cristo envolvendo a sua vida.

972 Comunhão

L. e M.: Marcos e Cristiane da Matta

1. Com Maria de Nazaré, unidos num só sentimento, felizes com nossa fé, buscamos o puro alimento.

“Eis meu Corpo, tomai e comei! Eis meu Sangue, tomai e bebei!”. Pelo sim, Maria foi

mãe. Pelo sim, Jesus se fez Pão! Pelo sim aqui estamos celebrando fiel comunhão.

2. Que serias a Mãe de Jesus o anjo a ti anunciou. Ao mundo geraste a luz, teu sim foi resposta de amor.

3. O teu Filho nos veio mostrar o Caminho, a Verdade e a Vida. Fazer o que Ele mandar, conselho de ti, Mãe querida.

4. Ó Jesus, vimos te receber, com fé e com felicidade, faremos teu Reino crescer na prática da caridade.

5. És Maria, cheia de graça, convosco o Senhor sempre está. Os povos teu ventre abraçam pra sempre bendita serás.

973 Coroação de Nossa Senhora (I)

L. e M.: Maria Sardenberg

1. Num andor de nuvens brancas queremos te carregar, /:Rainha dos anjos, para te coroar:/.

2. Num manto de céu azul queremos te agasalhar, /:Rainha dos Apóstolos, para te coroar:/.

3. Com rosas sob teus pés queremos te perfumar, /:Rainha dos Mártires, para te coroar:/.

4. Com ramos de lírios brancos queremos te circundar, /:Rainha das virgens, para te coroar:/.

5. Com folhas de oliveiras o altar vamos enfeitar, /:Rainha da paz, para te coroar:/.

6. Centenas de Ave-Marias, sorrindo vamos cantar, /:Rainha do Rosário, para te coroar:/.

7. Um cetro de amor perfeito queremos te entregar, /:Rainha do céu, da Terra, para te coroar:/.

8. Recebe esta coroa, Rainha de todos os homens, Rainha do mês de maio, Maria virgem, Maria luz. E dá-nos a tua bênção, Maria divina mãe! /:Nós somos todos teus filhos, Mãe nossa, Mãe de Jesus:/.

974 Coroação de Nossa Senhora (II)

L. e M.: Maria Antonieta Figueiredo

Com alegria aqui estamos pra coroar a nossa Mãe. Vamos cantar com todo amor, ó Virgem santa, Mãe do Senhor!

1. Recebe as flores que te ofertamos com muito amor e com devoção. Ó Mãe querida, nós te amamos com todo ardor no coração.

2. Recebe o terço que te ofertamos com muito amor e com devoção. Ó Mãe querida, nós te amamos com todo ardor no coração.

3. Recebe a palma que te ofertamos com muito amor e com devoção. Ó Mãe querida, nós te amamos com todo ardor no coração.

4. Esta coroa que te ofertamos com muito amor e com devoção. Ó Mãe querida, nós te amamos com todo ardor no coração.

e na cabeça uma coroa...

3. Não há com o que se comparar, perfeito e quem te criou, se o Criador te coroou, te coroamos, ó Mãe, te coroamos, ó Mãe, te coroamos, ó Mãe, Nossa Rainha!

975 Coroação de Nossa Senhora (III)

L. e M.: Walmir Alencar

1. Se um dia um anjo declarou, que tu eras cheia de Deus, agora penso quem sou eu para não te dizer: ó Mãe, cheia de graça, ó Mãe, cheia de graça, ó Mãe agraciada. Se a palavra ensinou, que todos hão de concordar e as gerações te proclamar, agora eu também direi: tu és bendita, ó Mãe, tu és Bendita, ó Mãe, bem-aventurada!

2. Surgiu um grande sinal no céu, uma Mulher revestida de sol, a lua debaixo de seus pés

976 Oferta de flores

L. e M.: José Anchieta Tavares

Vinde, vamos todos, com flores à porfia, /:com flores a Maria, que Mãe nossa é:/.

1. De novo aqui devotos, ó Virgem Mãe de Deus, estão os filhos teus, prostrados a teus pés.

2. A oferecer-te vimos, flores do mês eleito, com quanto amante peito, Senhora tu vês.

3. Mas o que mais te agrada, do que o lírio e a rosa, recebe, ó Mãe piedosa, o nosso coração.

Envio: Cantos Marianos, números 900 a 951.

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

981 Tão Sublime Sacramento (I)

L.: Tomás de Aquino – M.: Popular

1. Canta, Igreja, o Rei do mundo, que se esconde sob os véus; canta o Sangue tão fecundo, derramado pelos seus e o mistério tão profundo de uma Virgem, Mãe de Deus!
2. Um Menino nos foi dado, veio aos servos o Senhor. Foi na Terra semeado o seu Verbo Salvador. Ao partir, nos foi deixado, Pão da vida, Pão do amor.
3. Celebrando a despedida, com os doze Ele ceou. Toda a Páscoa foi cumprida, novo rito inaugurou. E seu corpo, Pão da vida, aos irmãos Ele entregou.
4. Cristo, o Verbo onipotente, deu-nos nova refeição: faz-se Carne realmente o que deixa de ser pão. Eis que o vinho é Sangue ardente: vence a fé, gosto e visão.
5. Tão Sublime Sacramento adoremos neste altar, pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. Venha a fé por suplemento os sentidos completar.
6. Ao eterno Pai cantemos e a

Jesus, o Salvador. Ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor. Ao Deus uno e trino demos a alegria do louvor. Amém. Amém.

982 Tão Sublime Sacramento (II)

L.: Tomás de Aquino – M.: Popular

1. Vamos todos louvar juntos o mistério do amor, pois o preço deste mundo foi o Sangue redentor, recebido de Maria, que nos deu o Salvador.
2. Veio ao mundo por Maria, foi por nós que Ele nasceu. Ensinou sua doutrina, com os homens conviveu. No final de sua vida, um presente Ele nos deu.
3. Observando a Lei mosaica, se reuniu com os irmãos, era noite, despedida, numa ceia, refeição, deu-se aos doze em alimento, pelas suas próprias mãos.
4. A Palavra do Deus vivo transformou o vinho e o pão no seu Sangue e no seu Corpo, para a nossa salvação. O milagre nós não vemos, basta a fé no coração.
5. Tão Sublime Sacramento

adoremos neste altar, pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. Venha a fé por suplemento os sentidos completar.

6. Ao Eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador. Ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor. Ao Deus uno e trino demos a alegria do louvor. Amém. Amém.

983 Tão Sublime Sacramento (III)

L.: Tomás de Aquino – M.: Popular

1. Tão Sublime Sacramento adoremos neste altar, pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. Venha a fé por suplemento os sentidos completar.

2. Ao Eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador. Ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor. Ao Deus uno e trino demos a alegria do louvor. Amém. Amém.

984 Adoração

Popular

1. Senhor, eu sei que é teu este lugar, todos querem te adorar, toma Tu a direção. Sim, ó vem, ó Santo Espírito os espaços

preencher. Reverência à tua voz vamos fazer.

Podes reinar, Senhor Jesus, ó sim! O teu poder teu povo sentirá! Que bom, Senhor, saber que estás presente aqui. Reina, Senhor, neste lugar!

2. Visita cada irmão, ó meu Senhor, dá-lhe paz interior e razões pra te louvar. Desfaz todas tristezas, incertezas, desamor, glorifica o teu nome, ó meu Senhor.

985 Adoração - Procissão de Corpus Christi

L. e M.: Walmir Alencar e Fábio de Melo

1. É teu este momento de adoração. Não tenho nem palavras pra me expressar. No brilho dessa luz que vem do teu olhar, encontro meu abrigo meu lugar.

2. E quando estamos juntos entre nós estás, passando em nosso meio a nos abençoar e tocas com ternura com a tua mão, a cada um que abre o coração

Minhas mãos se elevam, minha voz te louva, o meu ser alegra quando estou em tua presença, Senhor! (bis).

986 Adoração

Popular

1. Glória a Jesus na Hóstia Santa, que se consagra sobre o altar e aos nossos olhos se levanta, para o Brasil abençoar!

Que o Santo Sacramento, que é o próprio Cristo Jesus, /: seja adorado e seja amado, nesta terra de Santa Cruz!:/.

2. Glória a Jesus, prisioneiro do nosso amor a esperar, lá no sacrário o dia inteiro, que o vamos todos procurar.

3. Glória a Jesus, Deus escondido, que vindo a nós na comunhão, purificado, enriquecido, deixa-nos sempre o coração.

4. Glória a Jesus, que ao rico e ao pobre se dá na Hóstia em alimento! E faz do humilde e faz do nobre um outro Cristo em tal momento.

5. Glória a Jesus sacramentando, que vai ao enfermo visitar e deixa-o sempre confortado, no seu amor a confiar.

6. Glória a Jesus na Eucaristia, cantemos todos sem cessar! Certos também que, de Maria, bênçãos à pátria há de ganhar!

987 Adoração

L. e M.: C. I. Hoff

1. Hóstia branca no altar con-

sagrada, adorável Cordeiro Pascal, os mais ímpios mortais regeneras, teus devotos defensores do mal.

Sacrossanto Maná dos Altares, Corpo e Sangue do meu Redentor, reverente minha alma te adora, eu te adoro mistério de amor!

2. Hóstia santa, consolo dos justos, divinal esperança dos réus. És no mundo refúgio das almas, és a glória dos santos nos céus.

3. Hóstia pura, Sagrado Alimento, Pão do céu, encerrado no altar. Ó, eu quero guardar-te em meu peito, vem minha alma fiel confortar.

4. Hóstia viva, Sacrário de graças, Jesus Cristo, meu Deus e meu Rei. Eu por ti viverei santamente e contente por ti morrerei.

988 Adoração

Congresso Eucarístico de Malta

1. Eu te adoro, Hóstia divina, eu te adoro, Hóstia de amor. És dos fortes a docura, és dos fracos o vigor.

Eu te adoro, Hóstia divina, eu te adoro, Hóstia de amor.

2. Eu te adoro, Hóstia divina, eu te adoro, Hóstia de amor. És na vida nossa força, és na mor-

te defensor.

3. Eu te adoro, Hóstia divina,
eu te adoro, Hóstia de amor.
És na Terra nosso amigo, és do
céu feliz penhor.

4. Eu te adoro, Hóstia divina,
eu te adoro, Hóstia de amor.
És um Deus eterno, imenso, és
dos homens o Senhor.

989 Adoração

Popular

1. Jesus Cristo está realmente,
de noite e de dia, presente no
altar. Esperando que cheguem
as almas humildes, confiantes
para o visitar.

**Jesus, nosso irmão, Jesus
Redentor, /nós te adora-
mos na Eucaristia, Jesus de
Maria, Jesus, Rei de amor:/.**

2. O Brasil, esta Terra adora-
da, por ti abençoada foi logo ao
nascer. Sem Jesus o Brasil, pá-
tria amada, não pode ser gran-
de, não pode viver.

3. Brasileiros, quereis que esta
pátria, tão grande, tão bela,
seja perenal? Comungai, co-
mungai todo dia: a Eucaristia é
vida imortal!

990 Adoração

Popular

1. Senhor, meu Deus, quando

eu maravilhado fico a pensar
nas obras de tuas mãos, no
céu azul, de estrelas pontilha-
do, o teu poder mostrando a
criação.

**Então minha alma canta a ti,
Senhor: quão grande és Tu,
quão grande és Tu! (bis).**

2. Quando a vagar nas matas
e florestas o passaredo alegre
ouço a cantar; olhando os mon-
tes, vales e campinas, em tudo
vejo o teu poder sem par.

3. Quando eu medito em seu
amor tão grande, seu Filho
dando ao mundo pra salvar, na
cruz vertendo o seu precioso
sangue, minha alma pode as-
sim purificar.

4. Quando enfim, Jesus vier
em glória e ao lar celeste en-
tão me transportar, te adorarei,
prostrado e para sempre; quão
grande és Tu, meu Deus, hei
de cantar!

991 Adoração

L.: José Thomaz Filho – M.: Antonio Fabreti

1. Eu te exaltarei, meu Deus e
Rei, por todas as gerações. És
o meu Senhor, Pai que me quer
no amor.

**Entoai ação de graças e can-
tai um canto novo! Aclamai
ao Deus Senhor, aclamai
com amor e fé!**

2. Eu vou reunir Jerusalém pra te louvar, ó Senhor! Te glorificar ao dar-me a tua paz!
3. Ao me revelar a tua lei, as tuas mãos eu senti. Sim, te louvarei enquanto eu existir!

992 Adoração

Popular

1. Criaturas todas a Jesus cantemos, vida em plenitude: vinde adoremos. Vida em plenitude: vinde adoremos, vinde adoremos!
2. Povo peregrino ao Senhor busquemos, caminho e verdade: vinde adoremos. Caminho e verdade: vinde adoremos, vinde adoremos!
3. Criaturas todas, a Jesus saudemos. Deus sacramentando, vinde adoremos. Deus sacramentado, vinde adoremos, vinde adoremos.
4. Neste Sacramento está Jesus presente, com seu Corpo e Sangue, Alma e Divindade. Com seu Corpo e Sangue, Alma e Divindade, Alma e Divindade.

993 Adoração

L. e M.: Zé Vicente

**Onipotente e bom Senhor,
a ti a honra, glória e louvor!
Todas as bênçãos de ti nos
vêm e todo o povo te diz:**

Amém!

1. Louvado sejas nas criaturas, primeiro o sol lá nas alturas clareia o dia, grande esplendor, radiante imagem de ti, Senhor. Louvado sejas pela irmã lua, no céu criaste, é obra tua! Pelas estrelas claras e belas Tu és a fonte do brilho delas. Louvado sejas pelo irmão vento e pelas nuvens, o ar e o tempo e pela chuva que cai no chão nos dás sustento, Deus da Criação!
2. Louvado sejas, meu bom Senhor, pela irmã água e seu valor, preciosa e casta, humilde e boa, se corre, um canto a ti entoa. Louvado sejas, ó meu Senhor, pelo irmão fogo e seu calor clareia a noite, robusto e forte, belo e alegre, bendita sorte. Sejas louvado pela irmã Terra, mãe que sustenta e nos governa produz os frutos, nos dá o pão com flores e ervas sorri o chão.
3. Louvado sejas, meu bom Senhor, pelas pessoas que em teu amor perdoam e sofrem tribulação, felicidade em ti encontrarão. Louvado sejas pela irmã morte que vem a todos, ao fraco e ao forte; feliz aquele que te amar, a morte eterna não o matará. Bem-aventurado quem guarda a paz pois o Altíssimo o satisfaz. Vamos louvar e agradecer, com humildade ao Senhor bendizer!

994 Adoração

L. e M.: J. B. Sagastizabal

1. Cantemos a Jesus sacramentado, cantemos ao Senhor! Deus está aqui, dos anjos adorado! Adoremos a Cristo Redentor!

Glória a Cristo Jesus! Céus e Terra, bendizei ao Senhor! Louvor e glória a ti, ó Rei da glória! Amor eterno a ti, ó Deus de amor!

2. Unamos nossa voz a dos cantores do coro celestial! Deus está aqui! Ao brilho dos altares exaltemos com gozo angelical!

3. Jesus, acende em nós a viva chama do mais fervente amor. Deus está aqui! Está porque nos ama, como Pai, amigo e benfeitor!

995 Adoração

Popular

1. :Bendito, louvado seja:/

/:O Santíssimo Sacramento.:/

2. :Os anjos adorem todos:/

3. :Os santos adorem todos:/

4. :Os povos adorem todos:/

5. :Os astros adorem todos:/

6. :Os mares adorem todos:/

7. :As terras adorem todas:/

8. :Os homens adorem todos:/

9. :Mulheres adorem todas:/

996 Adoração

Popular

1. :Bendito, louvado seja:/
2. :O Santíssimo Sacramento.:/
3. :Os anjos, todos os anjos:/
4. :Louvem a Deus para sempre. Amém!:/
5. :Os santos, todos os santos:/
6. :Louvem a Deus para sempre. Amém!:/
7. :Os povos, todos os povos:/
8. :Louvem a Deus para sempre. Amém!:/
9. :Bendito, louvado seja:/
10. 10. :O Santíssimo Sacramento.:/

997 Adoração

Popular

1. Tu és minha vida, outro Deus não há; Tu és minha estrada, a minha verdade. Em tua Palavra eu caminharei, enquanto eu viver e até quando Tu quiseres. Já não sentirei temor, pois estás aqui. Tu estás no meio de nós!

2. Creio em ti, Senhor, vindo de Maria, Filho eterno e santo, homem como nós! Tu morreste por amor, vivo estás em nós, unidade trina com o Espírito e o Pai. E um dia, eu bem sei, Tu retornarás e abrirás o Reino dos céus!

3. Tu és minha força, outro Deus não há. Tu és minha paz,

minha liberdade; nada nesta vida nos separará. Em tuas mãos seguras minha vida guardarás. Eu não temerei o mal, Tu me livrarás e no teu perdão viverei!

4. Ó Senhor da vida, creio sempre em ti! Filho Salvador, eu espero em ti! Santo Espírito de Amor, desce sobre nós. Tu, de mil caminhos nos conduzes a uma fé, e por mil estradas onde andarmos nós, qual semente, nos levarás!

998 Adoração

L.: Josmar Braga – M.: José Alves

1. Deus de amor, nós te adoramos neste sacramento, Corpo e Sangue que fizeste nosso alimento. És o Deus escondido, vivo e vencedor. A teus pés depositamos todo nosso amor!

2. Meus pecados redimiste sobre a tua Cruz, com teu Corpo e com teu Sangue, ó Senhor Jesus! Sobre os nossos altares, vítima sem par, teu Divino Sacrifício queres renovar.

3. No Calvário se escondia tua Divindade, mas aqui também se esconde tua humanidade: creio em ambas e peço, como o bom ladrão, no teu Reino, eternamente, tua salvação!

4. Creio em ti Ressuscitado mais que São Tomé, mas aumenta na minh'alma o poder da fé. Guarda a minha esperança,

cresce o meu amor. Creio em ti, Ressuscitado, meu Deus e Senhor!

5. Ó Jesus que nesta vida pela fé eu vejo, realiza, eu te suplico, este meu desejo: ver-te, enfim, face a face, meu Divino Amigo, lá no céu, eternamente, ser feliz contigo.

999 Adoração

L.: Tomás de Aquino – M.: Ronoaldo Pelaquim

1. Eu te adoro, ó Cristo, Deus no santo altar, neste Sacramento vivo a palpitar! Dou-te, sem partilha, vida e coração, pois de amor me inflamo na contemplação.

2. Tato e vista falham, bem como o sabor; só por meu ouvido tem a fé vigor. Creio o que disseste, ó Jesus, meu Deus, Verbo da Verdade, vindo a nós do céu.

Jesus, nós te adoramos! (bis).

3. Tua divindade não se viu na Cruz, nem a humanidade vê-se aqui, Jesus. Ambas eu confesso, como o bom ladrão, e um lugar espero na eternal mansão.

4. Não me deste a dita como a São Tomé, de tocar-te as chagas, mas eu tenho fé. Faze que ela cresça com o meu amor e a minha esperança tenha novo ardor.

Jesus, nós te adoramos! (bis).

1000 Adoração

Taizé

O, o, o, o... nós te adoramos, ó Cristo! (bis).

1. Jesus, Palavra eterna, **nós te adoramos ó Cristo.**
2. Amor do Pai...
3. Filho de Maria...
4. Jesus, irmão dos pobres...
5. Sol da justiça...
6. Defesa do oprimido...
7. Porta do Reino...
8. Jesus, Bom Pastor...
9. Refúgio seguro...
10. Jesus, luz do mundo...
11. Caminho do Pai...
12. Verdade e Vida...
13. Jesus, fonte de água viva...
14. Pão do céu...
15. Palavra de vida...
16. Jesus, amigo fiel...
17. Humilde e bondoso...
18. Jesus, ternura e paz...
19. Perdão e cura...
20. União fraterna...
21. Jesus, ressuscitado...
22. Mestre dos Apóstolos...
23. Força dos mártires...
24. Jesus, nossa esperança...
25. Paz do coração...
26. Eterna alegria...

1001 Adoração

Popular

1. Eu quisera, Jesus adorado, teu Sacrário de amor rodear de almas puras, florinhas mimosas, perfumando o Teu Santo Altar!

O desejo de ver-te adorado tanto invade o meu coração, que eu quisera estar noite e dia a teus pés em humilde oração!

2. Pelas almas, as mais pecadoras, eu te peço: Jesus, o Perdão! Dá-lhes todo o amor e carinho, todo o afeto do meu coração.

3. Pelas almas que não te conhecem eu quisera, Jesus, só te amar e daquelas que de ti esquecem as loucuras também reparar.

4. E se um dia, meu Jesus amado, meu desejo se realizar, hei de amar-te por todos aqueles que, Jesus, não querem te amar.

SOLENIDADES E FESTAS

SOLENIDADE DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DO SENHOR (CORPUS CHRISTI)

Corpus Christi: celebrado na quinta-feira após a Solenidade da Santíssima Trindade. De longa tradição, traz consigo o costume da procissão com o Santíssimo Sacramento pelas ruas da cidade, acompanhada de cantos e orações devocionais em honra à presença eucarística do Cristo. Logo após a Segunda Leitura, estando a assembleia ainda sentada, canta-se a Sequência, que louva o Santíssimo Sacramento. Em seguida, entoa-se o canto de Acl. ao Evangelho. Canta-se o "Glória". A cor litúrgica é o branco.

1011 Abertura

L.: C. A. Navarro – M.: Míria T. Kolling

Venham, venham todos, para a Ceia do Senhor! Casa iluminada, mesa preparada, com paz e amor. Porta sempre aberta, Pai amigo, aguardando, acolhedor. Vem do alto, por Maria. Este Pão que vai nos dar! Pão dos Anjos, quem diria! Nos fará ressuscitar!

1. Canta a Igreja o Sacrifício que na Cruz foi seu início! E, antes, Jesus quis entregar: Corpo e Sangue em alimento, precioso testamento! Como não nos alegrar?!

2. Para a fonte-Eucaristia vai sedenta a romaria, volta em missão de transformar. Cada um e todo o povo, construindo um mundo novo. Como não nos alegrar?!

3. Com a solidariedade renovar a sociedade, pela justiça e paz lutar. Vendo o pão em cada mesa, vida humana com nobreza. Como não nos alegrar?!

4. A assembleia manifesta a Eucaristia é festa! Somos irmãos a celebrar. Povo santo e penitente, que se encontra sorridente. Como não nos alegrar?!

5. Tantos são os excluídos, rejeitados, abatidos. Há quem já nasce sem lugar... Deus, porém, nos abre os braços, quer a todos dar o abraço! Como não nos alegrar?!

6. "Fazei isto!" – foi a ordem – Morte e Vida nos recordem: prova de amor é partilhar! Há maior felicidade no serviço e na humildade: Como não nos alegrar?!

1012 Abertura

L. e M.: José Freitas Campos

1. Todos convidados cheguem ao banquete do Senhor! Festa preparada, bem participada, venham partilhar do Pão do amor!

Cristo, Pão dos pobres, juntos nesta mesa, pois a Eucaristia faz a Igreja (bis).

2. Vejam quanta fome, muitos lares sem ternura e pão, dor e violência, quanta resistência, vamos acolher a cada irmão!

3. Vamos, gente unida, resgatar a paz nesta cidade, ser o sal da Terra, ser a luz do mundo. Espalhar justiça e caridade!

4. Jovens e famílias, vida nova venham assumir, evangelizando, Cristo anunciando para o mundo novo construir.

5. Páscoa celebrada, nosso testemunho é conversão. Corpo ofertado, Sangue derramado, vou ser solidário na missão!

Outra opção de abertura: “Ó Senhor, nós estamos aqui”, nº 421.

1013 Sequência (mais breve)

M.: Míria T. Kolling

1. Terra, exulta de alegria, louva teu pastor e guia, com teus

hinos, tua voz, com teus hinos, tua voz.

2. Tanto possas, tanto ouses, em louvá-lo não repouses. Sempre excede o teu louvor, sempre excede o teu louvor!

3. Hoje a Igreja te convida ao Pão vivo que dá vida: vem com ela celebrar, vem com ela celebrar!

4. Este Pão, que o mundo creia, por Jesus na Santa Ceia, foi entregue aos que escolheu, foi entregue aos que escolheu.

5. Nosso júbilo cantemos, nosso amor manifestemos, pois transborda o coração, pois transborda o coração.

6. Quão solene a festa, o dia, que da Santa Eucaristia, nos recorda a Instituição, nos recorda a Instituição.

7. Novo Reino e nova mesa, nova Páscoa e realeza, foi-se a Páscoa dos judeus, foi-se a Páscoa dos judeus.

8. Era sombra o antigo povo, o que é velho cede ao novo, foge a noite, chega a luz, foge a noite, chega a luz.

9. O que o Cristo fez na Ceia, manda a Igreja que o rodeia, repeti-lo até voltar, repeti-lo até voltar.

10. Seu preceito conhecemos: pão e vinho consagremos, para a nossa salvação, para a nossa salvação!

1014 Acl. ao Evangelho

M.: Janete Sturmer

Aleluia, aleluia, aleluia (bis).

- Eu sou o Pão vivo descendido do céu quem deste Pão come sempre há de viver!

1015 Prep. das Oferendas

L. e M.: Luiz Turra

1. Tanta gente vai andando na procura de uma luz, caminhando na esperança se aproxima de Jesus. No deserto sente fome e o Senhor tem compaixão. Comunica sua Palavra; vai abrindo o coração.

Dai-lhes vós mesmos de comer, que o milagre vai acontecer! (bis).

2. Quando o pão é partilhado passa a ter gosto de amor, quando for acumulado gera morte, traz a dor. Quando o pouco que nós temos se transforma em oblação, o milagre da partilha serve a mesa dos irmãos.

3. No altar da Eucaristia o Senhor vem ensinar que o amor é verdadeiro quando a vida se doar. Peregrinos, caminheiros, vamos juntos como irmãos, na esperança repartindo a palavra e o mesmo pão.

4. Deus nos fez à sua imagem, por amor acreditou. Deu-nos

vida e liberdade, tantos dons nos confiou. Responsáveis pelo mundo para a vida promover. Desafios que nos chegam, vamos juntos resolver.

Outra opção de preparação das oferendas: "Daqui do meu lugar", nº. 644.

1016 Comunhão

L. e M.: João Carlos Almeida

1. O Senhor nos tem amado como nunca alguém amou. E nos guia a cada dia com a força e com a luz. Recebemos seu amor quando partimos o pão. É o pão da amizade, o Pão de Deus!

"Eis meu Corpo: tomai e comei! Eis meu Sangue: tomai e bebei! Eu sou a vida e eu sou o amor!". O Senhor conduz o povo em seu amor.

2. O Senhor nos tem amado como nunca alguém amou. Foi um pobre carpinteiro que viveu em Nazaré. Trabalhou com suas mãos e a igualdade Ele ensinou. O trabalho e o sofrimento conheceu!

3. O Senhor nos tem amado como nunca alguém amou. Seu amor era tão grande que na Cruz veio a morrer. Seu amor era tão forte, sobre a

morte triunfou e dos mortos, o Senhor ressuscitou!

1017 Comunhão

L. e M.: José Freitas Campos

1. Bem-vindos à mesa do Pai, onde o Filho se faz fraternal refeição! É Cristo a forte comida, o Pão que dá vida com amor comunhão.

Vinde, ó irmãos, adorar, vinde adorar o Senhor! A Eucaristia nos faz Igreja, comunidade de amor! (bis).

2. Partimos o único Pão, no altar, refeição, ó mistério de amor! Nós somos sinais da unidade na fé, na verdade, convosco, ó Senhor!

3. No longo caminho que temos, o Pão que comemos nos sustentará. É Cristo, o Pão repartido, que o povo sofrido vem alimentar.

4. Há gente morrendo de fome, sofrendo e sem nome, sem terra e sem lar. Não é a vontade de Deus, pois Jesus, Filho seu, quis por nós se doar.

5. Queremos servir a Igreja, na plena certeza de nossa missão. Vivendo na Eucaristia, o Pão da alegria e da libertação.

1018 Comunhão

L.: Missal Romano – M.: Marco Frisina

**Alma de Cristo, santificai-me!
Corpo de Cristo, salvai-me!
Sangue de Cristo, inebriai-me!
Água do lado de Cristo, lavai-me!**

1. Paixão de Cristo, confortai-me! Ó Bom Jesus, ouvi-me! Dentro de vossas chagas, escondei-me, escondei-me!

2. Não permitais que me separe de vós! Do espírito maligno, defendei-me! Na hora da morte, chamai-me, chamai-me!

3. E mandai-me ir para vós, para que com vossos santos vos louve por todos os séculos dos séculos. Amém! Amém!

Outras opções de comunhão:
“Eu sou o Pão”, nº. 800, “Na mesa sagrada”, nº. 799 ou “Quando te domina o cansaço”, nº. 805.

Cantos para procissão e bênção do Santíssimo Sacramento: Cantos para Adoração do número 981 a 1001.

Envio: “Jesus, eu irei te louvar”, nº. 850, “Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre”, nº. 308, “Ide pra semear”, nº. 866 ou “Alimentados com o Pão da Vida”, nº 862.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Solenidade do Sagrado Coração de Jesus: celebra-se na sexta-feira após o segundo domingo depois de Pentecostes. Não é uma devoção periférica, mas o núcleo mesmo da fé cristã, a devoção à centralidade do Mistério da nossa Salvação: o Coração amoroso e misericordioso de Jesus, do qual saíram sangue e água, manancial da Salvação. Canta-se o “Glória”. A cor litúrgica é o branco.

1023 Abertura

L. e M.: Ofélia de Carvalho

1. Coração de Cristo, coração de homem. Coração de Deus: ouve nosso grito, Coração querido, somos filhos teus. Um coração novo para um mundo novo, viemos suplicar. Coração bondoso o teu povo ainda não sabe amar.

2. Coração de Cristo, coração de homem. Coração de Deus: ouve nosso grito, Coração querido, somos filhos teus. Um coração novo para um mundo novo, viemos te pedir. Coração humilde, o teu povo ainda não sabe servir.

3. Coração de Cristo, coração de homem. Coração de Deus: ouve nosso grito, Coração querido, somos filhos teus. Um coração novo para um mundo novo, viemos implorar. Coração tão manso, ensina teu povo sempre a perdoar.

4. Coração de Cristo, coração de homem. Coração de Deus:

ouve nosso grito, Coração querido, somos filhos teus. Um coração novo para um mundo novo, viemos te cantar. Coração fraterno, ensina teu povo os bens partilhar.

5. Coração de Cristo, pobre e solidário, és nossa riqueza: ouve nosso grito. Coração querido, vê nossa pobreza. Um coração novo para um mundo novo, todos precisamos. Haja paz na Terra, reine a justiça, nós te suplicamos.

1024 Abertura

L.: C. A. Navarro – M.: Waldeci Farias

1. Não sei se descobriste a encantadora luz, no olhar da mãe feliz que embala o novo ser. Nos braços leva alguém, em forma de outro eu; vivendo agora em dois, se sente renascer.

A mãe será capaz de se esquecer ou deixar de amar algum dos filhos que gerou? E se existir acaso tal mulher,

Deus se lembrará de nós em seu amor!

2. O amor de mãe recorda o amor de nosso Deus; tomou seu povo ao colo; quis nos atrair. Até a ingratidão inflama seu amor; um Deus apaixonando busca a mim e a ti!

1025 Abertura

L. e M.: José Acácio Santana

Vinde a mim, se estais aflitos, vinde a mim! Eu vos aliviarei! Vinde a mim, vinde a mim!

1. Sou o vosso espaço aberto, de acolhida e de perdão. Sem querer, até fez certo quem abriu meu coração.

2. Sobre a Cruz abri os braços para em mim vos acolher. Quero andar os vossos passos e convosco oferecer.

3. Vinde a mim com amor sincero, em humilde conversão. Dia e noite eu vos espero para dar meu coração.

1026 Abertura

Hino do Apostolado da Oração

1. Levantai-vos, soldados de Cristo! Eia avante na senda da glória! /:Desfraldaí, no pendão da vitória, o imortal Coração de Jesus:./

2. Não nascemos, senão para a luta; de batalha, amplo cam-

po é a Terra. /:É renhida e constante esta guerra, apanágio dos filhos de Adão:./

3. É Jesus, nosso Rei soberano, seu amor de atrair-nos não cessa. /:De vencer dá-nos firme promessa e prepara fiel galardão:./

4. De Jesus, Coração Sacrossanto, guardai pura esta santa bandeira. /:No combate, esperança fagueira, do triunfo, seguro penhor:./

5. No combate, esforçados, valentes, não temais, ó soldados de Cristo. /:O triunfo será nunca visto, se soubardes cumprir sua Lei:./

1027 Acl. ao Evangelho

L.: C. A. Navarro – M.: Waldeci Farias

Aleluia! Aleluia! Como o Pai me amou, assim também eu vos amei. Aleluia! Aleluia! Como estou no Pai, permanecki em mim!

- Vós todos que sofreis aflitos, vinde a mim, repouso encontrarão os vossos corações. Dou graças a meu Pai que revelou ao pobre, ao pequenino, seu grande amor.

1028 Prep. das Oferendas

L.: C. A. Navarro – M.: Waldeci Farias

1. Muito alegre eu te pedi o que

era meu, partir: um sonho tão normal. Dissipei meus bens, o coração também, no fim, meu mundo era irreal.

Confiei no teu amor e voltei. Sim, aqui é meu lugar. Eu gastei teus bens, ó Pai, e te dou este pranto em minhas mãos.

2. Mil amigos conheci, disseram adeus. Caiu a solidão em mim. Um patrão cruel levou-me a refletir, meu pai não trata um servo assim.

3. Nem deixaste-me falar da ingratidão, morreu no abraço o mal que eu fiz. Festa, roupa nova, o anel, sandália aos pés, voltei à vida, sou feliz.

Outra opção de preparação das oferendas: “Meu coração é para ti”, nº. 640 ou “Um coração para amar”, nº. 641.

1029 Comunhão

Popular

1. Coração compadecido, o meu Pai se viu movido. Vou tirar-vos deste Egito, sou liberação!

Aprende os meus caminhos, não vos deixo aqui sozinhos, permaneço em vosso meio: sou o vosso Pão!

2. Nos caminhos do deserto,

o meu Pai foi braço certo, sustentou os vossos passos, vos deu nova lei.

3. Toda vez que a prepotência, decretou vossa falência, o meu Pai marcou presença, vos conduziu.

4. Quando o tempo se fez pronto, o meu Pai: “Contigo conto, vai curar toda aflição, meu Reino semeiar”.

5. Eu vos dou nova medida: Não a morte, mas a vida! Implantai minha justiça, cultivai a paz!

6. Quando à Cruz me condenaram, nem de longe imaginaram, que o meu Pai, o Deus da vida se mantém fiel.

1030 Comunhão

L.: C. A. Navarro – M.: Waldeci Farias

Procuro abrigo nos corações, de porta em porta de-sejo entrar. /:Se alguém me acolhe com gratidão, faremos juntos a refeição:/.

1. Eu nasci pra caminhar assim, dia e noite, vou até o fim. O meu rosto o forte sol queimou, meu cabelo o orvalho já molhou. Eu cumpro a ordem do meu coração.

2. Vou batendo até alguém abrir. Não descanso: o amor me faz seguir. É feliz quem

ouve a minha voz, e abre a porta, entro bem veloz. Eu cumpro a ordem do meu coração.

3. Junto à mesa vou sentar depois e faremos refeição, nós dois. Sentirá seu coração arder; e esta chama tenho que acender. Eu cumpro a ordem do meu coração.

4. Aqui dentro o amor nos entetém; e lá fora, o dia eterno vem. Finalmente nós seremos um e teremos tudo em comum. Eu cumpro a ordem do meu coração.

1031 Comunhão

L. e M.: José Acácio Santana

1. Durante a ceia, o discípulo do amor recostou sua cabeça sobre o peito do Senhor. E cada impulso do Sagrado Coração era um novo testemunho de acolhida e de perdão.

E hoje aqui, nesta santa comunhão, novamente pulsa em nós o Sagrado Coração! (bis).

2. Durante a ceia, seu apelo nos deixou, de amar-nos uns aos outros, como Ele nos amou. Cada palavra do Sagrado Coração era um novo ensinamento de fraterna comunhão.

3. Durante a ceia, antes de enfrentar a Cruz, quis ficar com

seus amigos para ser a sua luz. Como alimento, o Sagrado Coração entre nós ficou presente, neste Vinho e neste Pão.

1032 Envio

Popular

Coração Santo, Tu reinarás; Tu, nosso encanto, sempre serás! (bis).

1. Jesus amável, Jesus bondoso, tão amoroso, ó Deus de amor, aos teus pés venho, se Tu me deixas, humildes queixas, sentido expor.

2. Divino peito que amor inflama, em viva chama de eterna luz. Por que trazê-la tão oculta-dada, não adorada, doce Jesus?

1033 Envio

L.: C. A. Navarro – M.: Waldeci Farias

1. Se um dia caíres no caminho não digas nunca a teu pobre coração: “és mau e traidor, ingrato e desleal. Nem olhes mais para o céu, não tens perdão!”.

Rancor destrói um coração que errou. Melhor usar de mansidão e amor!

2. Corrige teu coração ferido, dizendo: “amigo, coragem, vamos lá, tentemos outra vez chegar até o fim, e Deus é bom, Ele vai nos ajudar!”.

SOLENIDADE DE SÃO JOSÉ

19 DE MARÇO E 1º DE MAIO (Cor litúrgica: Branco – Canta-se o “Glória”)

1038 Abertura - Hino a São José (I)

Popular

1. Vinde alegres cantemos, a Deus demos louvor! São José exaltemos, sempre com mais fervor!

**São José, a vós nosso amor,
sede o nosso bom protetor!
Aumentai o nosso fervor!
Aumentai o nosso fervor!**

2. Vossa grande valia venha nos socorrer. Com Jesus e Maria, ó, possamos morrer!

3. Da Igreja patrono, aclamado com fé, nosso povo inteiro, vem a vós, São José!

4. Somos povo operário, trabalhamos com as mãos, não nos basta o trabalho, dai-nos a vocação!

5. Homem justo de muita luz, de família exemplar. Com Maria e com Jesus, protegei nosso lar!

1039 Abertura - Hino a São José (II)

L. e M.: Míria T. Kolling

1. Ó São José, eis todo um povo feliz, cantando a tua glória, casto esposo de Maria, pai amável de Jesus! Ó São José, sempre de novo, presente es-

tás em nossa história: tua mão – proteção! – Para o Filho nos conduz!

São José, São José, o povo te venera e te quer bem! São José, São José, querido padroeiro nosso. Amém!

2. Tu és dos lares o advogado, da Igreja, santo padroeiro; protetor dos operários, servidor fiel de Deus! De graça e bênçãos coroado, teus bens partilhas com os herdeiros! Tal poder faz-nos crer: Deus atende os rogos teus!

1040 Acl. ao Evangelho - Quaresma

**Glória e louvor a Cristo!
Aclamai de pé! Glória e louvor a Cristo, luz de nossa fé!
- São, ó Senhor, bem felizes aqueles que, em tua casa, moram contigo, são teus amigos, pois te louvarão para sempre, Senhor!**

1041 Acl. ao Evangelho - Tempo Pascal

Popular

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia (bis).

- O Senhor ressuscitou, aclamemos com alegria, sua Palavra seja luz no trabalho do dia a dia!

Preparação das Oferendas: “Os dons que trago aqui”, nº. 634 ou “Bendito seja Deus Pai”, nº. 655.

Comunhão: “Feliz o homem que ama o Senhor”, nº. 788.

1042 Envio - Hino a São José (III)

Popular

1. São José, homem justo e bon-

doso, tão humilde se fez servidor. No silêncio fiel de sua vida, fala sempre da ação do Senhor!

Que possamos viver envolvidos, com José na história de Deus! Realizando a missão recebida, que o Senhor confiou para os seus!

2. Aceitando ser pai adotivo, compreendeu a missão de Maria. Pela fé aceitou esse apelo, que o amor do Senhor lhe fazia.

3. São José, tão humilde e presente, do trabalho fazia oração. É na Igreja modelo de vida, protetor e incentivo ao cristão.

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

13 DE MAIO (Cor Litúrgica: Branco)

1047 Abertura

Popular

1. A treze de maio, na cova da Iria, nos céus aparece a Virgem Maria.

Ave, ave, ave, Maria! (bis).

2. A três pastorinhos, cercada de luz, visita Maria, a mãe de Jesus.

3. Das mãos lhe pendiam contínhas de luz, assim era o terço da Mãe de Jesus.

4. A Virgem nos manda o terço rezar, assim, diz, meus filhos, vos hei de salvar.

Demais cantos para Celebração Eucarística: Celebrações Marianas, números 957 a 976.

Envio: Cantos Marianos, números 900 a 951.

NATIVIDADE E MARTÍRIO DE SÃO JOÃO BATISTA

24 DE JUNHO (Cor Litúrgica: Branco – Canta-se o “Glória”)
E 29 DE AGOSTO (Cor Litúrgica: Vermelho)

1052 Abertura

Popular

1. Antes que eu te formasse dentro do seio de tua mãe, antes que tu nascesses, te conhecias e te consagrei. Para ser meu profeta entre as nações eu te escolhi! Irás onde enviar-te e o que te mando proclamarás!

Tenho que gritar, tenho que arriscar, ai de mim se não o faço! Como escapar de ti, como calar, se tua voz arde em meu peito? Tenho que andar, tenho que lutar, ai de mim se não o faço! Como escapar de ti, como calar, se tua voz arde em meu peito?

2. Não temas arriscar-te porque contigo eu estarei. Não temas anunciar-me porque em tua boca eu falarei. Entrego-te meu povo, vai arrancar e derrubar. Para edificar, destruirás e plantarás.

1053 Acl. ao Evangelho

M.: Matias F. de Medeiros

Aleluia, aleluia, aleluia (bis).

- Serás chamado, ó menino, o profeta do Altíssimo: irás diante do Senhor, preparando-lhe os caminhos!

Preparação das Oferendas:
“Bendito seja Deus Pai”, nº. 655.

Comunhão: “Se calarem a voz dos profetas”, nº. 794 ou “Não pode faltar a Palavra”, nº. 778.

1054 Hino a São João

Popular

1. Um dia lá na Judeia, um homem chamado João, /:clamava no deserto que era urgente a conversão:./

Viva João Batista! Viva o precursor! /:Porque João Batista anunciou o Salvador:./

2. João denunciava os crimes, a todos: ao rei e ao plebeu. /:Dizendo que o Messias traz justiça ao Reino seu:./

3. O rosto de João ardia, a sua palavra era espada. /:Mudai de vida todos, preparai de Deus a estrada!./

4. Às margens do rio Jordão, João batizava o povo, /:dizendo que Deus iria instaurar um Reino novo:./

SÃO PEDRO E SÃO PAULO

29 DE JUNHO OU DOMINGO SEGUINTE (Cor litúrgica: Vermelho – Canta-se o “Glória”)

1059 Abertura

Popular

Com a Igreja subiremos ao altar do Senhor! (bis).

1. Toda a Igreja aqui está para o encontro com Deus, Ele mesmo marcou para nós filhos seus!
2. Entre nós e o Pai Santo está Jesus, nosso Irmão: Mediador, Sacerdote, nosso ponto de união!
3. Rezaremos com Cristo o perfeito louvor e seremos pro Pai uma imagem de amor!
4. Céus e Terra estarão na oblação de Jesus. Quer unir num rebanho os remidos da Cruz!

1060 Acl. ao Evangelho

M.: José Freitas Campos

Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia (bis).

- Tu és Pedro e sobre esta pedra eu irei construir minha Igreja e as portas do inferno não irão derrotá-la!

Preparação das Oferendas:
“Bendito seja Deus Pai”, nº. 655

ou “Que maravilha, Senhor, estar aqui”, nº. 651.

1061 Comunhão (GI 2,20)

L. e M.: Ney Brasil Pereira

Eu vivo na fé do Filho de Deus. Ele me amou e por mim se entregou (bis).

1. Eu agradeço a quem me chamou, eu que era blasfemo e da Igreja perseguidor!
2. Quem és, Senhor, que queres que eu faça? Sou Jesus a quem buscas, persegues com tal rancor.
3. Eu não mereço o nome de Apóstolo, mas a graça de Deus triunfou gloriosa em mim.
4. Eu me glorio em minhas fraquezas, para que sua graça e poder resplandeçam em mim.
5. O meu passado eu deixo atrás e me lanço à frente, para o alvo: o Senhor Jesus!
6. Eu sei em quem acreditei e estou certo que Ele o tesouro meu guardará!

1062 Comunhão

L.: José Moacyr Cadenassi – M.: Ney Brasil

Toda a Igreja unida celebra a memória pascal do Cordeiro,

irmanada com Pedro e com Paulo, que seguiram a Cristo por primeiro!

1. Publicai em toda a Terra os prodígios do Senhor! Reuniu seu povo amado para o canto do louvor.
2. Bendizei, louvai por Pedro, pela fé que professou! Essa fé é a rocha firme da Igreja do Senhor!
3. Bendizei, louvai por Paulo, pelo empenho na missão! O seu zelo do Evangelho leva ao mundo a salvação!
4. Alegrai-vos neste dia que o martírio iluminou! O triunfo destes santos nos confirme no amor!

1063 Hino a São Pedro

L. e M.: J. Almeida e G. da Silva

**Ó São Pedro, pedra forte, rocha firme do Senhor!
Intercede pela gente, nosso Apóstolo pastor! /:Reza pela tua Igreja, São Pedro protector:./**

1. Ajuda o povo a caminhar na

tua Igreja, sem desviar.

2. Rede na praia, barco no mar e a tua Igreja a navegar.
3. Ensina a gente evangelizar, nova semente a semear!

1064 Envio

Versão: Valmir Neves da Silva

Quem nos separará? Quem vai nos separar? Do amor de Cristo, quem nos separará? Se Ele é por nós, quem será, quem será contra nós? Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada ou perigo, nem os erros do meu irmão, nenhuma das criaturas, nem a condenação!
2. Nem a vida, nem a morte, a tristeza ou aflição, nem o passado, nem o presente, o futuro, nem opressão.
3. Nem as alturas, nem os abismos, nem tampouco a perseguição, nem a angústia, a dor ou a fome, nem a tribulação.

TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR

FESTA DO PATRONO DA DIOCESE DE PALMAS-FRANCISCO BELTRÃO
SENHOR BOM JESUS DA COLUNA
06 DE AGOSTO (Cor Litúrgica: Branco – Canta-se o “Glória”)

1069 Abertura - Hino ao Patrono da Diocese

L.: Lúcio Floro – M.: Ximenes Coutinho

1. Bom Jesus, de mãos atadas, pode usar as minhas mãos: que elas sejam empregadas pra ajudar os meus irmãos!

Olha o povo, Senhor, eu te peço! É a fé que o reúne e conduz. E na vida, só quer um sucesso: quer ser bom como Bom foi Jesus!

2. Bom Jesus, de olhar tão triste, mas tão cheio de perdão: quem te vê, logo desiste de ódio ter no coração.

3. Bom Jesus, ferido inteiro, torturado pelo algoz: a Jesus fere primeiro quem maltrata algum de nós.

4. Bom Jesus, abandonado por um povo sem pesar: lutarei contra o pecado para nunca te deixar!

5. Bom Jesus, o mundo injusto te castiga e faz sofrer: vamos nós a todo custo, a injustiça combater!

1070 Abertura

L. e M.: Lindberg Pires

Vimos aqui, meu Senhor, pra cantar tua bondade e amor que se dá sem cessar!

1. És o Caminho, Verdade e vida! És o amigo que perde a vida, buscando a todos salvar!
 2. És o rochedo, o guia fiel! És a esperança de todos que buscam viver em tua casa, Senhor!

Outras opções de abertura:
 “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”, nº. 446 ou “Vinde a mim se estais aflitos”, nº. 1025

Acl. ao Evangelho: “Aleluia! Como o Pai me amou”, nº. 1027.

Preparação das Oferendas:
 “Que maravilha, Senhor, estar aqui”, nº. 651 ou “Nesta prece, Senhor”, nº. 678.

1071 Comunhão

Popular

Então, da nuvem luminosa, dizia uma voz: “Este é meu

Filho amado, escutem sempre o que Ele diz!".

1. Transborda um poema do meu coração: vou cantar-vos, ó Rei, esta minha canção!
2. Sois tão belo, o mais belo entre os filhos dos homens! Porque Deus para sempre vos deu sua bênção!
3. Levai vossa espada de glória no flanco, herói valoroso, no vosso esplendor!
4. Saí para a luta no carro de guerra em defesa da fé, da justiça e verdade!
5. Vosso trono, ó Deus, é eterno, sem fim; vosso cetro real é sinal de justiça!
6. Vós amais a justiça e odiais a maldade, é por isso que Deus vos ungiu com seu óleo.

1072 Comunhão

L. e M.: João Carlos Almeida

1. Mestre, bom é estarmos aqui, reunidos bem perto de ti, no silêncio e na paz. Mestre, reunidos no amor, nós iremos

ao monte Tabor para em ti repousar!

E nós cantaremos a mesma canção, unidos no mesmo coração (bis).

2. Mestre, ao sairmos daqui, nós iremos teus passos seguir com sementes nas mãos. Mestre, nós queremos plantar o teu Reino em todo lugar e crescer como irmãos.

1073 Hino ao Bom Jesus

Popular

1. Senhor Bom Jesus, Deus de bondade, da alma pecadora, tende piedade!
2. Senhor Bom Jesus, Deus do Bom Fim. Na hora da morte, lembrai-vos de mim!
3. Senhor Bom Jesus, Deus de Compaixão, aceitai benigno, nossa devoção!

Outras opções de envio:

“Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre”, nº. 308 ou “Bom Jesus de mãos atadas”, nº. 1069.

ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

SOLENIDADE DA CO-PADROEIRA DA DIOCESE DE PALMAS-FRANCISCO BELTRÃO
NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

15 DE AGOSTO OU DOMINGO SEGUINTE (Cor Litúrgica: Branco – Canta-se o “Glória”)

1078 Hino à Co-Padroeira da Diocese (Abertura)

Popular

1. Virgem Mãe, ó Senhora da Glória, que por Deus foste amada e escolhida, olha o povo que vem neste invocar teu socorro na lida.

Salve, salve, Senhora da glória! Mãe querida, amor-doação! Salve, ó Mãe desta terra ditosa, desta terra, Francisco Beltrão!

2. Nossa voz nesta Igreja se eleva a Maria, no céu coroada, por Jesus, o seu filho dileto, Medianeira gloriosa aclamada.

3. Deste solo fecundo Patrona, vem transformar teu povo em ação, pois teus filhos, gloriosa Senhora, veem em ti o amor em missão!

1079 Abertura

L. e M.: José Acácio Santana

1. Maria, concebida sem cul-

pa original, trouxeste a Luz da vida na noite de Natal. Tu foste Imaculada na tua conceição, ó Mãe predestinada da nova criação.

Maria da Assunção, escuta a nossa voz e pede proteção a cada um de nós! (bis).

2. Maria, mãe querida, sinal do eterno amor, no ventre deste vida e corpo ao Salvador. Ao céu foste elevada por anjos do Senhor. Na glória coroada, coberta de esplendor.

3. Maria, mãe, rainha, protege, com teu véu, o povo que caminha na direção do céu. Tu foste a maravilha das obras do Senhor: esposa, mãe e filha do mesmo Deus de amor.

Demais cantos para Celebração Eucarística: Celebrações Marianas, números 957 a 976.

Envio: Cantos Marianos, números 900 a 951.

EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

14 DE SETEMBRO (Cor Litúrgica: Vermelho – Canta-se o “Glória”)

1084 Abertura

L. e M.: Luiz Turra

Salve, ó Cruz libertadora!
Salve, ó Cruz libertadora!

1. Em teu corpo sem beleza e nem encanto, Tu assumes o pecado e todo o pranto. Junto a ti está a dor da humanidade, ó Senhor, de todos nós tem piedade!
2. Estas mãos com que ergueste os caídos, que tiraram as amarras do oprimido, amarradas nesta Cruz pela maldade, vão ao mundo devolver a liberdade!
3. Os teus pés, que percorreram os caminhos que levavam “Boa Nova” aos pequeninos, são pregados pelo homem iludido, mas teu Reino nunca mais será detido.
4. Este povo aqui reunido quer louvar-te, pois a vida devolves-te em toda a parte. Os caminhos da esperança Tu abriste, desta Cruz com todo o mundo ressurgiste.

Outra opção de abertura:
“Bendita e louvada seja”, nº. 235.

1085 Acl. ao Evangelho

Popular

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia (bis).

- No madeiro da Cruz, o Senhor dá sua vida! Nos atrai ao seu Mistério, dando Vida e Salvação!

Preparação das Oferendas:
“Nesta prece, Senhor!”, nº. 678.

1086 Comunhão

L. e M.: Waldeci Farias

Fiel madeiro da Santa Cruz, ó árvore sem rival! Que selva outro lenho produz, que traga em si fruto igual? Quão doce peso conduz, ó lenho celestial! Fiel madeiro da Santa Cruz, ó árvore sem rival!

1. Cantem meus lábios a luta que sobre a Cruz se travou, cantem o nobre triunfo que no madeiro alcançou o Redentor do Universo, quando por nós se imolou.

2. O Criador teve pena do primitivo casal, que foi ferido de morte, comendo o fruto fatal e

marcou logo outra árvore para curar-nos do mal.

3. Tal ordem foi exigida na obra da salvação: cai o inimigo no laço de sua própria invenção. Do próprio lenho da morte, Deus fez nascer redenção.

4. Na plenitude dos tempos, a hora santa chegou e, pelo Pai enviado, nasceu do mundo o autor; e duma Virgem no seio a nossa carte tomou.

5. Seis lustros tendo passado, cumpriu a sua missão. Só para ela nascido, livre se entrega

à Paixão. Na Cruz se eleva o Cordeiro, como perfeita oblação.

6. Glória e poder à Trindade, ao Pai e ao Filho, louvor. Honra ao Espírito Santo. Eterna glória ao Senhor, que nos salvou pela graça, e nos remiu pelo amor.

Outras opções de Comunhão:
“Procuro abrigo nos corações”, nº. 1030 ou “Ninguém pode se orgulhar”, nº. 1104.

Envio: *“Vitória, tu reinarás!”, nº. 234.*

NOSSA SENHORA APARECIDA

RAINHA E PADROEIRA DO BRASIL
12 DE OUTUBRO (Cor Litúrgica: Branco – Canta-se o “Glória”)

1091 Abertura

L. e M.: José Vieira de Azevedo

**Viva a Mãe de Deus e nossa, sem pecado concebida!
Viva a Virgem Imaculada, ó
Senhora Aparecida!**

1. Aqui estão vossos devotos, cheios de fé incendida, de conforto e de esperança, ó Senhora Aparecida.
2. Protegei a santa Igreja, Mãe terna e compadecida. Protegei a nossa Pátria, ó Senhora Aparecida.
3. Ó, velai por nossos lares, pela infância desvalida, pelo povo brasileiro, ó Senhora Aparecida.

1092 Abertura

L. e M.: José Acácio Santana

**Virgem Mãe, tão poderosa,
Aparecida do Brasil, Mãe fiel
aos seus devotos, de cor morena,
uniu os filhos seus! Mãe,
és Rainha dos peregrinos, que
vem de longe pra te saudar.
Mãe venerada, sejas louvada,
és o orgulho do Brasil!**

- Mãe, teu nome ressurgido dentro das águas de um grande

rio, espalhou-se como o vento, de Sul a Norte, pra nós surgiu! Mãe caridosa, sempre esperando, de mãos erguidas os filhos teus. Tu és Rainha do mundo inteiro, Aparecida do Brasil!

1093 Abertura

L. e M.: José Acácio Santana

1. Nós te saudamos, Cheia de graça, todos abraças com tua luz! Te consagramos a nossa vida, Aparecida, Mãe de Jesus! **Na imagem tão pequena, tu
és a Mãe morena, a Padroeira
do Brasil! (bis).**

2. Ó Mãe divina, consolo santo, que enxuga o pranto dos filhos seus. Tu nos ensinas, que o rosto escuro, também é puro perante Deus.
3. Os caminhantes, que te procuram, aqui se curam na tua paz. Aos navegantes do rio da vida tua acolhida sempre darás.

1094 Abertura

L. e M.: Silvio Lino

**Com a Mãe Aparecida, seguimos Jesus, seguimos Jesus,
nossa Luz! (bis).**

1. Maria, Mulher consagrada ao Serviço do Senhor: “Faça-se em mim pobre serva a Vossa vontade de Amor”. Sacrário do Espírito Santo, tão cheia de graça e de luz. Maria, Mãe intercessora junto a seu Filho Jesus.

2. Maria, Mãe obediente à Palavra de Jesus, discípula do Evangelho, modelo de fé junto à Cruz. Maria, Mulher do silêncio, missionária do Reino entre nós.

Peregrina da fé nos ensina: “Fazei tudo o que Jesus disser”.

3. Maria da Eucaristia, que o Corpo de Cristo gerou. Rosto fiel e orante da Igreja, Maria Mãe do Redentor. Maria do Povo de Deus, Maria Mãe de todos nós, queremos no ato de fé, a fé no Senhor proclamar.

1095 Abertura

Festa da Padroeira

**Virgem Mãe Aparecida,
Senhora plena de luz, /:pelas
vossas mãos benditas, nós
chegamos a Jesus:/.**

1. Mãos unidas pela fé, pelo dom da oração nos apontam para Cristo, que nos chama à conversão.

2. Mãos de Mãe que sabe amar, acolher e consolar. São sinais que nos indicam o caminho do

Altar.

3. Mãos que apontam para o céu, como vertical da Cruz. Também mostram no horizonte, outros traços de Jesus.

4. Mãos que ensinam a lutar sem causar nenhuma dor, mandam paz onde há conflito e nos levam ao Senhor!

1096 Procissão da Mãe Aparecida

L. e M.: José Acácio Santana

Ó Mãe Divina, Aparecida, sinal de Deus que apareceu em nossa vida (bis).

1. Um grande sinal apareceu no céu, uma mulher vestida com a luz do sol.

2. Trazia a lua debaixo dos seus pés e na cabeça uma coroa com doze estrelas.

3. Um grande sinal apareceu em nossa vida, a Mãe do Céu nos visitou e se tornou Aparecida.

***Demais cantos para
Celebração Eucarística:
Celebracões Marianas, núme-
ros 957 a 976.***

***Envio: Cantos Marianos, nú-
meros 900 a 951.***

TODOS OS SANTOS E SANTAS DE DEUS

1º DE NOVEMBRO OU DOMINGO SEGUINTE
(Cor Litúrgica: Branco – Canta-se o “Glória”)

1101 Abertura

L.: Carlos A. Navarro – M.: José Alves

Amém, aleluia! Amém, aleluia!

1. Vi cantar no céu a feliz multidão, dos fiéis eleitos, de toda nação.
2. Ao que está sentado, no trono, louvor e poder ao Cristo, seu Filho e Senhor!
3. Com amor eterno, Jesus nos amou e as nossas vestes com Sangue lavou!

1102 Abertura

L. e M.: Marcos e Cristiane da Matta

Bem-aventurados são todos os Santos. Bem-aventurado quem busca a santidade! Eternamente, bem-aventurados!

1. Os pobres de Espírito, quem constrói comunidade, para quem seu Deus é tudo, é valor absoluto!
2. Aquele que é aflito, com as dores do desprezado, todo aquele que é manso, quer os povos apaziguados.
3. Quem tem misericórdia comprehende os limitados. Quem

perdoa sempre e sempre e consola os cansados.

4. O puro de coração que no bem sempre acredita. Quem é reto na intenção e sincero com seu irmão.
5. É feliz o corajoso que luta pela justiça. Perseguido e caluniado nunca põe seu Deus de lado.
6. É feliz e alegre quem imita Jesus Cristo, que se doa pelos outros, põe sorriso em muitos rostos.

1103 Acl. ao Evangelho

L. e M.: Antonio Fabreti

**Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!
Aleluia! Aleluia, aleluia! Aleluia,
aleluia! Aleluia, aleluia!**

- Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, pois será grande a vossa recompensa nos céus!

Preparação das Oferendas:

“Quando o trigo amadurece!”, nº. 287 ou “Que maravilha, Senhor, estar aqui!”, nº. 651.

1104 Comunhão

L. e M.: Geraldo Leite Bastos

**Ninguém pode se orgulhar
a não ser nisto, nos orgu-
lhamos na Cruz de Jesus
Cristo, /:nele está a vida e a
Ressurreição, nele a espe-
rança de libertação:/.**

1. Deus se compadece e de nós se compraz, em nós resplandece seu rosto de paz.
2. Pra que o povo encontre, Senhor, teu caminho e os povos descubram teu eterno carinho.
3. Que todos os povos te louvem, Senhor, que todos os povos te cantem louvor!
4. Por tua justiça se alegram as nações, com ela governas da praia aos sertões!
5. O chão se abre em frutos, é Deus que abençoa! E brote dos cantos do mundo esta loa!
6. Ao Pai demos glória e ao Filho também, louvor ao Espírito Santo. Amém!

1105 Comunhão

L. e M.: Joel Postma
Estrofes: Salmo 24/25

**Bem-aventurados os que têm
um coração de pobre, porque de-
les é o Reino dos Céus, porque
deles é o Reino dos Céus!**

1. Senhor Deus, a vós elevo a minha alma, em vós confio: que eu não seja envergonhado!
2. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos e fazei-me conhecer a vossa estrada!
3. Vossa verdade me oriente e me conduza, porque sois o Deus da minha salvação!
4. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e a vossa compaixão que são eternas!
5. O Senhor é piedade e retidão e reconduz ao bom caminho os pecadores.
6. Ele dirige os humildes na justiça e aos pobres Ele ensina o seu caminho.
7. O Senhor se torna íntimo aos que o temem e lhes dá a conhecer sua Aliança.

Envio: “*Salve Rainha, Mãe de Deus!*”, nº. 902 ou “*Um dia es-
cutei teu chamado*”, nº. 878.

FIÉIS DEFUNTOS

2 DE NOVEMBRO (Cor Litúrgica: Roxo)

Veja cantos para Celebração da Esperança, números 1218 a 1232.

DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DE LATRÃO

09 DE NOVEMBRO (Cor Litúrgica: Branco – Canta-se o “Glória”)

Abertura: “A Igreja se torna presente”, nº. 427 ou “Com a Igreja subiremos”, nº. 1059.

Preparação das Oferendas: “Que maravilha, Senhor, estar aqui”, nº. 651.

Comunhão: “Bem-vindos à mesa do Pai”, nº. 1017.

Envio: “Agora é tempo de ser Igreja”, nº. 426.

DIA MUNDIAL DOS POBRES

XXXIII Domingo do Tempo Comum (Cor Litúrgica: Verde— Canta-se o “Glória”)

O papa Francisco, por ocasião do encerramento do Ano Santo da Misericórdia, no dia 20 de novembro de 2016, publicou a Carta Apostólica “Misericordia et misera”. Nesta, desejou como um dos sinais concretos do Ano Santo Extraordinário a criação do Dia Mundial dos Pobres, a ser celebrado no XXXIII domingo do Tempo Comum de cada ano, como “a mais digna preparação para bem viver a solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo, que se identificou com os mais pequenos e os pobres e nos há de julgar sobre as obras de misericórdia. Será um Dia que vai ajudar as comunidades e cada batizado a refletir como a pobreza está no âmago do Evangelho e tomar consciência de que não poderá haver justiça nem paz social enquanto Lázaro jazer à porta da nossa casa (cf. Lc 16, 19-21). Além disso este Dia constituirá uma forma genuína de nova evangelização (cf. Mt 11, 5), procurando renovar o rosto da Igreja na sua perene ação de conversão pastoral para ser testemunha da misericórdia” (Papa Francisco)

Abertura: “Senhor, o Deus dos pobres”, nº. 418, “Devo anunciar às cidades o Reino de Deus”, nº. 419 ou “Todos convidados”, nº. 1012.

Procissão da Palavra: “Envia tua Palavra”, nº. 545.

Acl. ao Evangelho: “Aleluia”, nº. 596, utilizando a terceira estrofe (“Felizes os pobres...”).

Preparação das Oferendas: “Nesta mesa da irmandade”, nº. 626 ou “Quem disse que não somos nada, que não temos nada para oferecer”, nº. 636.

Comunhão: “Sempre tem mais um lugar na mesa”, nº. 782, “Se calarem a voz dos profetas”, nº. 794, “Jorra uma fonte de graça”, nº. 811 ou “Bem-aventurados os que têm um coração de pobre”, nº. 1105.

Envio: “Mãe do Céu morena”, nº. 914.

CRISTO, REI DO UNIVERSO

Solenidade de Cristo, Rei do Universo: encerra-se o Ano Litúrgico, no último domingo do Tempo Comum, com a Solenidade que indica o Centro, Princípio e Fim de toda ação Litúrgica, o próprio Cristo Senhor. Celebra-se neste dia, também, o Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas. Canta-se o “Glória”. A cor litúrgica é o branco.

1110 Abertura

L.: José Thomaz Filho – M.: Antonio Fabreti

Tu és o Rei dos reis! O Deus do céu deu-te Reino, força e glória e entregou em tuas mãos a nossa história! Tu és Rei e o amor é a tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro, fui ungido pelo amor. Vós sois meu povo, Eu vosso Rei e Senhor Redentor!
2. Vos levarei às grandes fontes, dor e fome não tereis! Vós sois meu povo. Eu, vosso Rei: junto a mim vivereis!

1111 Acl. ao Evangelho

Popular

Aleluia, aleluia, a minha alma abrirei! Aleluia, aleluia, Cristo é meu Rei! (bis).

1112 Prep. das Oferendas

L.: Natalina Grande – M.: Marcos Machado

Suba a ti, ó Deus Pai, como prece, nossa oferta do vinho e do pão! Se o teu Reino de amor acontece, “paz, justiça se abraçarão”.

1. Ofertamos a voz do teu povo, que defende a vida e diz: não! Ao sistema injusto que nega liberdade e vida ao irmão!
2. Ofertamos a luta do pobre que espera seu pão conseguir no suor do seu rosto sofrido, para um mundo mais justo surgir.
3. Teus caminhos, Senhor, são justiça, é de paz que Tu queres falar! Partilhar nossos bens, sem cobiça, é serviço e é forma de amar!
4. Como Igreja, também, te ofertamos, o empenho intenso de quem, em defesa do povo trabalha, dando o tempo e os talentos que tem.

1113 Comunhão

L.: Didaque – M.: Joel Postma

1. Nós te damos muitas graças, ó Pai Santo, ó Senhor, por teu nome que nos deste em Jesus, teu servidor!

Glória a Ti, Senhor, graças e louvor!

2. Dás a todos o alimento que a terra lhes produz. Para nós

Tu reservaste o Pão Vivo que é Jesus!

3. E liberta a tua Igreja do poder de todo mal! Que ela seja una e santa, no teu Reino imortal!

4. Ó Senhor, que venha a graça, todos voltem para o bem! Passe o mundo transitório, vem, Senhor Jesus! Amém!

1114 Comunhão

Popular

1. Jesus, o Pão da vida, nasceu pra ser um Rei, mas veio pequenino, sujeito a uma lei. Convive com os pobres, se torna nosso igual e ensina os valores de um Reino ideal.

Na festa da partilha, Jesus é nosso Pão, presença que anuncia a mesa dos irmãos!

Se houver acesso igual aos bens do nosso chão, “Justiça e paz” na Terra, então se abraçarão.

2. Não vim pra ser servido, eu vim pra lhes servir e dou o pão dos fortes a quem quer me seguir. Lavei os pés de todos e

sou o seu Senhor: quem tem autoridade, se faça servidor!

3. Pra colaboradores, Jesus não escolheu os grandes e doutores que o mando corrompeu, mas pobres que a verdade do Reino fascinou, lhes deu autoridade, e neles confiou.

4. E diante de Pilatos, Jesus vai afirmar: o Reino da verdade, eu vim testemunhar. Se tens autoridade, foi Deus que concedeu, não vás fazer mau uso de um dom que não é teu!

Outra opção de comunhão: “O meu Reino tem muito a dizer”, nº. 808.

1115 Envio

Popular

Cristo vence! Cristo reina!

Cristo, Cristo, impera! (3x)

Outras opções de envio:

“Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre”, nº. 308 ou “Jesus Cristo é meu viver”, nº. 311.

IMACULADA CONCEIÇÃO

8 DE DEZEMBRO (Cor Litúrgica: Branco – Canta-se o “Glória”)

Abertura: “Imaculada, Maria de Deus”, nº. 905.

Demais cantos para Celebração Eucarística: **Envio:** Cantos Marianos, números 900 a 951.
Celebrações Marianas, núme-

SACRAMENTOS

BATISMO

Abertura: “Quem não renascer da água”, nº. 124 ou “Eis-me aqui, Senhor!”, nº. 434.

Assinalação com a Cruz: “Ninguém pode se orgulhar”, nº. 1104 ou “Bendita e louvada seja!”, nº. 235.

Acl. ao Evangelho: “Aleluia, ide pelo mundo”, nº. 578, “Benditos os pés que evangelizam”, nº. 576 ou “Aleluia. Graças eu te dou!”, nº. 575.

Batismo: “Banhados em Cristo”, nº. 461.

Óleo do Crisma: “Vem, vem, vem, vem, Espírito Santo de amor”, nº. 346.

Veste batismal: “Reveste-me, Senhor”, nº. 359.

Acender as velas: “Ó luz do Senhor”, nº. 1285.

Consagração à Nossa Senhora: “Ó minha Senhora”, nº. 900.

Envio: “Pelo batismo recebi uma missão”, nº. 130 ou “Jesus, eu irei te louvar”, nº. 850.

PRIMEIRA EUCARISTIA

Veja Missa com Crianças, de acordo com o Tempo Litúrgico.

Primeira Eucaristia de Adultos: Cantos Eucarísticos, do número 1011 a 1018.

CONFIRMAÇÃO

Veja Pentecostes e Sacramento da Confirmação, do número 339 a 381.

MATRIMÔNIO

Os cantos devem ser escolhidos de acordo com a Liturgia Matrimonial, em sintonia com o rito celebrado e manifestando a fé da Igreja. Não se faça uso de cantos (músicas) populares, sem inspiração bíblica ou teológica.

ENTRADA DOS PAIS E/OU PADRINHOS

1119 Amor Verdadeiro

Catedral

1. Amor verdadeiro, amor sem palavras, que chega sem medo, que não se acaba.

Deus abençoe todo este amor, que esteja lindo em seu coração. Porque em mim, eu sei: amo você, amo você!

2. Amor verdadeiro, amor que acalma, que bate no peito, preenche a falta.

1120 Cantiga de Matrimônio

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. Eu te agradeço tanto por este amor bonito que entrou na minha vida entrou e foi ficando, e me envolveu; me trouxe um

novo encanto, mostrou-me o infinito e aquela dor doída, a dor da solidão não mais doeu. Eu disse aonde eu ia, contei-te os sonhos meus. Disseste que era teu o meu caminho, encheste a minha vida de carinho, disseste que também buscavas Deus.

2. Eu te agradeço tanto por este matrimônio que se tornou meu sonho que é muito mais bonito que eu pensei. É grande, é puro, é santo, é cheio de lembranças, é feito de esperanças. Te amo e para sempre te amarei. Com Deus por testemunha, eu juro neste altar que venha o que vier em nossos dias por entre mil tristezas e alegrias, pra sempre... sempre, sempre vou te amar.

1121 Ilumina

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. Minha prece de pai é que meus filhos sejam felizes. Minha prece de mãe é que meus filhos vivam em paz; que eles achem os seus caminhos, amem e sejam amados, vivam iluminados!

2. Nossa prece de filhos, é prece de quem agradece. Nossa prece é de filhos que sentem orgulho dos pais; que eles trilhem os teus caminhos, louvem e sejam louvados, sejam recompensados!

Ilumina, ilumina nossos pais, nossos filhos e filhas!
Ilumina, ilumina cada passo das nossas famílias! (bis).

3. Minha prece, ó Senhor, é também pelos meus familiares. Minha prece, ó Senhor, é por quem tem um pouco de nós; que eles achem os seus caminhos, amem e sejam amados, vivam iluminados!

4. Nossa prece, ó Senhor, é também pelos nossos vizinhos, por quem vive e trabalha e caminha conosco, Senhor; que eles achem os seus caminhos, amem e sejam amados, vivam iluminados!

1122 Amigos pela fé

Cantores de Deus

1. Quem me dará um ombro amigo quando eu precisar? E se eu cair, se eu vacilar, quem vai me levantar?

2. Sou eu quem vai ouvir você, quando o mundo não puder te entender. Foi Deus quem te escolheu pra ser o melhor amigo que eu pudesse ter!

Amigos pra sempre, dois amigos que nasceram pela fé! Amigos pra sempre, para sempre amigos sim, se Deus quiser!

3. Quem é que vai me acolher na minha indecisão? Se eu me perder pelo caminho, quem me dará a mão? Foi Deus quem consagrou você e eu para sermos bons amigos num só coração! Por isso eu estarei aqui quando tudo parecer sem solução. Peço a Deus que te guarde e te dê sua paz.

1123 Famílias do Brasil

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. Um lar aonde os pais ainda se amam e os filhos ainda vivem como irmãos e, venha quem vier, encontra abrigo e todos têm direito ao mesmo pão.

Onde todos são por um e um

por todos, onde a paz criou raízes e floriu: um lar assim feliz, seja o sonho das famílias do Brasil!

2. Os filhos qual rebentos de oliveira, alegrem os caminhos dos seus pais e façam a família brasileira achar seu amanhã na mesma paz!

3. Que os jovens corações enamorados, humildes e aprendendo o verbo amar, não deixem de sonhar extasiados que um dia também eles vão chegar.

4. Que aqueles que se sentem bem casados, deu certo seu amor, o amor valeu, não vivam como dois alienados: partilhem esta paz que Deus lhes deu.

eu!

Sou muito mais que um amigo, sou o anjo que o Senhor enviou! Pode gritar para o mundo ouvir: Sou o anjo que o Senhor enviou pra você!

2. Não tenho asas nem sei voar, mas o que o mundo não pode, eu posso lhe dar! Vou lhe mostrar o caminho de Deus. Só Ele pode santificar. Quando você se ferir e do céu se afastar: eu lhe trarei para perto de Deus. Quando sentir solidão, vem comigo rezar: e eu levarei suas preces a Deus.

Nós somos mais que amigos: somos anjos que o Senhor enviou! Vamos gritar para o mundo ouvir: somos anjos que o Senhor enviou!

1124 Mais que amigos

Anjos de Resgate

1. Não é preciso mais adormecer pra sonhar com um anjo descendo do céu. Basta você perceber que sou mais que um amigo fiel. Sou aquele que traz a alegria de Deus e a entrega direto ao seu coração e com você vou sorrir e chorar: lado a lado vamos caminhar. Quando de ajuda você precisar: dou minha vida para lhe resgatar. Esse é o desejo de Deus, de hoje em diante o seu anjo sou

1125 É bom ter família

L. e M.: Antonio Maria

1. É no campo da vida que se esconde um tesouro, vale mais que o ouro, mais que a prata que brilha; é presente de Deus, é o céu já aqui; o amor mora ali e se chama família.

Como é bom ter a minha família, como é bom! Vale a pena vender tudo o mais para poder comprar. Esse campo que esconde um tesouro que é puro dom, é meu ouro, meu

céu, minha paz, minha vida, meu lar.

2. Até mesmo o céu desejou ser família para que a família desejasse ser céu. Nela se faz a paz no ouvir, no falar e na arte de amar o amargor vira mel.

3. Na família, a mentira não se dá com a verdade e a fidelidade sabe o peso da cruz, por-

que lá há amor, há renúncia e perdão, há também oração e o chefe é Jesus.

4. Surgem falsos brilhantes enganando a família; tão sutil armadilha de um doce sabor. A riqueza maior é de Deus a presença, na saúde ou doença, na alegria e na dor.

ENTRADA DO NOIVO

1126 Brilho do Amor

L. e M.: Cassiane e Jairinho

1. É como o sol da manhã o brilho do nosso amor. É como brisa suave o seu olhar que me conquistou.

2. É como rio que desce e se entrega ao mar. Jesus me trouxe você e nos uniu para amar.

3. Amar, amarei pra sempre, formoso és para mim. Tu és o meu escolhido, é tudo que eu pedi! Tu és a minha metade, o que faltava em mim. Da minha vida o sentido que me faz tão feliz.

O nosso amor é um sonho que se tornou tão real! Agora somos um corpo pra vivermos iguais! Nossas idealidades vamos então alcançar nos braços da felicidade: eu e você, um novo lar!

1127 Um só coração

L. e M.: Cassiane e Jairinho

1. Foi no seu olhar que eu descobri o amor que sempre quis pra mim! Você me conquistou, meu coração se abriu, um encontro aconteceu, o amor surgiu!

2. É você o grande amor que o Senhor trouxe pra mim. Vou te amar o tempo em que eu viver aqui! Teu sorriso é o mais bonito, teu olhar me faz bem, eu te amo como nunca amei ninguém!

Nosso amor vem do Senhor que nos uniu pra sermos um coração! Todo tempo quero eu fazer você feliz! Teus sonhos serão os meus, somos um na presença de Deus!

1128 O tempo

L. e M.: Cassiane e Jairinho

O tempo não pode apagar, nem as ondas do mar levar para longe! Tudo o que nos aconteceu foi um plano de Deus, arquiteto do amor! Sei que não é tão fácil viver a dois, se há flores na estrada, há espinhos também, o que mais me conforta é saber que o amor nunca vai acabar! **O tempo não pode apagar nosso amor. Eu irei contigo para onde for! As muitas águas não poderão afogar, o que Deus uniu não vai acabar! (bis).**

1129 Amar você

L. e M.: Fernanda Brum

1. Quando o amor toca o coração traz um sentimento maior que a paixão! Basta um olhar, um toque e nada mais! Pra fazer feliz como só você me faz! 2. Deus uniu as nossas vidas de uma vez e cada dia é o primeiro outra vez! Como um primeiro olhar nada nunca vai mudar, não vai mudar, não vai mudar...

Quando o amor toca o coração o tempo pára, a vida vira uma canção! E não há nada melhor do que amar você. Eu nunca vou te perder, foi Deus

quem me deu você! É como poder sonhar e nunca acordar!

1130 Metade de mim

L. e M.: Elaine de Jesus

1. Quando dois corações se encontram na vontade de Deus é assim! O amor nasce forte no ar e vem pra ficar. É perfeito, não tem fim!
2. Foi assim entre você e eu. Nosso amor vem da parte de Deus, por isso eu quero viver ligado em você. E sonhar e realizar nosso sonho de amor.

3. Como abelha e o mel, como estrela e o céu. Como o sol e o calor, foi assim que Deus quis pra nos fazer feliz! Nos uniu neste amor.
4. Parte de mim, metade de mim. Motivo real de todo o meu sorriso. Se estou ao seu lado, me sinto vivendo num paraíso! Parte de mim, metade de mim, preciso demais de sua companhia! Agradeço a Deus, este amor, pois você é tudo o que eu queria!

1131 *Jamais acabará**L. e M.: João Carlos Almeida***O amor jamais acabará (bis).**

1. Mesmo sendo pequenina, sem cortinas e sem cor, esta casa vai ser linda se Deus for o construtor.

2. Não será um palacete nem será uma mansão. Esta casa pequenina é o vosso coração!
3. O tijolo paciente, o cimento da união, a família construindo o alicerce deste chão!

ENTRADA DA NOIVA**1132 Ave, Maria***M.: Franz Schubert*

Ave, Maria! Mãe abençoada, Virgem Imaculada! És Santa Semente do amor! Maria, Mãe de Deus, és cheia de graça! Santo é o fruto do teu ventre, Jesus!

Ave, Maria! Ave, Maria! Maria, que concebeu o amor em Cristo, nosso Senhor! Madre generosa, rogai por nós, os pecadores, Mãe querida. Amém! Amém!

1133 Marcha Nupcial*Adaptação: Luiz Turra*

Sonho de amor que faz feliz um compromisso de eterna união! Um sonho assim: bênção de Deus, torna duas vidas um só coração! Terna alegria vem confirmar esta harmonia de um novo lar. Gestos amigos, mais esperança torna mais viva esta aliança. Deus acompanhe, com seu vigor este momento de tanto amor.

SALMO RESPONSORIAL**1134 Salmo 127****Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!**

1. Feliz és tu, se temes o Senhor e trilhas seus caminhos! Do trabalho de tuas mãos hás de vi-

- ver, serás feliz, tudo irá bem!
2. A tua esposa é uma videira bem fecunda no coração da tua casa; os teus filhos são rebentos de oliveira ao redor de tua mesa.

3. Será assim abençoado todo homem que teme o Senhor. O Senhor te abençoe de Sião, cada dia de tua vida.

4. Para que vejas prosperar

Jerusalém e os filhos dos teus filhos. Ó Senhor, que venha a paz a Israel, que venha a paz ao vosso povo!

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

1135 Aleluia, aleluia

M.: André Zamur

Aleluia, aleluia, aleluia (bis).

- Quem permanece no amor, em Deus permanece e Deus nele!

ENTRADA DAS ALIANÇAS

1136 Juramento

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. Teus pais serão meus pais, meus pais serão teus pais. Teu lar será meu lar! Teus sonhos hão de ser também os meus! 2. Teus ais serão meus ais e a cada dia mais, na dor e na alegria, seremos este par apaixonado...

Se foi amor o que nos fez olhar na mesma direção. Se foi amor o que nos fez tomar a mesma decisão. Se foi amor, que fale o coração e nunca mais se canse de falar: te amo e te amarei. Te amo e te amarei. Te amo e te amarei...

1137 Brilhe a sua luz

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. Que o Senhor esteja neste nosso amor. Que o Senhor esteja com os nossos pais. Que o Senhor esteja em cada gesto e decisão. Que Ele nos ensine a ser uma família feliz! Brilhe sua Luz dentro de nossa casa, brilhe a sua paz por sobre as nossas vidas. Seja o nosso lar um testemunho vivo! Que nossa família seja Igreja viva! Amém! 2. Brilhe a sua paz sobre cada coração, brilhe a sua paz sobre todos os irmãos. Brilhe a sua paz sobre o povo e a nação. Amém!

1138 Para sempre

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

E eu que creio em Deus eu sei que Deus te fez pra mim; e eu que creio em Deus, te juro, eu juro amor sem fim. Te amo e te amarei pra sempre, e sempre eu te amarei. Seremos um casal inseparável. Sonharei os mesmos sonhos que sonhares. Prá sempre e sempre te amarei.

1139 Ave Maria

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. Ave Maria, cheia de graça. Deus está contigo e bendita és entre as mulheres! E bendito é quem te fez mulher e em teu ventre quis nascer.
2. Santa Maria, mãe do nosso Deus. Santa Maria a quem Deus tanto amou, roga por nós, que embora pecadores!
3. Também juramos agora e

sempre. Amar-nos um ao outro! Amar-nos um ao outro, como Jesus, teu filho, amou! Amém, amém, amém!

1140 Unidos pra sempre

L. e M.: Luiz Turra

1. O amor de Deus nos envolve. Somos todos sinais deste amor. Com ternura chamou-nos à vida e em seu amor nos convida a viver.

Se isto não for amor a vida não é real, pois tudo perde o valor, não há beleza nem ideal. Mas construindo no amor a vida vai florescer; na paz de um novo amanhã felizes vamos viver.

2. E quando duas vidas se encontram e se unem num só coração, o Divino amor glorificam na alegria do amor, doação.

COMUNHÃO

1141 Hino ao Amor

L. e M.: Antonio Fabreti

1. Ainda que eu fale a língua dos homens, ainda que eu fale a língua dos anjos, serei como o bronze que soa em vão: se eu não tenho amor, amor aos irmãos.

O amor é paciente e tudo crê. É compassivo, não tem rancor. Não se alegra com a injustiça e com o mal. Tudo suporta, é dom total!

2. Ainda que eu tenha vigor de profeta e o dom da ciência, firmeza na fé. Ainda que eu pos-

sa transpor as montanhas, se eu não tenho amor, de nada adianta.

3. Ainda que eu doe meus bens para os pobres, que eu deixe meu corpo em chamas arder,

será como sonhos, será tudo em vão: se eu não tenho amor, amor aos irmãos.

Outra opção de comunhão:
“Doce é sentir”, nº. 349.

ASSINATURAS E SAÍDA

1142 Oração da Família

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. Que nenhuma família comece em qualquer de repente; que nenhuma família termine por falta de amor. Que o casal seja um para o outro, de corpo e de mente. E que nada no mundo separe um casal sonhador.

2. Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte. Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois; que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte; que eles vivam do ontem, no hoje e em função de um depois.

Que a família comece e termine sabendo onde vai. E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai; que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor; e que os filhos conheçam a força que brota do amor. /:Abençoá, Senhor, as famílias. Amém.

Abençoá, Senhor, a minha também!.

3. Que marido e mulher tenham força de amar sem medida; que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão. Que as crianças aprendam no colo o sentido da vida; que a família celebre a partilha do abraço e do pão.

4. Que marido e mulher não se traiam nem traiam seus filhos; que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois; que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho, seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois.

1143 Eu mais a minha família

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

Eu mais a minha família serviremos ao Senhor! Eu mais a minha família serviremos ao Senhor!

1. Feliz o lar que foi erguido sobre a rocha do amor! Feliz porque bem construído no alicerce do Senhor.

2. Ele se fez marido dela e por ela então viveu. Ela se fez esposa dele e jamais se arrependeu.

3. Havia Deus naquela casa, quanto amor e quanta fé! O seu amor foi inspirado em Maria e em José!

4. Que sentimentos preciosos, que pessoa de valor envelheceram graciosos! Quanta paz e quanto amor!

1144 Meu lar

L. e M.: Wilson João Sperandio

Meu lar é um lugar de viver e dialogar. Meu lar é um lugar de conviver e de amar.

1. É na família que se chora e canta, que se sofre e vive uma mesma dor. É na família que se canta alegre a canção da vida, a canção do amor. Por isso eu cantei, por isso eu chorei. /:É em família que se canta alegre, que se sofre a vida, que se canta o amor:/.

2. É importante a presença amiga, a presença viva do pai e da mãe. É importante viver a esperança, praticar a fé em Cristo Senhor. Por isso eu re-

zei, por isso eu amei. /:É na família que se vive a fé, que se louva a Deus, que se vive o amor:/.

1145 Se eu não tivesse

L. e M.: Jorge Trevisol

1. Ainda que eu falasse muitas línguas. Aquelas da humanidade e do céu também. Se eu não tivesse amor seria como um bronze que soa. Um címbalo que tine sem nada a dizer. Se eu tivesse o dom da profecia e conhecesse todo o mistério que há, no mundo da ciência e do universo lá onde habitas. Se eu não tivesse amor eu nada seria!

2. Deixa que eu te procure com todo o meu ser permita que eu te deseje, pois eu posso crer. Eu sei que eu não ando só nessa multidão: porque eu te amo!

3. Ainda que minha fé fosse segura e não duvidasse nunca do seu poder! Se eu não tivesse amor a minha estrada seria escura! E a vida vazia e triste. Meu Deus, que loucura! Deixa que eu te procure com todo o meu ser! Permita que eu te deseje, pois eu posso crer! Eu sei que eu não ando só nessa multidão: porque eu te amo! E Tu me amas e eu te busco. E Tu me

encontras, porque eu te amo! E
Tu me amas, eternamente...

1146 Com poesia

L. e M.: Suely Façanha

1. /:Ah, quem dera com palavras explicar o amor. Ah, quiserá com poesia comparar seu valor. É como as águas da chuva caindo ao encontro do mar. Tornando-se um só. Como a águia nos braços do vento vai ou a rosa e os raios de sol:/.
2. Nosso amor assim será!

Deus é nosso horizonte nós dois o céu e a Terra. Ele uniu nossas vidas e fez sagrada nossa família. Mais que a glória de um homem, bem mais que as dores e que o vier. Deus será nossa força nossa alegria. sustento de nossa fé. E pra sempre eu serei tua Maria, para mim serás meu José!

1147 Eu quero te entender

L. e M.: Rodrigo Grecco

1. Eu quero te entender, eu quero te levar pra conhecer. Os vales do Senhor aonde corre o leite, o mel e o amor! Eu quero a tua mão fazer morada no teu coração! Eu quero estar e ser contigo em Deus. Eu quero te abraçar, assim como eu abraço

a minha fé. Eu quero construir a estrada do futuro desde já. Eu quero me unir na bênção que o amigo vai nos dar. Eu quero estar e ser contigo em Deus.

Ah, Deus queira que assim eu possa amar. Te dar o meu coração, essa é a minha vocação. Contigo o amor não se acaba! Ah, Deus queira que assim eu possa amar. Dar antes de receber, ter paciência, entender! Contigo o amor não se acaba!

2. Eu quero envelhecer estando sempre aqui ao lado teu. Contigo até o fim, contigo até quando Deus quiser! Os filhos por aí e você sempre aqui ao lado meu, no fim será só eu, você e Deus!

1148 Nossa história de amor

L. e M.: Dunga

1. Nossa história de amor quando me lembro sinto aquele sabor. Teus olhos encontrando os meus, todo eu, querendo ser seu! Olha só o que Deus planejou. Na infância tudo começou, o rosa de sua roupa era o tom. Te ver então era tudo de bom!
Dos meus sonhos você saiu, em minha vida você surgiu! Foi Deus que assim o quis. Quando te vi tudo parou, meu coração te encontrou!

2. Ah, se o tempo não passasse, se tudo que eu falei bastasse para expressar meu amor, mesmo quando eu falei na dor. Tão jovem eu te conheci. Saudades comecei a sentir. Com você, beijar aprendi, minha vida com você construí!

1149 Felicidade

Greenleaves

1. O amor que nasce de Deus é fonte de vida e sabedoria. Se neste amor se constrói um lar será sempre um lugar de alegria.

Somente o amor será o caminho da liberdade. Somente o amor será o segredo da felicidade.

2. Unir duas vidas num só viver, com as bênçãos da Mão Divina. Na rocha firme se vai fazer uma história que nunca termina.

1150 Encontro

M.: Beethoven

1. Belo é o caminho onde o amor se faz presente. Novos são os passos de quem olha

para frente. Ide pelo mundo alegres amparados nos irmãos. Sempre renovando vosso amor nos vossos corações. Deus que vos chamou à vida, também vai acompanhar este novo tempo, esta vida que vai começar.

2. Para sempre unidos nossa prece garantimos. Todo o bem e a paz a vós também a Deus pedimos: seja vossa casa, firme, construída no Senhor. Onde sempre esteja a harmonia do amor. Mesmo que os dias tragam duras provas a enfrentar, vede sempre adiante onde o bem vai triunfar.

3. Vede como é grande o ideal que vos anima quando acompanhado pela terna mão Divina. Mesmo com as lutas da vida, nasce o horizonte do amanhã cheio de esperança que motiva vossa eterna união. Dores, sofrimentos que chegam não poderão nos abater, mas a fé que tendes, com coragem vos fará vencer.

CELEBRAÇÃO DE BODAS

Abertura: “Illumina, ilumina”, nº. 1121 ou “Oração da família”, nº. 1142.

Acl. ao Evangelho: “Aleluia! Quem permanece no amor”, nº. 1135.

1151 Abertura

L. e M.: Luiz Turra

Nós te damos graças nosso Criador! Bem que tu mereces toda a honra e louvor! Somos os teus filhos, és o nosso Pai! Nós agradecemos teu imenso amor!

1. Pelos anos que vivemos, obrigado, Senhor! Pelos frutos que colhemos, obrigado, Senhor! Tempo, espaço, Terra e céu, todo o universo; homens, mulheres, vinde agradecer!

2. Pelas lutas superadas, obrigado, Senhor! Pelas bênçãos derramadas, obrigado, Senhor! Tempo, espaço, Terra e céu, todo o universo; homens, mulheres, vinde agradecer!

3. Pela vida que nos prova, obrigado, Senhor! Pelo amor que nos renova, obrigado, Senhor! Tempo, espaço, Terra e céu, todo o universo; homens, mulheres, vinde agradecer!

Prep. das Oferendas: “Um lar aonde os pais”, nº. 1123.

Comunhão: “Ainda que eu fale”, nº. 1141.

1152 Comunhão

L. e M.: Luiz Turra

1. Vocês construíram a casa na rocha, sobre a rocha do amor. Vocês construíram a história, com a bênção do Senhor. Por isso chegou este dia tão feliz e de tanta alegria.

Como é bonito um amor que nunca envelhece, que nunca se esquece da fonte, da fonte do amor. Como é feliz o casal que ouve a Palavra; em Deus encontrou a verdade: vida, verdade e amor!

2. Vocês entenderam que a felicidade, tem consigo sua cruz. Mas nunca perderam o rumo, pois na fé há sempre luz. Por isso chegou este dia tão feliz e de tanta alegria.

Envio: “Oração da Família”, nº. 1142, “Ao criador nós queremos louvar”, nº. 857 ou “Como é bom ter família”, nº. 1125.

1153 Homenagem - Envio *Popular*

1. Graças dou por esta vida, pelo bem que revelou. Graças dou pelo futuro e por tudo que passou: pelas bênçãos derramadas, pela dor, pela aflição, pelas graças reveladas. Graças dou pelo perdão!

2. Graças pelo azul celeste e por nuvens que há também; pelas rosas no caminho e os espinhos que elas têm; pelas noites desta vida, pela estrela que brilhou; pela prece respondida e a esperança que falhou.

3. Pela cruz e o sofrimento e também ressurreição; pelo amor que é sem medida, pela paz no coração; pela lágrima vertida e o consolo que é sem par; pelo dom da eterna vida, sempre graças hei de dar.

MISSA COM CRIANÇAS

ADVENTO

1158 Abertura

L. e M.: Lucas Santos

Que alegria é estar em tua casa, ó Senhor! A estrela guia lá no céu, vem anunciar o Salvador. A estrela guia lá no céu, vem anunciar o Salvador! (bis).

1. Esperamos tua vinda, Jesus. Vem transformar nosso coração, nossa confiança em ti está, por isso vem com a gente ficar.
2. Quando esse dia chegar, bem preparado eu quero estar para poder te receber e tua vinda celebrar.

1159 Ato Penitencial

L. e M.: Luiz Gustavo Rodrigues

Senhor, tende piedade! Cristo, tende piedade! Senhor, tende piedade de nós! (bis).

- Eu confesso a Deus meu pecado por tudo que fiz de errado. Reconheço, sou pecador. Por isso vem pra me salvar, ó Deus de amor.

1160 Acl. ao Evangelho

L. e M.: Lucas Santos

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

- A Palavra de Deus nós vamos escutar, na certeza que Jesus vem com a gente ficar.

1161 Prep. das Oferendas

L. e M.: Lucas Santos

Minha oferta de amor quero te dar, bem mais perto de você quero estar, vem e fica comigo, Jesus! Pelo pão e vinho em teu altar (bis).

- Ofereço o que tenho de bom, meu sonho de criança, minha vida, meu lar, ofereço todo o meu coração, para que você venha nele morar.

1162 Comunhão

L. e M.: Lucas Santos

Vem, Jesus, toma conta de mim, em tua casa eu sou mais feliz (bis).

1. A tua presença em meu coração pela Eucaristia nesta comunhão. Me enche de alegria, me dá nova esperança por saber que um dia você foi criança.
2. Teu Corpo é alimento que veio do céu, teu Sangue luz e vida mais doce que o mel, vem, Jesus, pra me salvar, vem, Jesus, pra me curar, vem pra me ensinar como devo amar.

MISSA COM CRIANÇAS NATAL

1163 Abertura

L. e M.: Pitter Di Laura

Anjos a cantar no céu, nesta noite de Natal. Uma luz então chegou, para nos iluminar. Nasceu tão pequenino na Gruta de Belém, lindinho e bem fofinho, cheirinho de neném, bochecha rosadinho, gostosa de apertar, é Ele o Deus menino que veio nos salvar.

**Ding, ding, din, din, don.
Ding, ding, din, din, don. Bate
o sino a cantar, pois nasceu
o Salvador (bis).**

1164 Ato Penitencial

L. e M.: Lucas Santos

1. Senhor, tu me amas e acolhes o meu ser, por Jesus eu te peço, quero hoje renascer.

**Senhor, piedade de mim, pra
te dar meu coração, estou
aqui (bis).**

2. Cristo, tu nasceste pra salvar toda criança, vem livrar-me do pecado e me dar nova esperança.

**Cristo, piedade de mim, pra
te dar meu coração, estou
aqui (bis).**

3. Senhor, eu não quero mais ferir teu coração e de hoje em

diante vou viver nova canção.
**Senhor, piedade de mim, pra
te dar meu coração, estou
aqui (bis).**

***Hino de Louvor: “Glória, gló-
ria, anjos no céu”, nº. 515.***

1165 Acl. ao Evangelho

L. e M.: Lucas Santos

**Aleluia, Jesus veio nos sal-
var. Aleluia, alegria quer nos
dar (bis).**

- Os anjos cantam anunciando a Palavra que nasceu. É Jesus tão pequenino que se fez menino Deus.

1166 Prep. das Oferendas

L. e M.: Lucas Santos

**Jesus, eu quero oferecer
a alegria do meu viver que
contagia o meu coração, pois
você veio me dar a Salvação
(bis).**

1. O meu maior presente recebo com todo carinho. Jesus, que nesse Natal se oferece no pão e vinho.

2. Sendo tão grande se fez tão pequenino, se oferecendo assim por mim, veio ao mundo o Deus menino.

1167 Comunhão

L. e M.: Lucas Santos

1. Quem vem pra receber a Jesus, felicidade sempre irá encontrar, por isso, quero dizer meu “sim” e nessa hora, feliz, vou comungar.

**Eu quero, eu quero, com
Cristo minha vida mudar,
a alegria sempre está em**

**Jesus, procure que você vai
achar. Sorria, sorria, pela gra-
ça de poder comungar! No
Natal, Jesus se une comigo e
isso ninguém vai separar.**

2. Jesus se entrega a nós por
inteiro, está presente na Hóstia
consagrada e quando a gente
também se entrega, na comu-
nhão seu coração se agrada.

MISSA COM CRIANÇAS QUARESMA

1168 Abertura

L. e M.: Lucas Santos

É o tempo de pensar a nossa vida, queremos estar sempre com Jesus, /:pra fazer o que Ele nos pede, celebrando o caminho da Cruz:/.

1. Jesus é a nossa riqueza, não existe outra de maior valor, o seu Reino é maior do que o mundo, Ele nos deu a sua vida por amor.
2. Quero seguir, ó Jesus! Sempre o seu mandamento, amar o meu irmãozinho, como você me ama em cada momento.

1169 Ato Penitencial

L. e M.: Lucas Santos

1. Senhor, por ter te deixado triste, quero agora te pedir:
Senhor, piedade, piedade de mim! (bis).
2. Cristo, por tua dor e sofrimento, quero agora te pedir:
Cristo, piedade, piedade de mim! (bis).
3. Senhor, por tudo o que fiz de errado, quero agora te pedir:
Senhor, piedade, piedade de mim! (bis).

1170 Acl. ao Evangelho

L. e M.: Lucas Santos

A Palavra da vida, Jesus vai nos falar, vamos então todos escutar (bis).

- /:Vem contar a sua vida. Vem nos ensinar com o Evangelho a saber amar:/.

1171 Prep. das Oferendas

L. e M.: Lucas Santos

Jesus, eu oferto a ti todo o meu coração, porque você se ofertou, Sangue, vinho, Corpo e pão (bis).

1. Ofereceste a vida para que eu pudesse viver, tu sofreste por mim para não me ver mais sofrer.
2. Sou apenas uma criança e não sei como caminhar, preciso da tua presença, Senhor, eu quero a minha vida te dar.

1172 Comunhão

L. e M.: Luiz Gustavo Rodrigues

Agora não é mais pão, nem vinho, é Corpo e Sangue de Jesus, milagre de amor presente neste altar, sozinho nunca mais vou ficar (bis).

Porque sei que és o meu tudo, minha alegria de viver, Jesus é meu alimento desde agora e sempre será (bis).

MISSA COM CRIANÇAS

TEMPO PASCAL

1173 Abertura

L. e M.: Lucas Santos

A Páscoa de Jesus vamos cantar! Com muita alegria celebrar! /:Venceu a morte e a dor, ressuscitou, glória e louvor ao Rei dos reis, Jesus, nosso Senhor!/:.

A Páscoa é muito mais que ovo, chocolate e coelhinho. Ela é a vitória de Jesus que nunca nos deixou sozinhos (bis).

1174 Ato Penitencial

L. e M.: Lucas Santos

Ó meu Jesus, eu te desobedeci, mas hoje estou aqui, porque quero te seguir, me deste o presente da tua Ressurreição, por isso venho hoje dar teu coração (bis).

Senhor, piedade! Cristo, piedade! Senhor, piedade de nós! (bis).

Hino de Louvor: “Glória, glória, glória, aleluia”, nº. 518.

1175 Acl. ao Evangelho

L. e M.: Pitter di Laura

Aleluia, aleluia, a Palavra vamos escutar (bis).

- Cristo ressurgiu, é Páscoa e o Senhor ressuscitou! E agora, Ele quer falar, e agora, Ele vai falar.

1176 Prep. das Oferendas

L. e M.: Lucas Santos

1. O meu coração aqui neste altar, com o pão e o vinho, eu quero ofertar.

Meu ser pequenino com muito amor e com muito carinho eu oferto a ti, Senhor! (bis).

2. Tenho muito pouco pra oferecer, mas hoje apresento minha vida e meu querer.

A Páscoa do Senhor, vida nova, vem nos dar, e hoje minha vida em teu altar, vou entregar! (bis).

1177 Comunhão

L. e M.: Lucas Santos

Jesus é minha Páscoa e minha alegria, Ele ressuscitou e mudou a minha vida, e se entrega a mim em comunhão, Jesus se faz presente

no Vinho e no Pão.

1. Tão pertinho Ele está do meu coração, senta do meu lado e me dá a mão. Escuta o que eu tenho para lhe dizer e abraça com carinho todo o meu ser.

2. Me ensina a ser bom e a obedecer, sempre ao teu lado quero estar. Venha me guiar quando eu precisar e me proteger se em perigo eu ficar.

MISSA COM CRIANÇAS

TEMPO COMUM

1178 Abertura

L. e M.: Lucas Santos

Como é bom estar aqui, juntos neste lugar para louvar, agradecer e com alegria celebrar (bis).

1. A Santa Missa é a maior festa do meu coração, nela quero aprender a ser melhor pro meu irmão.
2. Ao meu Jesus quero cantar e levantar minhas mãos, quero rezar com alegria junto com minha mãe, Maria.

1179 Abertura

Canção Nova

A Santa Missa vai começar, abra bem o seu coração! Este é o dia mais feliz, estar aqui é tudo de bom! (bis).

1. Estamos juntos pra celebrar a Festa maior. /:Batendo palmas, vamos sorrir. Quem é de Deus vive com mais alegria:/.
2. Todos nós somos irmãos, fazemos parte da família de Deus, /:louvando e adorando chegaremos ao Céu. Quem é de Deus vive com mais alegria:/.

1180 Abertura

L. e M.: Míria T. Kolling

Eu me alegrei, fiquei feliz, feliz fiquei, e me alegrei quando me disseram: “vamos para a casa, vamos para casa do Senhor!”. E me convidaram: “vamos para a casa, vamos para a casa do amor!”.

1. Se eu busco alegria, alegria encontro aqui. Celebremos a alegria que nos vem do nosso Deus!
2. Se quero a plena vida, plena vida encontro aqui! Celebremos esta vida que nos vem do nosso Deus!
3. Se eu procuro a verdade, a verdade encontro aqui! Celebremos a verdade que nos vem do nosso Deus!
4. Se eu preciso da justiça, a justiça encontro aqui! Celebremos a justiça que nos vem do nosso Deus!
5. Paz, amor, vida e verdade, todo bem encontro aqui! Celebremos graça e bênção que nos vem do nosso Deus!

1181 Abertura (Primeira Eucaristia)

L. e M.: Hélio Oliveira e Osmar Bezutte

Aqui viemos, ó Senhor, pra te louvar, a Eucaristia vamos juntos celebrar (bis).

1. Ao redor deste altar nós queremos te falar da vida que nos deste por amor, nós queremos que ela seja no amor sincero dom para quem a gente sente gratidão.

2. Ao redor deste altar nós queremos te falar do amor que mora em nosso coração, nessa festa da alegria da Primeira Eucaristia, dom do Pai por seus filhos neste dia.

3. Ao redor deste altar nós queremos te falar da vontade de vivermos com os irmãos, ver a vida com teus olhos, caminhar na tua Luz, anunciando o Evangelho de Jesus.

1182 Abertura

L. e M.: José Acácio Santana

Deixai vir a mim as crianças um dia disseste, Jesus! Por isso, com muita esperança viemos buscar tua luz!

1. Hoje novamente chamas todos nós, viemos escutar a tua voz.

2. Hoje novamente acolhes todos nós, viemos escutar a tua

voz.

3. Hoje novamente guardas todos nós, viemos escutar a tua voz.

1183 Abertura (Primeira Eucaristia)

Popular

1. Hoje é festa diferente pra quem vive como irmão. Nossa mesa tem mais gente, cresce a nossa comunhão. Sim, cantando nós iremos ao encontro do altar, porque nós também queremos este Pão que ajuda a amar.

Pai do céu, ó dá-nos de teu Pão que nos faz viver em comunhão!

2. Hoje é festa da esperança, amanhã será melhor. Uma Igreja sem criança é jardim que não tem flor. Sim, parece um sonho lindo, ter o céu em nossas mãos. Com Jesus a nós se unindo, nós seremos mais irmãos.

3. Sendo assim nossa comida, Cristo quer só construir sua Igreja, gente unida, para o mundo redimir. A divina onipotência como o sol dá vida à flor. Pra fazer nossa inocência, pôr no mundo mais amor.

4. Hoje é festa bem celeste. Oh! crianças que cantais!

Outro amigo como este, não encontrareis jamais. Não é sonho, não me iludo bem na palma desta mão eu terei meu Deus, meu tudo. Bate forte, ó coração!

1184 Ato Penitencial

L. e M.: Pitter di Laura

1. Senhor, tende piedade de mim, eu estou aqui pra te pedir. Senhor, tende piedade de mim, eu estou aqui pra te pedir.

Senhor, piedade, Senhor, piedade, Cristo, piedade, Cristo, piedade de mim.

2. Senhor, tende piedade de nós, estamos aqui pra te pedir. Senhor, tende piedade de nós, estamos aqui pra te pedir.

Senhor, piedade, Senhor, piedade, Cristo, piedade, Cristo, piedade de nós.

1185 Ato Penitencial

L. e M.: José Acácio Santana

1. Jesus amigo, venho te pedir desculpas por tudo aquilo que eu fiz e não foi bom.

Perdão, Senhor, perdão, perdão, Senhor, perdão! Coloca amor em meu pequeno coração (bis).

2. Com os meus pais eu quero agora desculpar-me por tudo

aquilo que eu fiz e não foi bom.
3. Com meus amigos também quero desculpar-me por tudo aquilo que eu fiz e não foi bom.

1186 Ato Penitencial

Canção Nova

Por hoje não, por hoje não, por hoje não vou pecar! (bis).

- Senhor, piedade! Senhor, piedade de nós! Cristo, piedade! Cristo, piedade de nós! Senhor, piedade! Senhor, piedade de nós!

1187 Hino de Louvor

Canção Nova

1. Glória a Deus nas Alturas e paz na Terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai, Todo-poderoso, nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos por vossa imensa glória.

2. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

3. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

4. Só Vós sois o Santo. Só Vós o Senhor. Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

1188 Acl. ao Evangelho

L. e M.: Pitter di Laura

A Palavra de Deus invade os corações, a Palavra de Deus nos faz ser campeões (bis).

- Com a Bíblia eu aprendo a escutar o que Deus quer me falar. Com a Bíblia eu aprendo a ser melhor, cada dia sou melhor.

1189 Acl. ao Evangelho

Canção Nova

**Aleluia, aleluia, aleluia!
Aleluia, aleluia, é Jesus quem vai falar! (bis).**

- Aclamemos com alegria a Palavra de Deus, Ela é vida, Ela é luz, Ela é força e tem poder.

1190 Acl. ao Evangelho

Popular

Bato palmas de alegria a Jesus que vai falar! No Evangelho, que nos guia, nós queremos aclamar!

- Deixai as crianças que vêm a mim, dizia Jesus com ternura na voz. Mas nós que

agora clamamos assim: Deixa que Jesus venha sempre até nós!

Outra opção de Acl. ao Evangelho: “Aleluia. Graças eu te dou”, nº. 575.

1191 Prep. das Oferendas

L. e M.: Pitter di Laura

Diante deste altar, Senhor, junto com o pão e o vinho te dou, tudo o que há em meu coração, pois sei que Você cuida de mim (bis).

- Sei que tão pequeno sou, mas com simplicidade meu tudo te dou. E aí me basta o teu amor, amor que tens por mim, Senhor! E um dia quando então eu crescer, mil coisas vou fazer, mas não vou esquecer que aqui diante deste altar minha vida te dei.

1192 Prep. das Oferendas

Canção Nova

Neste altar, Senhor, te ofereço minha vida e o que sou (bis).

1. Sou tão pequeno, nada tenho pra te dar, /:mas tenho meu coração, que a ti vou entregar:/.

2. O pão e o vinho sobre este altar, /:são frutos do nosso tra-

balho, que a ti vamos ofertar:/.
3. A minha família eu entrego a ti, Senhor. /:Que ela seja transformada em um ninho de amor:/.

1193 Prep. das Oferendas

L. e M.: Hélio Oliveira e Osmar Bezutte

Por mais que a gente seja tão pequeno, a gente tem alguma coisa boa pra te oferecer (bis).

1. A vida que nós temos que é dom do teu amor e o nosso crescimento recebe, ó Senhor!
2. O nosso compromisso: “Crescer no teu amor”, a nossa boa vontade recebe, ó Senhor!

1194 Prep. das Oferendas

Popular

Nós somos uma família, este altar assim nos faz. E a gente vai repartir o amor, o pão e a paz.

1. Preparemos este altar, dom que o Pai concedeu. Cristo aqui vai ensinar todo o amor do céu.
2. Todos juntos vamos lá, sempre amar nosso Deus. E começa desde já, para nós, o céu.
3. Vinho e luz, o pão e a flor, tudo o que o Pai nos deu, repartimos com amor, construindo o céu.

1195 Santo

L. e M.: Lucas Santos

1. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. O Céu e a Terra cantam, proclaimam vossa glória.

Hosana, hosana, hosana nas alturas (bis).

2. Bendito o que vem em nome do Senhor. Bendito o que vem em nome do Senhor.

1196 Cordeiro de Deus

L. e M.: Lucas Santos

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade, piedade de nós (bis).

2. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz, dai-nos a paz, Senhor, a vossa paz!

1197 Comunhão

L. e M.: Pitter di Laura

1. Sinto que este lugar é um pedacinho do céu, Jesus está aqui, vivo e presente, sim! Ele se deixa alcançar, só por amor vem até mim, isso é comunhão, Jesus é refeição, Jesus é salvação!

O milagre neste altar, Jesus está presente aqui! Vem, então, Senhor, morar dentro de mim. Corpo e Sangue do Senhor, Jesus está presente aqui! Vem então, Senhor, mo-

rar dentro de mim!

2. É tão bom sentir, Jesus, o seu abraço me faz bem. Aquece o coração, já não me sinto só. Eu e Ele somos um, nada irá nos separar, isso é comunhão, Jesus é refeição, Jesus é salvação!

3. Não importa se eu sou muito menor do que o Senhor, Ele está em mim, por isso sou feliz. Quero pois crescer assim, caminharei no seu amor. Isso é comunhão, Jesus é refeição, Jesus é salvação!

1198 Comunhão

Canção Nova

Esta é a refeição que Jesus nos preparou. Venham todos, com alegria, participar da ceia do amor (bis).

1. Todos somos convidados pra comungar deste pão. /:Tenha fé e acredite: Jesus Cristo é nosso irmão:/.

2. É Jesus, o nosso alimento, o Pão que veio do Céu /:pra ser força e sustento nesta nossa caminhada:/.

3. Nesta mesa somos irmãos vivendo em unidade. /:Vida nova para a Igreja construindo fraternidade:/.

1199 Comunhão

L. e M.: Hélio Oliveira e Osmar Bezutte

**Queremos, Jesus, crescer!
Queremos, Jesus, crescer! E
nesta caminhada que vamos
começar é o teu Corpo que
nos vai alimentar!**

1. /:Pois Tu bem sabes, Jesus, quanto é difícil crescer, mas tua força, Senhor, nos leva sempre a viver:/.

2. /:Pois Tu bem sabes, Jesus, quanto é difícil saber obedecer por amor e tua vontade fazer:/.

3. /:Pois Tu bem sabes, Jesus, quanto é difícil servir, mas teu exemplo de amor nos leva sempre a sorrir:/.

4. /:Pois Tu bem sabes, Jesus, quanto é difícil lutar contra o egoísmo que faz a gente deixar de amar:/.

1200 Comunhão

Canção Nova

1. Ao me aproximar da mesa do Senhor para receber Corpo e Sangue de Jesus, a sua misericórdia me envolve, me conduz. É a certeza de viver a vitória da Cruz.

Ouço Jesus chamando meu nome, me convidando a ser santo, a ser luz. O que eu vivo neste momento é mistério de salvação. É verdadei-

ramente, Jesus tocando meu coração! /:É Jesus, é Jesus, tocando o meu coração!:/.

2. Este alimento que vou receber agora santifica minha vida e me leva para o céu. Eu creio na Eucaristia: Jesus está aqui, amando e perdoando os pecados meus.

3. Como é grande o meu Senhor, imenso é o Seu poder. Mergulho na tua paz, me abandono em teu amor. Doce, suave melodia os anjos cantam lá no céu, pra celebrar a salvação e glória de Deus.

1201 Comunhão

Canção Nova

1. Quero te agradecer, meu Senhor e meu Deus, pelo sol, pela lua, as estrelas e o céu infinito, pela chuva que cai fecundando a semente na terra, que será o nosso alimento, força pra viver!

2. Te agradeço, meu Deus, por nos dar o teu Filho Jesus, por nos dar tua paz, teu carinho e teu amor sem fim. Te agradeço por todo o carinho que tens por mim, por meus pais, meus irmãos e amigos, te louvo, Senhor!

És meu tudo, Senhor, te agradeço, de verdade, pois

tua graça, meu Deus, afinal... vive em nós (bis).

3. E tua graça... E tua graça... E tua graça, meu Deus, afinal vive em nós! (bis).

1202 Comunhão (Primeira Eucaristia)

L. e M.: José F. Campos

1. Preparei-te uma mesa e fiz dela o teu altar. Convidei os pequeninos pra comigo vir cear. Sou feliz, fui convidado e chamei meus amiguinhos. Obrigado, Cristo amigo, pelo gesto de carinho.

Venham todos, como é bom, Jesus Cristo nos chamou. Com seu Corpo e com seu Sangue Ele nos alimentou (bis).

2. Esta mesa é de todos, podem nela se sentar. Que prazervê-los unidos aprendendo a partilhar. Não me deixes no egoísmo, quero dar e repartir o que eu tenho e o que eu sou, para o irmão fazer sorrir.

3. Eu te dou a minha paz e também meu coração. Um abraço carinhoso na primeira comunhão. Ó Senhor, o teu recado ninguém deve esquecer. És amigo, és companheiro, nos ajudas a crescer.

4. Alegria, luz e força, neste dia

de louvor. Levem paz pra toda gente e espalhem meu amor. Graças damos, Jesus Cristo, pela nossa comunhão. Nesta festa e cada dia, serás sempre nosso irmão.

1203 Comunhão

Popular

1. /:Pão vivo do céu! Pão rico de amor! Jesus, nosso Salvador!/:. **Jesus na Eucaristia é vida e comunhão. Dá força no dia a dia, é vida no coração!**

2. /:Pão forte da paz! Pão da união! Transforma meu coração!/:.

3. /:Pão feito de dor, trabalho e suor, Jesus nele é o bem maior!/:.

4. /:Pão feito de fé, amor e oração, sinal de renovação!/:.

5. /:Pão da construção que nos faz crescer, com ele não vou morrer!/:.

6. /:Pão vivo do céu, da liberação; do mundo, a salvação!/:.

2. Vou voltar para o meu lar muito feliz, pois agora eu sei amar. Mas...
3. Vou agora anunciar este amor que nos levou a celebrar. Mas...

1205 Envio

L. e M.: Lucas Santos

A Missa terminou, começou minha missão. Eu volto pra minha casa, mas Jesus vem no coração.

Vou fazer a sua vontade, tudo o que Ele me diz.

Amando a minha família, para ser bem mais feliz (bis).

1206 Envio

Popular

A Missa já terminou, nós vamos voltar pra casa. Maria, nossa mãe querida, é quem nos conduz pela mão. Jesus, nosso irmãozinho, vai dentro do coração /:pra iluminar nossa vida, pra ser nossa direção.:/

1204 Envio

L. e M.: Hélio Oliveira e Osmar Bezutte

Agora que Jesus está comigo, eu tenho paz, amor, coragem e amigo! (bis).

1. Quantas vezes eu briguei não acolhendo ao meu irmão. Mas...

1207 Envio

Infância Missionária

1. Senhor, toma a minha vida nova, antes que a espera, desgaste anos em mim. Estou disposto ao que queiras, não importa o que seja, me chamas a servir.

**Leva-me onde as crianças
necessitem tuas palavras,
necessitem sentido de viver,
onde falte a esperança, onde
tudo seja triste, simplesmen-
te por não saber de ti!**

2. Te dou meu coração sincero
para gritar sem medo, formoso
é teu amor. Senhor, tenho ar-
dor missionário, conduze-me à
terra que tenha sede de ti.

3. E assim, em marcha irei can-
tando, por povos pregando, tua
grandeza, Senhor. Terei meus
braços sem cansaço, tua histó-
ria em meus lábios e a força na
oração.

**der a chama do amor. Sou
missionário(a) e mesmo
pequeno(a), sirvo alegre ao
Reino de Deus!**

1. Mãe de Jesus e das crianças
que mais precisam do nosso
amor, acolhe a todos sob o teu
manto, guia-nos sempre para o
Senhor.

2. Seguindo os passos dos
padroeiros vamos a vida in-
teira doar. Como Francisco
e Teresinha, nossa missão é
Cristo anunciar.

3. Com a alegria construire-
mos, Senhor Jesus, teu Reino
de amor! A Boa Nova anuncia-
remos com nossa vida, em teu
nome, Senhor!

1208 Vida Abundante

Hino da Infância Missionária

**Vida abundante ao mun-
do ofereço, quero acen-**

CELEBRAÇÃO DA ESPERANÇA

EXÉQUIAS E FIÉIS DEFUNTOS

1218 Abertura

L. e M.: Jonas Abib

1. /:Senhor, quem entrará no santuário pra te louvar?/:
/:Quem tem as mãos limpas e o coração puro, quem não é vaidoso e sabe amar:/.
2. /:Senhor, eu quero entrar no santuário pra te louvar:/. /:Ó, dá-me mãos limpas e um coração puro, arranca a vaidade, ensina-me a amar:/.
3. /:Senhor, já posso entrar no santuário pra te louvar:/. /:Teu sangue me lava, teu fogo me queima, o Espírito Santo inunda meu ser:/.

1219 Abertura

L. e M.: Míria T. Kolling

1. Vou lhes preparar, no céu, um bom lugar. Na casa paterna tenho muitas moradas. Creiam, pois, em mim, eu vim para salvar e ao céu levar quem aqui aprendeu a amar.

Nós cremos, sim, em ti, Jesus! Serás enfim a nossa luz!

2. Sim, eu voltarei, e então re-colherei o amor, a acolhida,

que me deram em vida. Onde eu estiver, comigo quero ter os que meu Pai me entregou e por mim amou.

3. Mas, seria em vão, o céu imaginar, pois nada, no mundo, é assim tão profundo... Quando ele chegar, e tudo renovar, vocês, então, gozarão da total visão!

1220 Abertura

L. e M.: Míria T. Kolling

1. A vida, pra quem acredita, não é passageira ilusão. E a morte se torna bendita porque é nossa libertação.

Nós cremos na vida eterna e na feliz ressurreição. Quando de volta à casa paterna, com o Pai os filhos se encontrão.

2. No céu não haverá tristeza, doença, nem sombra de dor. E o prêmio da fé é a certeza de viver feliz com o Senhor.

3. O Cristo será nesse dia a luz que há de em todos brilhar. A Ele imortal melodia os eleitos hão de entoar.

1221 Acl. ao Evangelho

L. e M.: Míria T. Kolling

1. “Sou a vida e a verdade. Quem crê em mim, ressuscitará... e feliz, na eternidade, para sempre viverá!”

Aleluia, aleluia! Louvor e glória a ti, Senhor! (bis).

2. Creio em ti, Senhor da vida: és minha luz e salvação! Porque a morte foi vencida, estes meus olhos te verão.

1222 Prep. das Oferendas

L. e M.: Waldeci Farias

A morte já não mata mais, perdeu seu aguilhão fatal na luta que com a vida travou. Venceu o Príncipe da Paz, que em seu combate triunfal, a morte derrotou.

1. Ao nosso Pai glória e louvor, pois deu vitória a todos nós. Ó Cristo Jesus, nosso Deus e Senhor, mortos ressurgem ouvindo tua voz.

2. Um dia, a hora vai chegar e, desde já, se pode ouvir a voz deste Filho de Deus a chamar; todos os mortos irão ressurgir.

1223 Prep. das Oferendas

L. e M.: Míria T. Kolling

Os olhos jamais contemplaram, ninguém sabe explicar o que Deus tem preparado

àquele que em vida o amar.

1. As lutas, a dor e o sofrer tão próprios à vida do ser, ninguém poderá comparar com a glória sem fim do céu.

2. Foi Cristo quem nos mereceu, com a morte, a vida e o céu. E ainda se entrega por nós como oferta constante ao Pai.

1224 Prep. das Oferendas

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. Como nuvem passageira é nossa vida, e quem nos leva, quem nos leva é o sopro do Senhor. Acreditamos que ao Senhor pertence tudo; o que Ele fez, Ele fez foi por amor.

2. Como nuvem passageira é nossa vida, e não importa, não importa nem dinheiro, nem poder; feliz daquele que ao chegar àquela hora, está sereno e preparado pra morrer.

3. Somos todos como nuvem passageira, não importa quantos anos viveremos. Ao chegar a nossa hora derradeira o Senhor perguntará o que fizemos.

4. Lá no céu só vão entrar os amorosos, os que amaram como Deus mandou amar. Quem lutou pra ver feliz outras pessoas, eternamente lá no céu irá morar.

1225 Comunhão

Popular

1. Eu sou o Pão da vida, o que vem a mim não terá fome; o que crê em mim não terá sede. Ninguém vem a mim se meu Pai não o atrair.

Eu o ressuscitarei, eu o ressuscitarei, eu o ressuscitarei, no dia final (bis).

2. O Pão que eu darei é meu Corpo, vida para o mundo. O que sempre comer da minha carne viverá em mim como eu vivo no Pai.

3. Eu sou o Pão da vida, que se prova e não se sente fome; o que sempre beber do meu Sangue viverá em mim e terá a vida eterna.

4. Sim, meu Senhor, eu creio que vieste ao mundo a remí-lo, que Tu és o Filho de Deus e que estás aqui, alimentando nossas vidas.

1226 Comunhão

L. e M.: Míria T. Kolling

A certeza que vive em mim é que um dia verei a Deus.

Contemplá-lo com os olhos meus é a felicidade sem fim.

1. O sentido de todo viver eu encontro na fé e no amor. Cada passo que eu der será buscando o meu Senhor.

2. Peregrinos nós somos aqui, construindo morada no céu.

Quando Deus chamar a si quem foi na Terra amigo seu.

1227 Comunhão

L. e M.: Míria T. Kolling

1. A nossa vida a um sopro é semelhante, e nós passamos como o tempo, num instante; pois são mil anos para Deus como um dia, como a vigília de uma noite que se foi.

Só Tu, meu Deus, me dás o Pão que vence a morte, o mal e a dor. Só Tu, meu Deus, me dás o Pão da vida nova em teu amor.

2. Tal como a flor que de manhã no campo cresce, logo de tarde é cortada e fenece, assim a vida é muito breve aqui na Terra, feita de luta, de vaidade e muita dor.

3. Que o teu Espírito nos dê sabedoria pra bem vivermos nossos anos, nossos dias. Tem compaixão, Senhor, dos teus humildes servos e exultará de alegria o coração!

4. Já aqui na Terra Tu revelas tua bondade a quem te busca sempre com sinceridade. E é vivendo na esperança desta glória, que caminhamos ao clarão da tua luz.

5. Hei de cantar tua bondade eternamente, me confiar à

tua graça tão somente. Só Tu, Senhor, podes salvar a minha vida; e desde já, me entrego inteiro em tuas mãos.

1228 Comunhão

L. e M.: Míria T. Kolling

Todo aquele que crê em mim, um dia ressurgirá. E comigo então se assentará à mesa do banquete de meu Pai.

1. Aos justos reunidos nesse dia o Cristo então dirá: oh! Venham gozar as alegrias que meu Pai lhes preparou.
2. A fome muitas vezes me abateu, fraqueza eu senti. Vocês, dando o pão que era seu, mais ganharam para si.
3. E quando eu pedi um copo d'água, me deram com amor, e mais, consolaram minha mágoa, ao me verem sofredor.
4. Eu lembro que também estive preso: terrível solidão! Vocês aliviaram este peso com a sua compreensão.
5. O frio me castigava sem piedade, não tinha o que vestir. Num gesto de amor e de bondade, vocês foram me acudir.
6. Amigos, esta fé é a verdadeira, que leva para o céu aquele que Deus a vida inteira no irmão sempre acolheu.

1229 Despedida

Adaptação: Custódia M. Cardoso

1. Mais perto do meu Deus, ó Pai dos céus! Na dor ou bem-estar hei de te amar. Quando a aflição bater, com fé hei de dizer: mais perto do meu Deus, ó Pai dos céus!
2. Se a dúvida vier e anoitecer, sem luz que me conduz ao teu olhar, então serei fiel e gritarei feliz: mais perto do meu Deus, ó Pai dos céus!
3. Na mão do meu irmão, encontro a paz, sentindo tua presença, que me satisfaz. Então te louvarei, teu nome bendirei! Mais perto do meu Deus, ó Pai dos céus!

1230 Despedida

L. e M.: Nelson Monteiro da Mota

1. Se as águas do mar da vida quiserem te afogar, segura na mão de Deus e vai. Se as tristezas desta vida quiserem te sufocar, segura na mão de Deus e vai.

Segura na mão de Deus, segura na mão de Deus, pois ela, ela te sustentará. Não temas, segue adiante e não olhes para trás. Segura na mão de Deus e vai.

2. Se a jornada é pesada e te cansas na caminhada, se-

gura na mão de Deus e vai... Orando, jejuando, confiando e confessando. Segura na mão de Deus e vai.

3. O Espírito do Senhor sempre te revestirá. Segura na mão de Deus e vai. Jesus Cristo prometeu que jamais te deixará. Segura na mão de Deus e vai.

1231 Despedida

Popular

1. Com minha Mãe estarei na santa glória um dia; ao lado de Maria, no céu triunfarei.

No céu, no céu, com minha Mãe estarei (bis).

2. Com minha Mãe estarei, aos anjos me ajuntando; do Onipotente ao mando, hosanas lhe darei.

3. Com minha Mãe estarei, então coroa digna, de sua mão benigna, feliz receberei.

4. Com minha Mãe estarei e sempre neste exílio, de seu piedoso auxílio com fé me valerei.

1232 Despedida

Popular

Eu confio em Nossa Senhor, com fé, esperança e amor (bis).

1. A meu Deus fiel sempre serei, eu confio em Nossa Senhor. Seus preceitos, oh sim!, cumprirei, com fé esperança e amor.

2. Venha, embora, qualquer tentação, eu confio em nosso Senhor. Mostrarei que sou sempre cristão com fé, esperança e amor.

3. Com as armas da fé lutarei, eu confio em nosso Senhor. Nesta luta por Deus vencerei com fé, esperança e amor.

4. Os fracassos não hei de temer, eu confio em nosso Senhor. Pois com Deus hei de sempre vencer com fé, esperança e amor.

5. Em perigo, aflição ou dor, eu confio em nosso Senhor. Chamarei a meu Deus com fervor, com fé, esperança e amor.

6. E depois duma vida com Deus, eu confio em nosso Senhor. Eu espero partir para os céus, com fé, esperança e amor.

MOMENTOS DE ORAÇÃO E DIVERSOS

1242 Abertura (Tempo Comum)

Popular

1243 Abertura (Advento)

100
Popular

5. /:Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito:/. /:Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito:/.
 6. /:Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos:/. /:Nosso Senhor vem vindo, a Deus louvação:/.

1244 Abertura (Natal)

Popular

1. /:Estes lábios meus, vem abrir, Senhor:/. /:Cante esta minha boca sempre o teu louvor:/.
2. /:Hoje um Salvador para nós nasceu:/. /:Alegres, adoremos, Ele é nosso Deus:/.
3. /:A luz se levanta, justos a cantar:/. /:Venham com alegria, venham celebrar:/.
4. /:Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito:/. /:Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito:/.
5. /:Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos:/. /:Saudemos com alegria nosso Salvador!/:.

1245 Abertura (Quaresma)

Popular

1. /:Estes lábios meus vem
abrir, Senhor:/. /:Cante esta mi-
nha boca sempre o teu louvor:/.

2. /:Venham, adoremos a nosso Senhor/. /:É tempo de quaresma, que Ele consagrou:/.
3. /:Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito/. /:Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito:/.
4. /:Não fechemos hoje nosso coração/. /:Já se aproxima a Páscoa da Ressurreição:/.

1246 Abertura (Tempo Pascal)

Popular

1. /:Estes lábios meus vem abrir, Senhor/. /:Cante esta minha boca sempre o teu louvor:/.
2. /:Verdadeiramente ressurgiu Jesus!/. /:Cantemos aleluia, resplandece a luz!/.
3. /:Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito/. /:Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito:/.
4. /:Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos/. /:Cristo é nossa Páscoa, a Deus louvação:/.

1247 Abertura (Memórias da Virgem Maria)

Popular

1. /:Estes lábios meus vem abrir, Senhor/. /:Cante esta minha boca sempre o teu louvor:/.
2. /:Venham, adoremos a nosso Senhor/. /:Com a Virgem

- Maria, Mãe do Salvador:/.
3. /:Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito/. /:Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito:/.
4. /:Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos/. /:Com a Mãe do Senhor, nossa louvação:/.

1248 Salmo 99 (100)

L. e M.: José Weber

1. Cante ao Senhor a Terra inteira, sirvam ao Senhor com alegria. /:Vinde ao seu encontro alegremente:/.
O Senhor é bom, eterno é seu amor! (4x)
2. O Senhor somente é nosso Deus, Ele é quem nos fez e somos seus. /:Somos o seu povo e seu rebanho:/.
3. Vinde, aproximai-vos, dando graças, todos a cantar hinos de alegria. /:Bendizei, louvai seu santo nome:/.
4. O Senhor é bom, nós repetimos, sua misericórdia é sem limite, /:seu amor fiel é para sempre:/.

1249 Or. da Manhã (I)

L. e M.: José Acácio Santana

1. Como é bonito, Senhor, cada manhã te agradecer; mais uma vez teu amor vem me chamar para viver.

Contigo, Deus de amor, eu quero caminhar. E assim, por onde eu for, irás me acompanhar! (bis).

2. Como é bonito, Senhor, cada manhã ter o meu pão e deseja-lo também a cada um dos meus irmãos.

3. Como é bonito, Senhor, cada manhã recomeçar, tendo a certeza e a fé que tua mão vai me ajudar.

1250 Or. da Manhã (II)

L. e M.: Waldeci Farias

1. Irmão sol com irmã luz, trazendo o dia pela mão, irmão céu, de intenso azul, a invadir o coração, aleluia.

2. Minha irmã Terra, que ao pé dá segurança de chegar. Minha irmã planta, que está suavemente a respirar, aleluia!

Irmãos, minhas irmãs, vamos cantar nesta manhã. Pois renasceu mais uma vez a criação das mãos de Deus! Irmãos, minhas irmãs, vamos cantar, aleluia, aleluia!

3. Irmã flor que mal se abriu, fala do amor que não tem fim. Água irmã, que nos refaz, e sai do chão cantando assim: aleluia!

4. Passarinhos, meus irmãos, com mil canções a ir e vir; ho-

mens todos, meus irmãos, que nossa voz se faça ouvir: aleluia!

1251 Or. da Manhã (III)

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. Esta manhã, Senhor, como as demais, Senhor, dou-te as flores, o céu, minha Terra, os homens em guerra à procura de paz. Dou-te o mar, as florestas, meu povo e começo de novo o caminho do amor. /:Esta manhã, Senhor:/.

2. Esta manhã, Senhor, como as demais, Senhor, meu caminho eu começo sorrindo, pois tudo é tão lindo onde existe o amor. Nas crianças, nos jovens, nos velhos, vou ler o Evangelho da vida e do amor. /:Esta manhã, Senhor:/.

3. Esta manhã, Senhor, como as demais, Senhor, meu caminho eu começo sereno pois sou tão pequeno diante do amor. Na alegria de ter a verdade, eu vivo a eternidade ao teu lado, Senhor. /:Esta manhã, Senhor:/.

1252 Amanhecer

M.: Beethoven

1. Vibra um canção de esperança e alegria. Surge no horizonte o raiar de um novo dia.

Canta, dança, entra na festa,

sente a alegria de viver, olha o céu sorrindo, vê a beleza deste renascer! Canta, dança nesta ciranda, sonha de novo sem temer, vai à cidade deste amanhecer.

1. No olhar do povo brincam risos de criança, mãos se entrelaçam recriando a confiança.
2. Livre canta o vento boa nova de amizade, brilha a paz na Terra: nasce nova humanidade!

1253 Oração da Noite (I)

L. e M.: José Weber

1. Lenta e calma sobre a Terra desce a noite, foge a luz.
/:Quero agora despedir-me:
boa noite, meu Jesus:/.
2. Ó Senhor, dai-nos a bênção.
E do mal que nos seduz, /:a
meus pais e a mim guardai-me:
boa noite, meu Jesus:/.
3. A teus pés, ó Virgem pura,
peço a bênção maternal. /:Boa
noite, Mãe querida, boa noite,
meu Jesus:/.

1254 Oração da Noite (II)

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. Mais outro dia findou. Eu venho te ver, para conversar.
Mais outra noite chegou. Eu venho agradecer, antes de repousar.

Andei o dia inteiro procuran-

do o meu irmão. Eu quis ser instrumento do teu amor, do teu perdão.

2. Muito obrigado, Senhor, pelo amor que ensinei, pelo amor que eu recebi. Muito obrigado, Senhor, pela dor que suavizei, por sorrisos que sorri.
3. Sou peregrino do amor e venho agradecer o dia que vivi. Houve tristezas, Senhor, mas eu não quis sofrer, pois caminhei em ti.

1255 Eterno é seu amor!

L. e M.: Luiz Carlos Susin

1. Em coro a Deus louvemos, eterno é seu amor! Pois Deus é admirável, eterno é seu amor!
Criou o céu e a terra, eterno é seu amor! Criou o sol e a lua, eterno é seu amor!

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

2. Fez águas, nuvens, chuvas, eterno é seu amor! Fez pedras, terras, montes, eterno é seu amor! O Egito ele feriu, eterno é seu amor! Seu povo libertou, eterno é seu amor!
3. A Israel guiou, eterno é seu amor! O mar Vermelho abriu, eterno é seu amor! Levou pelo deserto, eterno é seu amor! Seu povo perseguido, eterno é seu amor!

4. Matou os poderosos, eterno é seu amor! Tomou as terras deles, eterno é seu amor! Seu povo assentou, eterno é seu amor! Na terra da herança, eterno é seu amor!

5. De nós Ele se lembra, eterno é seu amor! Livrou-nos do opressor, eterno é seu amor! Com o povo o pão reparte, eterno é seu amor! Nos faz agradecidos, eterno é seu amor!

1256 Navegar

L.: Carlos Toloni – M.: Eurivaldo Ferreira

1. Outra vez me vejo só com meu Deus, não consigo mais fugir, fugir de mim. Junto às águas deste mar vou lutar, hoje quero me encontrar, buscar o meu lugar.

Vou navegar – nas águas deste mar, navegar – eu quero me encontrar. Navegar – não posso mais fugir. Vou procurar – nas águas mais profundas. No mar – feliz eu vou seguir. Só amar – buscar o meu lugar. Sem dúvidas, sem medo de sonhar!

2. Ó Jesus, com fé, eu te seguirei, só contigo sou feliz, Tu és em mim! Teu Espírito de amor criador, me sustenta no meu “sim”, me lança neste mar!

3. Vivo a certeza desta missão,

já não posso desistir, voltar atrás! Mãe Maria, vem tomar minha mão e me ajuda a ser fiel. Só Cristo é luz e paz!

1257 Um certo Galileu

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. Um certo dia, à beira mar, apareceu um jovem galileu. Ninguém podia imaginar que alguém pudesse amar do jeito que Ele amava. Seu jeito simples de conversar tocava o coração de quem o escutava.

E seu nome era Jesus de Nazaré. Sua fama se espalhou e todos vinham ver o fenômeno do jovem pregador que tinha tanto amor.

2. Naquelas praias, naquele mar, naquele rio, em casa de Zaqueu, naquela estrada, naquele sol, o povo a escutar histórias tão bonitas. Seu jeito amigo de se expressar enchia o coração de paz tão infinita.

3. Em plena rua, naquele chão, naquele poço e em casa de Simão, naquela relva, no entardecer, o mundo viu nascer a paz de uma esperança. Seu jeito puro de perdoar fazia o coração voltar a ser criança.

4. Um certo dia ao tribunal, alguém levou o jovem galileu. Ninguém sabia qual foi o mal e

o crime que ele fez, quais foram seus pecados. Seu jeito honesto de denunciar mexeu na posição de alguns privilegiados.

E mataram a Jesus de Nazaré e no meio de ladrões puseram sua cruz. Mas o mundo ainda não ama este Jesus que tinha tanto amor!

5. Vitorioso, ressuscitou! Após três dias, à vida Ele voltou. Ressuscitado, não morre mais, está junto do Pai, pois Ele é o Filho eterno. Mas Ele vive em cada lar e onde se encontrar um coração fraterno.

Proclamamos que Jesus de Nazaré, glorioso e triunfante, Deus-conosco está! Ele é o Cristo e a razão da nossa fé e um dia voltará!

1258 Barco na praia

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. Há um barco esquecido na praia, já não leva ninguém a pescar: é o barco de André e de Pedro que partiram pra não mais voltar. Quantas vezes partiram seguros enfrentando os perigos do mar: era chuva, era noite, era escuro, mas os dois precisavam pescar.

De repente aparece Jesus, pouco a pouco se acende uma luz. É preciso pescar

diferente que o povo já sente que o tempo chegou. E partiram sem mesmo pensar nos perigos de profetizar. Há um barco esquecido na praia, um barco esquecido na praia, um barco esquecido na praia.

2. Há um barco esquecido na praia, já não leva ninguém a pescar. É o barco de João e Tiago que partiram pra não mais voltar. Quantas vezes, em tempos sombrios, enfrentando os perigos do mar, barco e rede voltavam vazios, mas os dois precisavam pescar.

3. Quantos barcos deixados na praia; entre eles o meu deve estar. Era o barco dos sonhos que eu tinha, mas eu nunca deixei de sonhar. Quanta vez enfrentei o perigo no meu barco de sonho a singrar. Jesus Cristo remava comigo: eu no leme e Jesus a remar!

De repente me envolve uma luz e eu entrego o meu leme a Jesus. É preciso pescar diferente que o povo já sente que o tempo chegou. E partimos pra onde Ele quis, tenho cruzes, mas vivo feliz! Há um barco esquecido na praia, um barco esquecido na praia, um barco esquecido na praia.

1259 Dentro de mim

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. Dentro de mim existe uma luz que me mostra por onde deverei andar. Dentro de mim também mora Jesus que me ensina a buscar o seu jeito de amar.

Minha luz é Jesus e Jesus me conduz pelos caminhos da paz (bis).

2. Dentro de mim existe um farol que me mostra por onde deverei remar. Dentro de mim, Jesus Cristo é o sol que me ensina a buscar o seu jeito de sonhar.

3. Dentro de mim existe um amor que me faz entender e lutar por meu irmão. Dentro de mim Jesus Cristo é o calor que acendeu e aqueceu pra valer meu coração.

1260 Obrigado, Senhor!

L. e M.: José Weber

1. Obrigado, Senhor, porque és meu amigo, porque sempre comigo Tu estás a falar. No perfume das flores, na harmonia das cores e no mar que murmura o teu nome, a rezar.

Escondido tu estás no verde das florestas, nas aves em festa, no sol a brilhar. Na sombra que abriga, na brisa

amiga, na fonte que corre ligada, a cantar.

2. Te agradeço ainda porque na alegria ou na dor de cada dia, posso te encontrar. Quando a dor me consome, murmuro o teu nome e, mesmo sofrendo, eu posso cantar.

1261 Sou um religioso

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. Quando a gente encontra Deus, quer ficar cada dia menor, quer ver Deus cada dia maior no coração de cada pessoa. Quando a gente encontra Deus, quando encontra verdade a grande luz, diz o que disse João ao falar de Jesus: /:não, não, não, não sou a luz, mas conheço quem dela veio! Sou somente um religioso, sou somente um religioso:/.

2. Quando a gente encontra Deus, todo dia lhe pede perdão e, do fundo do seu coração, se entrega a Deus e nele confia. Quando a gente encontra Deus, quando encontra de verdade a grande luz, diz o que disse João apontando Jesus: /:a verdade não sou eu, e também não sou o caminho! Sou apenas uma seta! Sou apenas um profeta:/.

3. Quando a gente encontra

Deus, coração não consegue calar. Vai aos outros, vai testemunhar o quanto é bom viver de esperança. Quando a gente encontra Deus, quando vive de verdade o verbo “amar”, pede perdão e perdoa, e não quer mais pecar. /:Também eu sou filho seu, em Jesus eu fui libertado. Perdoei, fui perdoado! Perdoei, fui perdoado:/:.

1262 Um rio de água viva

Popular

1. Existe um poço, no meio do deserto, o povo passa perto, da sede a reclamar.

Eu quero um rio de água viva; eu quero um sopro de esperança; minha alma segue e não se cansa de caminhar (bis).

2. Se tu soubesses quem pode dar-te a vida, seria dissolvida a mágoa mais cruel.

3. Jesus é a vida vencendo toda a morte, mudando a nossa sorte, livrando-nos do mal.

1263 Santo Anjo

M.: João Carlos Almeida

Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador, se a ti me confiou a Piedade Divina, /:sempre me rege, sempre me guarda, sempre me governa, me ilumina, sempre, amém!:.

1264 Jesus Cristo é o Senhor

Popular

Jesus Cristo é o Senhor, o Senhor, o Senhor. Jesus Cristo é o Senhor, glória a ti, Senhor!

1. Da minha vida Ele é o Senhor. Da minha vida Ele é o Senhor. Da minha vida Ele é o Senhor. Glória a ti, Senhor.

2. Do meu passado Ele é o Senhor (3x). Glória a ti, Senhor.

3. Do meu futuro Ele é o Senhor (3x). Glória a ti, Senhor.

1265 Coração livre

L. e M.: Jorge Trevisol

1. Eu vejo que a juventude tem muito amor, carrega a esperança viva no seu cantar. Conhece caminhos novos não tem segredos anseia pela justiça e deseja a paz. Mas vejo também a dor da insegurança que dói quando é hora certa de decidir, tem medo de deixar tudo e então se cansa, diz “não” ao caminho certo e não é feliz.

Hei juventude, rosto do mundo, teu dinamismo logo encanta quem te vê. A liberdade aposte tudo. Não perde nada na certeza de vencer (bis).

2. Vai, vende tudo o que tens, dá a quem precisa mais, vem

e segue-me depois vem comigo espalhar a paz. Jesus convida, conta contigo, mas é preciso ter coragem de morrer. Coração livre, comprometido partilha tudo sem ter medo de perder.

avistou a terra querida que o amor preparou. O Povo de Deus sorria e cantava, e nos seus louvores seu amor proclamava. Também sou teu povo, Senhor, estou nessa estrada. Cada dia mais perto da terra esperada.

1266 O povo de Deus

Popular

1. O Povo de Deus no deserto andava, mas à sua frente alguém caminhava. O Povo de Deus era rico de nada, só tinha esperança e o pó da estrada. Também sou teu povo, Senhor, estou nessa estrada. Somente tua graça me basta, e mais nada.

2. O Povo de Deus também vacilava, e às vezes custava a crer no amor. O Povo de Deus chorando rezava, pedia perdão e recomeçava. Também sou teu povo, Senhor, estou nessa estrada. Perdoa se às vezes não creio em mais nada.

3. O Povo de Deus também teve fome e Tu lhe mandaste o Pão lá do céu. O Povo de Deus cantando deu graças, provou teu amor, amor que não passa. Também sou teu povo, Senhor, estou nessa estrada. Tu és o alimento da longa jornada.

4. O Povo de Deus ao longe

1267 Pensando em Deus

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

Estou pensando em Deus!
Estou pensando no amor!
(bis).

1. Os homens fogem do amor e depois que se esvaziam no vazio se angustiam e duvidam de você. Você chega perto deles, mesmo assim ninguém tem fé.
2. Eu me angustio quando vejo que depois de dois mil anos entre tantos desenganos poucos vivem sua fé. Muitos falam de esperança, mas esquecem de Você.

3. Tudo podia ser melhor se meu povo procurasse nos caminhos onde andasse pensar mais no seu Senhor, mas Você fica esquecido, e por isso falta amor.

4. Tudo seria bem melhor se o Natal não fosse um dia e se as mães fossem Maria e se os pais fossem José e se a gente parecesse com Jesus de Nazaré.

1268 Foi no Calvário

Popular

1. /:Há momentos que as palavras não resolvem, só os gestos de Jesus demonstram amor por nós:/.

Foi no calvário que Ele sem falar, mostrou ao mundo inteiro que é o amar. Foi no calvário que Ele sem falar, mostrou ao mundo inteiro que é o amar.

2. /:Aqui, no mundo, as desilusões são tantas, mas existe uma esperança: que Ele vai voltar:/.

1269 Cruz no Peito

L. e M.: José Fernandes de Oliveira

1. Eu venho do Sul e do Norte do Oeste e do Leste, de todo o lugar. Estradas da vida eu percorro, levando socorro a quem precisar. Assunto de paz é meu forte, eu cruzo montanhas e vou aprender. O mundo não me satisfaz, o que eu quero é a paz, o que eu quero é viver.

No peito eu levo uma Cruz, no meu coração, o que disse Jesus! (bis).

2. Eu sei que eu não tenho a idade da maturidade de quem já viveu, mas sei que eu já tenho a idade de ver a verdade o que eu quero é ser eu. O mundo ferido

e cansado de um negro passado de guerras sem fim, tem medo da bomba que fez, a fé que desfez, mas aponta pra mim.

3. Eu venho trazer meu recado, não tenho passado, mas sei entender. Um jovem foi crucificado por ter ensinado a gente a viver. Eu grito ao meu mundo descrente que eu quero ser gente, que eu creio na Cruz. Eu creio na força do jovem que segue o caminho de Cristo Jesus.

1270 Or. de Francisco

M.: Casimiro Irala

1. Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz. Onde houver ódio que eu leve o amor; onde houver ofensa que eu leve o perdão. Onde houver discórdia que eu leve a união; onde houver dúvida que eu leve a fé. Onde houver erro que eu leve a verdade; onde houver desespero que eu leve a esperança; onde houver tristeza que eu leve alegria, onde houver trevas que eu leve a luz.

2. /:Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado, compreender que ser compreendido, amar que ser amado. Pois é dando que se recebe, é perdoando que se é perdoado; e é morrendo que

se vive para a vida eterna:/.

1271 Marcha da Igreja (para Solenidades)

L.: J. Braga e C. Navarro – M.: David Julien

1. Reunidos em torno dos nossos pastores, **nós iremos a Ti**. Professando todos uma só fé, **nós iremos a Ti**. Armados com a força que vem do Senhor, **nós iremos a Ti**. Sob o impulso do Espírito Santo, **nós iremos a Ti**.

Igreja Santa, Templo do Senhor. Glória a Ti, Igreja Santa, ó cidade dos cristãos, que Teus filhos hoje e sempre vivam todos como irmãos!

2. De nossas fazendas e nossas cidades, **nós iremos a Ti**. De nossas montanhas e nossas baixadas, **nós iremos a Ti**. De nossas cabanas e pobres favelas, **nós iremos a Ti**. De nossas escolas e nossos trabalhos, **nós iremos a Ti**.

3. Com nossas irmãs e irmãos nos claustros, **nós iremos a Ti**. Com nossos irmãos sofredores, **nós iremos a Ti**. Com os padres que sobem ao altar, **nós iremos a Ti**. Com todos que partem em missão, **nós iremos a Ti**.

4. Com nossos anseios e nossos desejos, **nós iremos a Ti**. Com nossas angústias e nossas alegrias, **nós iremos a Ti**. Com nossa fraqueza e nossa bondade, **nós iremos a Ti**. Com nossa riqueza e nossa carência, **nós iremos a Ti**.

5. Curvados ao peso de nosso trabalho, **nós iremos a ti**. Curvados ao peso de nosso pecado, **nós iremos a Ti**. Confiantes por sermos os filhos de Deus, **nós iremos a Ti**. Confiantes por sermos os membros de Cristo, **nós iremos a Ti**.

REFRÃOS ORANTES

1281 Refrão Orante

L. e M.: Luiz Turra

O Senhor é meu pastor, meu pastor, meu pastor. O Senhor é meu pastor, meu pastor é o Senhor.

1282 Refrão Orante

L. e M.: Luiz Turra

Santo, Santo, Santo sois, ó Senhor! Santo, Santo, Santo sois, ó Senhor!

1283 Refrão Orante

L. e M.: Luiz Turra

Tende piedade, tende piedade, tende piedade de nós, ó Senhor! Tende piedade, tende piedade, tende piedade, ó Cristo Senhor!

1284 Refrão Orante

L. e M.: Luiz Turra

Pai nosso, somos teus filhos!
Pai nosso, somos irmãos!

1285 Refrão Orante

L. e M.: Luiz Turra

Ó luz do Senhor que vens sobre a Terra! Inunda meu ser, permanece em nós!

1286 Refrão Orante

L. e M.: Luiz Turra

Deus é amor! Arrisquemos viver por amor! Deus é amor! Ele afasta o medo!

1287 Refrão Orante

L. e M.: Luiz Turra

Senhor, chamaste-me e aqui estou! Chamaste-me e aqui estou! Oh, oh, oh, oh, oh, oh! Chamaste-me e aqui estou!

1288 Refrão Orante

L. e M.: Luiz Turra

Queremos ver Jesus, caminho, verdade e vida! Queremos ver Jesus, queremos ver Jesus!

1289 Refrão Orante

Popular

É o Senhor, quem sustenta a minha vida!

1290 Refrão Orante

Popular

A messe é grande, a messe é grande, mas poucos são os operários! Mandai, mandai, Senhor, operários para a vossa messe!

1291 Refrão Orante

L. e M.: Míria T. Kolling

Como a fumaça do incenso,
suba a nossa oração! Chegue a
ti, Senhor, chegue a ti, Senhor,
esta louvação! (cf. Sl 141)

1292 Refrão Orante

L. e M.: Míria T. Kolling

Deus é bom! Deus é Pai! Deus
é Santo, Deus é amor!

*(Dom Luciano Mendes de Almeida, no leito de
sua Páscoa Definitiva, 27/08/2006)*

1293 Refrão Orante

L.: Santa Teresa d'Ávila – M.: Míria T. Kolling

Nada te perturbe, nada te es-
pante. Tudo, tudo passa, só
Deus não muda! A paciência
tudo alcança! Nada te falta com
Deus no coração! Só Deus, só
Deus te basta!

1294 Refrão Orante

Taizé

Misericordioso é Deus!
Sempre, sempre, eu cantarei!

1295 Refrão Orante

Taizé

Onde reina amor, fraterno
amor. Onde reina amor, Deus
aí está!

1296 Refrão Orante

Taizé

Confiemo-nos ao Senhor, Ele é
justo e tão bondoso. Confiemo-
nos ao Senhor, aleluia!

1297 Refrão Orante

L. e M.: Míria T. Kolling

1. /:Eu te louvarei, Senhor, de
todo o meu coração!:/
2. /:Como irmãos reunidos, a ti
cantarei louvores!:/

1298 Refrão Orante

Taizé

Ó Cristo, amado Senhor! Ó
Cristo, amado Senhor!

1299 Refrão Orante

L. e M.: Míria T. Kolling

O nosso olhar se dirige a Jesus!
O nosso olhar se mantém no
Senhor!

1300 Refrão Orante

L. e M.: Míria T. Kolling

**Em silêncio abandona-te ao
Senhor! (bis).**

1. Põe tua esperança no
Senhor, confia nele, Ele agirá!
2. Espera atento aquilo que há
de vir, escuta o tempo, que o
Senhor está a falar!

3. Esperar não é desejar, é obedecer ao caminho de Deus!

1301 Refrão Orante

Popular

Enviai, Senhor, muitos operários para a vossa messe, pois a messe é grande, Senhor! E os operários são poucos!

1302 Refrão Orante - Manhã

Popular

Quero cantar tua força, Senhor!
Aclamar pela manhã o teu amor! Sim, nosso Deus é rochedo fiel! **Aclamar pela manhã o teu amor!** Como são grandes tuas obras, Senhor!
Aclamar pela manhã o teu amor! Todos os povos te adoram, ó Deus! **Aclamar pela manhã o teu amor!**

1303 Refrão Orante - Manhã

Popular

O sol nasceu é novo dia, benito seja Deus! Quanta alegria!

1304 Refrão Orante - Manhã

Popular

Desde a manhã, preparam uma oferenda e fico Senhor à espera do teu sinal! E fico Senhor à espera do teu sinal!

1305 Refrão Orante - Espírito Santo

L. e M.: Banda Dominus

1. Vem, Espírito Santo e renova meu ser, renova minha vida com teu poder, com tua unção, com tua presença (bis).
2. Vem, Espírito Santo e transforma...
3. Vem, Espírito Santo e ilumina...
4. Vem, Espírito Santo e santifica...
5. Vem, Espírito Santo e restaura...

BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

- Tão Sublime Sacramento adorremos neste altar, pois o Antigo Testamento deu ao Novo o seu lugar. Venha a fé por suplemento os sentidos completar.

- Ao eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador, ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor. Ao Deus uno e trino demos a alegria do louvor. Amém! Amém!

S.: Do céu lhes destes o Pão (“Tempo Pascal”: aleluia!)

Ass.: Que contém todo o sabor (“Tempo Pascal”: aleluia!).

S.: **Oremos.** Deus, que neste admirável Sacramento, nos deixastes o memorial da vossa paixão, concedei-nos tal veneração pelos sagrados mistérios do vosso Corpo e do vosso Sangue, que experimentemos sempre em nós a sua eficácia redentora. Vós que viveis e reinais com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém!

(Segue-se a Bênção. O Presbítero segura o ostensório elevado e reza, em silêncio: “Deus vos abençoe e

vos guarde! Que Ele vos ilumine com a luz da sua face e vos seja favorável. Que Ele vos mostre o seu rosto e vos traga a paz. Que Ele vos dê a saúde do corpo e da alma”.

Enquanto abençoa, na forma de cruz, o presbítero reza em silêncio: “Nosso Senhor Jesus Cristo esteja perto de vós para vos defender; esteja em vosso coração para vos conservar; que Ele seja vosso guia para vos conduzir; que vos acompanhe para vos guardar; olhe por vós e sobre vós derrame sua bênção! Ele, que vive com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém”.

LOUVORES

- Bendito seja Deus.
- Bendito seja o seu Santo Nome.
- Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.
- Bendito seja o nome de Jesus.
- Bendito seja o seu Sacratíssimo Coração.
- Bendito seja o seu Preciosíssimo Sangue.
- Bendito seja Jesus no Santíssimo Sacramento do altar.
- Bendito seja o Espírito Santo Paráclito.
- Bendita seja a grande Mãe de Deus, Maria Santíssima.

- Bendita seja sua santa e Imaculada Conceição.
- Bendita seja sua gloriosa Assunção.
- Bendito seja o nome de Maria, Virgem e Mãe.
- Bendito seja São José, seu castíssimo esposo.
- Bendito seja Deus, nos seus anjos e nos seus santos.

Deus e Senhor nosso, protegei a vossa Igreja, dai-lhe santos pastores e dignos ministros. Derramai as vossas bênçãos sobre o nosso Santo Padre, o papa, sobre o nosso bispo, sobre o nosso pároco e todo o clero, sobre o chefe da nação e do Estado e sobre todas as

pessoas constituídas em dignidade para que governem com justiça. Dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa. Favoreci com os efeitos contínuos de vossa bondade o Brasil, este bispado, a paróquia em que habitamos, a cada um de nós em particular e todas as pessoas por quem somos obrigados a orar ou que se recomendaram às nossas orações. Tende misericórdia das almas dos fiéis que padecem no purgatório. Dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz eterna.

(Pai nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai)

ORAÇÕES DIVERSAS

1. Oração de Preparação para a Santa Missa

Ó Deus eterno e todo-poderoso, eis que me aproximo do Sacramento do vosso Filho único, nosso Senhor Jesus Cristo. Impuro, venho à fonte da misericórdia; cego, à luz da eterna claridade; pobre e indigente, ao Senhor do Céu e da Terra. Imploro pois a abundância de vossa imensa liberalidade para que vos digneis curar minha fra-

queza, lavar minhas manchas, iluminar minha cegueira, enriquecer minha pobreza, e vestir minha nudez. Que eu receba o Pão dos Anjos, o Rei dos reis e o Senhor dos senhores, com o respeito e a humildade, com a contrição e a devoção, a pureza e a fé, o propósito e a intenção que convêm à minha salvação. Dai-me receber não só o Sacramento do Corpo e do Sangue do Senhor, mas

também seu efeito e sua força. Ó Deus de mansidão, dai-me acolher com tais disposições o Corpo que vosso Filho único, nosso Senhor Jesus Cristo, recebeu da Virgem Maria, que seja incorporado a seu corpo místico e contado entre seus membros. Ó Pai, cheio de amor, fazei que, recebendo agora o vosso Filho sob o véu do Sacramento, possa na eternidade contemplá-lo face a face. Ele, que conosco vive e reina para sempre. Amém.

2. Oração de Ação de Graças após a Santa Missa

Alma de Cristo, santificai-me. Corpo de Cristo, salvai-me. Sangue de Cristo, inebriai-me. Água do lado de Cristo, lavai-me.

Paixão de Cristo, confortai-me. Ó bom Jesus, ouvi-me. Dentro de Vossas chagas, escondei-me. Não permitais que me separe de Vós. Do espírito maligno, defendei-me. Na hora da minha morte, chamai-me e mandai-me ir para Vós, para que com os vossos Santos vos louve por todos os séculos dos séculos. Amém.

3. Hino de Louvor

Glória a Deus nas alturas e paz

na Terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

4. Profissão de fé (Niceno-Constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da Terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai.

Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e

para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado; Ele que falou pelos profetas.

Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

5. Profissão de fé (Apostólica)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da Terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor; que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou

tou ao terceiro dia; subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

6. Consagração à Nossa Senhora Aparecida

Ó Maria Santíssima, pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo, em vossa querida imagem de Aparecida, espalhai inúmeros benefícios sobre todo o Brasil.

Eu, embora indigno de pertencer ao número de vossos filhos e filhas, mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado a vossos pés, consagro-vos o meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis; consagro-vos a minha língua para que sempre vos louve e propague a vossa devoção; consagro-vos o meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas. Recebei-me, ó Rainha incomparável, vós que o Cristo crucificado deu-nos por Mãe, no ditoso número de vossos

filhos e filhas; acolhei-me debaixo de vossa proteção; socrei-me em todas as minhas necessidades, espirituais e temporais, sobretudo na hora de minha morte. Abençoai-me, ó celestial cooperadora, e com vossa poderosa intercessão, fortalecei-me em minha fraqueza, a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda eternidade. Assim seja!

7. Ato de Contrição

Meu Deus, eu me arrependo, de todo coração de todos os meus pecados e os detesto, porque pecando não só mereci as penas que justamente estabeleceste, mas principalmente porque vos ofendi a Vós, sumo bem e digno de ser amado sobre todas as coisas. Por isso, proponho firmemente, com a ajuda da vossa graça, não mais pecar e fugir das ocasiões próximas de pecar. Amém.

8. Oração do dizimista

Recebei, Senhor, a minha oferta. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é apenas uma contribuição porque não precisais. Não é o resto

que me sobra que vos ofereço. Esta importância representa, Senhor, meu reconhecimento e meu amor, pois se tenho, é porque me destes. Amém!

9. Oração vocacional (I)

Senhor da messe e pastor do rebanho, faz ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite: “Vem e segue-me!”. Derrama sobre nós o teu Espírito, que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz. Senhor, que a messe não se perca por falta de operários. Desperta nossas comunidades para a missão. Ensina nossa vida a ser serviço. Fortalece os que querem dedicar-se ao Reino, na vida consagrada e religiosa. Senhor, que o rebanho não pereça por falta de pastores. Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres e ministros. Dá perseverança a nossos seminaristas. Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja. Senhor da messe e pastor do rebanho, chama-nos para o serviço de teu povo. Maria, Mãe da Igreja, modelo dos servidores do Evangelho, ajuda-nos a responder “sim”. Amém.

10. Oração vocacional (II)

Jesus, Mestre Divino, que chamaste os apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai força para que vos sejam fiéis, como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

11. Oração vocacional (III)

Senhor Jesus, que chamaste os Apóstolos e os fizeste pescadores de homens, faz ouvir também hoje o teu convite: "Vem e segue-me". Concede aos jovens, rapazes e moças, a graça de responderem prontamente à tua voz. Desperta nas comunidades cristãs o empenho missionário. Envia, Senhor, operários para a Tua Igreja, mensageiros do Teu Evangelho. Maria, Mãe da Igreja, modelo de todas as vocações, ensina-nos a responder "sim" ao Senhor. Amém.

12. Oração vocacional (IV)

Deus nosso Pai, a Ti confiamos os jovens e as jovens do mundo com seus problemas, aspi-

rações e esperanças. Guarda-os com teu olhar de amor e faça-os transformadores da paz e construtores de uma sociedade de amor. Chame-os a seguir Jesus, teu Filho. Que eles compreendam que vale a pena doar inteiramente a vida por Ti e pela humanidade. Concede-lhes generosidade e prontidão na resposta. Acolhe, Senhor, o nosso louvor e a nossa oração também pelos jovens que a exemplo de Maria, Mãe da Igreja, acreditaram na tua Palavra e se preparam para o sacramento da ordem, à profissão dos conselhos evangélicos, ao empenho missionário. Ajude-os a compreenderem que o chamado que Tu deste a eles é sempre atual e urgente. Amém.

13. Oração vocacional (V)

Oh, sim, manda, ó Jesus, operários para a tua messe que atenda em todo o mundo os teus apóstolos e sacerdotes santos, os missionários heróis, as irmãs benignas e incansáveis. Acenda nos corações dos jovens e das jovens a centelha da vocação, faz com que as famílias cristãs possam distinguir-se em doar à tua Igreja os construtores e construtoras do amanhã. Amém.

14. Oração vocacional (VI)

A vós nos dirigimos, Senhor, Filho de Deus, enviado do Pai para junto dos homens e de todos os tempos e de todas as partes da Terra! Nós vos invocamos por meio de Maria, vos-sa e nossa Mãe: fazei com que na Igreja não faltem vocações, em particular as de especial consagração ao vosso Reino! Jesus, único Salvador do mundo, nós vos pedimos pelos nossos irmãos e irmãs que responderam “sim” ao vosso apelo ao sacerdócio, à vida consagrada e à missão. Fazei com que as suas existências se reno-

vem no dia-a-dia, tornando-se Evangelho vivo. Senhor misericordioso e Santo, continuai a enviar novos trabalhadores para a messe do vosso Reino! Ajudai aqueles que chamais para o vosso seguimento neste nosso tempo: fazei com que, contemplando o vosso rosto, eles respondam com alegria à maravilhosa missão que lhes confiais para o bem do vosso povo e de todos os homens! Vós, que sois Deus, viveis e reinais com o Pai e o Espírito Santo, nos séculos dos séculos. Amém!

ORAÇÕES EUCARÍSTICAS

ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Pres.: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto!

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

(Prefácio a escolher)

Pres.: ...com os anjos e santos cantamos (dizemos) a uma só voz:

Ass.: Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a Terra proclaimam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis + estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

Ass.: Abençoaí nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa

Igreja Santa e Católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a Terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa..., por nosso bispo..., e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

Ass.: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas... e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos apósto-

los e mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisólogo, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

Ass.: Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Ass.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, Ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em

suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

Ass. (1): Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

ou

Ass. (2): Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

ou

Ass. (3): Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito

e santo, Pão da Vida Eterna e Cálice da Salvação.

Ass.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedec. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vossa Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

Ass.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas... que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, dos

vosso filhos!

E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos apóstolos e mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastásia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

Ass.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Pres.: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto!

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e

em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele é a vossa palavra viva, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso Salvador e Redentor, verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade, e reunir um povo santo em vosso louvor, estendeu os braços na hora da sua paixão a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição. Por ele os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concede-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a Terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo + e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Ass.: Santificai nossa ofer-

renda, ó Senhor!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

Ass. (1): Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

ou

Ass. (2): Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

ou

Ass. (3): Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice, anuncia-

mos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da Vida e o Cálice da Salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Ass.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Ass.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa..., com o nosso bispo... e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

(se a Missa for na intenção de um falecido)

Lembrai-vos de vosso(a) filho(a) N. que chamaste des-

te mundo à vossa presença. Concede-lhe que, tendo participado da morte de Cristo pelo batismo, participe igualmente da sua ressurreição.

Ass.: Concede-lhe contemplar a vossa face.

Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Ass.: Concede-nos o convívio dos eleitos!

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Pres.: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto!

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

(Prefácio a escolher)

Pres.: ...com os anjos e santos cantamos (dizemos) a uma só voz:

Ass.: Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a Terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nas-

cer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

Ass.: Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

Ass.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, Ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO

POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS
PECADOS. FAZEI ISTO EM
MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

**Ass. (1): Anunciamos,
Senhor, a vossa morte e pro-
clamamos a vossa ressurrei-
ção. Vinde, Senhor Jesus!**

ou

**Ass. (2): Salvador do mundo,
salvai-nos, vós que nos liber-
tastes pela cruz e ressurrei-
ção.**

ou

**Ass. (3): Todas as vezes que
comemos deste Pão e bebe-
mos deste Cálice, anuncia-
mos, Senhor, a vossa morte,
enquanto esperamos a vos-
sa vinda!**

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

**Ass.: Recebei, ó Senhor, a
nossa oferta!**

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e

o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**Ass.: Fazei de nós um só cor-
po e um só espírito!**

Que Ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, mãe de Deus, os vossos apóstolos e mártires, ([santo do dia](#) ou [padroeiro](#)) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**Ass.: Fazei de nós uma per-
feita oferenda!**

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa..., o nosso bispo..., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

**Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da
vossa Igreja!**

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

(se a Missa for na intenção de um falecido)

Lembrai-vos do vosso(a) filho(a)... que (hoje) chamastes deste mundo à vossa presença. Concedei-lhe que, tendo participado da morte de Cristo pelo batismo, participe igualmente da sua ressurreição, no dia em que Ele ressuscitar dos mortos, tornando o nosso pobre corpo semelhante ao seu corpo glorioso.

Ass.: Concedei-lhe a graça de contemplar a vossa face.

Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

Ass.: A todos sacai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

Pres.: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto!

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nos-

sa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permaneces para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

Ass.: Alegrai-nos, ó Pai, com a vossa luz!

Eis, pois, diante de vós todos os anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o vosso nome, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a Terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudesseis encontrar.

Ass.: Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo,

Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

Ass.: Por amor nos enviastes vosso Filho!

Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos a liberdade, aos tristes a alegria. E para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

Ass.: Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para Ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

Ass.: Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo + e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para ce-

lebrarmos este grande mistério que Ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

Ass.: Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.

Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

Ass. (1): Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

ou

Ass. (2): Salvador do mundo,

salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

ou

Ass. (3): Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

Ass.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo Pão e do mesmo Cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

Ass.: Fazei de nós um sacrifício de louvor!

E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso

servo o papa..., o nosso bispo..., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vós conhecestes a fé.

Ass.: A todos saciai com vossa glória!

E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de

bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os apóstolos e todos os santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso Reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

Ass.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

Pres.: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto!

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noi-

te, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão.

É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira.

Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (dizer):

Ass.: Santo, santo, santo,

**Senhor, Deus do universo!
O céu e a Terra proclamam
a vossa glória. Hosana nas
alturas! Bendito o que vem
em nome do Senhor! Hosana
nas alturas!**

Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo **+** e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Ass.: Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO, QUE
SERÁ ENTREGUE POR VÓS.
Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o entregou a seus discípulos, dizendo:**

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU
SANGUE, O SANGUE DA
NOVA E ETERNA ALIANÇA,
QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS**

PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

**Ass.: Toda vez que se come
deste Pão, toda vez que se
bebe deste Vinho, se recorda
a paixão de Jesus Cristo e se
fica esperando sua volta.**

Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

**Ass.: Recebei, ó Senhor, a
nossa oferta!**

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos une num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

**Ass.: O Espírito nos une num
só corpo!**

Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

Ass.: Caminhamos na estrada de Jesus!

Dai ao santo padre, o papa... ser bem firme na fé, na caridade, e a... que é bispo desta Igreja muita luz para guiar o seu rebanho.

Ass.: Caminhamos na estrada de Jesus!

Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os santos que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

Ass.: Esperamos entrar na vida eterna!

A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sem-

pre bem felizes no Reino que para todos preparastes.

Ass.: A todos dai a luz que não se apaga!

E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso Reino que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém.

OR. EUCARÍSTICA VI-A

A Igreja a caminho da unidade

Pres.: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto!

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade.

Pela palavra do Evangelho do

vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Vivificada pela força do vosso Espírito não deixais, por meio dela, de congregar na unidade todos os seres humanos.

Assim, manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja transmite constantemente a alegre esperança do vosso Reino e brilha como sinal da vossa fielidade que prometestes para sempre em Jesus Cristo, Senhor nosso. Por esta razão, com todas as virtudes do céu, nós vos celebramos na Terra,

cantando (dizendo) com toda a Igreja a uma só voz:

Ass.: Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a Terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, Ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

Ass.: O vosso Filho permaneça entre nós!

Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo + e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Ass.: Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE

SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente, e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

Ass. (1): Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

ou

Ass. (2): Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

ou

Ass. (3): Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição

e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Renovai, Senhor, à luz do Evangelho, a vossa Igreja (que está em...). Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis leigos e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso papa... e o nosso bispo... e os bispos do mundo inteiro, para que o vosso povo, neste mundo dilacerado por discórdias, brilhe como sinal profético de unidade e de paz.

Ass.: Confirmai na caridade

o vosso povo!

Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs..., que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os apóstolos e mártires, (com “santo do dia ou padroeiro”) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém.

OR. EUCARÍSTICA VI-B

Deus conduz sua Igreja pelo caminho da Salvação

Pres.: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto!

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Criador do mundo e fonte da vida.

Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto vosso povo de Israel.

Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso Reino.

Por essa razão, também nós, com os anjos e santos, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo!
O céu e a Terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

Ass.: O vosso Filho permaneça entre nós!

Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo + e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Ass.: Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

Ass. (1): Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

ou

Ass. (2): Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

ou

Ass. (3): Todas as vezes que comemos deste Pão e bebe-

mos deste Cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de Cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso papa... e o nosso bispo..., com todos os bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

Ass.: Tornai viva nossa fé, nossa esperança!

Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs... que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada

eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os apóstolos e mártires, (com “santo do dia ou padroeiro”) e todos os santos vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém.

OR. EUCARÍSTICA VI-C **Jesus, caminho para o Pai**

Pres.: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto!

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai santo, Senhor

do céu e da Terra, por Cristo, Senhor nosso.

Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigi a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos.

Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria.

Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e

as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua Cruz e marcados com o selo do vosso Espírito.

Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e dos santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a Terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

Ass.: O vosso Filho permaneça entre nós!

Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo **+** e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Ass.: Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente, e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

Ass. (1): Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

ou

Ass. (2): Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição. ou

Ass. (3): Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice, anuncia-

mos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vos-sa vinda!

Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de Cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pas-cal de Cristo, que vos foi entre-gue. E concedei que, pela for-ça do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pela participação neste mis-tério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos se-melhantes à imagem de vosso Filho. Fortaleci-nos na unida-de, em comunhão com o nosso papa... e o nosso bispo..., com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

Ass.: O vosso Espírito nos

una num só corpo!

Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos par-tilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso Reino.

Ass.: Caminhamos no amor e na alegria!

Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs... que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós co-nhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comu-nhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os apósto-los e mártires, (com “santo do dia ou padroeiro”) e todos os santos vos louvaremos e glo-rificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito

Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém.

OR. EUCARÍSTICA VI-D

Jesus que passa fazendo o bem

Pres.: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto!

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor.

Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas.

Por essa razão, com todos os anjos e santos, nós vos louva-

mos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

Ass.: O vosso Filho permaneça entre nós!

Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a

fim de que se tornem para nós o Corpo + e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Ass.: Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

Ass. (1): Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!
ou

Ass. (2): Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.
ou

Ass. (3): Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso papa..., o nosso bispo..., com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

Ass.: Confirmai o vosso povo

na unidade!

Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles.

Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

Ass.: Ajudai-nos a criar um mundo novo!

Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs... que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no

dia da ressurreição, a plenitude da vida.

Ass.: Concedeui-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Concedeui-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os apóstolos e mártires, com (santo do dia ou padroeiro) e todos os santos vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém.**ORAÇÃO EUCARÍSTICA VII****Sobre reconciliação I**

Pres.: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto!

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa**salvação.**

Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos convidando os

pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

Ass.: Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

Jamais nos rejeitastes quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper.

Concedeis agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai, pois, em Cristo, novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque ao serviço de todos.

Ass.: Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e a alegria da nossa salvação:

Ass.: Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos san-

tos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo + e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos.

Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável: pois vosso Filho, o Justo e Santo, entregou-se em nossas mãos aceitando ser pregado na cruz.

Ass.: Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos.

Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser deramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Ele vos deu graças novamente, e passou o cálice a

seus amigos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU
SANGUE, O SANGUE DA
NOVA E ETERNA ALIANÇA,
QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS
PECADOS. FAZEI ISTO EM
MEMÓRIA DE MIM.**

Pres.: Eis o mistério da fé!

**Ass.: Anunciamos Senhor, a
vossa morte e proclamamos
a vossa ressurreição. Vinde,
Senhor Jesus!**

Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa Páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

**Ass.: Esperamos, ó Cristo,
vossa vinda gloriosa!**

Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício do Cristo. Pela

força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

**Ass.: Esperamos, ó Cristo,
vossa vinda gloriosa!**

Conservai-nos, em comunhão de fé e de amor, unidos ao papa... e ao nosso bispo... Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso Reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria e dos apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia.

Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, podermos cantar a ação de graças do Cristo que vive para sempre.

**Ass.: Esperamos, ó Cristo,
vossa vinda gloriosa!**

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA VIII

Sobre reconciliação II

Pres.: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto!

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Nós vos agradecemos, Deus Pai todo-poderoso, e por causa de vossa ação no mundo vos louvamos pelo Senhor Jesus.

No meio da humanidade, dividida em contínua discórdia, sabemos por experiência que sempre levais as pessoas a procurar a reconciliação.

Vosso Espírito Santo move os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

Ass.: Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!

Sim, ó Pai, porque é obra vossa que a busca da paz vença os conflitos, que o perdão supere o ódio, e a vingança dê lugar à

reconciliação. Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não podemos deixar de vos louvar e agradecer. Unidos ao coro dos reconciliados cantamos (dizemos) a uma só voz:

Ass.: Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Deus de amor e de poder, louvado sois em vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a vossa palavra que liberta e salva toda a humanidade. Ele é a mão que estendeis aos pecadores. Ele é o caminho pelo qual nos chega a vossa paz.

Ass.: Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!

Deus, nosso Pai, quando vos abandonamos, vós nos conduzistes por vosso Filho, entregando-o à morte para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. Por isso, celebramos a reconciliação que vosso Filho nos mereceu.

Cumprindo o que ele nos mandou, vos pedimos: santificai, + por vosso Espírito estas oferendas.

Antes de dar a vida para nos libertar, durante a ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças e o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO, QUE
SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU
SANGUE, O SANGUE DA
NOVA E ETERNA ALIANÇA,
QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS
PECADOS. FAZEI ISTO EM
MEMÓRIA DE MIM.**

Pres.: Eis o mistério da fé!

**Ass.: Anunciamos Senhor, a
vossa morte e proclamamos
a vossa ressurreição. Vinde,
Senhor Jesus!**

Ó Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho nos deixou esta prova de amor. Celebrando a

sua morte e ressurreição, nós vos damos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

**Ass.: Glória e louvor ao Pai,
que em Cristo nos reconciliou!**

Nós vos pedimos, ó Pai, aceitai-nos também com vosso Filho e, nesta ceia, dai-nos o mesmo Espírito, que arranca o que divide.

**Ass.: Glória e louvor ao Pai,
que em Cristo nos reconciliou!**

Ele nos conserve em comunhão com o papa... e nosso bispo..., com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal da unidade entre os seres humanos e instrumento da vossa paz.

**Ass.: Glória e louvor ao Pai,
que em Cristo nos reconciliou!**

Assim como aqui nos reunistes, ó Pai, à mesa do vosso Filho em união com a Virgem Maria, mãe de Deus, e com todos os santos, reuni no mundo novo, onde brilha a vossa paz, os homens e as mulheres de todas as classes e nações, de todas as raças e línguas, para a ceia da comunhão eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

**Ass.: Glória e louvor ao Pai,
que em Cristo nos reconciliou!**

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-po-

deroso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA IX **Missa com Crianças I**

Pres.: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto!

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Deus, nosso Pai, vós nos reunistes e aqui estamos todos juntos, para celebrar vossos louvores com o coração em festa.

Nós vos louvamos por todas as coisas bonitas que existem no mundo e também pela alegria que dais a todos nós.

Nós vos louvamos pela luz do dia e por vossa Palavra que é nossa luz. Nós vos louvamos pela terra onde moram todas

as pessoas. Obrigado pela vida que de vós recebemos.

Ass.: O céu e a terra proclamam a vossa glória! Hosana nas alturas!

Sim, ó Pai, vós sois muito bom: amais a todos nós e fazeis por nós coisas maravilhosas. Vós sempre pensais em todos e quereis ficar perto de nós. Mandastes vosso Filho querido para viver no meio de nós.

Jesus veio para nos salvar: curou os doentes, perdoou os pecadores. Mostrou a todos o vosso amor, ó Pai; acolheu e abençoou as crianças.

Ass.: Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Nós não estamos sozinhos para cantar vossos louvores. Estamos bem unidos com a Igreja inteira: com o papa..., com o nosso bispo... e com to-

dos os nossos irmãos.

Ass.: Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

No céu também, ó Pai, todos cantam o vosso louvor: Maria, mãe de Jesus, os apóstolos, os anjos e os santos, vossos amigos. Nós, aqui na terra, unidos a eles, com todas as crianças do mundo e suas famílias, alegres cantamos (dizemos) a uma só voz:

Ass.: Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! Hosana nas alturas!

Pai, para vos dizer muito obrigado, trouxemos este pão e este vinho: pedimos que mandeis vosso Espírito Santo para que estas nossas ofertas se tornem o Corpo + e o Sangue de Jesus, vosso Filho querido. Assim, ó Pai, vos oferecemos o mesmo dom que vós nos dais.

Ass.: Bendito sejais, Senhor Jesus!

Jesus, antes de sua morte, pôs-se à mesa com os apóstolos, tomou o pão nas mãos e, rezando, vos louvou. Depois partiu o pão e o deu a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Ass.: Bendito sejais, Senhor Jesus!

Antes de terminar a ceia, Jesus pegou o cálice de vinho e vos agradeceu de novo. Depois o deu a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

E disse também: FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Ass.: Bendito sejais, Senhor Jesus!

Nesta reunião fazemos o que Jesus mandou. Lembramos a morte e ressurreição de Jesus que vive no meio de nós. Oferecemos, também, este pão que dá a vida e este cálice da nossa salvação. Junto com Jesus, ó Pai, entregamos a nossa vida em vossas mãos.

Ass.: Com Jesus, recebei nossa vida.

Pai, que tanto nos amais, deixai-nos aproximar desta mesa para receber o Corpo e o Sangue do vosso Filho. Pedimos que o Espírito Santo nos ajude a viver unidos na alegria.

Ó Pai, sabemos que sempre vos lembrais de todos. Por isso, pedimos por aqueles que nós amamos... e por todos os que morreram em vossa paz. Cuidai dos que sofrem e andam tristes; olhai com carinho o povo cristão e todas as pessoas do mundo.

Ass.: Com Jesus, recebei

nossa vida.

Diante de tudo que fazeis por meio de vosso Filho Jesus, nós vos bendizemos e louvamos. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA X **Missa com Crianças II**

Pres.: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto!

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Ó Pai querido, como é grande a nossa alegria em vos agradecer e, unidos com Jesus, cantar vosso louvor. Vós nos amais tanto que fizestes para nós este mundo tão grande e tão bonito.

Ass.: Louvado seja o Pai, que tanto nos amou!

Pai, vós nos amais tanto que nos destes vosso Filho Jesus para que ele nos leve até vós. Vós nos amais tanto que nos reunis em vosso Filho Jesus, como filhos e filhas da mesma família.

Ass.: Louvado seja o Pai, que tanto nos amou!

Por este amor tão grande queremos agradecer. Com os anjos e os santos, alegres, cantamos (dizemos) a uma só voz:

Ass.: Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas!

Sim, louvado seja vosso Filho Jesus, amigo das crianças e dos pobres. Ele nos veio ensi-

nar a amar a vós, ó Pai, como filhos e filhas e amar-nos uns aos outros, como irmãos e irmãs.

Ass.: Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Jesus veio tirar do coração a maldade que não deixa ser amigo e amiga e trazer o amor que faz a gente ser feliz. Ele prometeu que o Espírito Santo ficaria sempre em nós para vivermos como filhos e filhas de Deus.

Ass.: Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Enviai, ó Deus, nosso Pai, o vosso Espírito Santo para que este pão e este vinho se tornem o Corpo + e o Sangue de Jesus, nosso Senhor.

Ass.: Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Antes de morrer, Jesus nos mostrou como é grande vosso amor. Quando ele estava à mesa com os apóstolos, tomou o pão e rezou, louvando e agradecendo. Depois partiu o pão e o deu a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Ass.: Jesus, dais a vida por todos nós!

Depois Jesus tomou o cálice com vinho, de novo rezou e agradeceu, e o deu a cada um dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

E disse também: FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Ass.: Jesus, dais a vida por todos nós!

Por isso lembramos agora, Pai querido, a morte e a ressurreição de Jesus, que salvou o mundo. Ele mesmo se colocou em nossas mãos para ser este sacrifício que agora vos oferecemos. E assim somos cada vez mais atraídos para vós.

Ass.: Glória e louvor a Jesus que nos leva ao Pai!

Escutai vossos filhos e filhas, ó Deus Pai, e concedei-nos o Espírito de amor.

Nós que participamos desta refeição, fiquemos sempre mais unidos, na vossa Igreja, com o papa... e com nosso bispo...,

com todos os outros bispos e com aqueles que servem o vosso povo.

Ass.: Glória e louvor a Jesus que nos leva ao Pai!

Pedimos por aqueles que amamos... e também por aqueles que ainda não amamos bastante. Lembrai-vos dos que morreram..., sejam todos recebidos com amor na vossa casa.

Um dia, enfim, reuni a todos nós em vosso Reino para vivermos com Maria, mãe de

Deus e nossa mãe, a festa que no céu nunca se acaba. Então, com todos os amigos de Jesus, poderemos cantar para sempre o vosso amor.

Ass.: Glória e louvor a Jesus que nos leva ao Pai!

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA XI

Missa com Crianças III

Pres.: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto!

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Muito obrigado porque nos criastes, ó Deus. Querendo bem uns aos outros, viveremos no vosso amor. Vós nos dais a grande alegria de encontrar nossos amigos e conversar

com eles. Podemos assim repartir com os outros as coisas bonitas que temos e as dificuldades que passamos.

Ass.: Estamos alegres, ó Pai, e vos agradecemos!

Por isso estamos contentes, ó Pai, e viemos para agradecer. Com todos que acreditam em vós e com os anjos e santos vos louvamos cantando (dizendo):

Ass.: Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo!
O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem

em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Sois santo, ó Pai. Amais todas as pessoas do mundo e sois muito bom para nós. Agradecemos em primeiro lugar porque nos destes vosso Filho Jesus Cristo. Ele veio ao mundo porque as pessoas se afastaram de vós e não se entendem mais.

Jesus nos abriu os olhos e os ouvidos para compreendermos que somos irmãos e irmãs da família em que sois o nosso Pai.

É Jesus que agora nos reúne em volta desta mesa para fazermos, bem unidos, o que na ceia fez com seus amigos.

Ass.: Glória a Jesus, nosso Salvador!

Pai, vós que sois tão bom, mandai vosso Espírito Santo para santificar este pão e este vinho.

Eles serão assim o Corpo + e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho.

Antes de morrer, por amor de nós, Jesus, pela última vez, pôs-se à mesa com seus apóstolos. Tomou o pão nas mãos e vos agradeceu. Partiu o pão e o deu a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Ass.: Glória a Jesus, nosso Salvador!

Do mesmo modo, tomou nas mãos o cálice com vinho e vos agradeceu de novo. Deu o cálice a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

E disse também: FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Ass.: Glória a Jesus, nosso Salvador!

Por isso, ó Pai, estamos aqui reunidos diante de vós e cheios de alegria recordamos o que Jesus fez para nos salvar. Neste sacrifício, que ele deu à sua Igreja, celebramos a morte e a ressurreição de Jesus.

Nós vos pedimos, ó Pai do céu, aceitai-nos com vosso amado Filho. Ele quis sofrer a morte por amor de nós, mas vós o ressuscitastes; por isso vos louvamos.

Ass.: Com Jesus oferecemos, ó Pai, a nossa vida.

Jesus agora vive junto de vós, ó Pai, mas ao mesmo tempo ele está aqui conosco. No fim do mundo ele voltará vitorioso: no seu Reino ninguém mais vai sofrer, ninguém mais vai chorar, ninguém mais vai ficar triste.

Vós nos chamastes, ó Pai do céu, para que nesta mesa recebamos o Corpo de Jesus, na alegria do Espírito Santo. Assim alimentados, queremos agradar-vos sempre mais.

Ass.: Com Jesus oferecemos, ó Pai, a nossa vida.

Pai de bondade, ajudai o papa... e nosso bispo... e os outros bis-

pos da Igreja. Ajudai também os amigos de Jesus, para que vivam em paz no mundo inteiro e façam a todos bem felizes.

Fazei que, um dia, estejamos junto a vós com Maria, a mãe de Deus, e com todos os santos, morando para sempre em vossa casa com Jesus.

Ass.: Com Jesus oferecemos, ó Pai, a nossa vida.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém.

ÍNDICE ALFABÉTICO	
CANTO	Nº
A aurora precede o nascer do sol	0946
A Bíblia é a Palavra de Deus	0557
A certeza que vive em mim	1226
A comunidade dança alegre e canta	0554
A fé é compromisso	0667
A gente passa o ano inteiro	0079
A graça deste encontro que fizemos	0856
A Igreja se torna presente	0427
A luz resplandeceu em plena escuridão	0072
A melhor semente do trigal	0840
A mesa santa	0681
A messe é grande (Refrão Orante)	1290
A Missa já terminou	1206
A Missa terminou	1205
A missão que recebemos	0863
A morte já não mata mais	1222
A necessidade era tanta	0187
A noite enquanto a cidade sonhava	0076
A noite se iluminou	0053
A nós descei, Divina Luz (Sequência de Pentecostes II)	0348
A nossa oferta apresentamos no altar	0021
A nossa vida a um sopro	1227
A Palavra da vida, Jesus vai nos falar	1170
A Palavra de Deus invade	1188
A Palavra de Deus vai	0555
A Palavra do Senhor quando chegou	0543
A partilha começa na mesa	0620
A Páscoa de Jesus	1173
A Santa Missa vai começar	1179
A semente que caiu pela estrada	0835
A sombra vai se abrindo	0816
A Terra, apavorada, emudeceu	0289
A ti, ó Deus, celebra	0675
A treze de maio	1047
A tua Igreja vem feliz e unida	0330

A vida pra quem acredita	1220
A vós, Senhor, apresentamos	0621
A vossa Palavra, Senhor	0548
Abre tua porta	0004
Abre, Senhor, nossos lábios	0411
Aclamemos Cristo Ressurgido	0279
Acolhe os oprimidos em sua casa	0404
Acolhe, Senhor, a nossa oferta	0673
Agora é tempo de ser Igreja	0426
Agora não é mais pão	1172
Agora o tempo se cumpriu	0173
Agora que Jesus está comigo	1204
Agora, Senhor, podes deixar	0140
Ah, quem dera com palavras	1146
Ainda que eu falasse	1145
Ainda que eu fale	1141
Alegrai-vos sempre no Senhor	0011
Alegra-te, Jerusalém	0157
Alegre em prece teu povo	0093
Alegres vamos à casa do Pai	0156
Aleluia! Quem diria!	0063
Aleluia, a Palavra vamos escutar	1175
Aleluia, alegria, minha gente	0280
Aleluia, aleluia, aleluia, o Espírito de Deus	0350
Aleluia, aleluia, glória a Deus	0056
Aleluia, ao Deus santo	0064
Aleluia, batei palmas povos todos	0329
Aleluia, Jesus veio nos salvar	1165
Aleluia. A minha alma abrirei	1111
Aleluia. A Palavra de Deus	0605
Aleluia. A Palavra de Deus nós vamos	1160
Aleluia. Aclamemos com alegria (Missa com crianças)	1189
Aleluia. Acreditaste, Tomé	0275
Aleluia. Alguém do povo exclama	0962
Aleluia. Bem-aventurado quem tem misericórdia	0573
Aleluia. Bem-aventurados	0601
Aleluia. Bem-aventurados	1103

Aleluia. Com alegria aclamemos	0581
Aleluia. Como o Pai me amou	1027
Aleluia. De muitos modos	0101
Aleluia. Deus o mundo tanto amou	0600
Aleluia. É preciso vigiar	0602
Aleluia. É preciso vigiar e ficar	0589
Aleluia. Encontramos o Messias	0590
Aleluia. Eu sou o Pão vivo	1014
Aleluia. Eu vos escolhi	0588
Aleluia. Eu vos trago a boa-nova	0060
Aleluia. Foi o Senhor quem mandou	0584
Aleluia. Glória ao Pai	0388
Aleluia. Graças eu te dou	0575
Aleluia. Ide ao mundo	0332
Aleluia. Ide pelo mundo	0578
Aleluia. Jesus Cristo sendo rico	0604
Aleluia. Jesus primeiro evangelizador	0572
Aleluia. Minha rede tão vazia	0574
Aleluia. Nem só de pão	0568
Aleluia. No casamento de Caná	0598
Aleluia. No Evangelho da vida	0579
Aleluia. No madeiro da Cruz	1085
Aleluia. No princípio era a Palavra	0062
Aleluia. Nossa Páscoa é Jesus Cristo	0278
Aleluia. O Espírito do Senhor	0593
Aleluia. O homem não vive	0586
Aleluia. O homem não vive	0594
Aleluia. O nosso Cordeiro Pascal (I)	0274
Aleluia. O nosso Cordeiro Pascal (II)	0276
Aleluia. O nosso Cordeiro Pascal (II)	0277
Aleluia. O príncipe deste mundo	0592
Aleluia. O Senhor reconciliou	0587
Aleluia. O Senhor ressurgiu	0282
Aleluia. O Senhor ressuscitou (São José)	1041
Aleluia. Ó Senhor, tuas palavras	0583
Aleluia. Pois abriram-se os céus	0125
Aleluia. Pois nós vimos sua estrela	0113

Aleluia. Pois o Verbo se fez carne	0582
Aleluia. Ponho-me a ouvir	0569
Aleluia. Povo Santo de Deus	0018
Aleluia. Quando estamos unidos	0571
Aleluia. Que a paz de Cristo	0091
Aleluia. Que as nuvens se abram	0016
Aleluia. Quem me ama realmente	0597
Aleluia. Quem permanece no amor	1135
Aleluia. Rendei graças ao Senhor	0248
Aleluia. Se amarmos uns aos outros	0596
Aleluia. Semente é de Deus	0585
Aleluia. Serás chamado	1053
Aleluia. Sois a luz	0137
Aleluia. Sois feliz, Virgem Maria	0961
Aleluia. Teu caminho, Senhor	0595
Aleluia. Tu és Pedro	1060
Aleluia. Um grande profeta	0591
Aleluia. Vamos aclamar	0570
Aleluia. Vem abrir o nosso coração	0603
Aleluia. Vem mostrar-nos, ó Senhor	0017
Aleluia. Vinde após mim	0599
Aleluia. Vinde, Espírito de Deus	0349
Alimentados com o Pão da vida	0862
Alma de Cristo, santificai-me	1018
Amém	0735
Amém	0736
Amém	0739
Amém	0740
Amém	0741
Amém	0742
Amém, aleluia, Cristo é o nosso amém	0738
Amém, amém, aleluia	0737
Amém. Aleluia	1101
Amor e paz eu procurei	0783
Amor verdadeiro, amor sem palavras	1119
Andavam pensando tão tristes	0296
Anjos a cantar	1163

Antes da morte e ressurreição	0295
Antes que eu te formasse	1052
Ao Criador nós queremos louvar	0857
Ao me aproximar	1200
Ao recebermos, Senhor	0803
Apresentamos, Senhor, estes dons	0664
Aqui chegando, Senhor	0422
Aqui estamos reunidos para a Ceia	0178
Aqui viemos, ó Senhor	1181
As colinas vão ser abaixadas	0028
As mesmas mãos	0654
As nossas mãos se abrem	0023
As nossas ofertas de vinho e de pão	0283
As pedras da nossa estrada	0645
As sementes que me deste	0369
Ave Maria, Mãe do Salvador	0940
Ave, Maria, cheia de graça (Ave Maria dos noivos)	1139
Ave, Maria, Mãe abençoada	1132
Banhados em Cristo	0461
Batiza-me, Senhor, com teu Espírito	0361
Bato palmas	1190
Belém é aqui	0067
Belo é o caminho	1150
Bem-aventurados os que têm um coração de pobre	1105
Bem-aventurados são todos os santos	1102
Bem-vindos à mesa do Pai	1017
Bendigamos ao Senhor	0810
Bendita e louvada seja	0235
Bendito e louvado seja	0649
Bendito és Tu, ó Deus criador	0170
Bendito seja Deus Pai	0655
Bendito seja Deus para sempre	0629
Bendito seja o nome do Senhor	0220
Bendito sejais, Senhor	0665
Bendito sejas Deus por esta paz	0102
Bendito sejas Tu, Senhor de nossos pais	0386
Bendito sejas, ó Rei da Glória	0286

Bendito, louvado seja (I)	0995
Bendito, louvado seja (II)	0996
Benditos os pés que evangelizam	0576
Bom é louvar o Senhor nosso Deus	0443
Bom Jesus de mãos atadas (Hino ao Patrono da Diocese)	1069
Brilhe a vossa luz	0138
Buscai primeiro o Reino de Deus	0580
Cada vez que eu venho	0657
Caminhamos pela luz de Deus	0864
Caminhemos, alma em festa	0034
Canta, Igreja, o Rei do mundo	0981
Cantai ao Senhor um canto novo	0126
Cantai ao Senhor, aleluia	0122
Cantai, cristãos, afinal (Sequência Pascal I)	0271
Cantai, cristãos, afinal (Sequência Pascal III)	0273
Cantar a beleza da vida	0374
Cante ao Senhor a Terra inteira	1248
Cantemos a Jesus Sacramentado	0994
Cantemos alegres, vibrantes	0551
Celebremos co'alegria o nosso encontro	0425
Chegou a hora de sonhar de novo	0077
Com a Igreja subiremos	1059
Com a Mãe Aparecida, seguimos Jesus	1094
Com a presença de Cristo entre nós	0416
Com alegria aqui estamos	0974
Com amor eterno eu te amei	0236
Com Maria de Nazaré	0972
Com minha Mãe estarei	1231
Com o pão e com o vinho	0658
Comam do pão, bebam do cálice	0776
Como a fumaça do incenso (Refrão Orante)	1291
Como a ovelha perdida	0480
Como é bom estar aqui	1178
Como é bonito teu nome, ó Maria	0931
Como é bonito, Senhor, cada manhã	1249
Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia	0725

Como irei retribuir ao meu Senhor	0221
Como membro desta Igreja peregrina	0432
Como nuvem passageira	1224
Como o sol nasce da aurora	0001
Como vai ser, nossa festa	0965
Companheira Maria	0903
Confesso a Deus Pai (Confesso I)	0467
Confesso a Deus todo-poderoso (Confesso III)	0469
Confiantes na bondade de Deus	0440
Confiamo-nos ao Senhor (Refrão Orante)	1296
Confirmarei, confirmarei as promessas	0352
Conheço um coração	0362
Contigo andei, sorri	0832
Convertei-nos, Senhor Deus, do mundo	0030
Convertei-vos e crede no Evangelho	0147
Converter ao Evangelho	0146
Coração compadecido	1029
Coração de Cristo	1023
Coração Santo, Tu reinarás	1032
Cordeiro de Deus (I)	0755
Cordeiro de Deus (II)	0756
Cordeiro de Deus (III)	0757
Cordeiro de Deus (IV)	0758
Cordeiro de Deus (IX)	0763
Cordeiro de Deus (Missa com crianças)	1196
Cordeiro de Deus (V)	0759
Cordeiro de Deus (VI)	0760
Cordeiro de Deus (VII)	0761
Cordeiro de Deus (VIII)	0762
Cordeiro de Deus (X)	0764
Cordeiro de Deus (XI)	0765
Cordeiro de Deus (XII)	0766
Creio, creio, amém!	0610
Criaturas todas a Jesus louvemos	0992
Cristãos, vinde todos	0065
Cristo é o dom do Pai	0290
Cristo ressuscitou	0259

Cristo ressuscitou e nós com Ele	0301
Cristo ressuscitou, o sertão	0304
Cristo vence	0208
Cristo vence, Cristo reina, Cristo impera	1115
Cristo venceu, aleluia	0264
Cristo, nossa Páscoa	0292
Cristo, quero ser instrumento	0104
Cubra-me com seu manto de amor	0923
Da cepa brotou a rama	0025
Dádivas que a gente traz	0666
Dai-lhes vós mesmos	0801
Dai-nos a bênção	0908
Dai-nos, Senhor, vossa luz e vossos dons	0366
Dá-me a Palavra certa	0549
Daqui do meu lugar	0644
De alegria vibrei no Senhor	0959
De mãos estendidas	0622
Deixa que o mundo siga	0881
Deixa tua terra teu mundo	0877
Deixai vir a mim	1182
Dentro de mim existe uma luz	1259
Derramarei sobre vós	0460
Desde a eternidade, o amor fecundo	0438
Desde a manhã (Refrão Orante)	1304
Desde o princípio	0777
Deus de amor, nós te adoramos	0998
Deus é amor (Refrão Orante)	1286
Deus é bom (Refrão Orante)	1292
Deus enviou seu Filho amado	0312
Deus eterno, a vós, louvor	0392
Deus infinito (Te Deum)	0387
Deus nos abençoe, Deus nos dê a paz	0870
Deus nos espera em Belém	0071
Deus nosso Pai protetor	0405
Deus ouviu nosso clamor	0175
Deus prepara uma mesa	0672
Deus tem um recado pra você	0882

Devo anunciar às cidades	0419
Diante deste altar	1191
Do céu vai descer o Cordeiro	0020
Doce é sentir	0379
Dom da vida, ó Pai	0410
Dos Apóstolos mestra e Rainha	0951
Durante a ceia	1031
É bom estarmos juntos à mesa do Senhor	0795
É bom estarmos juntos nesta mesa do Senhor	0948
É chegado o momento tão esperado	0813
É como a chuva que lava	0558
É como o sol da manhã	1126
É comunhão, é comunhão	0791
E eu que creio em Deus	1138
É grande o Senhor, o nosso Deus	0103
É natal de Jesus	0054
É no campo da vida	1125
É o Senhor quem sustenta a minha vida (Refrão Orante)	1289
É o tempo de pensar	1168
É prova de amor	0623
É sangue o que era vinho	0302
É teu este momento de adoração	0985
É teu o que somos	0656
É um prazer, Senhor	0409
Eis a luz de Cristo	0244
Eis a luz, eis a luz de Cristo	0243
Eis a nossa oferta	0653
Eis meu Corpo, tomai e comei	0179
Eis o Cordeiro de Deus... Eu não sou digno	0771
Eis o Cordeiro de Deus... Senhor, eu não	0770
Eis o lenho da cruz	0229
Eis o mistério da fé. Anunciamos	0730
Eis o mistério da fé. Anunciamos	0731
Eis o mistério da fé. Anunciamos	0732
Eis o mistério da fé. Salvador do mundo	0729
Eis o mistério da fé. Todas as vezes	0733

Eis o tempo de conversão	0149
Eis que faço novas todas as coisas	0313
Eis que veio o Senhor dos senhores	0112
Eis, meu povo, o banquete	0820
Eis-me aqui, Senhor	0434
Ele me ungiu com o óleo	0380
Em coro a Deus louvemos	1255
Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo (Sinal da Cruz I)	0456
Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo (Sinal da Cruz II)	0457
Em procissão vão o pão e o vinho	0284
Em procissão, em romaria	0933
Em silêncio, abandona-te ao Senhor (Refrão Orante)	1300
Emprestemos nossos pés ao Evangelho	0430
Enfeitada assim de sol poente	0303
Enfrentei o dia inteiro	0659
Ensina teu povo a rezar	0907
Então, da nuvem luminosa	1071
Entoai ao Senhor novo canto	0442
Entre muitos presentes que nos deu	0971
Envia tua Palavra	0545
Enviai, Senhor, muitos operários (Refrão Orante)	1301
Escuta, Israel	0559
Escuta-nos, Senhor	0613
Espírito Criador	0368
Espírito de Deus (Sequência de Pentecostes I)	0347
Esse amor que a gente tem	0891
Esta é a Ceia do Pai	0830
Esta é a refeição	1198
Esta manhã, Senhor	1251
Estaremos aqui reunidos	0340
Este é o dia do Senhor	0267
Este é o hino do povo de Deus	0299
Este pão que a gente chama	0789
Estes lábios meus (Invitatório - Advento)	1243

Estes lábios meus (Invitatório - Memórias da Virgem Maria)	1247
Estes lábios meus (Invitatório - Natal)	1244
Estes lábios meus (Invitatório - Quaresma)	1245
Estes lábios meus (Invitatório - Tempo Comum)	1242
Estes lábios meus (Invitatório - Tempo Pascal)	1246
Estou pensando em Deus	1267
Eu buscarei primeiro a Deus	0417
Eu canto a alegria, Senhor (VIII)	0495
Eu canto louvando Maria	0910
Eu confesso a Deus (Confesso II)	0468
Eu confio em nosso Senhor	1232
Eu creio num mundo novo	0285
Eu era pequeno	0913
Eu mais a minha família serviremos ao Senhor	1143
Eu me alegrei, fiquei feliz	1180
Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos	0232
Eu navegarei no oceano do Espírito	0363
Eu quero te entender	1147
Eu quis comer esta ceia agora	0222
Eu quisera, Jesus adorado	1001
Eu sou a videira, meu Pai	0828
Eu sou o Bom Pastor	0893
Eu sou o caminho, a verdade e a vida	0446
Eu sou o Pão da vida	0800
Eu sou o Pão da vida	1225
Eu sou o Pão do amor vivo	0829
Eu sou o Pão que vem do céu	0827
Eu te adoro, Hóstia Divina	0988
Eu te adoro, ó Cristo	0999
Eu te agradeço tanto	1120
Eu te exaltarei	0991
Eu te louvarei, Senhor (Refrão Orante)	1297
Eu te seguirei	0865
Eu vejo que a juventude	1265
Eu venho do Sul e do Norte	1269
Eu vim para escutar	0540

Eu vim para que todos tenham vida	0182
Eu vivo na fé do Filho de Deus	1061
Eu vos dou um novo mandamento	0216
Existe um povo no meio do deserto	1262
Exulta, Filha de Sião	0012
Exulte de alegria, dos anjos a multidão (Exultet II)	0246
Exulte o céu e os anjos (Exultet I)	0245
Fala, assim, meu coração	0148
Fala, Senhor	0546
Fazei de hosanas retumbar	0331
Feliz o homem que ama o Senhor	0788
Feliz o homem que da culpa é absolvido	0184
Felizes os que temem o Senhor (Salmo 127)	1134
Fiel madeiro da Santa Cruz	1086
Foi no seu olhar	1127
Foi teu coração que me ensinou	0541
Fonte de luz, cores do céu	0378
Fui judeu plenamente	0790
Glória a Deus lá nas alturas	0521
Glória a Deus lá nos céus	0520
Glória a Deus nas alturas	0514
Glória a Deus nas alturas	0522
Glória a Deus nas alturas	0523
Glória a Deus nas alturas	0524
Glória a Deus nas alturas	0525
Glória a Deus nas alturas	0527
Glória a Deus nas alturas	0530
Glória a Deus nas alturas	0531
Glória a Deus nas alturas (Missa com crianças)	1187
Glória a Deus nos altos céus	0516
Glória a Deus nos altos céus	0517
Glória a Deus nos altos céus	0519
Glória a Deus nos altos céus	0532
Glória a Deus nos altos céus (Natal)	0059
Glória a Jesus na Hóstia Santa	0986
Glória e louvor a Cristo (São José)	1040
Glória, glória a Deus nas alturas	0529

Glória, glória, anjos no céu	0515
Glória, glória, glória a Deus nas alturas	0526
Glória, glória, glória a Deus nas alturas	0528
Glória, glória, glória, aleluia	0518
Glória, louvor e honra	0207
Graças dou por esta vida	1153
Graças vos damos, Senhora	0911
Guiados pela estrela	0111
Guiados pelo Espírito... Pai nosso	0749
Há momentos que as palavras	1268
Há um barco esquecido na praia	1258
Hoje é dia da gente se encontrar	0055
Hoje é dia de reza	0412
Hoje é festa diferente	1183
Honra, glória, poder e louvor	0160
Hosana ao Filho de Davi	0198
Hosana ao Filho de Davi	0200
Hosana, hei	0199
Hosana, hosana ao Rei	0201
Hóstia branca no altar consagrada	0987
Humilhado e cansado	0836
Idé por todo universo	0858
Idé pra semear	0866
Igreja que nasces da cruz	0307
Imaculada, Maria de Deus	0905
Inspirados na Palavra... Pai nosso	0747
Irmão sol com irmã luz	1250
Irmãos, louvemos o Deus da vida	0154
Já o céu contemplamos neste dia	0073
Jerusalém, povo de Deus, Igreja Santa	0031
Jesus amigo	1185
Jesus Cristo é o Senhor	1264
Jesus Cristo és meu viver	0311
Jesus Cristo está realmente	0989
Jesus Cristo me deixou inquieto	0867
Jesus Cristo sois bendito	0163
Jesus Cristo, nossa Páscoa	0265

Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre	0308
Jesus é minha Páscoa	1177
Jesus erguendo-se da ceia	0217
Jesus passará por aqui	0833
Jesus, eu irei te louvar pela vida	0850
Jesus, eu oferto a ti	1171
Jesus, eu quero oferecer a alegria	1166
Jesus, o Bom Pastor	0269
Jesus, o Pão da vida, nasceu	1114
Jorra uma fonte de graça	0811
Kyrie, eleison (VII)	0494
Lá vem vindo a Palavra de Deus	0562
Ladainha dos Santos e Santas (I)	0249
Ladainha dos Santos e Santas (II)	0250
Lembra, Senhor, o teu amor	0151
Lenta e calma	1253
Levantai-vos soldados de Cristo (Hino do Apostolado da Oração)	1026
Liberdade, vem e canta	0875
Longe, distante de casa	0069
Louvando a Maria, o povo fiel	0934
Louvor a vós, ó Cristo Rei	0161
Louvor a vós, ó Cristo, Rei	0164
Louvor e glória a ti, Senhor	0159
Luz que vem de Deus, Divina Fonte	0894
Luz radiante, luz de alegria	0135
Mãe Admirável, Mãe Peregrina	0921
Mãe de Deus, clamamos a vós	0952
Mãe do Céu morena	0914
Mãezinha do Céu	0916
Magnificat, magnificat	0901
Mais outro dia findou	1254
Mais perto do meu Deus	1229
Mandai vosso Espírito	0727
Mãos na terra e o coração	0668
Maranathá, maranathá	0041

Marcha da Igreja (Reunidos em torno dos nossos pastores)	1271
Maria de Nazaré	0912
Maria do Sim	0945
Maria do sonho de Deus	0036
Maria, cheia de graça	0092
Maria, concebida sem culpa original	1079
Maria, guardavas tudo	0932
Maria, mãe da vida	0136
Maria, Mãe do Cristo	0917
Maria, Mãe do Universo	0957
Maria, Mãe dos caminhantes	0924
Maria, minha mãe, Maria	0918
Maria, pura e santa	0958
Maria, vou cantar que és a Mãe de Deus	0950
Me chamaste para caminhar na vida contigo	0433
Mesa pronta, toalha limpa	0809
Mestre, bom é estarmos aqui	1072
Meu coração bate mais forte	0851
Meu coração é para ti, Senhor	0640
Meu coração está pronto	0886
Meu irmão, é bom saber	0118
Meu jardim ganhou mais vida	0871
Meu lar é um lugar	1144
Minha alma dá glórias ao Senhor	0928
Minha oferta de amor	1161
Minha prece de pai	1121
Minha vida tem sentido	0624
Misericórdia, Senhor, misericórdia	0503
Misericordioso é Deus (Refrão Orante)	1294
Muito alegre eu te pedi	1028
Muito obrigado, Senhor	0669
Muitos grãos de trigo	0625
Na comunhão recebemos	0294
Na comunhão, Jesus se dá no Pão	0825
Na mesa da Eucaristia	0793

Na mesa sagrada	0799
Na verdade, o Cristo ressuscitou	0263
Nada pecamos pela noite afora	0834
Nada te perturbe (Refrão Orante)	1293
Não é preciso mais adormecer	1124
Não há medo, incerteza	0342
Não me abandones, Senhor	0408
Não pode faltar a Palavra	0778
Não sei se descobriste	1024
Não tinha nada pra te oferecer	0680
Naquelas estradas empoeiradas	0839
Nas águas do Jordão	0127
Nas terras do Oriente	0114
Nas tuas mãos, ó Pai do céu	0660
Nasceu o sol	0310
Nasceu-nos, hoje, um Menino	0052
Nascidos do amor de Deus	0888
Natal é vida que nasce	0078
Nesta mesa da irmandade	0626
Nesta prece, Senhor	0678
Neste altar da esperança	0643
Neste altar, Senhor	1192
Neste pão e neste vinho	0676
Ninguém pode se orgulhar	1104
No meio da tua casa	0403
No meu coração sinto um chamado	0435
No presépio pequenino	0070
No templo santo a te ofertar	0068
No teu altar, Senhor	0628
Noite e dia, longas madrugadas	0674
Noite feliz	0074
Nos caminhos deste mundo onde andei	0639
Nós estamos aqui reunidos	0344
Nós nos gloriamos	0213
Nós renascidos das águas	0123
Nós somos testemunhas do que Jesus falou	0429

Nós somos uma família	1194
Nós te damos graças nosso Criador	1151
Nós te damos muitas graças	1113
Nós te saudamos, Cheia de graça	1093
Nós vivemos de toda Palavra	0176
Nossa história de amor	1148
Nossa Senhora implora	0938
Nossa terra verdejante	0291
Nosso coração arrependido	0499
Nosso Deus fez um mundo tão perfeito	0647
Nosso Deus viu que o tempo chegou	0058
Nossos corações em festa	0414
Nossos sonhos, clamores	0172
Novo sol brilhou	0258
Num andor de nuvens brancas	0973
Nunca me esqueço, Maria	0909
O amor de Deus foi derramado	0341
O amor de Deus nos envolve	1140
O amor jamais acabará	1131
O amor não para em fronteiras	0837
O amor que nasce de Deus	1149
O anseio de lançar as redes	0631
O batismo nos torna missionários	0482
O Corpo que era dele	0823
Ó cristãos, vinde ofertai (Sequência Pascal II)	0272
O Cristo está vivo	0260
Ó Cristo, amado Senhor (Refrão Orante)	1298
O Cristo, nosso irmão	0298
O Espírito de Deus está neste lugar	0357
O Espírito do Senhor	0129
O Espírito é luz que ilumina	0376
Ó Luz do Senhor (Refrão Orante)	1285
Ó Mãe Divina, Aparecida	1096
Ó Mãe por intermédio do teu nome	0963
Ó Maria, concebida sem pecado	0925
O meu coração aqui neste altar	1176
O meu Espírito conduz	0351

Ó meu Jesus, eu te desobedeci	1174
O meu Reino tem muito a dizer	0808
Ó minha Senhora (Consagração)	0900
Ó morte onde está tua vitória?	0293
Ó morte, estás vencida	0204
O Natal do Salvador toda a história mudou	0075
O nosso Deus com amor sem medida	0779
O nosso olhar (Refrão Orante)	1299
Ó Pai, que pelo Espírito	0370
Ó Pai, se é possível	0233
Ó Pai, somos nós o povo eleito	0420
Ó Pai, teu povo busca vida nova	0177
O pão amassado	0630
O Pão da vida, a Comunhão	0781
O Pão do céu és tu, Jesus	0812
O Pão nosso de cada dia	0822
O pão que não se reparte	0802
O povo de Deus no deserto andava	1266
O povo te chama de Nossa Senhora	0936
O Ressuscitado vive entre nós	0300
Ó São José, eis todo um povo (Hino a São José)	1039
Ó São Pedro, pedra forte (Hino a São Pedro)	1063
O Senhor é meu pastor	0306
O Senhor é meu Pastor (Refrão Orante)	1281
O Senhor é meu Pastor e nada, nada	0316
O Senhor é minha luz	0402
O Senhor está pra chegar	0005
O Senhor fez em mim maravilhas	0032
O Senhor foi preparar um lugar para nós no Céu	0328
O Senhor me chamou	0218
O Senhor me chamou a trabalhar	0868
O Senhor me chamou e eu respondi	0876
O Senhor nos tem amado	1016
O Senhor preparou um banquete	0297
O Senhor ressurgiu	0255
O Senhor ressuscitou	0261
O Senhor subiu ao céu	0333

O Senhor vem ao nosso encontro	0029
O Senhor virá libertar o seu povo	0002
Ó Senhor, nós estamos aqui	0421
Ó Senhor, ó Senhor, neste dia	0611
Ó Senhor, Tu me ungiste	0377
O sol nasceu (Refrão Orante)	1303
O sol se põe	0937
O tempo não pode apagar	1128
O tempo vai passando	0038
O teu Filho quando esteve por aqui	0679
O trigo depois de crescido	0650
Ó Trindade imensa e uma	0390
Ó Trindade vos louvamos	0394
Ó vem cantar comigo, irmão	0262
Ó vem, ó vem, Emanuel	0033
Ó vem, Senhor, não tardes mais	0039
O vosso coração de pedra	0165
O vosso Filho permaneça entre nós	0724
O, o, o, nós te adoramos, ó Cristo	1000
Obrigado, Senhor	1260
Ofertar nossa vida queremos	0632
Ofertas singelas	0633
Olhando a Sagrada Família	0090
Onde está o menino que nasceu	0110
Onde houver dois ou três cristãos	0826
Onde o amor e a caridade	0219
Onde reina o amor (Refrão Orante)	1295
Onipotente e bom Senhor	0993
Oração pelas vocações (Senhor da Messe e Pastor do Rebanho)	0849
Os cristãos tinham tudo em comum	0171
Os dons que trago aqui	0634
Os filhos dos hebreus	0202
Os grãos que formam a espiga	0635
Os mesmos passos de Jesus	0318
Os olhos jamais contemplaram	1223
Outra vez me vejo só com meu Deus	1256
Ouve-se na Terra um grito	0007

Ouviste a Palavra de Deus	0967
Pai de amor aqui estamos	0393
Pai nosso	0748
Pai nosso	0750
Pai nosso (Refrão Orante)	1284
Pai santo, na força deste rito	0646
Pai, eu te adoro	0389
Pai, se este cálice	0205
Palavra de Salvação	0547
Palavra santa do Senhor	0561
Pão e vinho apresentamos com louvor	0019
Pão e vinho te apresentamos nesse altar	0670
Pão vivo do Céu	1203
Pecador, agora é tempo	0145
Pela alegria que reina em toda parte	0309
Pela Palavra de Deus	0550
Pelas estradas da vida	0906
Pelo batismo recebi uma missão	0130
Pelos pecados, erros passados	0483
Pelos prados e campinas	0305
Perdão, Senhor, para o vosso povo	0504
Perdão, Senhor, pelas vezes que sufocamos	0487
Perdão, Senhor, por ter te ofendido	0506
Perdão, Senhor, tantos erros cometí	0500
Perdoai-me, outra vez, Senhor	0505
Por Cristo	0734
Por entre aclamações, o Senhor ressuscitou	0334
Por escutar que faltava gente	0872
Por essa paz	0780
Por hoje, não	1186
Por mais que a gente seja	1193
Por nossas fraquezas humanas	0501
Por sua morte, a morte viu o fim	0256
Por um pedaço de pão	0807
Porque esquecemos a vossa ternura	0486
Porque fui omisso	0502
Poucos os operários	0804
Povo de Deus foi assim	0968

Povo meu que te fiz eu?	0230
Preenche meu ser	0339
Preparei-te uma mesa	1202
Primeira cristã	0920
Procuro abrigo nos corações	1030
Prometi no meu Santo Batismo	0354
Prova de amor maior não há	0223
Quando a gente encontra Deus	1261
Quando chamaste os doze primeiros	0423
Quando chega a primavera (Rainha do Paraná)	0929
Quando completou-se o tempo	0080
Quando dois corações	1130
Quando entre nós estás	0817
Quando nasceste	0115
Quando o amor toca o coração	1129
Quando o dia da paz renascer	0880
Quando o Espírito de Deus soprou	0345
Quando o trigo amadurece	0287
Quando sentimos tua presença	0949
Quando te domina o cansaço	0805
Quando teu Filho contigo vier	0969
Quando teu Pai revelou o segredo a Maria	0372
Quando virá, Senhor, o dia	0008
Quanto a nós, devemos gloriar-nos	0215
Que alegria é estar em tua casa	1158
Que alegria quando me disseram	0437
Que alegria, Cristo ressurgiu	0281
Que alegria, que esperança	0024
Que mais eu posso te dar	0638
Que mais podia eu ter feito?	0231
Que maravilha, Senhor, estar aqui	0651
Que nenhuma família	1142
Que o Senhor esteja neste nosso amor	1137
Que poderemos ao Senhor apresentar	0066
Quem disse que não somos nada	0636
Quem é essa mulher	0942

Quem é esta que surge formosa (Hino da Legião de Maria)	0944
Quem me dará um ombro amigo	1122
Quem não renascer da água	0124
Quem nos separará	1064
Quem se propõe cultivar	0677
Quem vem pra receber a Jesus	1167
Queremos ver Jesus (Refrão Orante)	1288
Queremos, Jesus, crescer	1199
Quero cantar ao Senhor	0395
Quero cantar tua força, Senhor (Refrão Orante)	1302
Quero confessar a ti	0497
Quero levar esta Bíblia	0556
Quero ouvir teu apelo, Senhor	0853
Quero que faças em mim	0960
Quero te agradecer	1201
Rainha do Céu, alegrai-vos	0315
Rainha do Céu, alegra-te	0314
Recebe, Deus amigo	0166
Recebe, Senhor, este pão	0648
Reis e nações se amotinam e tramam	0051
Rejubila-te, Cidade Santa	0158
Ressuscitastes, ó Bom Pastor	0268
Retorna, Israel, ao teu Senhor	0169
Reunidos novamente nesta Santa Comunhão	0824
Reveste-me, Senhor	0359
Rezemos ao Senhor	0614
Roga por nós, ó Mãe tão pia	0926
Sabes, Senhor	0637
Sagrada Família de Nazaré	0094
Salve a Padroeira do Brasil	0927
Salve luz eterna	0247
Salve Rainha, Mãe de Deus	0902
Salve, Maria, Tu és a Estrela	0943
Salve, ó Cristo obediente	0203
Salve, ó Cristo, de Deus Pai	0162
Salve, ó Cruz libertadora	1084

Salve, Regina	0935
Sangue de Cristo, nossa fortaleza	0238
Santa Mãe Maria	0904
Santificai nossa oferenda	0726
Santificai nossa oferenda, ó Senhor	0728
Santo (Missa com crianças)	1195
Santo Anjo do Senhor	1263
Santo Livro	0542
Santo, Santo (Refrão Orante)	1282
Santo, Santo, Santo	0693
Santo, Santo, Santo	0694
Santo, Santo, Santo	0700
Santo, Santo, Santo	0703
Santo, Santo, Santo	0704
Santo, Santo, Santo	0705
Santo, Santo, Santo	0706
Santo, Santo, Santo	0707
Santo, Santo, Santo	0710
Santo, Santo, Santo	0711
Santo, Santo, Santo	0712
Santo, Santo, Santo	0713
Santo, Santo, Santo	0714
Santo, Santo, Santo (Solo e coro)	0695
Santo, Santo, Santo é o nosso Deus	0697
Santo, Santo, Santo é o Senhor	0692
Santo, Santo, Santo é o Senhor	0696
Santo, Santo, Santo é o Senhor	0701
Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus	0698
Santo, Santo, Santo sois vós	0709
Santo, Santo, Santo, Santo Senhor Deus	0708
Santo, Santo, Santo, Senhor	0699
Santo, Santo, Santo, Senhor Deus	0702
São José, homem justo e bondoso (Hino a São José)	1042
São três reis que chegam	0117
Se a missão se faz cansaço	0819
Sê a rocha que me abriga	0401
Se alguém quiser vir após mim	0887

Se as águas do mar da vida	1230
Sê bendito, Senhor, para sempre	0167
Se calarem a voz dos profetas	0794
Se conhecesses o dom de Deus	0181
Se meu irmão me estende a mão	0627
Se o grão de trigo não morrer	0237
Se ouvires a voz do vento	0874
Se Tu nos amas, então nos chamas	0873
Se um dia caíres no caminho	1033
Se um dia um anjo declarou	0975
Sede bendito, Senhor nosso Deus Trindade	0391
Sejamos um para que o mundo creia	0224
Sem Jesus nada podemos fazer	0838
Sempre tem mais um lugar na mesa	0782
Senhor Bom Jesus (Hino ao Senhor Bom Jesus)	1073
Senhor Deus de nossos pais	0152
Senhor Deus do universo	0652
Senhor e Criador	0355
Senhor e Filho de Deus	0472
Senhor vos ofertamos em súplice oração	0662
Senhor, aceita nosso vinho e nosso pão	0022
Senhor, atendei os pedidos	0003
Senhor, chamaste-me e aqui estou (Refrão Orante)	1287
Senhor, dá-me dessa água	0462
Senhor, eis aqui o teu povo	0150
Senhor, escuta as preces	0406
Senhor, eu quero te agradecer	0859
Senhor, eu sei que é teu este lugar	0984
Senhor, fazei de mim um instrumento	0105
Senhor, fazei-me instrumento (Oração de São Francisco)	1270
Senhor, meu Deus, obrigado	0671
Senhor, meu Deus, quando eu maravilhado	0990
Senhor, o Deus dos pobres	0418
Senhor, por ter te deixado	1169
Senhor, que fazeis passar da morte para a vida	0471
Senhor, que queres que eu faça	0861

Senhor, que sois a plenitude	0473
Senhor, que sois o caminho	0474
Senhor, que te deixaste ferir	0481
Senhor, que viestes salvar (I)	0475
Senhor, que viestes salvar (II)	0476
Senhor, que viestes salvar (III)	0477
Senhor, quem entrará	1218
Senhor, se as faltas apontas	0407
Senhor, se tu me chamas	0431
Senhor, Senhor, piedade de nós (IV)	0491
Senhor, servo de Deus	0478
Senhor, tende compaixão	0153
Senhor, tende piedade	1159
Senhor, tende piedade de mim	1184
Senhor, tende piedade de nós (I)	0488
Senhor, tende piedade de nós (II)	0489
Senhor, tende piedade de nós (III)	0490
Senhor, tende piedade de nós (V)	0492
Senhor, tende piedade de nós (VI)	0493
Senhor, tende piedade de nós, misericórdia	0496
Senhor, tende piedade de nós. Pelo irmão...	0484
Senhor, tende piedade dos corações	0470
Senhor, tende piedade porque nós somos	0485
Senhor, toma minha vida nova (Infância Missionária)	1207
Senhor, tu me amas	1164
Senhor, vem dar-nos sabedoria	0375
Senhor, vem salvar teu povo	0006
Senhor, vós sois o caminho	0479
Senhora de todos os caminhos	0930
Seremos a voz que clamará	0037
Shemá, Israel	0544
Sim, eu quero, que a Luz de Deus	0353
Singela, doce e pura. Seu nome é Maria	0947
Sinto que este lugar	1197
Só tem lugar nesta mesa	0784
Sob a luz do novo dia	0317
Sobe a Jerusalém	0964

Sobre Cristo o Espírito pousou	0128
Somos do campo	0661
Somos gente da esperança	0424
Somos todos convidados	0206
Somos velas acesas por ti	0879
Sonho de amor	1133
Sou a vida e a verdade	1221
Sou Bom Pastor	0270
Suba a ti, ó Deus Pai	1112
Suscitai, ó Senhor Deus	0371
Tanta gente vai andando na procura	1015
Tanto Deus amou o mundo	0183
Tanto que esperou pudesse um dia	0185
Tão Sublime Sacramento	0983
Te louvo, meu Senhor	0439
Tende piedade (Refrão Orante)	1283
Tenho sede	0796
Terra boa é aquele que ouviu	0831
Terra exulta de alegria (Sequência de Corpus Christi)	1013
Teu óleo santo	0364
Teus pais serão meus pais	1136
Toda a Igreja, unida, celebra	1062
Toda a Terra te adore	0400
Toda Bíblia é comunicação	0552
Toda semente é um anseio	0553
Todas as gerações vão proclamar-te	0919
Todas as nuvens, os planetas	0884
Todo aquele que comer do meu corpo	0798
Todo aquele que crê em mim	1228
Todo dia eu encontro muita gente	0855
Todo povo sofredor	0168
Todos convidados cheguem ao Banquete	1012
Todos ficaram cheios do Espírito Santo	0373
Todos membros vivos	0854
Trabalhar o pão	0642
Tu anseias, eu bem sei	0413
Tu és a glória de Jerusalém	0099

Tu és a luz, Senhor	0139
Tu és bendita sobre todas as mulheres	0100
Tu és fonte de vida	0365
Tu és minha vida	0997
Tu és o Rei dos reis	1110
Tu foste a primeira criatura	0970
Tu me cativaste, meu Deus e Senhor	0892
Tu me deste um tesouro	0815
Tu nos fizeste assim	0860
Tu que sempre nos perdoas	0498
Tu te abeiraste da praia	0814
Tua mesa, Senhor, tem lugares sobrando	0785
Tua Palavra é lâmpada	0560
Tua Palavra é luz do meu caminho	0563
Um cálice foi levantado	0821
Um certo dia, à beira mar	1257
Um coração para amar	0641
Um dia escutei teu chamado	0878
Um dia lá na Judeia (Hino a São João)	1054
Um dia, como qualquer outro dia	0885
Um dia, Jesus falou: “Observai...”	0035
Um lar aonde os pais	1123
Um novo dia, mais vida e esperança	0682
Um raio de sol iluminou	0883
Um rei fez um grande banquete	0786
Uma entre todas foi a escolhida	0915
Uma grande alegria	0061
Uma Igreja que olha para frente	0428
Uma noite de fadiga	0889
Uma vela acendemos neste momento	0013
Uma vela se acende no caminho	0014
Uma vela, na coroa, acendemos	0015
Uma voz fez-se ouvir lá no deserto	0010
Unidos estamos aqui	0869
Vai falar no Evangelho	0577
Vai, meu povo, vai levar	0852
Vai, vai, missionário do Senhor	0381

Vamos juntos para a mesa	0174
Vamos todos louvar juntos	0982
Vejam, eu andei pelas vilas	0806
Vem e segue-me, escuto alguém a chamar	0890
Vem, Espírito Santo, e renova	1305
Vem, Espírito Santo, vem e não demores!	0343
Vem, Espírito Santo, vem, vem, iluminar	0356
Vem, Jesus, toma conta de mim	1162
Vem, Maria, vem	0922
Vem, meu povo, ao banquete da vida	0180
Vem, ó meu povo, partilhar	0186
Vem, ó Senhor, com o teu povo caminhar	0026
Vem, Santo Espírito, consolador	0360
Vem, Senhor, nos salvar	0009
Vem, vem, vem, vem, Espírito Santo de amor	0346
Vencendo o pecado, vem, Senhor glorioso	0266
Vendo Jesus aparecer	0288
Venha, povo de Deus, celebrar	0444
Venham comigo	0214
Venham trabalhar na minha vinha	0415
Venham, venham todos para a Ceia	1011
Venho cantar meu canto	0939
Venho, Senhor, te receber agora	0818
Vibra uma canção	1252
Vida abundante (Hino da Infância Missionária)	1208
Vigiai, vigiai, eu vos digo	0027
Vimos aqui, meu Senhor	1070
Vimos sua estrela	0116
Vimos te encontrar em tua casa	0436
Vimos te louvar em tua casa	0441
Vinde a mim se estais aflitos	1025
Vinde alegres cantemos (Hino a São José)	1038
Vinde de novo	0040
Vinde e vede	0797
Vinde, cristãos, vinde à porfia	0057
Vinde, Espírito de Deus, e enchei	0358
Vinde, ó Espírito Santo	0367

Vinde, vamos todos à porfia	0976
Virgem dolorosa, que aflita chorais	0188
Virgem Mãe Aparecida	0941
Virgem Mãe Aparecida	1095
Virgem Mãe, ó Senhora da Glória (Hino à co-padroeira da Diocese)	1078
Virgem Mãe, tão poderosa	1092
Vitória, tu reinarás	0234
Viva a Mãe de Deus	1091
Vivamos com grande alegria	0257
Vocês construíram a casa na rocha	1152
Volta, meu povo, ao teu Senhor	0155
Vós sois meu Pastor	0792
Vós sois o caminho, a verdade e a vida	0787
Vós sois o nosso alicerce	0966
Vós sois o sal da Terra	0445
Vossa Igreja vos pede	0612
Vou lhes preparar	1219
Vou te oferecer a vida	0663

ÍNDICE TEMÁTICO DOS CANTOS

	Número
Advento	001 a 041
Natal	051 a 080
Sagrada Família	090 a 094
Santa Mãe de Deus	099 a 105
Epifania do Senhor	110 a 118
Batismo do Senhor	122 a 130
Conversão de São Paulo	1059 a 1064
Apresentação do Senhor	135 a 140
Quaresma	145 a 188
Domingo de Ramos	198 a 208
Ceia do Senhor	213 a 224
Paixão do Senhor	229 a 238
Vigília Pascal	243 a 250
Tempo Pascal	255 a 318
Ascensão do Senhor	328 a 334
Pentecostes e Sacramento da Confirmação	339 a 381
Solenidade da Santíssima Trindade	386 a 395
Tempo Comum e Partes Fixas da Missa	
Abertura	400 a 446
Sinal da Cruz e Saudação	456 a 457
Rito da Aspersão	460 a 462
Ato Penitencial	467 a 506
Hino de Louvor	514 a 532
Procissão da Palavra	540 a 563
Acl. ao Evangelho	568 a 605
Profissão de Fé e Oração dos Fiéis	610 a 614
Preparação das Oferendas	620 a 682
Santo	692 a 714
Respostas da Oração Eucarística	724 a 742
Oração do Senhor (Pai nosso)	747 a 750
Fração do Pão (Cordeiro de Deus)	755 a 766
Eis o Cordeiro de Deus	770 a 771
Comunhão	776 a 840
Envio e Vocacionais	849 a 894

Cantos Marianos	900 a 952
Celebrações Marianas	957 a 976
Adoração ao Santíssimo Sacramento	981 a 1001
Corpus Christi	1011 a 1018
Sagrado Coração de Jesus	1023 a 1033
Solenidade de São José	1038 a 1042
Nossa Senhora de Fátima	1047
São João Batista	1052 a 1054
São Pedro e São Paulo	1059 a 1064
Transfiguração do Senhor	1069 a 1073
Assunção de Nossa Senhora	1078 a 1079
Exaltação da Santa Cruz	1084 a 1086
Nossa Senhora Aparecida	1091 a 1096
Todos os Santos e Santas de Deus	1101 a 1105
Fiéis Defuntos	1218 a 1232
Dedicação da Basílica de Latrão	
Cristo, Rei do Universo	1110 a 1115
Imaculada Conceição	
Sacramentos (Batismo, Primeira Eucaristia e Confirmação)	
Matrimônio e Bodas	1119 a 1153
Missa com Crianças no Advento	1158 a 1162
Missa com Crianças no Natal	1163 a 1167
Missa com Crianças na Quaresma	1168 a 1172
Missa com Crianças na Páscoa	1173 a 1177
Missa com Crianças no Tempo Comum	1178 a 1208
Celebração da Esperança (Exequias e Fiéis Defuntos)	1218 a 1232
Momentos de Oração e Diversos	1242 a 1271
Refrões Orantes	1281 a 1305

**Coordenação Diocesana da Ação Evangelizadora
Diocese de Palmas – Francisco Beltrão/PR**

Fone/Fax: (46) 3523-2661

Rua: Tenente Camargo, 1950 - sl. 12 e 13 - Cx. P.: 231
85601-610 - Francisco Beltrão - PR

www.curadiocesana.com.br



Para você, meu irmão, minha irmã... que lida com música, canto e dança, na caminhada do Povo de Deus para a Terra Prometida, como animador ou animadora do canto de sua comunidade, como responsável pela Pastoral da Música Litúrgica, vão estas páginas, estes cantos, selecionados com o carinho do Bom Pastor, que continua conduzindo o Rebanho para as fontes de água fresca e quer contar com o seu serviço, para tornar a caminhada mais amena e animada ao som de melodias e ritmos, ora suaves, ora fortes, de um canto capaz de expressar os anseios que brotam das profundezas de nossas angústias e carências, canto motivado por uma Fé que ilumina e aquece os corações, canto portador da Esperança que não engana, canto transbordante de Amor ao Pai e à Humanidade, canto capaz de celebrar as contínuas passagens do Deus Libertador na vida da gente!